PORTFÓLIO 4

Itinenário Formativo

Unidades Curriculares

ELETIVAS

Superintendência Regional de Educação
Gurupi

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
GOVERNO DO TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS

SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO:
Daniella Roberta Flores da Costa

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
Fábio de Sousa Almeida

GERENTE DE PUBLICIDADE:
Thomas Barbosa Dias

DESIGN:
Ronnayb Lima de Sousa
Alan Fonseca Cavalcante

DIAGRAMAÇÃO:
Geuvar de Silva oliveira

Eletiva:

«LIBERTADORES DA ESCRITA"

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Escola Estadual Rui Barbosa - CEJA

TEMA DA ELETIVA	Estudo do texto dissertativo-argumentativo
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Diversidade cultural
TÍTULO DA ELETIVA	Libertadores da escrita
CARGA HORÁRIA	75 horas
Nº DE TURMA(S)	01
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial
AUTOR(A)	Reginaldo Lima Silva

Introdução:

O tipo de texto que vai ser trabalhado nesta Eletiva compreende à dissertação-argumentativa, gênero solicitado nas produções textuais do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e em outros exames vestibulares.

O texto dissertativo-argumentativo é aquele que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. É fundamentado com argumentos, a fim de influenciar a opinião do leitor, tentando convencê-lo de que a ideia defendida está correta. É preciso, portanto, expor e explicar ideias. É argumentativo porque defende uma tese, uma opinião, e é dissertativo porque utiliza explicações para justificá-la. O objetivo desse texto é, em última análise, convencer o leitor de que o ponto de vista em relação à tese apresentada é acertado e relevante. Para tanto, mobiliza informações, fatos e opiniões, à luz de um raciocínio coerente e consistente.

Nesse sentido, serão trabalhadas as cinco competências exigidas nesse tipo de produção textual:

Competência 1 - Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa;

Competência 2 - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa;

Competência 3 - Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista;

Competência 4 - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação;

Competência 5 - Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Será também trabalhada a estruturação desse tipo de texto argumentativo, que

deve conter no mínimo 7 linhas e no máximo 30 linhas, sendo organizadas em 4 parágrafos: 1 – Introdução; 2 e 3 Desenvolvimento e 4 Conclusão. Além disso, o estudante será orientado quanto à articulação da tese e estruturação de repertórios e argumentos que a sustentarão.

Apropriar-se desse conhecimento, no 3º Segmento EJA, é um diferencial para o discente, uma vez que lhe dá preparação para realizar exames classificatórios de acesso ao ensino superior que solicitam a produção desse tipo de gênero.

A execução da eletiva fundamenta exposição dialogada, leitura e releitura, escrita, análise, reescrita, debates, apresentações orais, individuais e em grupo, entre outros. De modo que a aprendizagem/autonomização da escrita torna não apenas para as produções escolares, engendrando um cidadão capaz de utilizar a língua com proveito nas diversas situações comunicativas que lhe serão apresentadas.

Justificativa

A produção de texto é uma das maiores dificuldades dos/das estudantes/as, em geral, especialmente em um contexto nacional de pouca valorização da leitura. Essa dificuldade apresenta-se deveras mais problemática no Ensino Médio – EJA – 3º Segmento, período em que devemos estimular os estudantes a pensar mais seriamente no acesso a um curso superior, seja via vestibulares, seja via Enem. É uma das barreiras a serem vencidas nesses processos classificatórios rumo ao ensino superior e, indubitavelmente, a prova de redação. A presente Eletiva se propõe a trabalhar os aspectos essenciais pertinentes ao texto dissertativo-argumentativo, tipologia esta exigida nos vestibulares e, sobretudo no Enem, bem como, de forma mais específica, a matriz de referência, esmiuçando as competências

necessárias exigidas na redação do Enem. Dessa forma, a eletiva é justificada, já que pretende auxiliar os estudantes da modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA) e pessoas da comunidade em geral a entender melhor os pressupostos do texto dissertativo-argumentativo, preparando-se, assim, para esses processos seletivos, principalmente, para o Enem.

Áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Competências Gerais (BNCC):

Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre os mundos físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade. Continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Autogestão - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício

da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Argumentação - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável nos âmbitos local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Autonomia - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Eixo Estruturante dos Itinerários Formativos:

A referida eletiva tem relação com todas as 4 grandes áreas do conhecimento, pois em todas elas, a desenvoltura na produção de textos é de suma relevância, principalmente no que tange ao texto dissertativo-argumentativo, já que, para bem produzi-lo, torna-se mister ter uma boa leitura de mundo, essencial para todo e qualquer estudante e cidadão que se quer autônomo e emancipado, autor de sua própria história.

Habilidades Gerais e Específicas (Referencial dos Itinerários Formativos)

- Reconhecer o texto dissertativo-argumentativo e seus pressupostos.
- Compreender e empregar suficientemente nos textos as competências que fazem parte da matriz de referência para a redação do Enem.
- Empregar os procedimentos úteis para a organização das ideias, e como estas ideias podem ser mediadas por meio da linguagem na formulação do

texto dissertativo-argumentativo.

- Produzir textos dissertativo-argumentativos.
- Identificar e usar, de forma autônoma e crítica, os recursos de elaboração das etapas essenciais da argumentação;
- Reconhecer e usar, produtiva e autonomamente, as estratégias de argumentação;
- Identificar e usar adequadamente diferentes recursos de impessoalização de voz no texto dissertativo-argumentativo padrão;
- Identificar e usar, de forma autônoma e produtiva, diferentes recursos na conclusão de textos argumentativos.

Objetos de conhecimento:

Estudo do texto argumentativo, sobretudo em contextos avaliativos (compreender o significado do escrever para ser avaliado); A produção de texto dissertativo-argumentativo e o Enem; Argumentar e persuadir; A estrutura da argumentação e tipos de argumento; Argumentação retórica: o jogo entre a intenção do locutor, os objetivos pretendidos por ele e a construção da imagem no discurso; Mecanismos de coesão textual: O estudo do período composto e os conectivos; Coerência: encadeamento e progressão de ideias; A concordância e regência como fatores de coerência textual; Estudo da pontuação como elemento de construção de sentido; Usos da escrita e da oralidade em contexto profissional.

Orientações Didáticas Pedagógicas/Metodologias:

As aulas serão expositivas e dialogadas, com diversas atividades de produção de textos dissertativo-argumentativos, além de debates, rodas de conversa, atividade individual e coletiva, comunicação oral. O acompanhamento das

atividades será realizado de forma constante, quer seja por meio de observação e diálogos com os estudantes, quer pela correção dos textos feitos e pelas atividades em grupo. As atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas em sala de aula buscarão mobilizar conhecimentos prévios dos estudantes, considerando que são estudantes do 3º Segmento EJA. Igualmente importante será motivá-los para a aquisição de novos conhecimentos no que tange à produção de textos em geral e particularmente, à produção do texto dissertativo-argumentativo, no afã de incentivá-los para a continuação dos estudos, para a inserção no mercado de trabalho e ou curso técnico e para aprofundar o grau de entendimento e criticidade sobre questões contemporâneas que perpassam a vida do/da estudante/a e do/da cidadão/ã, percebendo-o/-a, portanto, em sua totalidade.

Produto Final:

Desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao estudante a capacidade de produzir textos dissertativo-argumentativos com suficiência, visando ao ingresso ao ensino superior via Enem e demais processos seletivos - vestibulares.

Recurso Didático:

Material impresso; TV; caixa de som; pincéis, canetas; cartolinas/papel pardo.

Avaliação:

A avaliação será contínua e cumulativa, acompanhando o desenvolvimento do estudante na constituição das competências e habilidades requeridas, numa constante prática de ação-reflexão-ação de todos os elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Assim, acontecerá durante todo o processo, desde a participação durante as aulas às atividades individuais e coletivas.

Referências:

MARCUSCHI, Luis A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** Parábola: 2008.

KOCH, Ingedore G.V. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

PACHECO, Agnelo de Carvalho. **A dissertação: teoria e prática**. 18. ed. São Paulo: Atual, 1999. Complementar: BELLINE, Ana Helena Cizotto. **A dissertação**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1995. PACHECO, Agnelo de Carvalho. **A dissertação: teoria e prática**. 18. ed. São Paulo: Atual, 1999. PÉCORA, Alcyr. **Problemas de redação**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

Eletiva:

« O caminho para a nota máxima: estudo, dedicação, escrita e reescrita"

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Peixe.

TEMA DA ELETIVA	Produção Textual
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Diversidade cultural
TÍTULO DA ELETIVA	Diversão e Reflexões Sociais: Jogos, Brincadeiras e a Sociedade em Diálogo.
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	0
FORMA DE OFERTA	Presencial
AUTOR(A)	Iraides Pinto de Queiroz

INTRODUÇÃO

Nos processos avaliativos do Exame Nacional do Ensino Médio, Vestibulares e Concursos, é requerida dos estudantes a habilidade de produzir um texto em prosa, especificamente do gênero dissertativo-argumentativo, abordando um tema de natureza social, científica, cultural ou política. A avaliação dessas redações está intrinsecamente ligada às competências que os estudantes deveriam ter cultivado ao longo de sua trajetória educacional.

Dentro dessa perspectiva, esta Unidade Curricular Eletiva tem como objetivo possibilitar aos estudantes a aquisição dos elementos essenciais para a defesa de uma tese, consistindo em uma opinião fundamentada sobre o tópico proposto, respaldada por argumentos sólidos e organizados de maneira coerente e coesa para constituir uma unidade textual digna dos vestibulandos.

Nesse contexto, é crucial que o texto dissertativo seja redigido em conformidade com os padrões formais da Língua Portuguesa escrita. Além disso, é esperado que os estudantes desenvolvam uma proposta de intervenção social que aborde a problemática apresentada no decorrer do texto, garantindo o respeito aos direitos fundamentais.

JUSTIFICATIVA

Considerando a situação atual estudantes, que precisam continuar melhorando as habilidades de escrita, trabalhadas na Eletiva anterior, e a urgência em saírem bem na prova de redação do Enem, vestibulares e concursos, este Itinerário "Eletiva" propõe a aplicabilidade minuciosa das cinco competências que são avaliadas nas redações, além dos processos de argumentações e sugestões para ações de intervenção.

O objetivo principal é auxiliar os estudantes na preparação para os

exames externos e no fortalecimento de suas capacidades cognitivas sejam no âmbito da Formação Geral ou dos Itinerários Formativos vinculados aos seus planos de futuro. Uma vez que o texto é percebido como uma entidade coesa na qual todos os elementos se conectam para construir a coerência textual em todas as áreas do conhecimento, é essencial que os estudantes desenvolvam suas habilidades linguísticas e capacidades reflexivas e cognitivas, a fim de expressar suas ideias, fatos e dados de forma convincente, lógica e unificada ao opinar e argumentar.

ÁREA DE CONHECIMENTO

Área de Linguagens e suas Tecnologias: Língua Portuguesa

COMPETÊNCIAS GERAIS

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

As escolhas destas competências são essenciais para que todos os estudantes compreendam melhor o mundo ao seu redor. Cursar a Eletiva de Redação é fundamental, pois permite que os estudantes desenvolvam a capacidade de expressar seus pensamentos de forma clara e persuasiva. Isso capacita os estudantes e os ajudam a valorizar e utilizar o conhecimento adquirido, seja sobre o mundo físico, social, cultural ou digital, para comunicar suas ideias de maneira eficaz. Além disso, as aulas de redação no itinerário informativo, Eletiva, também ajudam os estudantes a refletirem sobre suas metas pessoais e profissionais (Trabalho e Projeto de Vida), a compreender as perspectivas dos outros (Empatia) e a agir com responsabilidade e consciência cidadã ao abordar questões relevantes em suas redações. Portanto, as aulas de redação são essenciais para o desenvolvimento global do estudante e sua capacidade de contribuir de forma significativa para a sociedade.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS ÁREA(S) DE CONHECIMENTO

· **Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais)** e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

· **Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida**

pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

· **Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso**, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

· **Compreender os processos de produção e negociação de sentidos** nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

HABILIDADE(S) GERAIS E ESPECÍFICAS – REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

(**EMIFCG02**) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. Processos Criativos

(**EMIFCG06**) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. Habilidades específicas Investigação Científica.

(**EMIFLGG01**) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas

línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(**EMIFLGG03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Processos Criativos

(**EMIFLGG06**) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

(**EM13LP05**) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(**EM13LP08**) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a

ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

(**EM13LP32**) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

(**EM13LP30**) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

(**EM13LP16**) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

(**EM13LP51**) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à

disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- **Investigação Científica**.
- **Processos Criativos**.

HABILIDADES/DESCRITORES DA MATRIZ DE RECOMPOSIÇÃO (CAED)

D01 – Localizar informações explícitas em um texto;

D02 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições; que contribuem para a continuidade de um texto;

D03 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão;

D06 – Identificar o tema de um texto;

D07 – Identificar a tese de um texto;

D08 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la;

D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto;

D14 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato;

D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

1- Redação Argumentativa;
2- Contextos de produção, circulação e recepção da redação escolar;
3- As cinco competências para a redação do Enem;
4- Coesão textual;
5- Coerência;

6- Pontuações, acentuação e ortografia (conforme a necessidade da turma);

7- Tema, título, tese e tópico frasal;

8- Tipos de introdução (caracterização e particularidades);

9- Estratégias argumentativas (tipos de argumentos);

10- Tipos de desenvolvimento (caracterização e particularidades);

11- Intervenção e/ou conclusão (caracterização e particularidades).

12- 10 Temas de dissertações. (Anexo)

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS/ METODOLOGIA

· Análise das introduções das redações nota 1000 do ano 2022;

· Prática de escrita e reescritas de introduções, desenvolvimentos e intervenções;

· Leitura, avaliação e análise das cinco competências da Redação do Enem;

· Distribuição de formulários com as cinco competências da Redação do Enem;

· Uso das apostilas Tô no Enem de Redação, as quais têm inúmeros exercícios voltados para coesão e coerências;

· Uso de inteligências artificiais para mensurar com maior precisão os pontos que os estudantes possivelmente alcançariam na prova de Redação de Enem. [https://www.glau.com.vc];

· Exibição em slides e resolução de atividades explorando: tema, título, tese e tópico frasal e conectivos;

· Escrita e reescrita de redações com temas semanais, conforme lista anexa. Bem como se os estudantes quiserem, eles poderão ir além, poderiam escrever outras Redações sugeridas pela Inteligência Artificial;

· Após a escrita das redações, os estudantes devem enviar o “print” da correção da inteligência Artificial para que eu, professora possa fazer a 2ª correção e anexá-la às evidências (portifólio);

· Simulados de redação cronometrada. (50 min);

· Nas quatro últimas semanas que antecedem o Enem, será feito um quadro colorido da entrega das redações com as respectivas correções e análise, via Inteligência Artificial (IA); Tais correções serão realizadas por mim e posteriormente pelos próprios estudantes, pois o foco aqui é torná-los autônomos e conscientes de seu papel enquanto redator.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

TEMAS DE REDAÇÃO:

1. Impacto das Tecnologias Emergentes: Como as tecnologias como a inteligência artificial, a Internet das Coisas (IoT) e a biotecnologia estão moldando nosso mundo e sociedade? Quais são os benefícios e os desafios associados a essas tecnologias? SEMANA 01 **- Leitura de obras relacionadas ao tema, correções e reescrita, conforme explicações em sala.**

2. Clima e Meio Ambiente: Qual é o papel das ações individuais e governamentais na luta contra as mudanças climáticas? Como podemos alcançar a sustentabilidade ambiental e preservar a biodiversidade? SEMANA 02 - **Leitura de obras relacionadas ao tema, correções e reescrita.**

3. Desigualdade Social: Como lidar com a crescente desigualdade econômica e social em todo o mundo? Quais políticas podem ser implementadas para promover a igualdade de oportunidades? SEMANA 03 **- Leitura de obras relacionadas ao tema, correções utilizando a Inteligência Artificial (Glau.com.vc) e reescrita conforme a Matriz do Enem.**

4. Saúde Mental: A saúde mental se tornou uma preocupação crescente. Como podemos melhorar o acesso aos cuidados de saúde mental e reduzir o estigma associado a doenças mentais? SEMANA 04 - **Leitura de obras relacionadas ao tema, correções utilizando a Inteligência Artificial (Glau.com.vc) e reescrita conforme a Matriz do Enem.**

5. Educação do Futuro: Como a educação está evoluindo na era digital? Quais são os desafios e oportunidades da aprendizagem online e da tecnologia na sala de aula? SEMANA 05.

6. Desafios da Democracia: Como podemos fortalecer as instituições democráticas em um mundo em que a desinformação e a polarização política são prevalentes? Qual é o papel da mídia na promoção da democracia? SEMANA 06.

7. Migração e Refugiados: Como as nações podem lidar de maneira eficaz e humanitária com a questão dos refugiados e da migração em massa? Quais são as implicações sociais e políticas? SEMANA 07.

8. Ética na Tecnologia: Até que ponto as empresas de tecnologia devem ser responsáveis por regular o conteúdo em suas plataformas? Como podemos equilibrar a liberdade de expressão com a prevenção da desinformação e do discurso de ódio? SEMANA 08.

9. Cultura e Identidade: Como as culturas e identidades estão evoluindo em um mundo cada vez mais globalizado? Qual é o valor da diversidade cultural? SEMANA 09.

10. A Pandemia de Covid-19: Quais são as lições aprendidas com a pandemia de Covid-19? Como podemos melhorar a preparação para futuras crises de saúde global? SEMANA 10.

PREMIAÇÃO

Nessa Eletiva buscarei implementar o sistema de premiação, atrelada à Eletiva Faces e interfaces da Redação Nota 1000, qual visa reconhecer e incentivar comportamentos e atitudes que são essenciais para o êxito acadêmico e pessoal dos estudantes, promovendo um ambiente de aprendizado mais motivador e engajado, o qual todos os estudantes têm a oportunidade de alcançar seu potencial máximo.

Dessa maneira, viabilizarei meios para premiar simbolicamente três estudantes com base em três critérios-chave: **pontualidade** na entrega das redações, **evolução cognitiva**, isso impacta no repertório utilizado para produção de seus textos, **inscrição e nota** na redação do Enem e **assiduidade** nas aulas presenciais, **devolutivas das atividades não presenciais** e **print das notas no "Glau**" inteligência artificial que mede a nota das Redações). A pontualidade é valorizada por demonstrar responsabilidade e consideração com o tempo de devolutivas de todas as redações, observando o cronograma semanal contemplando a escrita, correções e reescrita de todos os temas propostos e de todos os estudantes matriculados na Eletiva. E essa estratégia cria um ambiente de aprendizado mais eficiente, pois coloca o estudante como responsável pelo seu sucesso ou fracasso.

Outro aspecto a ser observado e premiado nesse itinerário é a evolução cognitiva, pois é um indicador significativo do progresso acadêmico, o qual estimula o contínuo aprimoramento das habilidades, amplia o vocabulário, enriquece o repertório cultural e promove o desenvolvimento intelectual constante de quem se propõem a ler constantemente.

O último critério a ser analisado antes de premiar qualquer estudante é a assiduidade, pois esse quesito é crucial para o sucesso acadêmico e

profissional de todos os estudantes. A frequência regular nas aulas de Eletiva possibilita a absorção consistente dos objetos de conhecimento e ajudam na compreensão, produção e aprendizado efetivo das atividades educacionais propostas.

Sendo assim, serão premiados os quatro melhores estudantes (1º Lugar; 2º Lugar, 3º Lugar e 4º lugar), por meio de parcerias para angariar recursos financeiros para premiá-los.

PRODUTO FINAL

Exposição de todas as redações com temas diferentes por estudante nos seus cadernos de estudos.

Leitura de algumas redações.

Análise por outros profissionais das redações produzidas pelos estudantes.

Divulgação das redações com as correções nas redes sociais da escola.

Entrega da premiação juntamente com os parceiros (Comarca de Peixe-TO)

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel;

Apagador;

Material impresso (textos e imagens);

Materiais de mídia (Data Show/ multimídia, computador, notebook);

Laboratório de informática (Labin);

Caderno;

Mural.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, contínua e qualitativa sobre os seguintes tópicos:

Leitura de materiais sugeridos para ampliar o repertório; Escrita e reescrita dos 10 temas propostos conforme cronograma semanal; Produção, compreendendo a estrutura dissertativa-argumentativa sem atrasos na entrega da proposta, contendo parágrafo de introdução (citação, tese, tema e argumentos), desenvolvimento e parágrafo de conclusão; Reescrita das redações e exposição oral da redação no dia a dia e na entrega do produto final.

REFERÊNCIAS

JOLIVEIRA, Rafael Camargo de. "Redação"; *Brasil Escola*. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/redacao. Acesso em 26 de fevereiro de 2023.

SILVA, Sérgio N. D. da. *O Português do Dia-a-dia- Como falar e escrever melhor*. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto - leitura e redação. Editora Ática, 16ª ed., São Paulo, 2001.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CUNHA, C., F.L.LINDLEY CINTRA. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio: Nova Fronteira,1985.

KOCH, I. V. A Coesão Textual. São Paulo: Contexto, 1990.

KOCH, I. V, L.C. TRAVAGLIA. A Coerência Textual. São Paulo: Contexto, 1990.

TRAVAGLIA, L.C. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez.

https://blogdoenem.com.br/redacao_enem_nota_1000/

https://www.glau.com.vc

Eletiva:

«Operação: Pare, Pense, Mude"

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Formoso do Araguaia

Escola Estadual Gercina Borges Teixeira

TEMA DA ELETIVA	Produção Textual
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Diversão e Reflexões Sociais: Jogos, Brincadeiras e a Sociedade em Diálogo.
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial
AUTOR(A)	Sara Nikayse / Daniela Antunes

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

(CG02) Pensamento científico, crítico e criativo;

(CG04) Comunicação;

(CG06) Trabalho e projeto de vida.

TEMAS INTEGRADORES

TI02 – Educação para o Trânsito

JUSTIFICATIVA

A eletiva na escola é um trabalho interdisciplinar, que visa aprofundar, consolidar e enriquecer conteúdos da Base Nacional Comum Curricular nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e divulgar as atividades pedagógicas realizadas na escola, conduzindo os estudantes à interpretação, à análise, à reflexão, à compreensão das regras e leis de trânsito, a fim de desenvolver habilidades nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, tornando-os cidadãos com comportamento cordial, tranquilo, humanizado e amistoso no trânsito, sendo capazes de reaplicarem o conhecimento adquirido. Afinal, o trânsito é um espaço público e compartilhado, onde podemos interagir com as outras pessoas, conhecer novos amigos, enfim, conviver, respeitando os deveres e exigindo os direitos que temos, enquanto cidadãos que somos. Desta forma, a Eletiva contribuirá para o enriquecimento do projeto de vida e formação de valores dos estudantes e também do processo educacional, tendo como resultado uma prática consciente no trânsito.

OBJETIVOS:

Desenvolver competências e habilidades nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática para aprofundamento, enriquecimento e consolidação de

conteúdos como: Leitura, interpretação, oralidade e produção em diversos gêneros textuais: informativos, instrucionais, legislativo e dissertativo.

Linguagem verbal e não verbal (placas de trânsito). Gráficos, tabelas, resolução de situações-problema, proporcionalidade, escala, área e fração.

Ao trabalharmos com o tema trânsito, é fundamental percebermos a necessidade da sistematização do tema, ou seja, é preciso compreender que o trabalho deve ser contínuo e sistemático. Os conteúdos, assuntos e questões abordadas, devem conduzir o estudante à interpretação, à análise, à reflexão, à compreensão das regras e leis. Por meio das temáticas e das atividades que abordam o assunto trânsito, em todas as áreas do conhecimento, os estudantes devem ser capazes:

- Conhecer o espaço onde vivem, observando, analisando e refletindo sobre suas características;
- Compreender o trânsito como a necessidade e o direito que todos têm de locomover-se;
- Perceber o trânsito como um espaço democrático, público e compartilhado, fundamental para a convivência social;
- Adotar atitudes de respeito ao espaço público, preservando-o e contribuindo para a melhoria da qualidade vida de todos;
- Adotar, no dia a dia, atitudes de respeito às normas e regras do trânsito;
- Ser capaz de compreender a relação existente entre o trânsito, a poluição ambiental, visual, atmosférica e sonora, criando, aplicando e contribuindo com atitudes efetivas de preservação ambiental;
- Discutir, refletir e contribuir na busca de soluções para os problemas vivenciados no trânsito;
- Compreender a importância do uso dos equipamentos de segurança no trânsito, valorizando sua própria vida e a vida das outras pessoas;

Reaplicar os conhecimentos em oficinas na EJA;

Exigir seus direitos enquanto pedestres, passageiro e ciclista, questionando comportamentos que sejam contrários ao seu direito de transitar com segurança.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer a norma culta da língua;
- Demonstrar capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem;
- Reconhecer a função sociocomunicativa de um gênero textual: referencial e conativo;
- Reconhecer recursos linguísticos de conexão textual;
- Produzir textos dissertativos com temas relacionados ao trânsito;
- Organizar ideias para apresentações orais – oficinas;
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos, morfossintáticos.
- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições;
- Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações;
- Utilizar proporcionalidade entre grandezas interdependentes na resolução de problemas;
- Utilizar porcentagem na resolução de problemas;
- Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados;
- Resolver problemas com números racionais que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação);

- Construir e aprimorar-se de um número fracionário a partir de situações-problemas contextualizadas;
- Compreender o trânsito como a necessidade e o direito que todos têm de locomover-se;
- Perceber o trânsito como um espaço democrático, público e compartilhado, fundamental para a convivência social;
- Adotar atitudes de respeito ao espaço público, preservando-o e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos;
- Adotar, no dia a dia, atitudes de respeito às normas e regras do trânsito;
- Ser capaz de compreender a relação existente entre o trânsito, a poluição ambiental, visual, atmosférica e sonora, criando, aplicando e contribuindo com atitudes efetivas de preservação ambiental;
- Discutir, refletir e contribuir para a busca de soluções para os problemas vivenciados no trânsito;
- Compreender a importância do uso dos equipamentos de segurança no trânsito, valorizando sua própria vida e a vida das outras pessoas;
- Exigir seus direitos enquanto pedestre, passageiro e ciclista, questionando comportamentos que sejam contrários ao seu direito de transitar com segurança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Língua Portuguesa: Leitura, interpretação, oralidade e produção em diversos gêneros textuais: informativos, instrucionais, legislativo.

Matemática: Gráficos, tabelas, resolução de situações-problema, proporcionalidade, escala, área e fração.

METODOLOGIA

A eletiva “OPERAÇÃO: PARE, PENSE, MUDE” desenvolver-se-á intercalando teoria e prática. Palestra de sensibilização dos estudantes, conscientizando-os sobre o trânsito seguro. Faremos uma pesquisa com estudantes e funcionários da Escola Estadual Gercina Borges Teixeira, sobre o comportamento no trânsito enquanto pedestre, ciclista e/ou motorista. Viabilizaremos uma aula de legislação de trânsito em parceria com autoescola do município para que os estudantes aprofundem, enriqueçam e consolidem conhecimentos. Realizaremos uma oficina com os estudantes da eletiva para que possam conduzir o trabalho de “Educação no trânsito”. Promoveremos uma palestra sobre crimes no trânsito com a polícia civil. Realizaremos oficinas sobre educação no trânsito, juntamente, com o Detran na escola. Viabilizaremos, na culminância da eletiva, a ação com o simulador de impactos – convencedor – para que os estudantes percebam a necessidade do uso do cinto de segurança.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS:

Xerox, material para sinalização, televisão, multishow, notebook etc.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação das ações desenvolvidas na eletiva OPERAÇÃO: PARE, PENSE, MUDE. Promover a ação com um simulador de impactos – o convencedor – em parceria com o Detran.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá durante todo o projeto, observando o interesse, participação, envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Blog do prof Warles. Disponível em: << https://profwarles.blogspot.com >> Acesso em 04 de agosto de 2023.

Dante, Luiz Roberto Matemática: contexto e aplicações/ Luiz Roberto Dante – São Paulo: Ática, 2013. Volume 3

Ramos, Rogério Araújo. Ser protagonista – Língua Portuguesa/2º ano – São Paulo ; edições, 2013. Volume 2. Código de transito brasileiro - http://www.multcarpo.com.br/ctb.htm

https://www.recantodasletras.com.br/artigos/1539000

http://eeabiliocaixetadequeiroz.blogspot.com/2017/09/projeto-semana-do-transito-para-o.html

Eletiva:

«: DA IDEIA AO TEXTO: PROCESSOS CRIATIVOS DE REDAÇÃO"

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Palmeirópolis

COLÉGIO MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS PROFª MARIA GUEDES

TEMA DA ELETIVA	Produção Textual
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente e Multiculturalismo.
TÍTULO DA ELETIVA	Diversão e Reflexões Sociais: Jogos, Brincadeiras e a Sociedade em Diálogo.
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial
AUTOR(A)	Haitom Santos Milhomem e Patrícia Justino Salvador

APRESENTAÇÃO

Tanto as provas de redação do Exame Nacional do Ensino Médio, vestibulares e concursos, quanto à comunicação oral espontânea têm em comum a necessidade de expressar ideias de forma clara e convincente. No Enem e em outros processos avaliativos, os estudantes são desafiados a produzir textos dissertativo-argumentativos, abordando temas de relevância social, científica, cultural ou política. Nesse contexto, são avaliadas as competências desenvolvidas ao longo da trajetória escolar, sendo essencial a capacidade de apresentar uma tese apoiada em argumentos sólidos, estruturados com coerência e coesão, resultando em uma unidade textual.

É fundamental notar que tais textos devem obedecer às normas da língua escrita formal em português, e, adicionalmente, os estudantes são instigados a elaborar propostas de intervenção social que estejam em consonância com os direitos humanos. Essa prática não apenas aprimora as habilidades de escrita, mas também estimula o pensamento crítico e a capacidade de análise, habilidades cruciais em um mundo cada vez mais complexo.

Por outro lado, a escrita não é apenas uma ferramenta de avaliação acadêmica; ela também desempenha um papel fundamental na preservação e transmissão da cultura. As línguas humanas existem tanto na forma oral quanto na escrita, e a última desempenha um papel vital na reflexão e argumentação sobre temas variados na sociedade contemporânea.

Entretanto, é importante reconhecer que a habilidade de escrita pode abrir portas para esses estudantes, tanto no mercado de trabalho quanto na ascensão social a longo prazo. Portanto, investir na capacitação dos jovens para a modalidade escrita da língua não apenas aprimora suas perspectivas educacionais, mas também contribui para uma sociedade mais igualitária, onde o poder da comunicação escrita é uma ferramenta acessível a todos.

JUSTIFICATIVA

As práticas de linguagem são intrínsecas à natureza humana, propagando-se principalmente nas interações sociais por meio da fala e da escrita. Ao adentrar o ambiente escolar, os estudantes já possuem habilidades de comunicação oral, dialogando com outros que compartilham a mesma língua. No entanto, a aquisição da competência escrita é primordialmente responsabilidade das instituições educacionais. Nesse sentido, cabe aos educadores constantemente desenvolver práticas pedagógicas que abranjam a leitura e a produção textual em diversos gêneros presentes na sociedade ao longo de toda a educação básica.

Conforme apontado por Abaurre (2017), a dissertação-argumentativa é um gênero textual essencial no contexto escolar, especialmente nas aulas de produção textual no Ensino Médio. Desde 1998, quando foi introduzido o Exame Nacional de Ensino Médio, os estudantes são avaliados por meio de uma redação.

No entanto, o último documento curricular do Estado do Tocantins para o Ensino Médio não inclui o componente curricular de Redação na formação geral básica. Portanto, justifica-se a criação desta Unidade Curricular Eletiva. Nessa perspectiva, a produção textual, como parte do componente de Língua Portuguesa, é deixada a critério de cada docente em relação ao desenvolvimento das habilidades necessárias para a escrita de redações. Por meio desta Unidade Eletiva, a produção desse gênero textual pode ser garantida aos estudantes, preenchendo uma lacuna no currículo.

Considerando a necessidade dos estudantes de adquirirem habilidades na escrita de redações para exames como o Enem, vestibulares e concursos, esta Unidade Curricular Eletiva propõe um estudo detalhado das cinco competências avaliadas na redação, bem como do processo de argumentação e da

elaboração de propostas de intervenção. O objetivo é preparar os estudantes para os exames externos e fortalecer suas habilidades cognitivas, de forma a apoiar suas metas de Formação Geral ou Itinerários Formativos relacionados aos seus projetos de vida.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es)

Área de Linguagens e suas Tecnologias: Língua Portuguesa

Competências gerais (BNCC) – 1, 4, 7 e 10

Em se tratando de competências gerais, foram selecionadas as de nº 01, 06, 07, 09 e 10, por seu desenvolvimento impactar direta ou indiretamente na situação-problema, aqui trabalhada.

1 – Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

4 – Comunicação: Utilizar diferentes Linguagens para expressar-se e partilhar informações, e experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

7– Argumentar: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

10 – Responsabilidade e Cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2018, p. 9-10).

Competências específicas da(s) Área(s) de Conhecimento

LGG- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

LGG-2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

LGG-3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

LGG-4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos

-Eixo Investigação Científica

-Processo Criativo

-Mediação e intervenção sociocultural

Habilidade(s) Gerais e Específicas – Referencial dos Itinerários Formativos

Habilidades Gerais (IF)

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas (IF)

(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto deum ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

Habilidades/Descritores da Matriz de Recomposição

D 1 – Localizar informações explícitas em um texto;

D 2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições; que contribuem para a continuidade de um texto;

D 3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão;

D 6 – Identificar o tema de um texto;

D 7 – Identificar a tese de um texto;

D 8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la;

D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto;

D14 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato;

D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

Objetos de conhecimento

Relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero dissertativo-argumentativo.

- As cinco competências para a redação do Enem;
- Coesão e coerência textual;
- Tema, título, tese e tópico frasal;
- Estratégias argumentativas (tipos de argumentos);
- Tipos de introdução (caracterização e particularidades);
- Tipos de desenvolvimento (caracterização e particularidades);
- O parágrafo de conclusão (caracterização e particularidades);

- Produção, reescrita e revisão de textos dissertativo-argumentativos;
- Uso de citações;
- Resumos, obras do repertório artístico-literário.

Orientações didático- pedagógicas/ Metodologia

- A partir do estudo da Matriz de Referência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) (Cartilha de redação), orienta-se a ler e produzir textos dissertativo-argumentativos contextualizados, ricos em argumentos e criativos, desenvolvendo a escrita e pensamento crítico-reflexivo e ampliando as habilidades de leitura e produção textual nas aulas presenciais ou não presenciais.

- As aulas/oficinas de redação têm como foco o estudo da Matriz de Referência do Inep, elaboração de tese, argumentos, debates e elaboração de propostas de intervenção para problemas abordados e que respeitem os direitos humanos. Indica-se que faça um trabalho integrado com outras áreas de conhecimento, em especial com Ciências humanas e sociais aplicadas, tendo a perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, pois há um diálogo pertinente entre as áreas, ou seja, para ter argumentos fundamentados é necessário de outras ciências.

- Fazer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos para construir, corroborar explicações e relatos, fazendo por meio de roda de leitura crítica/reflexiva de textos informativos.

- Exposição em slides: conceitualização e exemplificação das características dos gêneros textual redação escolar (contexto de produção, circulação e recepção);

- Leitura e análise das cinco competências da Redação do Enem (ler redações nota 1000 e trabalhar os descritores: 1, 2, 3, 6, 7);

- Exibição em slides e resolução de atividades explorando: tema, título, tese e

tópico frasal em redações nota 1000 (trabalhar os descritores: 6 e 7);

- Estudos por meio de redações, conceituando os tipos de argumentos (causa e consequência, enumeração, exemplificação, alusão histórica etc.);

- Leitura e análise de redações nota 1000 para trabalhar os descritores: 8, 11 e 14;

- Escolha de temas a ser trabalhado (a escolha pode ser coletiva entre os estudantes e o(a) docente);

- Exposição em slides/Xerox de texto informativo sobre: tipos de introdução (exemplificação, caracterização e particularidades);

- Primeira produção textual de parágrafo introdutório (tema contemporâneo proposto pelo(a) docente);

- Correção, revisão e reescrita do parágrafo de introdução (usar um checklist para correção);

- Exposição em slides/Xerox de texto informativo sobre: tipos de desenvolvimento (caracterização e particularidades);

- Primeira produção textual de parágrafo para o desenvolvimento;

- Correção, revisão e reescrita do parágrafo de desenvolvimento (usar um checklist para correção);

- Exposição em slides/Xerox de texto informativo sobre: o parágrafo de conclusão (caracterização e particularidades);

- Primeira produção textual do parágrafo de conclusão;

- Exibição em vídeo e resolução de exercícios sobre os sinais de pontuação, acentuação e casos de ortografia.

Entrega/Produto Final

Exposição em portfólios das redações produzidas no semestre.

Evento de culminância

Nesta eletiva, propõe-se um evento como produto final: Será exposto um

portfólio por turma com as produções do semestre, e será feita a escolha de uma melhor redação por cada turma, pelos professores, para ser ampliada e exposta no stand.

Recursos didáticos

Quadro branco, pincel; apagador; material impresso (textos e imagens); materiais de mídia (data show/ multimídia, computador, notebook); cola, tesoura, caneta, biblioteca e internet.

Avaliação

- A avaliação será processual, contínua e qualitativa sobre os seguintes tópicos:
- Participação nas atividades de produção dos elementos que compõem a redação escolar;
- Compreensão sobre o tema estudado;
- Organização das atividades;
- Participação das produções (escritas e reescritas) de redação escolar.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A redação no Enem 2021: cartilha do participante. Brasília, DF: INEP, 2021.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

ALMEIDA, Antônio Alexandre. Eletiva 9. Faces e Interfaces da Redação Nota 1000.

ABAURRE, Maria Luiza. Produção de Textos/ Interlocução e Gêneros. São Paulo: Editora Moderna – 2017.

SILVEIRA, Eliziane de Paula. Eletiva 8. EU SEI QUAL TEMA QUE VAI CAIR NA REDAÇÃO!

Eletiva:

«O estrondo: história de São Salvador do Tocantins»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Palmeirópolis

Colégio Estadual Família Agrícola José Porfirio de Souza

São Salvador do Tocantins

TEMA DA ELETIVA	História Local
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Pluralidade Cultural
TÍTULO DA ELETIVA	O estrondo: história de São Salvador do Tocantins
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial
AUTOR(A)	Kivia Reges Barros

Apresentação

A História Local é entendida como uma modalidade de estudos históricos que contribuiu para a construção dos processos interpretativos sobre as formas como os atores sociais se constituem historicamente em seus modos de viver, situados em espaços que são socialmente construídos e repensados pelo poder político e econômico na forma estrutural de “bairros e cidades”. A História Local é a história que trata de assuntos referentes a uma determinada região, município, cidade, distrito. Apesar de estar relacionada a uma história global, a história local se caracteriza pela valorização dos particulares, das diversidades; ela é um ponto de partida para a formação de uma identidade regional. Ela tem sido compreendida como “história do lugar”. Na década de 1970, surgiu um aglomerado humano de lavradores à margem do rio Tocantins, no ponto de travessia da ligação entre Paranã e Palmeirópolis. A população é formada por originários principalmente dos estados do Maranhão, Minas Gerais e Ceará e conta também com a presença de italianos.

Os primeiros moradores foram Isidoro, Luís Polidoro, Venceslau Ferreira e outros. Tem o mesmo nome do córrego São Salvador que percorre o município. O complemento "do Tocantins" foi adotado para diferenciar de São Salvador, capital da Bahia. Distrito criado com a denominação São Salvador de Goiás, pela Lei Estadual nº 10421, de 01-01-1988, subordinado ao município de Palmeirópolis. Em divisão territorial datada de 1988, o distrito de São Salvador de Goiás, figura no município de Palmeirópolis.

Elevado à categoria de município com a denominação de São Salvador do Tocantins, pela Lei Estadual nº 251, de 20-02-1991, alterada em seus limites, pela Lei Estadual nº 498, de 21-12-1998, desmembrado do município de Palmeirópolis.

Sede no atual distrito de São Salvador do Tocantins (ex-São Salvador de Goiás).

Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1989. Em divisão territorial datada de 1993, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

São Salvador de Goiás para São Salvador do Tocantins, alterado pela Lei Estadual nº 251, de 20-02- 1991, alterada em seus limites, pela lei estadual nº 498, de 21-12-1998. População estimada de 3.084. População no último censo [2022] 2.385 pessoas.

Justificativa

A História Local tem grande importância no espaço escolar, é a partir do local que o estudante começa a construir sua identidade e a se tornar membro ativo da sociedade civil, no sentido de que faz prevalecer seu direito de acesso aos bens culturais, sendo eles materiais ou não materiais. A História Local geralmente se liga à História do cotidiano ao fazer as pessoas comuns participantes de uma história aparentemente desprovida de importância e estabelecer relações entre os grupos sociais de condições diversas que participaram de entrecruzamentos de histórias, tanto no presente quanto no passado. O local é o espaço primeiro da atuação do homem, por isso, o ensino de história local precisa configurar também essa proposição de oportunizar a reflexão permanente acerca das ações do que ali vivem como sujeitos históricos e cidadãos. Assim sendo, o ensino de História Local pode configurar-se como um espaço que o local e o presente são referentes para o processo de construção de identidade. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de História destacam a importância de conhecer as características dos grupos sociais de seu convívio diário, para que ampliem estudos sobre o viver de outros grupos da sua localidade presente, identificando as semelhanças e as diferenças existentes entre os grupos sociais e seus costumes.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es)

Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas: História e Geografia.

Linguagens e suas Tecnologias: Língua Portuguesa e Artes.

Competências gerais (BNCC) – 1,3, 4,6,8, e 10.

1 – Conhecimento: Valorizar e utilizar os **conhecimentos** sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

3 – Repertório Cultural: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4 – Comunicação: Utilizar diferentes Linguagens para expressar-se e partilhar informações, e experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

6 – Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

8 – Autoconhecimento: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

10 – Responsabilidade e Cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos

Investigação Científica;

Processos Criativos;

Mediação e Intervenção Sociocultural.

Habilidade(s) Gerais e Específicas – Referencial dos Itinerários Formativos.

Investigação Científica

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

Processos Criativos

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Mediação e IntervençãoSociocultural

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

Objetos de conhecimento

História Local: conceitos;

Diálogo entre ensino de história, memória e história local;

Criação do Estado do Tocantins: contextos históricos;
A construção da BR-153 (Belém- Brasília);
História de São Salvador do Tocantins;
Cultura de São Salvador do Tocantins;
Memória e Patrimônio Histórico e Cultural.

Orientações didático-pedagógicas.

Metodologias.

Aulas expositivas, dialogadas e práticas, buscando a interação/participação ativa estudante com o tema proposto. Uso de mídias e tecnologias de ensino para a exibição de imagens e vídeos, leitura e debate em grupo, roda de conversa com moradores antigos da cidade, visita guiada no Museu Histórico João Batista de Brito.

Entrega/Produto Final

Roteiro-Histórico na cidade de São Salvador do Tocantins.

Evento de culminância

Exposição fotográfica que retrate a cidade na perspectiva dos estudantes.

Recursos didáticos

Caixa de som, notebook, datashow, quadro branco, pincel, livros, textos impressos, uso de celular para pesquisa escolar e fotografia, tintas, pincel, máquina de impressão.

Avaliação

Durante o processo de avaliação, será observado o desenvolvimento das habilidades propostas e engajamento dos estudantes durante as aulas, na produção do Produto Final e na culminância.

Referências

BARROS, Carlos Henrique Farias de. Ensino de História, Memória e História Local. In: CRIAR EDUCAÇÃO – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação – UNESC, v. 2, n. 2, 2013. De Educação Patrimonial do MAEA-UFJF. In: XVIII Encontro Regional da Anpuh-MG, Mariana MG: 2012.

JÚNIOR. Manoel Caetano do Nascimento. História Local e o Ensino de História: das reflexões conceituais às práticas pedagógicas. VII Encontro Estadual de História, Anpuh: Feira de Santana, 2016. LUZ, Esmeraldo Batista. História de Paraíso do Tocantins: cidadania e fragmentos literários. Paraíso do Tocantins: Previsão, 2015.

NASCIMENTO, Junior Batista. Tocantins: História e Geografia. 6. Ed. 2009.

OLIVEIRA, Cleiton. Tocantins: Saga e História. Goiânia: Kelps, 2008.

ROCHA, Thaíse Sá Freire. Refletindo sobre memória, identidade e patrimônio: as contribuições do programa.

Portal da prefeitura de São Salvador disponível em: https://www.saosalvador.to.gov.br/historia

Eletiva:

«DE OLHO NO ENEM»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Alvorada

Colégio Estadual de Alvorada

TEMA DA ELETIVA	Geografia
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Meio Ambiente, Multiculturalismo, Ciência e Tecnologia e Economia.
TÍTULO DA ELETIVA	De olho no Enem.
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial
AUTOR(A)	Marcus Vinicius Lopes de Oliveira

Introdução/ Resumo/ Apresentação

A eletiva resulta em analisar parâmetros de ensino, visando à real aprendizagem em certos assuntos variados, promovendo principalmente soluções e apoiando o desenvolvimento de debates, relativos principalmente voltados para o contexto de exames finais do ensino médio, vestibulares ou até mesmo concursos públicos, orientando os estudantes acerca de temas da atualidade e discussão de tópicos e eventos que aconteceram no decorrer da história da sociedade a contemporaneidade e fixando principalmente no conhecimento e no próprio protagonismo juvenil.

Justificativa

A geografia possui um papel importante, tanto no contexto da construção da sociedade como possibilita a caracterização dos elementos do espaço natural, sendo, ambos contextos, vinculados ao desenvolvimento das atividades humanas no espaço.

Na percepção de relacionar conteúdos de geografia, tendo como base a diversidade cultural, social, política, econômica e características da geografia física, relaciona aos educandos, o movimento de preparação, a ideia da busca ao desconhecido e o amadurecimento do conhecimento, dando uma preparação de um movimento de experiências em preparação as experiências do mundo.

Acreditamos, assim como Onfray (2009) “O aprendizado do mundo se dá ao mesmo tempo em que o aprendizado de nós mesmos”. O desejo de viajar, adentrar e aperfeiçoar aos conhecimentos provoca um movimento de preparação que predispõe uma curiosidade sobre diversas características, onde, adentra momentos que questionamos certas situações, sobre a estrutura geológica presente sobre a localidade de certa região localiza? Por que os

biomas possuem suas particularidades? Por que algumas regiões recebem influência hídrica com maior proporção, do que em outras localidades? Qual a influência de conflitos entre países em certas localidades do planeta? Por que certas regiões do país ou mundo, contém aspectos hídricos de forma escassa? Dentre outras informações que tem caráter geográfico.

Na disciplina de Geografia, analisa-se que é comum a dificuldades dos estudantes se familiarizarem com certos conhecimentos geográficos, políticos, cartográficos e, dessa maneira, apresentam resistência em adentrar aos conteúdos relacionados, localização, coordenadas geográficas, conflitos mundiais etc. Portanto, segundo Santos “O poder da geografia é dado pela capacidade de entender a realidade em que vivemos”, diante a este fato, a importância da compreensão sobre os lugares, territórios, as diversidades, suas particularidades de paisagens e de modos de vivência e ser no mundo, fato que contribuirá para analisar as formas de produção e as diversidades de modo geral, enfatizando-se as tranformações, principalmente relacionadas ao processo de globalização e suas tecnologias, proporcionando ao estudantes embarcar no mundo do conhecimento.

- **Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es)**

Área de Ciências Humanas Sociais e Aplicadas: Geografia

- **Competências gerais (BNCC) - 1, 3, 7, 9**.

- **Conhecimento**: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

- **Repertório Cultural**: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

- **Argumentação**: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- **Empatia e Cooperação**: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

- **Competências/específicas da(s) Área(s) de Conhecimento**

Competência 1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Competência 2 - Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Competência 3 - Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

- **Eixo(s) Estruturante(s) dos Itinerários Formativos**

Investigação Científica

Mediação e Intervenção Sociocultural

- **Habilidade(s) Gerais -** Referencial dos Itinerários Formativos
- **Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC**

Investigação Científica

(EMIFCG02) - Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Mediação e Intervenção Sociocultural

(EMIFCG07) - Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

Mediação e Intervenção Sociocultural

(EMIFCG08) - Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidade (s) Específicas - Referencial dos Itinerários Formativos

Investigação Científica

(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou

pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Mediação e Intervenção Sociocultural (EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Objetos de Conhecimento

Para interação das competências e habilidades em foco, analisa-se desenvolver aulas compostas pelos objetos de conhecimento, o processo tem o objetivo de trabalhar, de modo prático, exercícios de Geografia aplicados nos exames do Enem nos últimos anos, considerando o perfil mais conceitual estabelecido pela prova neste período. Consideraremos o desenvolvimento de habilidades-competências de maior destaque no conjunto temático elencado, em que se observa foco em temas de Geografia do Brasil (como grande maioria das questões). A eletiva consistirá na resolução conjunta - por estudantes e pelo professor -, de exercícios aplicados pelo Exame Nacional do Ensino Médio.

Mostrar os conceitos relacionados aos conteúdos de geografia física e humana e suas importâncias como estudo para aprendizagem;

Desenvolver habilidades individuais de cada estudante, promovendo o despertar da curiosidade, trabalho em equipe, construção da criticidade diante da leitura e escrita.

Estimular no estudante a percepção de espaço geográfico e as principais causas das modificações ocorridas no decorrer do tempo.

Entender a importância da geografia como ciência aplicada no dia a dia.

Analisar as diversas formas de uso e ocupação do solo e seus possíveis impactos positivos e negativos.

- Os seguintes conteúdos serão

Cartografia e astronomia;

Geografia Física: Biomas brasileiros e mundiais;

Geografia Física: Bacias Hidrográficas;

Geografia Física: Questões Ambientais; Geologia; Geomorfologia; Pedologia; Climatologia e áreas afins;

Geografia Humana;

Geografia Econômica;

Geopolítica (Conflitos mundiais);

Impactos ambientais e urbanos pelo uso e ocupação do solo.

- Orientações didáticas - Pedagógicas/ Metodológicas

Pesquisa sobre o surgimento do sistema solar, analisar as teorias presentes e escrever apontamentos relacionados ao assunto (mapa mental, infográficos, fichamento etc.).

Entrega/Produto Final

O produto final será iniciado, como forma de análise de conhecimento e concluído com uma avaliação de diagnóstico de aprendizagem com questões diversas, sendo essas de universidades, questões do Enem relacionado aos conteúdos ministrados nas etapas acima, analisando o conhecimento de cada estudante.

É a Elaboração/confecção de um dicionário com informativos e palavras com aspectos geográficos, objetivando os conhecimentos adquiridos no decorrer dos conteúdos ministrados.

Evento de culminância

A culminância será avaliada por meio de uma avaliação de diagnóstico com questões relacionadas à área de geografia, voltada para o contextos do Enem, com todas as normativas relacionadas à aplicação do exame na unidade escolar, de forma que seus resultados serão divulgados e analisados perante aos estudantes, explanando as habilidades adquiridas e desenvolvida ao longo do processo, demonstrando a importância do ensino, conhecimento e analisando os tópicos importantes para a atualidade, seja na geografia física ou humana.

Recursos didáticos

Materiais didáticos: Livros, jornais, caneta, lápis, caderno, material impresso (papel A4), internet, espaço escolar.

Recursos materiais: Computador, lousa eletrônica, caixa de som, pinceis atômicos, cartazes e outros.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua, analisando o estudante em diversos modos (participação, engajamento, interesse) em todos os momentos ao qual é necessário para a fundamentação das aulas, debate dos conteúdos de forma oral, escrita, atividades subjetivas e objetivas, analisando os pontos com maiores dificuldades e sancionando as dúvidas de modo didático e de fácil compreensão.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Ministério da Educação. Referenciais Curriculares para Elaboração dos Itinerários Formativos. Brasília, 2017.

Sites para pesquisa; YouTube, Toda Matéria, Brasil Escola, Info Escola, SolarSystemScope, BussolaVirtual etc.

As cidades e o espaço nos dois mundos: evolução diferencial e diversidade no século XX. In: SANTOS, Milton. A Urbanização Desigual: A especificidade do fenômeno urbano em países subdesenvolvidos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.

Eletiva:

«CONHECENDO O BRASIL»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Alvorada

Colégio Estadual de Alvorada

TEMA DA ELETIVA	Identidade sociocultural e características físicas do território brasileiro.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Características físicas ou naturais das regiões do Brasil; Diversidade cultural e regiões geoeconômicas.
TÍTULO DA ELETIVA	Conhecendo o Brasil.
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial
AUTOR(A)	Marcus Vinicius Lopes

Introdução/ Resumo/ Apresentação

Ao estudar o Brasil, vemos que ele é o quinto maior país do mundo em extensão territorial, ficando atrás somente de países como Rússia, Canadá, China e Estados Unidos. Por essa razão, o território brasileiro é caracterizado como um país continental, uma vez que o tamanho de sua área é muito próximo ao de continentes como a Oceania. Conforme dados do IBGE, a população brasileira é de aproximadamente 214 milhões de habitantes, sendo a maior parte concentrada nas áreas litorâneas, principalmente na região Sudeste. No que tange aos aspectos físicos e geomorfológicos, no Brasil, há três principais formas de relevo: as planícies, os planaltos e as depressões relativas. Em geral, essas características são resultantes do fato de o relevo brasileiro ser geologicamente antigo e também por não se encontrar em áreas de encontro de placas tectônicas.

Outra característica marcante do Brasil é a grande diversidade em termos de fauna e flora, ou seja, existe uma grande variedade de florestas, classificadas em seis grupos principais (Amazônica, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Araucárias e Pampa) e três residuais (Pantanal, Mata de Cocais e os Manguezais). Em número de espécies de animais, o Brasil também se destaca, o que o classifica como o território de maior biodiversidade do planeta. Quanto aos aspectos econômicos, o Brasil possui um dos maiores PIBs do mundo. Mesmo assim, vale lembrar que o valor dividido pela população ainda é menor que vários países. Em termos gerais, a economia brasileira é caracterizada como emergente, e que cada região do país possui uma produção diversificada.
Já em termos culturais, o Brasil apresenta uma imensa diversidade em hábitos, costumes, folclores, religiões e tradições. Essa complexidade cultural também representa a grande miscigenação étnica existente no país.

Justificativa

Este Projeto aborda questões relativas às cinco regiões do território brasileiro (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Com a divisão do território brasileiro, foi formado as cinco grandes Regiões do Brasil, sendo elas (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), observando as características físicas ou naturais, do relevo, do clima, da vegetação, da hidrografia, como também das atividades econômicas e culturais de cada uma. Essa divisão, de acordo com características específicas, foi estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1970 e desde então sofreu penas uma modificação, em 1988, quando o Estado do Tocantins foi desmembrado do

Estado de Goiás e passou a integrar a região norte. Ao estudar as regiões brasileiras, é possível, além do conhecimento sobre cada uma, também se familiarizar com diferentes culturas que o país possui, diminuindo a xenofobia que possa existir. Por se tratar de um assunto da atualidade, é importante aprender mais sobre as regiões e estados brasileiros que as compõe.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es)

· Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas/ Geografia
· Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias/ Biologia

Competências gerais (BNCC)

1 - Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2 - Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3 - Repertório Cultural - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4 - Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5 - Cultura Digital - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6 - Trabalho e Projeto de Vida - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas

ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7 - Argumentação - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8 - Autoconhecimento e autocuidado - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9 - Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10 - Responsabilidade e cidadania - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências/específicas da(s) Área(s) de Conhecimento

Competência específica 1 (CHSA) Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. P

Competência específica 2 (CHSA) Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.nalis

Competência específica 2 (CNT) Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Eixo(s) Estruturante(s) dos Itinerários Formativos

- Mediação e intervenção sociocultural.
- Investigação Científica.

Habilidade(s) Gerais - Referencial dos Itinerários Formativos

- **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
- **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
-

Habilidade(s) Específicas - Referencial dos Itinerários Formativos

1 - **(EMIFCHSA07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
2 - **(EMIFCHS10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.
3 - **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.
4 - **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

Objetos de Conhecimento:
- Os quatros brasis
- Fases das divisões regionais do Brasil

- Regiões Geoeconômicas
- Divisão do Estado Tocantins/Goiás, análise em aspectos gerais
- Divisão regional do Brasil (Norte-Nordeste-Centro Oeste, Sudeste e Sul).

Orientações didáticas - Pedagógicas/ Metodológicas

1 - As aulas serão realizadas de forma dinamizada, com conteúdos referentes à área da geografia, com foco na aprendizagem para vestibulares, concursos públicos ou carreiras afins. Para isso, serão utilizados todos os recursos necessários para que os temas abordados possam ser repassados de forma clara, coesa e sucinta.
2 - Conhecer a divisão do Brasil em cinco regiões administrativas proposta pelo IBGE, compreendendo como os aspectos (ou sistemas) naturais e humanos criam espaços e estruturas que formam uma totalidade.

Entrega/Produto Final

Considerando que em toda eletiva é necessário ter um produto final, nesta, sugere-se: elaboração e apresentação em forma de feira regional, demonstrando para a comunidade escolar os resultados do estudo referentes às características regionais e suas singularidades.

Evento de culminância

A eletiva será concluída com a elaboração e apresentação de um evento científico ou cultural (exposição) na unidade escolar, de forma que seus resultados sejam socializados com a comunidade escolar. Neste momento os estudantes deverão apresentar a temática estudada, demonstrando o que aprenderam, como criaram/fizeram o produto final, explicitando a intencionalidade pedagógica, as habilidades desenvolvidas, o que agora é capaz de ver, perceber e fazer e qual importância do aprendizado adquirido para sua vida, para as práticas sociais.
Recursos didáticos
1 - Quadro;
2 - Data show (exposição de slides com diversas análises, socioespaciais, cartografia, conteúdos geografia física e afins);
3 - Computador;
4 - Lousa eletrônica;
5 - Aula prática (aproximar o estudante da realidade estudada visando incentivá-lo e motivá-lo);
6 - Google Earth.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, ao longo das aulas, sendo observados os conceitos atitudinais de cada estudante, levando em conta o protagonismo individual e coletivo, a liderança à frente dos procedimentos e produções propostas, participação nos debates em sala e rodas de conversas, além do envolvimento nos trabalhos em grupo e apresentação do projeto elaborado pelos estudantes.

Referências

DCT- Documento Curricular do Tocantins.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
BRASIL. Referenciais Curriculares para elaboração dos Itinerários Formativos. Disponível em:. Acesso em: 8 jul. 2022.
Sites Google Acadêmico.
MILTON SANTOS - Concepções de geografia, espaço e território.
Aziz Ab' Sáber - Os domínios de natureza do Brasil: potencialidades paisagísticas.

Eletiva:

«DE OLHO NO ENEM»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Alvorada

Colégio Estadual de Alvorada

TEMA DA ELETIVA	Disciplina, treino e prática.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	De olho no Enem.
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial
AUTOR(A)	Pedro Gabriel Mendes Ferreira

Introdução

A Matemática é uma das bases fundamentais para o desenvolvimento intelectual do ser humano em todo o tempo de sua vida. Ajuda a adquirir um raciocínio lógico, organizado e uma mente preparada para o pensamento, a crítica e a abstração; assim, está presente em diversas situações. Se olharmos ao nosso redor, podemos notar sua presença nos contornos, nas formas dos objetos, nas medidas de comprimento, na escola, em casa, no lazer, nas brincadeiras, no mundo socioeconômico, cultural e religioso. Portanto, a Eletiva 347 ofertada traz para dentro da Unidade Escolar a possibilidade de melhorar o rendimento do ensino-aprendizagem, e fará com que os estudantes estejam mais preparados com cálculos da Matemática Básica, além de ajudar com os Objetos de Conhecimentos do Novo Ensino Médio nas áreas da Matemática e Ciência da Natureza.

Área(s) do Conhecimento

Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Linguagens e suas Tecnologias

Componente(s) Curricular(es)

Matemática e Língua Portuguesa

Competências Gerais da BNCC

CG6 - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (Trabalho e Projeto de Vida)
CG8 - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. (Autoconhecimento e Autocuidado)
Cg10 - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (Responsabilidade e Cidadania)

Competências Específicas das Áreas de Conhecimento

Matemática e suas tecnologias

CE1-M. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

CE2-M. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

CE3-CHSA. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vista à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Linguagens e suas tecnologias

CE1-L. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

CE2-L. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

CE7-L. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Eixo Estruturante

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Habilidades Gerais dos Itinerários Formativos associados às Competências Gerais da BNCC

HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CIENTÍFICO:
(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.
Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos associadas a cada uma das Áreas de Conhecimento
Matemática e suas tecnologias
(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações-problema, identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.
(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema, elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.
(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias

disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.
(EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Objetos de conhecimento

Matemática e Suas Tecnologias:
Operações Básicas: Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão;
Potenciação e Radiciação;
Expressões Numéricas;
Múltiplos, Divisores, MDC e MMC;
Operações Básicas com Polinômios;
Frações, Decimais e Dízimas;
Notação Científica.

Linguagens e suas tecnologias:
Debates com o intuito de promover a capacidade argumentativa.

Orientações Didáticas Pedagógicas/ Metodologia

Serão realizadas aulas dinamizadas, demonstrativas e expositivas, utilizando-se de todos os recursos necessários para os quais todos os temas abordados possam ser repassados de forma clara, coesa e sucinta para que os estudantes possam assimilar ao máximo as informações do assunto em questão.
O projeto traz uma proposta segundo a qual os estudantes utilizam estratégias, aplicam conceitos e procedimentos matemáticos como ferramenta essencial para a tomada de decisões focadas na resolução de questões de provas seletivas.

Produto Final

Serão resolvidas listas de treinamento nas aulas não presenciais bem como aplicado um simulado preparatório para o Enem a fim de famialirizar o estudante ao ambiente de prova e conteudo cobrado.

Recursos Didáticos

Multimídia / Data show;
Caderno ou folhas de papel avulsas;
Canetas;
Celular ou computador com câmeras e acesso à internet.

Avaliação

Os estudantes serão avaliados de acordo com a participação nas atividades desenvolvidas ao longo dos encontros, a frequência no decorrer da eletiva, bem como na elaboração e apresentação da culminância.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília. MEC/SEF, 2000.
Documento Curricular do Tocantins da Área de Matemática, 2020.
Identidade em ação: matemática e suas tecnologias. Editor responsável Ana Paula Souza Nani. — 1. ed. - São Paulo: Moderna, 2020.
MEC/BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília. 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

Eletiva:

«Geotudo»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Alvorada

Colégio Estadual de Alvorada

TEMA DA ELETIVA	A Jornada do autoconhecimento geográfico
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Meio Ambiente, Multiculturalismo, Ciência e Tecnologia e Economia.
TÍTULO DA ELETIVA	Geotudo.
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial
AUTOR(A)	Marcus Vinicius Lopes de Oliveira.

Introdução/ Resumo/ Apresentação

A eletiva resulta em analisar parâmetros de ensino, visando a real aprendizagem em certos assuntos variados. Promovendo soluções e apoiando em desenvolver debates, relativos principalmente voltados para o contexto de exames finais do ensino médio, vestibulares e também concursos públicos, orientando os estudantes acerca de temas da atualidade e discussão de tópicos e eventos que aconteceram no decorrer da história da sociedade a contemporaneidade e fixando principalmente no conhecimento e no próprio protagonismo juvenil.

Justificativa

A geografia possui um papel importante, tanto no contexto da construção da sociedade como possibilita a caracterização dos elementos do espaço natural, sendo, ambos contextos, vinculados ao desenvolvimento das atividades humanas no espaço.

Na percepção de relacionar conteúdos de geografia, tendo como base a diversidade cultural, social, política, econômica e características da geografia física, relaciona aos educandos, o movimento de preparação a ideia da busca ao desconhecido e o amadurecimento do conhecimento, dando uma preparação de um movimento de experiências em preparação as experiências do mundo.
Acreditamos, assim como Onfray (2009) “O aprendizado do mundo se dá ao mesmo tempo em que o aprendizado de nós mesmos”. O desejo de viajar, aperfeiçoar os conhecimentos provoca um movimento de preparação que predispõe uma curiosidade sobre diversas características, onde, adentra momentos que questionamos certas situações, sobre a estrutura geológica presente sobre a localidade de certa região localiza? Por que os biomas, possuem suas particularidades? Por que algumas regiões recebem influência hídrica com maior proporção, do que em outras localidades? Qual a influência de

conflitos entre países em certas localidades do planeta? Por que certas regiões do país ou mundo, contém aspectos hídricos de forma escassa? Dentre outras informações que tem caráter geográfico.

Na disciplina de Geografia, analisa-se que é comum a dificuldade de os estudantes se familiarizarem com certos conhecimentos geográficos, políticos, cartográficos e, dessa maneira, apresentam resistência em aprofundar nos conteúdos relacionados, localização, coordenadas geográficas, conflitos mundiais etc. Portanto, segundo Santos “O poder da geografia é dado pela capacidade de entender a realidade em que vivemos”, diante deste fato, a importância da compreensão sobre os lugares, territórios, as diversidades, suas particularidades de paisagens e de modos de vivência e ser no mundo, fato que contribuirá para analisar as formas de produção e as diversidades de modo geral, enfatizando-se as tranformações, principalmente relacionadas ao processo de globalização e suas tecnologias, proporcionando ao estudantes embarcar no mundo do conhecimento.

- **Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es)**
- Área de Ciências Humanas Sociais e Aplicadas: Geografia
- Área de Ciências Humanas Sociais e Aplicadas: Sociologia

- **Competências gerais (BNCC) - 1, 3, 7, 9.**

1-Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3-**Repertório Cultural:** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

7 - Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

9 - Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Competências/específicas da(s) Área(s) de Conhecimento

Competência 1 (CHSA)

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Competência 2 (CHSA)

Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Competência 3 (CHSA)

Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos

econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Eixo(s) Estruturante(s) dos Itinerários Formativos

Investigação Científica

Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidade(s) Gerais - Referencial dos Itinerários Formativos

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

Investigação Científica (EMIFCG02) - Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Mediação e Intervenção Sociocultural (EMIFCG07) - Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

Mediação e Intervenção Sociocultural (EMIFCG08) - Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidade (s) Específicas - Referencial dos Itinerários Formativos

Investigação Científica (EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base

em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Mediação e Intervenção Sociocultural (EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Objetos de Conhecimento

Cartografia e astronomia;
Geografia Física: Biomas brasileiros e mundial;
Geografia Física: Bacias Hidrográficas;
Geografia Física: Questões Ambientais; Geologia; Geomorfologia; Pedologia; Climatologia e áreas afins;
Geografia Humana;
Geografia Econômica;
Geopolítica (Conflitos mundiais);
Impactos ambientais e urbanos pelo uso e ocupação do solo.

Orientações didáticas - Pedagógicas/ Metodológicas

Pesquisa sobre o surgimento do sistema solar;
Analisar as teorias presentes;

Escrever apontamentos relacionados ao assunto (mapa mental, infográficos, fichamento;
Uso de mídias e tecnologias de ensino.

Entrega/Produto Final

O produto final será concluído com uma avaliação de diagnóstico de aprendizagem (50 questões), sendo essas de universidades, questões do Enem relacionadas aos conteúdos ministrados nas etapas acima, analisando o conhecimento de cada estudante.
Além do mais, haverá a elaboração/confecção de um dicionário com informativos e palavras com aspectos geográficos, objetivando os conhecimentos adquiridos no decorrer dos conteúdos ministrados.

Evento de culminância

Será realizada uma feira cultural (exposição), por meio de cartazes, maquetes na Escola, de forma que seus resultados sejam socializados com a comunidade escolar, explanando as habilidades adquiridas e desenvolvida ao longo do processo, demonstrando a importância do ensino, conhecimento e analisando os tópicos importantes para a atualidade, seja na geografia física ou humana.

Recursos didáticos

Materiais didáticos: Livros, jornais, caneta, lápis, caderno, material impresso (papel A4), internet, espaço escolar.
Recursos materiais: Computador, lousa eletrônica, caixa de som, pincéis atômicos, cartazes e outros.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, ao longo das aulas, sendo observados os conceitos atitudinais de cada estudante, levando em conta o protagonismo individual e coletivo, a liderança à frente dos procedimentos e produções propostas, participação nos debates em sala referente aos conteúdos abordados, bem como os pontos com maiores dificuldades e esclarecendo as dúvidas de modo didático e de fácil compreensão.

Referências

DCT- Documento Curricular do Tocantins.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Referenciais Curriculares para elaboração dos Itinerários Formativos. Disponível em:. Acesso em: 8 jul. 2022.

As cidades e o espaço nos dois mundos: evolução diferencial e diversidade no século XX. In: SANTOS, Milton**. A Urbanização Desigual: A especificidade do fenômeno urbano em países subdesenvolvidos**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.

Eletiva:

«PRÓ-MUDAS E AÇÕES AMBIENTAIS»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Alvorada

Colégio Estadual de Alvorada

TEMA DA ELETIVA	Plante árvore, ganhe vida.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Meio Ambiente, Multiculturalismo, Ciência e Tecnologia e Economia.
TÍTULO DA ELETIVA	Pró-mudas e ações ambientais.
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial
AUTOR(A)	Roberto de Souza Queiroz.

Apresentação

A região dos cerrados brasileiros abrange aproximadamente uma área de 204 milhões de hectares, distribuída principalmente nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Bahia Piauí e Distrito Federal. A flora da região é bastante diversificada, distinguindo-se vários tipos fisionômicos, sendo as formações predominantes chamadas de cerrado (agrupamento de árvores baixas, com ramificações irregulares, troncos retorcidos com casca grossa, folhas coriáceas e caducas, distribuídas sobre um extrato herbáceo e subarbustivo).

Até os anos 60, a região dos cerrados era pouco habitada e possuía uma pequena atividade agrícola, destinada principalmente à criação extensiva de gado e aos cultivos de subsistência. Hoje, esta situação mudou muito e os cerrados já contribuem significativamente com a produção nacional de grãos, além de abrigar grande parte do rebanho bovino do país.

Apesar da existência de leis de proteção ambiental, a maioria dos agricultores as desconhece ou as ignoram e praticam uma agricultura imediatista e intensiva, destruindo os recursos naturais da região, sem ao menos conhecê-los. Como a sua exploração tem sido feita de forma extrativista, muitas vezes predatória, torna-se imprescindível, que se inicie o seu cultivo.

Devido à carência e à grande demanda de informações sobre a produção de mudas de árvores frutíferas nativas do cerrado estabeleceu-se como objetivo proporcionar aos estudantes do Colégio Estadual de Alvorada e comunidade local maiores conhecimentos sobre a coleta de frutos para a obtenção de sementes, formação de mudas, para a realização de pequenos plantios e algumas sugestões de como praticar uma agricultura racional, preservando as plantas e animais nativos da região. É função social da escola: qualidade de vida, coletividade e o dever de formar cidadãos conscientes críticos e instruídos,

com capacidade de interferir no meio ambiente de forma a preservá-lo, para presentes e futuras gerações.

Justificativa

Visando ao desenvolvimento de postura e valores pertinentes nas relações entre seres humanos e meio ambiente, enfocando a iniciativa que venha a contribuir para uma educação que formará seres sensíveis e solidários capazes de realizar ações práticas de restaurações e sensibilização do manejo da vida, surgiu a ideia de montar um viveiro para a formação de mudas de plantas nativas do cerrado, pois a sua exploração tem sido feita desordenada e muitas vezes predatória, sendo assim imprescindível o seu cultivo.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es):

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

1. Biologia
2. Química

Competências gerais (BNCC):

CG2- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Cg9 - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

CG10 - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências/específicas da(s) Área(s) de Conhecimento:

CE1 – CNT Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoam processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições devida em âmbito local, regional e global.

CE3 – CNT Investigar situações-problemas e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das ciências da natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação.

Eixo(s) Estruturante(s) dos Itinerários Formativos:

Investigação Científica

Mediação e Intervenção sociocultural

Habilidade(s) Gerais - Referencial dos Itinerários Formativos.

Investigação Científica

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos,

utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Mediação e intervenção sociocultural

(EMIFCG07): Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

Habilidade(s) Específicas - Referencial dos Itinerários Formativos.

Ciências da natureza e suas tecnologias:

(EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentais e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e biológicos.

Objetos de Conhecimento

Importância do vegetal; Flores, frutos e sementes; Folhas, raízes e caules; Arborização urbana; Viveiro e mudas.

Orientações didáticas - Pedagógicas/ Metodológicas:

· Promover educação ambiental de maneira integrada aos programas

educacionais.

· Coletar sementes de plantas do cerrado.

· Identificar e analisar plantas nativas da região.

· Proporcionar meios de incentivos para atividade de pesquisa científica, estudos e monitoramento ambiental.

· Realizar palestras ou seminários sobre o viveiro, apresentando as espécies que foram cultivadas, dando dicas de plantio e manutenção.

· Promover educação ambiental entre os estudantes e funcionários do Colégio Estadual de Alvorada.

· Realizar culminância com distribuição de mudas para a comunidade escolar.

· Realizar aula campo para o plantio de mudas nos canteiros da cidade de Alvorada - TO, objetivando contribuir com a arborização urbana local.

Entrega/Produto Final:

Criação e manutenção do viveiro de plantas do cerrado. O viveiro será cercado para evitar entrada de animais e curiosos, que poderão comprometer a qualidade das mudas, uma vez plantadas as primeiras mudas é preciso cuidar do viveiro para que ele se desenvolva bem, sem ataque de animais e doenças. Caso contrário, serão utilizadoos os inseticidas naturais para combater as pragas.

Evento de culminância:

Realizar aula campo sobre arborização urbana nas ruas da cidade de Alvorada; Distribuição de mudas para toda a comunidade escolar. Distribuição de mudas para arborizar áreas degradadas na zona rural.

Recursos didáticos:

- Data show.
- Celular/câmera.
- Mídias audiovisuais.
- Xerox: Cópias variadas.
- Materiais: sacos para mudas, terra preta, sombrite 50%.
- Internet.

Avaliação:

Os estudantes serão avaliados de forma contínua ao longo das atividades propostas em sala de aula, obedecendo aos seguintes quesitos: assiduidade; compromisso; desenvolvimento; ética; moral; respeito e disposição em contribuir com o grupo na realização das atividades teóricas e práticas.

Referências:

[1] ALMEIDA, S.P.; SILVA, J.A. RIBEIRO; J.F. Aproveitamento alimentar de espécies nativas dos cerrados: araticum, baru, cagaita e jatobá. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1987. 83p(EMBRAPA-CPAC. Documentos, 26).

[2] ADAMOLI, J. MACEDO, AZEVEDO, L. G.; MADEIRA NETO, J. S. Caracterização da região dos cerrados. In: GOEDERT, W. J. Solos dos Cerrados: tecnologias e estratégias de manejo. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, São Paulo: Nobel, 1986 p.33-74.

[3] PINHEIRO, C. U. B. ; ARAÚJO NETO, A. Descrição do processo germinativo de sementes de babaçu (Orbignya phalerata Mart.). São Luiz: EMAPA, 1987. 7 P (EMAPA. Comunicado Técnico, 14).

[4] RIBEIRO, J. F. ; MACEDO, J.; SANO, S. M; SILVA, J. A. Os principais tipos

fitofisionômicos da região dos Cerrados. Planaltina: EMBRAPA/CPAC, 1983. 28 p (EMBRAPA/CPAC. Boletim de Pesquisa, 21).

[5] RIZZINI, C. T. Dormency in seeds of (Annona classiflora Mart.) J. Exp. Bot., v. 24, n. 25. p. 117-23,, 1972. RIZZINI, C. T. Efeito tegumentar na germinação de (Eugenia dysenterica D C.) Myrtacease. Rev. Brás. Bio. V. 30, n, 3, p 381-402, 1970. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbf/a/B7qqbjRDFbkwHgDkZcC3xxy/?lang=pt/> Acesso em: 01 mar. 2023.

[6] Documento curricular do Tocantins – Ensino Médio – Ciências Da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Química e Física). Disponível em <<https://www.to.gov.br/seduc/caderno-2-ciencias-da-natureza-e-suas tecnologias/30vubgmgfzlt>.Acesso em: 13 mar. 2023.

[7] Referenciais curriculares para elaboração dos itinerários formativos – Ensino Médio- Ministério da educação. Disponível em <https://www.to.gov.br/seduc/caderno-2-ciencias-da-natureza-e-suas-tecnologias/30vubgmgfzlt>.> Acesso em: 13 mar. 2023.

Eletiva:

«PENSO, LOGO ESCREVO»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Alvorada

Colégio Estadual de Alvorada

TEMA DA ELETIVA	Redação na modalidade dissertativa-argumentativa preparatória para o Enem e vestibulares
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Meio ambiente: Educação Ambiental e Educação para o consumo; Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Multiculturalismo: Diversidade Cultural, Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras; Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia.
TÍTULO DA ELETIVA	Penso, logo escrevo.
CARGA HORÁRIA	40 horas
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial
AUTOR(A)	Cândida Lúcia Neiva da Costa.

Apresentação

A Eletiva Penso, logo escrevo propõe atividades de incentivar o hábito de leitura, pesquisa e prática de textos dissertativo-argumentativos. Durante as aulas serão propostos ao estudantes pesquisas, esboço, anotações, mapas mentais, fazendo-os mais conhecedores da realidade que os cerca, bem como instigar neles a habilidade leitora para aperfeiçoamento da prática de escrita de textos. O objetivo é a importância da leitura e escrita para a vida estudantil, bem como o trabalho preparatório e específico para garantir o acesso à universidade.

Justificativa

"O homem pode ser conhecido pelos textos que produz. Nos textos, os homens geram intertextos cada vez mais diversificados [...]. A língua dispõe de recursos, mas a organização deles encontra no social sua matéria-prima. Mesmas estruturas linguísticas assumem significados diferentes, dependendo das intenções dos interlocutores. Há uma diversidade de 'vozes' em um mesmo texto. [...] Quanto mais dominamos as possibilidades de uso da língua, mais nos aproximamos da eficácia comunicativa estabelecida como norma ou a sua transgressão, denominada estilo. A atenção sobre aquilo que não se mostra e como se mostra traz informações sobre quem produz e para quem produz. [...]" (BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa – Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF. 1998)

A finalidade da eletiva de Redação é trabalhar, de forma mais específica e personalizada, a produção textual realizada pelos estudantes do Ensino Médio, orientando-os conforme o manual de redação do candidato para o Enem e outros meios de avaliação. A modalidade será a dissertação-argumentativa. Além disso, pretende-se fomentar o hábito da leitura nos estudantes, por meio de pesquisas, esboço, anotações, mapas mentais, fazendo-os mais conhecedores da realidade que os cerca, bem como instigar neles a habilidade leitora para aperfeiçoamento da prática de escrita de textos. A escolha por tal tema surgiu, principalmente, da análise e da constatação da necessidade de desenvolvimento de competências e habilidades para a de um bom texto.
Sobretudo, trabalhar a teoria para, a partir disto, desenvolver os textos sobre diversos temas em todas as áreas possíveis.
Nesse viés, promover, entre outros aspectos nos estudantes, o interesse no processo de ensino aprendizagem, reflexão, criticidade, sugestões para sanar problemas sociais ao abordar sobre temas diversificados/transversais para argumentações sólidas concomitantes com as técnicas, bem como melhoria na comunicação oral. Orientar a selecionar informações em fontes confiáveis.

Acrescenta-se ainda, que se espera um e aproveitamento e entendimento da importância da leitura e escrita para a vida estudantil, bem como o trabalho preparatório e específico para garantir o acesso à universidade.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es):

- Linguagens e suas tecnologias
- Redação

Competências gerais (BNCC):

(CG01) Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
(CG02) Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
(CG04) Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
(CG07) Argumentação - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
(CG10) Responsabilidade e cidadania - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências/específicas da(s) Área(s) de Conhecimento:
Linguagens e suas tecnologias
(CE1) Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e

nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
(CE3) Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
(CE7) Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Eixo(s) Estruturante(s) dos Itinerários Formativos:

- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção sociocultural

Habilidade(s) Gerais - Referencial dos Itinerários Formativos.
Processos Criativos
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
Mediação e Intervenção Sociocultural
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, colaborativas e responsáveis.
(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidade (s) Específicas - Referencial dos Itinerários Formativos.

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições

de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

(EM13LP24) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto oexigir.

(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

Objetos de Conhecimento
·Incentivar o hábito de leitura, pesquisa e prática de textos dissertativos-argumentativos;
·Contribuir para o entendimento da estrutura da modalidade escolhida para estudo;
·Instigar e estimular o hábito da leitura direcionado por meio de temas, bem como pesquisa e esboço de dados anotados;
·Orientar a escrita sistematizada para melhor êxito e compreensão do que se pretende expor e sobre como usar a norma-padrão de forma eficaz conforme as convenções da escrita;
·Promover o estudo direcionado com temas diversificados para treinar a escrita de propostas textuais e a defesa de teses;
·Estudar o manual de redação do Enem;
·Auxiliar no desenvolvimento da argumentação por meio de debates com temas direcionados, transversais, contemporâneos e específicos;
·Potencializar a leitura, raciocínio, fala, organização, desenvolvimento de ideias, comunicação e escrita;
·Orientar na seleção de informações em fontes confiáveis.

Orientações didáticas - Pedagógicas/ Metodológicas:
- Aulas teóricas, dialogadas, expositivas.
- Práticas textuais por meio de temas transversais, contemporâneos e específicos.
- Materiais elaborados diversos orientacionais.
- Escrita e reescrita de textos.
- Roda de conversa para discussão de diversas temáticas.
- Slides.
- Pesquisa e anotações.

Entrega/Produto Final:
Entregas das listas de exercícios desenvolvidas no decorrer da disciplina, para apresentar o resultado do desenvolvimento individual dos estudantes.

Evento de culminância:
Espera-se que ao final da eletiva os estudantes tenham alcançado de maneira satisfatória os objetivos propostos para que assim sejam capazes de realizar diversos textos dissertativos- argumentativos e produção de portifólio.

Recursos didáticos:

- Caderno do estudante TO NO ENEM.
- Computador e data show.
- Materiais xerocopiados.
- Pincel e quadro.

Avaliação:

A avaliação acontecerá de forma contínua. Nesse sentido, o professor deverá considerar o envolvimento dos estudantes em todas as etapas do trabalho, especialmente na realização das atividades propostas, destacando interesse, participação, criatividade, cooperação, responsabilidade, protagonismo, autonomia e domínio da aprendizagem. Também será realizada a partir do desempenho e comprometimento do estudante nos exercícios propostos e no trabalho final da eletiva.

Referências:

Caderno do estudante TO NO ENEM.
https://download.inep.gov.br/download/enem/cartilha_do_participante_enem_2022.pdf
https://redacaonline.com.br/
DCT – Documento Currículo de Tocantins
BNCC - Base Nacional Comum Curricular

Eletiva:

«Racismo no Brasil, mito ou realidade»?

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupí

Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho.

TEMA DA ELETIVA	Racismo.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Racismo no Brasil, mito ou realidade?
CARGA HORÁRIA	40P + 20NP (1ª ensino médio – regular)
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial
AUTOR(A)	Bethânia Ferreira Espídola.

INTRODUÇÃO

O excesso de informações é um desafio para o nosso senso crítico. Como diferenciar fatos de opiniões? Como produzir e compartilhar mensagens com responsabilidade? Como compreender o papel da imprensa e do jornalismo para a sociedade? A cada minuto na internet, 55 mil fotos são publicadas no Instagram; 188 milhões de e-mails são enviados; 510 mil tweets são disparados; 3,8 milhões de buscas são feitas no Google; 4,5 milhões de vídeos são assistidos no YouTube (Fonte: statista.com / internetlivestats.com). Talvez, por isso, você já tenha se sentido perdido nesse mar de informações, e não é para menos! Então, o que fazer para se sair bem num mundo hiperconectado? Educação midiática é a senha para transformar o consumidor de informação em leitor crítico, capaz de descobrir os objetivos e interesses por trás dos conteúdos que circulam na internet, nas redes sociais, na TV, no rádio, nos jornais, nas revistas ou em qualquer outro meio - impresso ou digital. Nesta Eletiva, você vai entender como se organiza o mundo da comunicação, os mecanismos de produção e circulação das informações - do jornalismo profissional aos novos formatos possibilitados pela internet. Vai aprender sobre as melhores estratégias para se defender de notícias falsas que circulam nas diferentes mídias, bem como a importância de participar da sociedade não só como leitor, mas também como produtor de conteúdos, de forma ética e cidadã, para promover a boa convivência e a aceitação ao diferente. Você vai obter estratégias sobre como diferenciar fatos de opiniões; informação de desinformação; dados de suposições e ficará preparado para se comunicar com credibilidade, responsabilidade e impacto nos mais diversos meios. Isso porque hoje em dia não basta saber ler e escrever, tem que saber interpretar todas as linguagens, em todas as mídias, para ser um cidadão antenado e atuante na sociedade em que vivemos.

JUSTIFICATIVA

A escola sempre foi competente para ensinar a ler e escrever textos, predominantemente, presentes nos livros didáticos e literários. No contexto das tecnologias digitais e das mídias sociais é previsto no currículo incluir outras linguagens, ampliando o escopo das habilidades e competências necessárias para a leitura de um mundo cada vez mais complexo e exigente, de modo a contribuir na formação dos(as) estudantes para uma atuação cidadã e responsável. Esta Eletiva articula conteúdos, saberes e experiências que favorecem o multiletramento, isto é, a apropriação e a produção reflexiva de conteúdos nas diversas plataformas comunicacionais, em suas múltiplas

linguagens. Saber ler, escrever e compartilhar informações relevantes de modo crítico e responsável são princípios da educação midiática. Na qualidade de Eletiva e de tema transversal, a educação midiática pode ser entendida como a habilidade de ler e produzir conteúdos de forma crítica, participando ativamente do mundo conectado em que vivemos. Essa necessidade não é nova, mas ganha cada vez mais urgência à medida que saber selecionar, questionar, checar e dar sentido ao grande fluxo de informação é um exercício diário, além de um importante fator de inclusão social.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULARES

Linguagens e suas tecnologias
Língua Portuguesa e Arte

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

CG01 Conhecimento – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
CG02 Pensamento Científico, Crítico e Criativo – Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação, a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos de diferentes áreas.
CG09 Empatia e Cooperação – Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e os direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
CG10 Autonomia – Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO EIXO ESTRUTURANTE

Mediação e Intervenção Sociocultural
Processos Criativos

HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADOS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Processos Criativos

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras.
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras.
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendido.
Mediação e Intervenção Sociocultural
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS A CADA UMA DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Linguagens e suas tecnologias
EF69LP13 - Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
EF69LP14 - Analisar tema/ questão polêmica, explicações e ou argumentos em textos de relevância social.

EF69LP32 - Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
EF89LP17 - Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local (Declaração dos Direitos Humanos, Constituição Brasileira, ECA, regulamentação da organização escolar, entre outros) que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens.
EF69AR34 - Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
EF69AR35 - Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
EF69LP44 - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
EF89LP13 - Planejar (para pessoas locais: colegas, professores, pai, mãe, por exemplo) entrevistas sobre fatos de relevância cotidiana.
EF89LP13 - Aplicar as entrevistas com vistas à compilação e à análise de respostas coletadas.
EF69LP38 - Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero, apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas.

Objetos de conhecimento

Linguagens e suas tecnologias:
- Levantamento de hipóteses;
- Gêneros midiáticos;
- Análise crítica da mídia;
- Racismo;
- Letramento da informação;
- Premissas para análise do texto midiático;
- Rap, campo artístico.

Habilidades e competências a serem desenvolvidas

A educação midiática se articula com bastante propriedade às Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Acreditamos que a Eletiva poderá colaborar no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- **Conhecimento** – entender e intervir positivamente na sociedade;
- **Pensamento científico, crítico e criativo** – investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e propor soluções;
- **Comunicação** – expressar-se, partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- **Argumentação** – formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos com posicionamento ético no cuidado consigo, com os outros e com o planeta;
- **Cultura Digital (Fluência e Cidadania Digital)** – comunicar-se, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas;
- **Autogestão (Autoconhecimento/ Autoexpressão/ Projeto de Vida)** – fazer escolhas em relação ao seu futuro com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Orientações Didáticas Pedagógicas/ Metodologia

Desenvolvimento:

Tendo em vista a formação de leitores críticos e de cidadãos atuantes e responsáveis, é fundamental que se trabalhe a partir de situações-problema baseadas nas próprias experiências e vivências dos(as) estudantes, de modo que eles(as) se sintam não só parte do problema, mas elemento fundamental da solução.

Nesse sentido, cada aula deverá cumprir um roteiro de atividades, estratégias e avaliação, considerando o bloco abordado; o processo de formação do(a) estudante leitor(a)/produtor(a) crítico(a) de conteúdos; os procedimentos necessários para atingir o objetivo destacado em cada bloco e o desenvolvimento de comportamentos esperados e desejáveis para leitura e escrita nas linguagens das diferentes mídias.

Produto Final

Ao propor atividades e projetos que requerem habilidades próprias da educação midiática, como pesquisa, análise de confiabilidade ou criação de mídias, as

rubricas de avaliação são um bom caminho para ver o progresso dos estudantes. As rubricas são ferramentas que permitem ao professor transmitir de maneira clara suas expectativas, e aos(às) estudantes visualizar com que objetivos devem trabalhar. Como as rubricas também facilitam a autoavaliação, alguns pesquisadores apontam que os(as) estudantes se sentem mais encorajados em seu processo de aprendizagem.
O formato e o conteúdo da rubrica variam de acordo com o tipo de trabalho que será avaliado, mas alguns componentes não podem faltar:

- Descrição detalhada da tarefa ou os objetivos da aprendizagem;
- Os aspectos da tarefa que serão avaliados;
- Uma escala para descrever os diferentes níveis de desempenho possíveis;
- Descrição de cada um desses níveis.

Com esses elementos, outra vantagem da rubrica é oferecer consistência e coerência à avaliação, pois de outra maneira, ela poderia ser muito subjetiva.
Sugerimos que você envolva os(as) estudantes na criação das rubricas ou convide-os(as) a refletir coletivamente sobre determinada rubrica antes de partirem para a execução da tarefa. E lembre-se de que, ao elaborar uma rubrica, prefira a maneira mais simples e clara de apresentar aos estudantes o que será avaliado e quais serão as escalas ou níveis de desempenho consideradas.
O exemplo a seguir é parte de uma rubrica construída para avaliação de um projeto de criação de mídias e pode servir de inspiração para você criar a que mais faz sentido em seu contexto.

Recursos a serem utilizados na ação:

Computadores conectados à internet para que as diferentes mídias e suas linguagens possam ser acessadas e trabalhadas pelo grupo. Se não houver computadores na escola, o professor poderá trabalhar com celulares ou tablets. Ou ainda, acessar esses dispositivos na sala de leitura ou em alguma instituição próxima à escola, que possa ser parceira durante a realização dessa atividade;

- Jornais e revistas impressos que possam ser manuseados e recortados;
- Materiais escolares de uso comum (papel, lápis, borracha, cola, tesoura, barbantes etc.);
- 1 bloco ou caderno, para cada estudante, para ser utilizado como diário de anotações (DIÁRIO DE BORDO);
- Jornais e revistas.

Avaliação

Participação e interesse dos estudantes nas atividades propostas para a culminância, comportamento, comprometimento com a culminância.

Sugerem-se, os seguintes instrumentos/procedimentos avaliativos:

1. Frequência e participação nas atividades;
2. Elaboração e apresentação de trabalhos na forma de Seminários;
3. Autoavaliação individual;
4. Avaliação coletiva e colaborativa – sobre processos e resultados – ciclo ação- reflexão-ação.

Referências

ABDALA, Mônica Chaves, A cozinha e a construção da imagem do mineiro, Dissertação de Mestrado, Dept. Sociologia/FFLCH/USP, 1994.

· BERGAMASCO, Sonia Maria P. Pereira; e CARMO, Maristela Simões do, “O que teremos à mesa no ano 2.000 ?”, Ciência Hoje 100 (vol.17), p.88.

· BRANDÃO, C.T; BRANDÃO, R.F. Alimentação Alternativa. Centro de pastoral Popular. Editora Redentorista. Brasília. 1996.

· CAMARA CASCUDO, Luis da, História da Alimentação no Brasil: pesquisa e notas, Belo Horizonte, Itatiaia, 1983.

· ---------- (e outros), Antologia da alimentação no Brasil, Rio de Janeiro, LTC, 1977.

· ---------- Prelúdio da Cachaça. Etnologia, história e sociologia da aguardente no Brasil, Belo Horizonte, Itatiaia, 1986.

· DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E; CUNHA, S.F.C; MARCHINI, J.S. A Desnutrição dos Pobres e dos Ricos: Dados sobre a Alimentação no Brasil. Editora Sarvier. São Paulo. 1996.

· DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E; MARCHINI, J.S. Ciências Nutricionais. Editora Sarvier. São Paulo. Brasil.1998

· LUZ, V.P. Técnicas Agrícolas. 9ª edição. Volume 1. Editora ática. 1998.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Alimentos Regionais. Versão preliminar. Brasília. 2000.

· MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política nacional de alimentação e nutrição. Brasília, 2000.

· MINISTÉRIO DA SAÚDE. Como evitar a Deficiência de Iodo. Programa

de Controle da Qualidade do Sal. Brasília. 2000.
· NÓBREGA, F.J. Distúrbios da Nutrição. Editora Revinter. Rio de Janeiro. 1998.
· PORTO, F. Nutrição para quem não conhec nutrição. Ed. Varela. São Paulo. 1998.
· SILVA, R.C.S.; SANTOS,T. Alimentação escolar no Estado do Rio de Janeiro. Anais do XV Congresso Brasileiro de Nutrição. Brasília,1998.

Eletiva:

«O black tá on»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupí

CEM ARY RIBEIRO VALADÃO FILHO

TEMA DA ELETIVA	Consciência Negra.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	O black tá on.
CARGA HORÁRIA	40P + 20NP (1ª séria ensino médio – regular)
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial
AUTOR(A)	Magnólia Gama Parrião Cardoso.

INTRODUÇÃO/ RESUMO/ APRESENTAÇÃO

Este trabalho propõe abordar sociologicamente e historicamente o desenvolvimento do racismo no Brasil, relacionando aspectos escravagistas entre os períodos coloniais e seu caminho no percorrer da sociedade atual. Portanto, questiona-se a segregação racial deliberada, ainda que de forma sutil, desencadeada livremente mesmo diante de um cenário onde já existem políticas públicas de inserção do negro na sociedade e leis que asseguram seus direitos e criminaliza o racismo. Por que o racismo se faz presente na sociedade brasileira mesmo após séculos de miscigenação e da diversificação de raças e etnias? O trabalho foi intitulado “O BLACK TÁ ON”, executado pelo Centro de Ensino Ari Ribeiro Valadão Filho (CEM), situado em Gurupi-TO, pela professora Magnólia Gama. A eletiva teve como público-alvo uma turma de 1ª série do ensino médio. O projeto foi norteado pelo tema Consciência Negra, em que será abordado o cumprimento das Leis 10.639/03 e 11.645/08.

JUSTIFICATIVA

O problema das desigualdades sociais tem um impacto pervasivo na vida da população que sofre preconceitos, injustiças e violências. A Análise do Comportamento, por sua vez, traz contribuições importantes para o campo de questões sociais. Isso justifica um olhar para as contribuições teóricas desta abordagem na compreensão dos fenômenos relacionados a diversas desigualdades, assim como o levantamento de possíveis intervenções para mitigar o problema.

ÁREA (S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES)

- Ciências Humanas (História e Sociologia)
- Linguagens (Arte e Língua Portuguesa)

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)

EM13CHS601 Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

EM13CHS605 Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA(S) ÁREA(S) DE CONHECIMENTO

EM13CHS601 - Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo, considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Mediação e Intervenção Sociocultural.
- Processos criativos

HABILIDADES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

HABILIDADE(S) GERAIS E ESPECÍFICAS

EM13CHS601 Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo, considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

EM13CHS605 Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Leis 10.639/03 e 11.645/08;
- Comidas/ Vestimentas/ Danças e Músicas de origem africanas (Contibuições);

Oficinas:

Uso do turbante;

Pintura na telha;

Pintura na tela;

Pintura no papel pardo;

Lap Book (representativa da Figura Negra: Glória Maria / Pelé/ Maju Coutinho/ Zumbi/ Viola Davis/ Nelson Mandela)

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS/ METODOLOGIA:

Aulas expositivas e dialógicas, debates, leituras obrigatórias e opcionais, vídeos/filmes/documentários sobre os temas, pesquisa em sites especializados (notícias atualizadas e dados de pesquisa), oficinas com o apoio de parceiros.

PRODUTO FINAL

EVENTO DE CULMINÂNCIA

· Exposição artística (dança, fotografia, rap e defile temático), são

atividades colaborativas para que os estudantes possam refletir e expor coletivamente seus aprendizados.

· Exposição de Texto informativo (lap books) confeccionado pelos estudantes para informar à unidade acerca dos assuntos trabalhados na Eletiva.

· Produto audiovisual: produção vídeos dedicados a tratar dos temas abordados durante as aulas da eletiva, com base nas discussões, textos e materiais de apoio.

RECURSOS DIDÁTICOS:

1. Projetor
2. Caderno
3. Lápis, caneta, borracha
4. Computadores e celulares
5. Papel pardo, tesoura, cola
6. Aparelho de som
7. Telas, pincéis e tinta
8. Telhas
9. Materiais de estudo, pesquisa e atuação, tais como: roteiros, formulários de pesquisa etc.

PARCERIAS

Palestrante (Uso do turbante)

Estudantes (Cantores de RAP)

Estudante Cinegrafista (estudante)

AVALIAÇÃO

A avaliação será qualitativa e processual, levando em consideração as competências, habilidades e os conteúdos conceituais, procedimentais e

atitudinais, por meio da observação do desenvolvimento e engajamento do estudante, isto é, desde o processo de aprendizagem até a elaboração da culminância.

OFICINA

Confecção de materiais pelos estudantes para informar à Unidade Escolar acerca dos assuntos trabalhados na Eletiva : O Black tá on. (pinturas na telha, pinturas no papel pardo e confecção de lap book) (miniauditório)

O Uso doTurbante (Franqueslane)

Produto audiovisual: produção de vídeos dedicados a tratar dos temas abordados durante as aulas da eletiva.

CRONOGRAMA

AULAS PRESENCIAIS

Conhecimento do espaço físico da escola.

Leitura e debate sobre o texto: O Novo Ensino Médio já é uma Realidade?

Discussão:O que são as Disciplinas Eletivas?

Atividade escrita (Eletivas)

Debate: Sugestões dos temas para a escolha da Eletiva. (Espaço livre)

Escolha do tema e título da Eletiva. (Autoconhecimento, Consumo e Consumismo e Conscência Negra) – Google Forms.

Exposição para os estudantes (13.02) todo o cronograma da Eletiva: O Black tá On.

Divisão das atividades propostas na Eletiva.

Pesquisa (Labin): Lei 10.639/03, que torna obrigatório o estudo da cultura e história afro nas escolas na Educação Básica.

Pesquisa (Labin): Lei 11.645/08, que torna-se obrigatório o estudo da história e

cultura afro-brasileira e indígena nas escolas na Educação Básica.

Pesquisa (Labin): Políticas Afirmativas para pessoas negras (Cotas educacionais).

Atividade escrita: Leis e Políticas Afirmativas (estudo da cultura e história afro)

Roda de conversa (Espaço Pedagógico Livre): com orientação da professora, os estudantes irão discutir os assuntos pesquisados em questão.

Relato pessoal: resgate histórico e social do enfretamento cultural afro (depoimentos).

Atividade escrita: preconceito racial.

Ensaios da Dança Temática. (miniauditório)

Ensaios da Dança Temática. (miniauditório)

Ensaios do Desfile Temático (miniauditório)

Ensaios do Desfile Temático (miniauditório)

CANAL PRETO. Entenda o mito da democracia racial. 16 de abril. 2019. Duração:8'35".Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=d775DrTsgqM Acesso em: 24 ago.2020

Relato sobre: ENTENDA o MITO da DEMOCRACIA RACIAL

Documentário EMICIDA: “O racismo está no nosso dia a dia": https://www.youtube.com/watch?v=6bwajCsUjUc

FILME: Preciosa, Lee Daniels – 2009/EUA

FILME: Preciosa, Lee Daniels – 2009/EUA (cont.)

Oficina Confecção de materiais pelos estudantes para informar à Unidade Escolar acerca dos assuntos trabalhados na Eletiva : O Black tá on. (pinturas na telha, pinturas no papel pardo e confecção de lap book) (miniauditório).

Pesquisa: Figura Negra: Glória Maria / Pelé/ Maju Coutinho/ Zumbi/ Viola Davis/ Nelson Mandela (Labin).

Lap Book (representativa da Figura Negra: Glória Maria / Pelé/ Maju

Coutinho/ Zumbi/ Viola Davis/ Nelson Mandela).
Lap Book (representativa da Figura Negra: Glória Maria / Pelé/ Maju Coutinho/ Zumbi/ Viola Davis/ Nelson Mandela) – Cont.
Lap Book (representativa da Figura Negra: Glória Maria / Pelé/ Maju Coutinho/ Zumbi/ Viola Davis/ Nelson Mandela) – Cont.
Documentário Too black for Brazil. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=S0ODz9aIQ_k Acesso em: 10 set. 2020.
FILME: **Entre os muros da escola, Laurent Cantet – 2008/ França**
FILME: **Entre os muros da escola, Laurent Cantet – 2008/ França**
Roda de conversa sobre o filme: Entre os muros da escola (espaço livre)
Últimos ensaios (dança e desfile) para a Culminância da eletiva.
Organização da eletiva : O BLACK TÁ ON para a culminância.
Culminância da Eletiva: O BLACK TÁ ON.
Relato sobre: Culminância da Eletiva O BLACK TÁ ON.
Confraternização da eletiva : O BLACK TÁ ON. (espaço livre)

AULAS NÃO PRESENCIAIS

N/P: Assista ao vídeo: Novo Ensino Médio: como funciona na prática o trabalho por áreas do conhecimento. (https://www.youtube.com/watch?v=GZP3SbCK_Jo).
N/P: Assista ao vídeo: https://blog.elevaplataforma.com.br/novo-ensino-medio-disciplinas-eletivas/
N/P: Comidas/ Vestimentas/ Danças e Músicas. (pesquisa)
N/P: Relato pessoal – entrevista (depoimentos pessoais sobre racismo) - vídeo
N/P: Entrevista sobre Preconceito Racial. (vídeo)
N/P: https://globoplay.globo.com/v/4480789/ Emicida faz um desabafo contra

o preconceito racial.

N/P: Jogos on line sobre Preconceito Racial.

N/P: Quiz sobre: Leis 10.639/03 e 11.645/08;

N/P: Ensaios do Desfile Temático (miniauditório)

N/P: Ensaios do Desfile Temático (miniauditório)

N/P: Leitura e interpretação do texto: Consciência negra (elaborar 3 questões para serem discutidas em sala):
https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/consciencia-negra.htm

N/P: Quiz sobre**:** Leis 10.639/03 e 11.645/08;

N/P: Ensaio da Dança Temático (miniauditório)

N/P: Ensaio da Dança Temático (miniauditório)

N/P: Ao mestre com carinho https://culturadoria.com.br/professores-da-telinha/

N/P: 31/05/2023 - Texto: https://www.sohistoria.com.br/ef2/culturaafro/ - Zumbi dos Palmares

N/P: Vídeo: https://site.cfp.org.br/racismo-e-coisa-da-minha-cabeca-ou-da-sua/

N/P: Troca de vídeos da Eletiva: O BLACK TÁ ON.

N/P: Troca de vídeos da Eletiva: O BLACK TÁ ON.

N/P: Relatório: O que ficou da Eletiva “O BLACK TÁ ON”?

Referências:

Vídeos

● CANAL PRETO. Entenda o mito da democracia racial. 16 de abril. 2019. Duração: 8 '35". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=d775DrTsgqM Acesso em: 24 ago.2020

#EducacaoAntirracista

: educação para as relações étnico-raciais

https://youtu.be/bx6oVWEJqGc?list=PLotJhCwrVD_8sF5RrIdZjwYCr8GT3n9qU

- LEI 10.639/03 E LEI 11.645/08 - Professora Cândida Ferreira. 36K views 6 years ago Movimento Negro PDT. https://www.youtube.com/watch?v=j48_KcJMRIY
- Documentário Too black for Brazil. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=S0ODz9aIQ_k Acesso em: 10 set. 2020.

TEXTOS

- Lei 10.639/03 e o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana

https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/lei-10639-03-ensino-historia-cultura-afro-brasileira-africana.htm

- A Mulata Globeleza: Um Manifesto. Disponível em: https://www.geledes.org.br/amulata-globeleza-um-manifesto/ Acesso em: 10 set. 2020.

Eletiva:

«POVOS INDÍGENAS JAVAÉ»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupí

Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho

TEMA DA ELETIVA	Cultura indígena
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Penso, logo escrevo.
CARGA HORÁRIA	40P + 20NP (1ª séria ensino médio – regular)
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial - 20P+20NP
AUTOR(A)	Edilane de Souza Bezerra Martins.

INTRODUÇÃO

Os povos indígenas, apesar de terem pertencido a vários grupos diferentes com pontuais diferenças de comportamento e cultura, têm elementos comuns que consolidavam uma cultura indígena como um todo. Eles têm religião, hábitos, costumes e comportamentos similares, a divisão do trabalho também é parecida entre todos os povos, e o modo de vida deles é baseado na caça, na pesca e na coleta, acrescida da agricultura de algumas plantas, como a mandioca. Se considerarmos apenas as culturas desenvolvidas por povos indígenas brasileiros, já temos uma grande gama cultural.

É característica comum das várias etnias indígenas brasileiras a valorização e o contato com a natureza, sendo que o modo de vida tribal, antes da ocupação violenta do homem branco no território brasileiro, permitia a caça, a coleta e a agricultura familiar como modos de subsistência dos povos indígenas. As sociedades indígenas prezam muito por duas coisas: respeito e ligação com a natureza e respeito à sabedoria dos anciãos. É ainda comum nas tribos indígenas o pensamento de uma vivência sustentável — retirando da natureza somente aquilo que é necessário para a manutenção da vida. As pessoas mais velhas são consideradas mais sábias, o que garante a elas certa autoridade dentro da tribo.

A alimentação indígena costumava ser baseada no consumo de frutas, legumes, verduras, raízes, caules, peixes e carnes de caça. Frutos como o caju, açaí e bacaba são comuns na alimentação de povos de algumas localidades, como o Norte e o Nordeste brasileiros. A mandioca era a principal fonte de carboidrato deles, por isso era amplamente cultivada. A tapioca e a farinha de mandioca eram maneiras de estocar a mandioca para a utilização posterior. Hoje em dia, apesar de manterem muitos hábitos alimentares, os indígenas que permaneceram tiveram que se adaptar aos hábitos alimentares da sociedade

brasileira contemporânea. A caça, a pesca e a coleta, que eram possíveis quando as florestas eram preservadas, já não são mais suficientes para alimentar a pequena população indígena, devido ao desmatamento. A dança e a música tiveram e ainda têm um papel religioso dentro da cultura indígena.

Geralmente a dança é realizada em rituais e festividades religiosos entoados em agradecimento ou como forma de pedidos às divindades. Podendo ser realizada individualmente ou em grupo, geralmente a dança indígena possui uma execução de passos que requer a formação de duplas ao menos em algum momento dela. Geralmente, as danças são realizadas por pessoas com o corpo pintado, pois a pintura corporal também é um elemento da simbologia religiosa indígena. Como diz na CF no Art. 231.

São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

JUSTIFICATIVA

Historiadores apontam que, em 1500, existiam cerca de quatro milhões de indígenas habitando as terras brasileiras. Hoje, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) estima que um milhão de indígenas vivem no país, espalhados em 250 etnias, que, em suas aldeias, ocupam cerca de 13% do território. Essa pequena parcela ocupada somente se mantém devido à demarcação de terras indígenas.

O Brasil é um país extremamente miscigenado e pluricultural. Além da influência de povos africanos, orientais e europeus, os povos indígenas deixaram elementos importantes para a nossa cultura, sobretudo em relação aos hábitos alimentares.

A culinária nortista, por exemplo, é rica em elementos da cultura indígena, como a maniçoba e a utilização do tucupi em pratos típicos. Frutos como o caju e a acerola eram consumidos pelos indígenas, e os seus respectivos nomes tiveram origem nas línguas tupi. O açaí, o guaraná e a tapioca, que consumimos amplamente nos dia de hoje, e são, inclusive, explorados pela indústria alimentícia, são oriundos dos hábitos alimentares indígenas. Portanto, tabalhar com a Eletiva: Da minha essência ao jeito de ser indígena, nos porpocina estudar os aspectos socioeconômicos e cultural, algo fundamental para um processo de ensino-aprendizagem que visa também ao fortalecimento da identidade dos povos indígenas ressignificando no contexto escolar as escrevivências do jeito de ser indígena.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO: Linguagens e suas tecnologias/Arte
COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Arte e Lingua Portuguesa
COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC):

1 – Conhecimento: Valorizar e utilizar os **conhecimentos** sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

2 – Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.

3 – Repertório Cultural: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

6 – Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7 – Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8 – Autoconhecimento: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9 – Empatia e Cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10 – Responsabilidade e Cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2018, p. 9-10).

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA(S) ÁREA(S) DE CONHECIMENTO:

(EM13CHS102): Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo / desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS104): Analisar objetos e vestígios da cultura material de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

(EM13CHS102): Investigar e avaliar criticamente seu significado histórico, comparando as narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS104): Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

(EM13CHS204): Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (...)

(EM13CHS501): Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

EIXO ESTRUTURANTE DO ITINERÁRIO FORMATIVO:

Mediação e Intervenção Sociocultural

CITAR AS HABILIDADES GERAIS ESPECÍFICAS:

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais,

considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

(EM13LGG101): Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG602): Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EM13LGG603): Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

(EM13LGG604): Relacionar as práticas artísticas e da cultura corporal do movimento às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

·Diagnóstico socioeconômico e cultural da população indígena;

·Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lhe dar com elas;

·Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;

·Expressar-se e compartilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentimentos que levem ao entendimento mútuo;

·Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se;

·Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais;

·Utilizar diferentes linguagens.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS/METODOLOGIA:

A execução do projeto Quadrinhos em rede será desenvolvida em uma série de etapas. Vale ressaltar que, em todas elas, é importante a socialização e integração entre os estudantes e os professores da escola e demais profissionais da unidade envolvidos.

1ª Etapa: Estudo e planejamento. Esse estudo preliminar, que envolve a elaboração e análise do projeto, é essencial, pois é a partir desse estudo que delimitamos claramente onde queremos chegar.

2ª Etapa: Apresentação e escolha do projeto. Nesse momento é importante apresentar de forma dinâmica e persuasiva. Estabelecer quais são as metas e estimular os estudantes para a execução do produto final.

3ª Etapa: Estudo e pesquisa. Nessa etapa os estudantes terão acesso às ferramentas digitais, para assim, desenvolver uma pesquisa voltada para os aspectos teóricos da História em quadrinhos. Questionamentos como: Como surgiu as HQ? “A diferença entre HQ, Gibi, Charge, cartum, tirinha e caricatura”. Onde surgiu as primeiras histórias em quadrinhos?.

4ª Etapa: Confecção das Histórias em quadrinhos. Após o estudo teórico, partiremos para a elaboração do roteiro e execução das histórias em quadrinhos. Será apresentados alguns possíveis apps, para que os estudantes realizem a elaboração e divulgação das HQ nas ferramentas digitais.

ENTREGA/PRODUTO FINAL:

Realizar um visita à Aldeia para conhecer os costumes e cultura indígena.

EVENTO DE CULMINÂNCIA:

Fazer demostrativo do trabalhado realizado durante o semestre.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Data-Show;
- Celular;
- Computador;
- Jornais e revistas impressos;
- Papel jornal;
- Papel Kraft;
- Caneta de ponta fina tinta de cor preta
- Lápis;
- Borracha;
- Cola;
- Tesoura;
- Barbantes;
- bloco ou caderno, para cada estudante, para ser utilizado como diário de anotações;
- (DIÁRIO DE BORDO).

AVALIAÇÃO:

Participação e interesse dos estudantes nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS

BRASIL**. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

s+empreendedores.pdf

CRONOGRAMA: Cultura Indígena

DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

Conhecendo a turma – apresentações ideias das eletivas para o 1º semestre e explicações sobre como será a execução das eletivas.

NP - Pesquisar sugestões de eletivas.

Fazendo a propaganda dos Temas para a escolha das Eletivas.

NP – Levantando hipótese para divulgação dos temas.

Feirão das Eletivas: Título APRENDA INGLÊS BRINCANDO Tema MULTIPLURALISMO

Apresentação das eletivas que serão votadas em 24.02.2023. As eletivas apresentadas são: Love Food, Aprenda INGLÊS brincando.

Votação para a escolha da eletiva – Aprovada a Eletiva- Aprenda INGLÊS brincando.

NP - Iniciar a prática no APP Duolingo.

Audição e análise da música (Roar – Katy Perry).

Responder a questões do APP Kahoot elaboradas pela professora.

NP- Atividades no APP Duolingo.

Socialização de dois grupos da atividade no APP Duolingo

NP – Continuação da atividades no APP Duolingo.

Continuação da socialização de dois grupos da atividade no APP Duolingo.

Responder a questões do APP Kahoot elaboradas pela professora: Dividir a sala em 2 equipes para competição de respostas.

NP - Atividades no APP Duolingo.

Acompanhamento de progresso individual do APP Duolingo.

NP- Atividades no APP Duolingo.

Visualização de episódio da Série The Vampire Diaries, em Língua Inglesa sem legenda.

NP- Atividades no APP Duolingo.

Socialização de entendimento dos estudantes sobre o episíodio da Série The Vampire Diaries.

NP- Atividades no APP Duolingo.

Responder a questões do APP Kahoot elaboradas pela professora: Dividir a sala em 2 equipes para competição de respostas.
NP- Atividades no APP Duolingo.
Responder a questões do APP Socrative elaboradas pela professora.
NP- Atividades no APP Duolingo.
Responder a questões do APP Socrative elaboradas pela professora: Dividir a sala em duas equipes para competição de respostas.
NP- Atividades no APP Duolingo.
Visualização de episódio da Série Teen wolf, em Língua Inglesa sem legenda.
NP- Atividades no APP Duolingo
Socialização de entendimento dos estudantes sobre o episíodio da Série The Vampire Diaries.
NP- Atividades no APP Duolingo.
Reposição dia 09/06/2023 - Responder a questões do APP Kahoot elaboradas pela professora.
Responder a questões do APP Kahoot elaboradas pela professora.
NP- Atividades no APP Duolingo.
Responder a questões do APP Kahoot elaboradas pela professora: Dividir a sala em duas equipes para competição de respostas.
NP- Atividades no APP Duolingo.
Orientações para a culminância.
NP- Atividades no APP Duolingo.
Apresentação da culminância da eletiva pelos estudantes.

Eletiva:

«MÃOS À HORTA / PARTE 2 'O PLANTIO'»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupí

Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho

TEMA DA ELETIVA	Multiculturalismo
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Penso, logo escrevo.
CARGA HORÁRIA	40 horas
FORMA DE OFERTA	Presencial e não presencial - 20P+20NP
AUTOR(A)	Franciela Ferreira Teixeira Gomes .

INTRODUÇÃO

No livro Boniteza de um Sonho, do professor Moacir Gadotti: “Um pequeno jardim, uma horta, um pedaço de terra, é um microcosmos de todo o mundo natural. Nele encontramos formas de vida, recursos de vida, processos de vida e, a partir dele podemos conceitualizar nosso currículo escolar, pois, ao construí-lo e cultivá-lo, podemos aprender muitas coisas. Os jovens o encaram como fonte de tantos mistérios! Ele nos ensina os valores da emocionalidade com a Terra: a vida, a morte, a sobrevivência, os valores da paciência, a perseverança, da criatividade, da adaptação, da transformação, da renovação”.

A horta escolar tem como principal objetivo integrar os diversos tipos de recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola, gerando fonte de pesquisa e observação exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos.

O projeto Mãos à Horta visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe, explorando a multiplicidade das formas de compreender e aprender.

Esses conhecimentos podem ser socializados na escola e transportados para a vida familiar dos educandos, por meio de estratégias de formação sistemática e continuada, como mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar, ambiental e educacional.

JUSTIFICATIVA

A educação ambiental é um tópico importante a ser absorvido pelos estudantes, para explorar sua relação com a natureza e os impactos que suas ações podem causar no sentido ecológico. É aí que uma eletiva de horta escolar se insere, ela aproxima os estudantes da realidade, fazendo com que os estudantes criem hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos. Além de

promover a alimentação saudável, vinculando isso à educação e aos novos hábitos alimentares. Mas, este tipo de atividade vai muito além disso. Ao mesclar a prática do cultivo de alimentos com conteúdos trabalhados em sala de aula, os estudantes podem aprender novos conceitos de forma lúdica e prática, reforçando o conhecimento teórico adquirido e fazendo a ligação entre os livros e a vida real, pois uma horta é um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas. A partir de uma horta, a história visa relacionar os estudantes com as práticas que promoveram a revolução paleolítica, dando origem à agricultura e aos povos sedentários. Aprimorando técnicas de cultura material, desenvolvendo instrumentos agrícolas e técnicas de cultivo. As atividades agrícolas, a partir das grandes navegações, o cultivo e comércio de especiarias provocou o desenvolvimento do capitalismo. O sistema de planthation (prática agrícola colonial), presente na cultura brasileira e em várias outras.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES)

Linguagens e suas tecnologias - Língua Portuguesa e Arte

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

CG01 Conhecimento – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

CG02 Pensamento Científico, Crítico e Criativo – Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação, a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos de diferentes áreas.

CG09 Empatia e Cooperação – Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e os direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

CG10 Autonomia – Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA(S) ÁREA(S) DE CONHECIMENTO

Linguagens e suas tecnologias

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação, a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas.

Criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos de diferentes áreas.

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e os direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

(**EMIFCG04**) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(**EMIFCG05**) Questiona, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras.

(**EMIFCG06**) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. Mediação e Intervenção Sociocultural.

(**EMIFCG07**) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(**EMIFCG08**) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(**EMIFCG09**) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, cor responsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

(**EMIFLGG01**) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens

corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(**EMIFLGG02**) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(**EMIFLGG04**) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

EIXO ESTRUTURANTE DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Mediação e Intervenção Sociocultural

Processos Criativos

HABILIDADE(S) GERAIS E ESPECÍFICAS – REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Habilidades/Descritores da Matriz de Recomposição

Processos Criativos

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendido.

Mediação e Intervenção Sociocultural

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos associadas a cada uma das Áreas de Conhecimento

Linguagens e suas tecnologias

(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos sócio-ambientais.

(EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou empreendimento produtivo.

5.1. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Aprender a conviver,
- Responsabilidades individuais e coletivas;
- Desenvolver o protagonismo juvenil;

- Desenvolver a articulação e comunicação verbal;
- Adquirir conhecimentos básicos científicos sobre componentes naturais botânicos;
- Reconhecer suas potencialidades diante dos diferentes métodos de estudos.
- Identificar a importância da horta escolar e de uma alimentação saudável;
- Reconhecer as etapas de uma pesquisa e diferenciar germinação de crescimento;
- Reconhecer que cada vegetal possui um período oportuno para cultivo e um tempo próprio de desenvolvimento;
- Analisar e compartilhar com os colegas de equipe ideias e hipóteses para os problemas ocorridos nas etapas de desenvolvimento do plantio;
- Identificar dos fatores externos que favorecem a germinação.
- Incentivar a participação inicial e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Linguagens e suas tecnologias:

- Trabalhar conceitos de educação ambiental;
- Apresentar na prática as consequências que as ações do homem têm em relação ao meio ambiente;
- Despertar o pensamento crítico no estudante para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também, por isso, é necessário preservá-lo;
- Utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados à horta em ciências,

geografia, história e outras matérias pertinentes;

- Estimular a adoção de bons hábitos alimentares;
- Valorizar o trabalho em equipe;
- Conscientizar a respeito da importância dos alimentos orgânicos;
- Trabalhar o processo de cultivo de alimentos e todas as variáveis que o envolvem;
- Estimular a observação como meio para levantar hipóteses e solucionar problemas.
- Compreender a relação entre o ser humano e a cultura dos alimentos;
- Relacionar o desenvolvimento da cultura material com o desenvolvimento dos alimentos;
- Relacionar o cultivo de alimentos ao desenvolvimento social, estabelecimento de regras e divisão de tarefas;
- Entender a alimentação como prática cultural.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS/ METODOLOGIA

Desenvolvimento:

O desenvolvimento do projeto horta na escola será feito em uma série de etapas. Em todas elas, é importante a integração entre os estudantes e os professores da escola e demais profissionais da escola envolvidos.

Em todas elas há algo que pode ser utilizado como fonte de aprendizado para os estudantes. Solos, tanto a medição quanto a preparação, o clima, variedade das plantas e irrigação são alguns dos temas que podem ser abordados.

1ª Etapa: Elaboração do projeto

Antes de tudo, é preciso cuidar da elaboração do projeto. Para isso, é possível tomar o presente projeto como base, apenas adaptando-o para a realidade de cada escola.

2ª Etapa: Escolha do local

Uma vez que o projeto esteja pronto e toda a comunidade escolar esteja ciente da importância da horta, o próximo passo é escolher, dentro da escola, o local mais adequado para o desenvolvimento.

Neste local, é preciso levar em consideração a presença de alguns fatores, tais como o espaço que possibilite uma boa execução do projeto, solo propício para plantações, fonte de água próxima, alta incidência solar, fácil acesso tanto de professores, quanto de estudantes.

3ª Etapa: Escolha das variedades e preparação adequada do solo

Antes de iniciar a plantação, é necessário certificar-se de que o solo está pronto para receber a plantação. Aqui também é válida a elaboração de um projeto, ou até mesmo de um esboço, para que o local seja melhor aproveitado. Nesta etapa, ter em mente o que será plantado pode facilitar o processo, uma vez que cada tipo de planta se adequa melhor a um tipo de espaço.

Na hora de escolher o que plantar, é preciso levar em consideração aqueles produtos que são favoráveis ao clima do local, os que sejam da estação, e ainda, como eles podem ser úteis na aprendizagem dos estudantes.

Escolhidas as variedades, é hora de preparar os canteiros, vasos, caixas ou qualquer outro tipo de local onde será feita a plantação.

4ª Etapa: Plantio e manutenção

Cumprindo todas as etapas acima, o próximo passo envolve o plantio dos vegetais. Há alguns que são plantados em sementes e outros em mudas, para cada um deles é importante observar o procedimento adequado.

Terminada a etapa do plantio, os estudantes, com os professores e funcionários encarregados, se responsabilizarão pelos cuidados necessários e pelo

acompanhamento da horta.

Chegado o período de colheita, os alimentos poderão ser encaminhados para a cozinha e consumidos usados como forma de complementar a merenda escolar.

8. PRODUTO FINAL

Além de cooperar com uma merenda escolar de qualidade, estamos pretendendo formar cidadãos conscientes, responsáveis e atuantes na comunidade em que vivem, e ao mesmo tempo difundindo, incentivando o trabalho voluntário, contribuindo para o fortalecimento das atividades de colaboração na Escola Pública.

Ação a ser realizada, estandes com a distribuição de mudas e produtos produzidos a partir da colheita realizada na Horta

9. EVENTO DE CULMINÂNCIA

10. RECURSOS A SEREM UTILIZADOS NA AÇÃO:

- Terra para plantio;
- Ferramentas agrícolas e de jardinagem (ancinho, pá de plantar, pá larga para transplante de mudas, regadores jato fino ou chuveiro, enxada grande/pequena, rastelo...);
- Adubo orgânico e químico;

Substratos;

- Baldes;
- Cestos para colheita;
- Treliças, arame, suportes para horta vertical;
- Mangueira;
- Sombrite;
- Sementeira;

- Sementes, mudas;
- Borrifador;
- Peneira;
- Carrinho de mão.

AVALIAÇÃO

Participação e interesse dos estudantes nas atividades propostas para a culminância, comportamento, comprometimento com a culminância.

Sugerem-se, os seguintes instrumentos/procedimentos avaliativos:

Frequência e participação nas atividades;

Elaboração e apresentação de trabalhos na forma de Seminários;

Autoavaliação individual;

Avaliação coletiva e colaborativa – sobre processos e resultados – ciclo ação-reflexão-ação.

REFERÊNCIAS

- ABDALA, Mônica Chaves, *A cozinha e a construção da imagem do mineiro*, Dissertação de Mestrado, Dept. Sociologia/FFLCH/USP, 1994.
- BERGAMASCO, Sonia Maria P. Pereira; e CARMO, Maristela Simões do, "O que teremos à mesa no ano 2.000 ?", *Ciência Hoje* 100 (vol.17), p.88.
- BRANDÃO, C.T; BRANDÃO, R.F. Alimentação Alternativa. Centro de pastoral Popular. Editora Redentorista. Brasília. 1996.
- CAMARA CASCUDO, Luis da, *História da Alimentação no Brasil: pesquisa e notas*, Belo Horizonte, Itatiaia, 1983.

---------- (e outros), *Antologia da alimentação no Brasil*, Rio de Janeiro, LTC, 1977.

---------- *Prelúdio da Cachaça. Etnologia, história e sociologia da aguardente no Brasil*, Belo
Horizonte, Itatiaia, 1986.

- DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E; CUNHA, S.F.C; MARCHINI, J.S. A Desnutrição dos Pobres e dos Ricos: Dados sobre a Alimentação no Brasil. Editora Sarvier. São Paulo. 1996.
- DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E; MARCHINI, J.S. Ciências Nutricionais. Editora Sarvier. São Paulo. Brasil.1998
- LUZ, V.P. Técnicas Agrícolas. 9ª edição. Volume 1. Editora ática. 1998. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Alimentos Regionais. Versão preliminar. Brasília. 2000.

· MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política nacional de alimentação e nutrição. Brasília, 2000.

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Como evitar a Deficiência de Iodo. Programa de Controle da Qualidade do Sal. Brasília. 2000.
- NÓBREGA, F.J. Distúrbios da Nutrição. Editora Revinter. Rio de Janeiro. 1998.
- PORTO, F. Nutrição para quem não conhece nutrição. Ed. Varela. São Paulo. 1998.
- SILVA, R.C.S.; SANTOS,T. Alimentação escolar no Estado do Rio de Janeiro. Anais do XV Congresso Brasileiro de Nutrição. Brasília, 1998.

CRONOGRAMA:

Mãos à Horta

DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

Estudos sobre os temas sugeridos

NP - Pesquisa sobre temas sugeridos

Iniciaremos o projeto pesquisando sobre plantio

NP - Assistir a documentário sobre plantio e manejo da terra.

Feirão das eletivas e escolha da eletiva

NP - Feirão das eletivas e escolha da eletiva

NP - Pesquisa sobre os fertilizantes naturais

Conhecendo os fertilizantes

A estudante Dara Iasmym Jacob Rodrigues esteve em Atendimento Domiciliar Temporário no período de 01/02/2023 a 20/02/2023, (referente ao 1 semestre/20232) amparada pela Resolução 105/2006 do CEE/TO.

NP - Relato sobre a visita feita na horta da nossa cidade

Visitando uma horta na cidade

NP - Pesquisando as espécies para o plantio

Selecionando quais espécies plantar

NP - Pesquisar sobre: melhor tipo de solo

Aula prática: reconhecimento do solo

NP - Assistir a vídeos sobre: Plantio

Limpando o terreno

NP - Vídeo: Como adubar corretamente a terra

Adubando a terra

NP - Produzir – Manual da Horta

Aula prática: Plantio das hortaliças

NP - Pesquisa: Qual época para plantar hortaliças?

Aula prática: Plantio das hortaliças

NP - Pesquisa: Quais as melhores hortaliças para plantar?

Aula prática: Manutenção da horta

NP - Pesquisa: O que plantar na horta o ano todo?

Aula prática: Manutenção da horta

NP - Pesquisa: Qual é a hortaliça que produz mais rápido?

Aula prática: Limpeza dos canteiros

NP - Como cultivar hortaliças em casa

Aula prática: Limpeza dos canteiros

A estudante Erick Alves Pereira esteve em Atendimento Domiciliar Temporário no período de 11/03/2023 a 11/05/2023, (referente ao 1 semestre/20232) amparada pela Resolução 105/2006 do CEE/TO.

NP - Pesquisa: Plantio de hortaliças: quais as espécies de cada estação

Aula Prátia: Limpeza dos canteiros

NP - Pesquisa sobre: Como produzir Inseticidas Naturais

Aula prática: Combatendo as insetos – Inseticidas Naturais

NP - Vídeo: Como plantar hortaliças? (em vaso, bandeja e canteiro)

Aula prática: Regando e limpando a horta

NP - Pesquisa: Quando deve ser feita a colheita das hortaliças?

Aula prática: Colhendo as primeiras hortaliças

NP - Culminância – Exposição das Hortaliças

Culminância – Exposição das Hortaliças

NP - Pesquisa: Pós-colheita de hortaliças

Aula prática: Manutenção da horta e colheita

NP - Como cultivar hortaliças em casa

Aula prática: Limpeza dos canteiros

Eletiva:

«AS PLANTAS TAMBÉM CURAM"

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho

TEMA DA ELETIVA	As plantas medicinais e sua essência
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	As plantas também curam
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e Não Presencial – 20 P + 20 NPI
AUTOR(A)	Jessica Soares Honorato e Karina Tatilla Gomes Silva

INTRODUÇÃO/ RESUMO/ APRESENTAÇÃO

A eletiva tem o intuito de manter viva a cultura de algumas comunidades tradicionais, que utilizam as plantas medicinais para tratar de algumas enfermidades, a eletiva visa trazer e manter esse conhecimento popular, sendo fundamental a conscientização sobre o uso dessas plantas.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que a busca por uma vida saudável vem crescendo com o passar do tempo, pretende-se, nesta eletiva, proporcionar ao estudante uma vivência teórica e prática da utilização das plantas em diversos tratamentos de doenças vivenciadas no cotidiano e na alimentação, a fim de estreitar os conhecimentos compreendidos com seu projeto de vida.

ÁREA (S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES)

Ciências da natureza e suas tecnologias – Biologia, Química. Matemáticas e suas tecnologias – Matemática Ciências Humanas e Sociais aplicadas - História Linguagens e suas tecnologias – Língua Portuguesa

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC): CONHECIMENTO

Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.

Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA(S) ÁREA(S) DE CONHECIMENTO

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVnvestigação científica: Conhecimentos sobre as aplicações e posologia das plantas medicinais no tratatamento de enfermidades e o risco de toxicidade por essas plantas.

Processos criativos e empreendedorismo: Produção de repelente natural utilizando cravo-da-índia, aulas sobre fabricação de velas, sabonetes, perfumes, sais de banhos, aromatizantes de ambientes, visando a um empreendimento futuro por parte dos estudantes.

HABILIDADE(S) GERAIS E ESPECÍFICAS

Referencial dos Itinerários Formativos

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Pesquisa sobre fichas técnicas de plantas medicinais (nome científico, forma de cultivo, princípio ativo, ações no organismo, uso na indústria e farmacologia).
Conteúdos sobre a forma do uso das plantas medicinais, abordando o contexto histórico desde o início dessa cultura, apresentando as plantas medicinais mais utilizadas dentro da grande variedade que tem, explorando a forma de cultivo, propiedades medicinais, preparo e posologia, sempre alertando sobre o risco das reações que essas plantas podem causar.

Orientações didático pedagógicas/ Metodologia: Listar as formas de ações e as fases do desenvolvimento da Eletiva em termo de atividades, espaços de aprendizagens e tempo pedagógico, conforme carga horária e calendário letivo.

ENTREGA/PRODUTO FINAL:
EVENTO DE CULMINÂNCIA

Exposição do repelente caseiro elaborado durante as aulas de eletiva, com explicação por parte dos estudantes do processo de obtenção e fabricação dos materiais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Avaliação: Conforme orientações do DCT-TO, Etapa Ensino Médio.
Descrever como será realizada avaliação da ELETIVA trabalhada.

DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO

(EMIFCNT01) Aula NP Ensino híbrido: A importância das plantas como alternativa ao uso de fármacos convencionais.

(EMIFCNT01) Ensino temático: A importância das plantas como alternativa ao uso de fármacos convencionais.

(EMIFCNT01) Aula NP Ensino híbrido: Chás utilizados no cotidiano como medicamentos caseiros.

(EMIFCNT01) Aula NP Ensino híbrido/ Ensino temático: Chás utilizados no cotidiano como medicamentos caseiros.

(EMIFCNT01) Aula NP Ensino híbrido/ Ensino temático: Chás utilizados no cotidiano como medicamentos caseiros.

(EMIFCNT01) Aula NP Ensino híbrido/ Ensino temático: Chás utilizados no cotidiano como medicamentos caseiros.

(EMIFCNT01) Ensino por descoberta: Características físicas das plantas medicinais e sua utilização.

(EMIFCNT01) Aula NP Ensino híbrido/Aprendizagem cooperativa: Características físicas das plantas medicinais e sua utilização.

(EMIFCNT01 EMIFCNT03) Aprendizagem cooperativa: Características físicas das plantas medicinais e sua utilização.

(EMIFCNT01 EMIFCNT03) Aprendizagem cooperativa: Características físicas das plantas medicinais e sua utilização.

(EMIFCNT01) Aula NP Ensino híbrido/Ensino temático: Perigos da toxicidade pela má utilização de medicamentos.

(EMIFCNT01 EMIFCNT03) Ensino por descoberta: Perigos da toxicidade pela má utilização de medicamentos.

(EMIFCNT01 EMIFCNT03) Aula NP Ensino híbrido: Perigos da toxicidade pela má utilização de medicamentos.

(EMIFCNT01 EMIFCNT02 EMIFCNT03) Ensino de habilidades de

comunicação eficaz: Apresentação de seminário sobre Plantas medicinais e Medicamentos caseiros.

Aplicação das provas bimestrais: Matemática e Química

(EMIFCNT01 EMIFCNT02 EMIFCNT03) Ensino de habilidades de comunicação eficaz: Apresentação de seminário sobre Plantas medicinais e Medicamentos caseiros.

(EMIFCNT01 EMIFCNT02) Ensino por descoberta: Estudo sobre hortas (como montar, estruturas e técnicas).

(EMIFCNT01 EMIFCNT02) Ensino por descoberta: Estudo sobre hortas (como montar, estruturas e técnicas).

(EMIFCNT04 EMIFCNT05 EMIFCNT06) Aula NP Ensino híbrido/Aprendizagem cooperativa: Confecção de panfletos sobre plantas e sua função no organismo.

(EMIFCNT04 EMIFCNT05 EMIFCNT06) Ensino híbrido/Apredizagem cooperativa: Confecção de panfletos sobre plantas e sua função no organismo.

(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Estudo por descoberta sobre as principais plantas medicinais.

(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Aula NP/ Ensino híbrido/ Ensino temático: Pesquisa: Fazer ficham medicinal da erva cidreira.

(EMIFCNT01) Aula NP Ensino híbrido: Pesquisa sobre a toxicidade das plantas medicinais.

Reposição do dia 25/03 + (EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Uso das plantas medicinais e suas formas de consumir.

(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Ensino por descoberta: Uso das plantas medicinais e suas formas de consumir.

(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Aula NP Ensino híbrido: Olá estudantes, segue o link de um vídeo da USP, que tem orientação para o uso seguro das plantas medicinais, ao ver o vídeo façam um resumo sobre o risco

das plantas medicinais.https://youtu.be/tRmsy-s9MDA
Dia da família na escola + (EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Ensino por descoberta: Princípios ativos das plantas medicinais.
(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Ensino por descoberta: Princípios ativos das plantas medicinais.
(EMIFCNT01) Aula NP Ensino híbrido/ Ensino por descoberta: Pesquisa sobre o Boldo, destacando suas propriedades medicinais, formas de uso e riscos.
(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Ensino por descoberta: Uso indiscriminado e riscos de toxicidade por plantas medicinais.
(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Aula NP/ Ensino por descoberta: Olá estudantes, façam um resumo sobre a camomila, destacando suas propriedades medicinais, formas de uso e riscos.
Reposição do dia 09/06 + (EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Ensino por descoberta: Uso indiscriminado e riscos de toxicidade por plantas medicinais
(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Ensino por descoberta: Uso indiscriminado e riscos de toxicidade por plantas medicinais
(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07,EMIFCNT10) Aula NP/ Ensino híbrido: Olá estudantes, façam um resumo sobre a cúrcuma, destacando suas propriedades medicinais, formas de uso e riscos.
(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Ensino por descoberta: Utilização de plantas medicinais em produtos fitoterápicos.
(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Aula NP Ensino híbrido: Confecção de ficha técnica de plantas que os estudantes têm em casa com fotos e catalogações.
(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Estudo por descoberta sobre as principais plantas medicinais.

(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Ensino por descoberta: Como produzir inflamatórios utilizando produtos naturais.

(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) NP Ensino híbrido: pesquisa sobre medicamentos produzidos a partir de plantas medicinais.

(EMIFCNT01 EMIFCNT04 EMIFCNT07 EMIFCNT10) Aula NP/ Ensino híbrido: Pesquisa sobre medicamentos produzidos a partir de plantas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular Ensino Médio. Versão final. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: ttp://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em 29 de julho de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos. Versão final. Brasília: MEC, 2021.

THOMPSON, M; RIOS.P.E. Conexões com a biologia.2.ed.São Paulo: Moderna, 2016.

GRANDI, M.S.T. Tratado das plantas medicinais: minerais, nativas e cultivadas. Disponível em: http://ciclovivo.com.br/vida-sustentavel/bem-estar/livro-gratuito-reunedetalhe-de-quase-400-especiesde-plantas-medicinais.

Eletiva:

«Herbário»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho

TEMA DA ELETIVA	Sementes do Cerrado
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	As plantas também curam
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e Não Presencial – 20 P + 20 NPI
AUTOR(A)	Sonival Roger Espindola Mafei

INTRODUÇÃO:

Produzir uma coleção de plantas secas com o objetivo de identificar as variedades de plantas do Cerrado. Desenvolver o conhecimento do nome científico e popular das plantas.

JUSTIFICATIVA:

Procurar fortalecer o conhecimento das principais características das folhas no cerrado.

Identificar as estruturas das folhas que visam proteger as árvores contra a perda de água e contra a ação do fogo.

ÁREA (S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES):

Ciência da natureza e ciências humanas.

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC):

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA(S) ÁREA(S) DE CONHECIMENTO:

Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e

linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS: Eixo Investigação Científica; Eixo Processos Criativos; Eixo Mediação e Intervenção Sociocultural; Eixo Empreendedorismo.

HABILIDADE(S) GERAIS E ESPECÍFICAS:

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

IDENTIFICAR AS HABILIDADES ESPECÍFICAS:

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais;

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e

argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;
(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.
Bioma Cerrado (Tocantins): Clima; Vegetação; Geologia; Solo; Fauna/Flora; Povos do Cerrado; O impacto ambiental da agropecuária no Tocantins (principais produtos são: soja, milho, arroz e a carne bovina); Excessivo uso de fertilizantes e agrotóxicos; Desmatamentos; Queimadas. Os mananciais de água doce no Tocantins e sua importância para a manutenção da vida. Atividade extrativista e a geração de renda para famílias e para os municípios. Ilha do Bananal (Formoso do Araguaia/ Gurupi/ Lagoa da Confusão/ Peixe). Parque Estadual do Cantão (Araguacema/ Caseara/ Lagoa da Confusão/ Pium). Vale dos Grandes Rios (Araguanã/ Filadélfia/ Xambioá)

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Bioma Cerrado (Tocantins): Clima; Vegetação; Geologia; Solo; Fauna/Flora; Povos do Cerrado; O impacto ambiental da agropecuária no Tocantins (principais produtos são: soja, milho, arroz e a carne bovina); Excessivo uso de fertilizantes e agrotóxicos; Desmatamentos; Queimadas.
Os mananciais de água doce no Tocantins e sua importância para a manutenção da vida.
Atividade extrativista e a geração de renda para famílias e para os municípios.
Ilha do Bananal (Formoso do Araguaia/ Gurupi/ Lagoa da Confusão/ Peixe).
Parque Estadual do Cantão (Araguacema/ Caseara/ Lagoa da Confusão/ Pium).
Vale dos Grandes Rios (Araguanã/ Filadélfia/ Xambioá).

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS/ METODOLOGIA:

Exposição oral e escrita por meio de datashow e quadro branco. Atividades de aprendizagem, atividades em grupo e individual. Correção de atividades. Orientações para o trabalho de pesquisa.

ENTREGA/PRODUTO FINAL:

Os estudantes, ao final da eletiva, deverão entregar o herbário.

EVENTO DE CULMINÂNCIA:

A Eletiva deverá será concluída com um evento cultural (seminário, exposição, debate) na UE.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro didático, data-show, internet, papel chamex, quadro branco e pincel para quadro branco, fichário.

AVALIAÇÃO:

As avaliações acontecerão por meio da participação dos estudantes na sala de aula e nas atividades propostas desenvolvidas individual ou em grupo.

REFERÊNCIAS:

Livro de biologia do ensino médio. Ser protagonista: 2ª ano. Editora SM. 2ª ed. São Paulo. 2020.

https://www.viveiroambiental.com.br/noticia/sementes-nativas-do-cerrado.

CRONOGRAMA:

(EMIFCHSA01) Apresentação sobre bioma do cerrado.

Aula N. P. Fazer uma leitura sobre as características da flora do cerrado no Link:

https://brasilescola.uol.com.br/biologia/cerrado-1.

(EMIFCHSA01) Aula expositiva sobre povos do cerrados.

Aula N. P. Fazer uma leitura sobre o desmatamento no cerrado no link: https://brasilescola.uol.com.br/brasil/desmatamento-cerrado.htm

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo visualização das folhas de plantas no microscópico.

Aula N. P. Fazer uma leitura sobre agrotóxico. Link: https://portalrondon.com.br/2023/03/4-impactos-dos-agrotoxicos-no-meio-ambiente/

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo estrutura do herbário com papelão.

Aula N. P. Fazer uma leitura sobre degradação do solo no link: https://blog.syngentadigital.ag/degradacao-do-solo/#:~:text=O%20processo%20de%20degrada%C3%A7%C3%A3o%20do,sua%20mat%C3%A9ria%20org%C3%A2nica%20e%20permeabilidade .

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo geologia do cerrado.

Aula N. P. Fazer uma leitura sobre o solo do cerrado. Link: https://brasilescola.uol.com.br/brasil/solos-cerrado.htm

(EMIFCHSA01) Montagem do herbário com o papelão para a secagem das folhas.

Aula N. P. Fazer uma leitura sobre os povos do cerrado no link: https://ispn.org.br/biomas/cerrado/povos-e-comunidades-tradicionais-do-cerrado/

(EMIFCHSA01) pesquisar sobre o nome científico dos tipos de folhas.

Aula N. P. Fazer uma leitura sobre recuperação de solo no link: https://www.ecycle.com.br/recuperacao-do-solo/

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo agricultura do tocantins, desmatando o cerrado.

Aula N. P. Fazer uma leitura sobre adubação e meio ambiente no link: https://www.terradecultivo.com.br/os-impactos-da-adubacao-mineral-no-meio-ambiente/

(EMIFCHSA01) Atividade do conteúdo agricultura do tocantins, desmatando o cerrado.

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo análise das folhas em secagem.

Aula N.P: Atividade do conteúdo características do cerrado.

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo pesquisa sobre povos do cerrado.

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo montagem das folhas no herbário.

Aula N.P: Fazer uma leitura sobre fungos que ataca plantas no link: https://www.petz.com.br/blog/plantas/fungos-em-plantas/

Aula N.P: Correção das atividades do conteúdo características do cerrado.

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo montagem do herbário.

Aula N.P: fazer uma leitura sobre o aumento do desmatamento do cerrado em 2023 no link: https://www.poder360.com.br/brasil/desmatamento-no-cerrado-bate-recorde-entre-janeiro-e-abril-deste-ano/

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo montagem das folhas no herbário.

(EMIFCHSA01) Atividade do conteúdo plantas do cerrado.

Aula N.P: Fazer uma leitura sobre a perca de água no cerrado pela monocultura no linK: https://projetocolabora.com.br/ods13/cerrado-pode-perder-um-terco-da-agua-indica-estudo-divulgado-na-cop27/

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo montagem das folhas no herbário.

Aula N.P: Fazer uma leitura sobre extinção de plantas no cerrado no link: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-39358966

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo colagem das folhas no herbário.

Aula N.P: Fazer uma leitura sobre dispersores de sementes do cerrado no link: https://www.infoescola.com/biologia/animais-dispersores/

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo recursos hídricos do Tocantins.

Aula N.P: Fazer uma leitura sobre animais em extinção no cerrado no link: https://ogirassol.com.br/estado/campanha-aponta-animais-do-cerrado-em-risco-de-extincao .

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo bacia do Tocantins.

(EMIFCHSA01) pesquisa sobre o motivo dos animais em extinção.

Aula N.P: Fazer uma leitura sobre atividade extrativista no link: https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/5527738/agroextrativismo-no-cerrado-muito-disseminado-mas-ainda-pouco-reconhecido

(EMIFCHSA01) Atividade do conteúdo atividade extrativista.

Reposição do dia 26/04 e dia “D” de recuperação e (EMIFCNT03) Correção das atividades extrativistas.

(EMIFCHSA01) Aula expositiva do conteúdo espécies de plantas em extinção.

Eletiva:

«As 64 casas que mudaram o mundo»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho

TEMA DA ELETIVA	Xadrez
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	As 64 casas que mudaram o mundo
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e Não Presencial – 20 P + 20 NPI
AUTOR(A)	Raphael Pereira da Silva

INTRODUÇÃO

Fica claro, portanto, que o xadrez, além de ser um esporte para muitos, serve, também, como ferramenta de aprendizado para os mais jovens. A prática desenvolve habilidades como: memória, concentração, planejamento e tomadas de decisões.

O xadrez é considerado um excelente suporte pedagógico visto que se relaciona com diversas disciplinas, incluindo Matemática, Artes, História e Geografia. Outro ponto fundamental é que o esporte desenvolve o espírito ético de seus praticantes. Não há formas de burlar a regra no xadrez.

Na Matemática explora-se inicialmente o tabuleiro e a movimentação das peças associadas com a Geometria e suas dimensões. Nas Artes, exploram-se as formas das peças por meio do uso da argila, pintura, técnicas com materiais recicláveis. Na História, pode ser trabalhada a questão da origem do xadrez, a cultura dos seus povos e a relação entre aspectos sociais e políticos. Na Geografia, pode ser abordada a localização onde o jogo de xadrez era praticado.

A proposta pedagógica de inserir o jogo de xadrez no processo de ensino-aprendizagem visa preparar o estudante para que ele seja capaz de tomar decisões em situações que exigem o raciocínio rápido, e em busca de formar cidadãos íntegros por meio de uma atividade lúdica.

JUSTIFICATIVA

O jogo de xadrez nas escolas é uma forma de entretenimento lúdico educacional capaz de desenvolver nos jovens a capacidade de concentração, planejamento de ação, memória, julgamento, imaginação, antecipação, vontade de vencer, paciência, autocontrole, espírito de decisão, lógica matemática, criatividade, inteligência, organização metódica do estudo e interesse por línguas estrangeiras, devendo utilizar métodos que desenvolvam características

positivas da personalidade humana, visando integrar o jovem à sociedade e aos grupos que o cercam. Simultaneamente, a observação das reações individuais dos estudantes servirá de base para retaliatórios úteis aos professores e as escolas envolvidas. As várias correntes filosóficas, sociológicas e pedagógicas são unânimes em afirmar a enorme utilidade prática do ensino do xadrez nas escolas. Sua prática estimula o cálculo e o raciocínio, adquirindo a aprimorando valores morais positivos como autoestima, solidariedade e respeito mútuo.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO: Ampliação dos conteúdos da Educação Física
COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Educação Física
COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC):

1 – Conhecimento: Valorizar e utilizar os **conhecimentos** sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

2 – Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.

4 – Comunicação: Utilizar diferentes Linguagens para expressar-se e partilhar informações, e experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

6 – Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

9 – Empatia e Cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de

indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA(S) ÁREA(S) DE CONHECIMENTO:

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações-problema, identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.

(EMIFMAT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.

(EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas

simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS:

(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS:

(EM13CHS101) identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias

filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais com base na sistematização de dados e informações de diversas natureza (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(**EM13CHS104)** Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

EIXO ESTRUTURANTE DO ITINERÁRIO FORMATIVO:

Visando integrar o jovem à sociedade e aos grupos que o cercam.

HABILIDADE(S) GERAIS E ESPECÍFICAS

Habilidades Gerais:

-Desenvolver o raciocínio lógico e o nível de concentração dos estudantes, contribuindo para o aprendizado em sala de aula. O xadrez é importante na educação, pois, além de abordar um esporte saudável, acaba também despertando simpatia nos educandos e auxiliando em aspectos cotidianos.

Habilidades Específicas:

Resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional com base no reconhecimento das características dessas práticas.
Utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Repetições de posição;
- Ala da Dama e Ala do Rei (Lateralidade);
- Zona de Ataque e de Defesa (Espaço e tempo);
- O Movimento das peças;
- Posição inicial das peças no tabuleiro;
- Torneio de Xadrez

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS/METOLOGIA:

As aulas serão ministradas de duas formas: teórica e prática com carga horária de 40 horas, sendo as aulas teóricas expositivas, e apresentação das regras do xadrez. Nas aulas práticas, formaremos duplas com um estudante instrutor, auxiliando as duplas de estudantes iniciantes no xadrez.

ENTREGA/PRODUTO FINAL:

- Ao final do projeto iremos realizar uma competição interna com os estudantes da unidade escola;
- Expor para a comunidade escolar um Xadrez bem amplo.

EVENTO DE CULMINÂNCIA

Iremos realizar um evento de Xadrez entre as turmas **33.07 X 23.05**

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Tabuleiros de Xadrez;
- Mesas (servirão como apoio e futuramente como tabuleiros);
- Cadeiras (servirão para o acento de cada enxadrista);
- Caixas de tinta guache.

AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo se consiste no acompanhamento do estudante dentro e fora do local destinado às aulas de Xadrez e obedecerá aos seguintes critérios:
Cada estudante receberá uma ficha de acompanhamento, onde serão registradas as ações praticadas pelo mesmo dentro do ambiente escolar e no local destinado à prática do xadrez.

REFERÊNCIAS AUDIOVISUAIS

BRASIL**. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

ESCOLA ESTADUAL SAMPAIO. **Projeto Político Pedagógico**. Sampaio TO, 2022.

ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira). **Vida e Dinheiro**, 2020. Disponível em:www.vidaedinheiro.gov.br. Acesso em: 20 out 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes do Tocantins. **DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA**. Secretariade Estado da Educação e Cultura. - TO: 2022. Disponível em:<https://drive.google.com/file/d/1Wo_Tsn3M0SgU5_dsyh5NIfiOrJrMyS12/view Acesso em: 22 out. 2022.

_____. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes do Tocantins. **Matriz**

de Recomposição Ensino Médio 2º Semestre 2022. Palmas – TO, 2022.

_____. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes do Tocantins. **Matriz de Recomposição Ensino Fundamental 2º Semestre 2022.** Palmas – TO, 2022.

https://drive.google.com/file/d/1sYcu1HT0rnhijaaPGtlgsEFZRUsf9It/view,https://drive.google.com/file/d/1LPFrIa3sUmm_os4mApDVYc35PdeJvIxX/view

https://calculoexato.com.br/parprima.aspx?codMenu=FinanciaEmprestimo,

https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/20546/3/O%20Mercado%20de%20Cart%C3%A3o%20de%20Cr%C3%A9dito%20no%20Brasil.pdf

https://www.infomoney.com.br/ferramentas/simulador-xp/

http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/541/1/TIPOS%20DE%20INVESTIMENTO%20OS%20INVESTIMENTOS%20MAIS%20REALIZADOS.pdf

http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/541/1/TIPOS%20DE%20INVESTIMENTO%20OS%20INVESTIMENTOS%20MAIS%20REALIZADOS.pdf

https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline

https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MG/Sebrae%20de%20A%20a%20Z/Volume1_Descoberta+Guia+essencial+para+novos+empreendedores.pdf

Eletiva:

«A Arte de Pensar»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho

TEMA DA ELETIVA	Literatura de Cordel
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	. A arte de pensar
CARGA HORÁRIA	40 horas
Nº DE TURMA(S)	M112.25
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e Não Presencial (20 P + 20 NP)
AUTOR(A)	Valdilene Rodrigues de Souza Cabral

INTRODUÇÃO/ RESUMO/ APRESENTAÇÃO

Este trabalho propõe abordar sociologicamente e historicamente o desenvolvimento da Literatura de Cordel que é uma manifestação da cultura popular brasileira que teve origem no Nordeste. É composta por poemas escritos em linguagem popular, ricos em rimas e na perfeição métrica dos seus versos. No Brasil, a literatura de Cordel adquiriu força no século XX, sobretudo entre 1930 e 1960. Muitos escritores foram influenciados por este estilo, dos quais se destacam: João Cabral de Melo Neto, Ariano Suassuna e Guimarães Rosa. São características da literatura de cordel: A literatura tradicional, gênero literário em verso, temas populares e da cultura popular brasileira, linguagem popular, oral, regional e informal. Sendo presente até na música como Asa Branca de Luiz Gonzaga, Anunciação de Alceu Valença, Andar com fé de Gilberto Gil é De volta pro meu aconchego de Elba Ramalho. Na atualidade, Bráulio Bessa vem ganhando destaque nesse ramo.

Sendo executado no Centro de Ensino Ari Ribeiro Valadão Filho (CEM), situado em Gurupi-TO, pela professora Valdilene Cabral, esse trabalho teve como público-alvo uma turma de 2ª série do Ensino Médio. O projeto foi norteado pelo tema Literatura de cordel.

JUSTIFICATIVA

O déficit sociocultural vivenciado na atualidade, decorrente do convívio com meios midiáticos, desconecta os jovens das raízes histórica-cultural de seu país, tornando assim imprescindível abordar o tema de modo que traz estrofes pequenas no que tange ao interesse de cada um como humor, sátiras, romance etc, ao passo que possibilita o estudante o conhecimento da linguagem cordelista, enfocando a cultura nordestina em prol da valorização das nossas raízes. Promovendo assim uma aproximação do estudante com a cultura

popular nordestina. O que estimula um olhar crítico e simultaneamente poético sobre a realidade sertaneja.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES)

- Ciências Humanas (História e Sociologia)
- Linguagens (Arte e Língua Portuguesa)

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)

EM13CHS601 Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

EM13CHS605 Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Mediação e Intervenção Sociocultural.
- Processos criativos.

HABILIDADES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade,

democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

HABILIDADE(S) GERAIS E ESPECÍFICAS
OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Comidas/ Vestimentas/ Danças e Músicas de origem cordelista.

Oficinas:

Uso de artefatos de origem nordestina;

Pintura em madeira;

Pintura de cartolina;

Grupo musicais;

Mapa Mental (representativa da Figura cordelista: Braúlio bassa, Guimarães rosa, Ariano Suassuna).

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS/ METODOLOGIA:

Aulas expositivas e dialógicas, debates, leituras obrigatórias e opcionais, vídeos/filmes/documentários sobre os temas, pesquisa em sites especializados (notícias atualizadas e dados de pesquisa), oficinas com o apoio de parceiros.

PRODUTO FINAL (EVENTO DE CULMINÂNCIA)

Como produto final dessa eletiva, sugere-se um evento de culminância no auditório da UE, onde serão expostas as produções que os estudantes construíram ao longo do semestre (cordel, lapbooks, vídeos, fotografias). Assim a culminância se dará da seguinte forma:

- Exposição artística (música, dança, fotografia, representatividade da figura nordestina), são atividades colaborativas para que os estudantes possam refletir e expor coletivamente seus aprendizados.
- Exposição de Texto informativo (lap books) confeccionado pelos estudantes para informar aos demais estudantes da UE acerca dos assuntos trabalhados na Eletiva.
- Produto audiovisual: produção e exposição de vídeos dedicados a tratar dos temas abordados durante as aulas da eletiva, com base nas discussões, textos e materiais de apoio.

RECURSOS DIDÁTICOS:

1. Projetor;
2. Caderno;
3. Lápis, caneta, borracha;
4. Computadores e celulares;
5. Papel pardo, tesoura, cola;
6. Aparelho de som;
7. Telas, pincéis e tinta;
8. Madeira.

AVALIAÇÃO

Avaliação será qualitativa e processual, levando em consideração as competências, habilidades e os conteúdos conceituais, procedimentais e

atitudinais, por meio da observação do desenvolvimento e engajamento do estudante, isto é, desde o processo de aprendizagem até a elaboração da culminância.

OFICINA

Confecção de materiais pelos estudantes para informar à Unidade Escolar acerca dos assuntos trabalhados na Eletiva: A arte de pensar (pinturas na madeira pinturas no papel pardo e confecção de lap book).

Produto audiovisual: produção de vídeos dedicados a tratar dos temas abordados durante as aulas da eletiva.

Referências:

https://www.youtube.com/watch?v=YTppa6VsuFM
https://www.significados.com.br/cordel/
https://youtu.be/0wPCJx3kFyI
https://www.coletivoleitor.com.br/literatura-de-cordel/
https://www.youtube.com/watch?v=yVGYxQs_JJc
https://www.pensador.com/poemas_de_cordel_para_voce_se_encantar/
https://www.youtube.com/watch?v=hGB8-yFqlic
https://www.youtube.com/watch?v=8OHus4pCgTk
https://www.youtube.com/watch?v=nQm4uJn0090
https://www.youtube.com/watch?v=QxFAT3OkWcQ
https://www.youtube.com/watch?v=lu0BeC1-59M

Eletiva:

«Artand culture - Creating and learning»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho

TEMA DA ELETIVA	ARTE E CULTURA Criando e aprendendo
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	. A arte de pensar
CARGA HORÁRIA	60h. (1ª Série do ensino médio - regular)
Nº DE TURMA(S)	Série 1ª Turma M112.41
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e Não Presencial (40 P + 20 NP)
AUTOR(A)	Vitória Lopes Oliveira

INTRODUÇÃO/ RESUMO/ APRESENTAÇÃO

No projeto *Art and culture – creating and learning* serão trabalhados os aspectos artísticos e culturais de outros países que têm a língua inglesa como língua materna. As áreas de conhecimento que serão trabalhadas são arte e inglês, sendo assim os estudantes aprenderão os aspectos mais intrínsecos das artes plásticas e artes visuais, além dos aspectos culturais de outros países. Espera-se que seja alcançado, por meio desta eletiva, um olhar crítico por parte dos discentes, afinal, eles terão que selecionar artistas e suas obras por meio de uma visão sensível e detalhista. Também será notado o aprendizado e aumento do repertório cultural dos estudantes, além de um vocabulário em inglês aumentado visto que eles precisarão apresentar e nomear obras e biografias em inglês.

JUSTIFICATIVA:

O projeto justifica-se pela necessidade do despertar artístico e cultural nos estudantes, além da importância de saberem identificar e expressar as próprias emoções e sentimentos por meio desta prática artística que é tão pouca discutida.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES)

Artes: artes visuais e artes plásticas;
Inglês: inglês como língua materna, interpretação, tradução, oralidade e escrita.

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)

Competência 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de

atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Competência 2: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Competência 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Competência 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA(S) ÁREA(S) DE CONHECIMENTO

Inglês: Competência 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Competência 2: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Competência 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Arte:

Competência 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Investigação científica, mediação e intervenção sociocultural e processos criativos.

HABILIDADE(S) GERAIS E ESPECÍFICAS

EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG403, EM13LGG603.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Linguagens, seus diálogos e práticas culturais (situações reais de comunicação – linguagem formal, informal), diversidades culturais, interpretação textual, fruição e apreciação de obras de arte em diferentes linguagens artísticas,

observando contextos, elementos, materialidade e processos criativos, processos de produção e criação de textos e atos de linguagem, apreciação, curadoria e réplica, processos de criação, seus aspectos éticos e estéticos, práticas de linguagem, experimentação de linguagens e materialidades artísticas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS/ METODOLOGIA

As aulas terão foco principal em pesquisas e trabalhos aliados à teoria e prática, sobre os artistas que tem como idioma materno o inglês, diversidade cultural artístico de países ingleses, em seguida, literalmente colocar a mão na massa ao produzirem telas. Para alcançarmos esses objetivos, iremos utilizar de: Aula expositiva; Aula prática; Debate; Palestra; Dinâmica.

ENTREGA/PRODUTO FINAL

Os estudantes apresentarão um mural em que mostrarão a biografia dos pintores selecionados. Essas biografias serão apresentadas pelos próprios estudantes para externalizar todo o conhecimento recebido acerca da cultura de outros países. Além disso, os estudantes farão uma exposição artísticas das telas por eles confeccionadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Espaços pedagógicos presentes na UE: espaço livre, miniauditório e sala de aula. Projetor, notebook e lousa. Financeiro: telas, pincéis, paleta para tintas e tintas.

AVALIAÇÃO

Conforme orientações do DCT-TO, Etapa Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

TOCANTINS e. Secretaria Estadual de Educação. Documento Curricular do Tocantins.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular.

Eletiva:

«Artand culture - Creating and learning»

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho

TEMA DA ELETIVA	ARTE E CULTURA Criando e aprendendo
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	. A arte de pensar
CARGA HORÁRIA	60h. (1ª Série do ensino médio - regular)
Nº DE TURMA(S)	Série 1ª Turma M112.41
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e Não Presencial (40 P + 20 NP)
AUTOR(A)	Vitória Lopes Oliveira

INTRODUÇÃO/ RESUMO/ APRESENTAÇÃO

No projeto *Art and culture – creating and learning* serão trabalhados os aspectos artísticos e culturais de outros países que têm a língua inglesa como língua materna. As áreas de conhecimento que serão trabalhadas são arte e inglês, sendo assim os estudantes aprenderão os aspectos mais intrínsecos das artes plásticas e artes visuais, além dos aspectos culturais de outros países. Espera-se que seja alcançado, por meio desta eletiva, um olhar crítico por parte dos discentes, afinal, eles terão que selecionar artistas e suas obras por meio de uma visão sensível e detalhista. Também será notado o aprendizado e aumento do repertório cultural dos estudantes, além de um vocabulário em inglês aumentado visto que eles precisarão apresentar e nomear obras e biografias em inglês.

JUSTIFICATIVA:

O projeto justifica-se pela necessidade do despertar artístico e cultural nos estudantes, além da importância de saberem identificar e expressar as próprias emoções e sentimentos por meio desta prática artística que é tão pouca discutida.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES)

Artes: artes visuais e artes plásticas;
Inglês: inglês como língua materna, interpretação, tradução, oralidade e escrita.

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)

Competência 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de

atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Competência 2: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Competência 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Competência 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA(S) ÁREA(S) DE CONHECIMENTO

Inglês: Competência 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Competência 2: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Competência 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Arte:

Competência 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Investigação científica, mediação e intervenção sociocultural e processos criativos.

HABILIDADE(S) GERAIS E ESPECÍFICAS

EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG403, EM13LGG603.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Linguagens, seus diálogos e práticas culturais (situações reais de comunicação – linguagem formal, informal), diversidades culturais, interpretação textual, fruição e apreciação de obras de arte em diferentes linguagens artísticas, observando contextos, elementos, materialidade e processos criativos, processos de produção e criação de textos e atos de linguagem, apreciação, curadoria e réplica, processos de criação, seus aspectos éticos e estéticos, práticas de linguagem, experimentação de linguagens e materialidades artísticas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS/ METODOLOGIA

As aulas terão foco principal em pesquisas e trabalhos aliados à teoria e prática, sobre os artistas que tem como idioma materno o inglês, diversidade cultural artístico de países ingleses, em seguida, literalmente colocar a mão na massa ao produzirem telas. Para alcançarmos esses objetivos, iremos utilizar de: Aula expositiva; Aula prática; Debate; Palestra; Dinâmica.

ENTREGA/PRODUTO FINAL

Os estudantes apresentarão um mural em que mostrarão a biografia dos pintores selecionados. Essas biografias serão apresentadas pelos próprios estudantes para externalizar todo o conhecimento recebido acerca da cultura de outros países. Além disso, os estudantes farão uma exposição artísticas das telas por eles confeccionadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Espaços pedagógicos presentes na UE: espaço livre, miniauditório e sala de aula. Projetor, notebook e lousa. Financeiro: telas, pincéis, paleta para tintas e tintas.

AVALIAÇÃO

Conforme orientações do DCT-TO, Etapa Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

TOCANTINS e. Secretaria Estadual de Educação. Documento Curricular do Tocantins.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular.

Eletiva:

COTAS: DIREITO OU DEVER?

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho

TEMA DA ELETIVA	Sociedade e as políticas públicas, Valorização do ser humano.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	. Cotas: direito ou dever?
CARGA HORÁRIA	60h (1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO – REGULAR).
Nº DE TURMA(S)	01-M112.03.MAT.SEM1.
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e Não Presencial (40 P + 20 NP)
AUTOR(A)	Eonilson Antonio de Lima.

INTRODUÇÃO

Essa Eletiva será desenvolvida dentro de uma metodologia de trabalho interdisciplinar, colaborativa e participativa em que todos os envolvidos influenciam nas tomadas de decisões e propostas de atividades a serem realizadas. Embora já esteja prevista em legislação a reserva de cotas raciais para pessoas da raça negra, este tema ainda é constantemente criticado, carecendo de estudos que visem convencer a população brasileira sobre a necessidade de tal prática, almejando com esta medida incluir os afrodescendentes na nossa sociedade, permitindo que os estudantes possam galgar cargos públicos e vagas nas universidades.

Diversos são os entendimentos sobre a legalidade da Lei 12.990/2014, tendo parte dos doutrinadores se posicionado contra tal legislação, e outro tanto julgado ser conveniente e justa a elaboração desta lei.

Logo, torna-se necessária uma abordagem sobre o tema em explanação, haja vista o referido assunto ainda ser controverso e motivo de inúmeros questionamentos, não só pelos estudiosos, mas também por parcela significativa da nossa população.

JUSTIFICATIVA

A controvérsia acerca das políticas afirmativas das cotas nos sistemas de ensino, ao longo de sua efetivação, tornou-se ponto de debate na sociedade em todas as esferas política, social e até cultural, isso por ter se convencionado na sociedade brasileira que às classes subalternas bastaria um curso profissionalizante para o ingresso no mercado de trabalho, enquanto as classes dominantes, essas sim teriam o privilégio de se inserirem no mundo acadêmico, científico. De acordo com o site Universia (2003), estudo do IBGE mostra que mais da metade das vagas nas universidades públicas do país é ocupada por

estudantes que pertencem à camada mais rica do país, o que contraria a finalidade dessas unidades, de atender aos carentes. De acordo com o site, em 1999 a participação de jovens carentes na universidade era de 0,9%. Segundo a Folha de São Paulo (2003), "seis em cada dez estudantes de universidades públicas no Brasil pertencem à camada mais rica da população". O jornal ainda consta em suas pesquisas que "59,9% dos estudantes de instituições públicas de ensino superior têm renda familiar *per capita* que os coloca entre os 20% mais ricos da população. No outro extremo, a participação dos mais pobres nas universidades públicas é quase pífia. Os 20% mais pobres ocupam apenas 3,4% do total das vagas. (F.S.P. 2003).

Essa condição de exclusão destes grupos subalternos foram questionadas, ao longo de todo o período histórico. Militantes dos movimentos sociais, estudiosos, políticos das alas mais progressistas, setores religiosos acaloraram debates cuja pauta foi o debate sobre as razões destes grupos historicamente serem alijados econômica, social e politicamente, como os negros, indígenas, camponeses, mulheres. Em suma, a classe trabalhadora em geral.

Porém, para uma parcela considerável da sociedade brasileira, essa exclusão é vista dentro da normalidade, e as políticas afirmativas que amparam e contemplam os grupos excluídos são deturpadas e desviadas de seus fins, e não as percebem como necessárias para mitigar as duras consequências provocadas pela abissal desigualdade entre as classes dominantes e subalternas.

Como resultado das lutas travadas pelos representantes dos movimentos sociais organizados de defesa dos grupos excluídos. Luta essa que nos casos da inserção das camadas historicamente excluídas no processo da educação superior resultou na lei nº 12.711/2012, sancionada em agosto de

2012, garante a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas 59 universidades federais e 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia a estudantes oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos. Os demais, 50% das vagas, permanecem para ampla concorrência. Ou seja, metade das vagas das Universidades públicas são reservadas a esse público historicamente excluído. (Portal Mec).

Entretanto, essa conquista que muitos entendem como única possibilidade de ascensão social, muitos a percebem como assistencialismo, esmolas, e o que deve sempre prevalecer é o critério da meritocracia, em que cada pessoa entra pelos seus esforços pessoais não consideram que as assimetrias econômicas sociais e até culturais impedem condições isonômicas de acesso à universidade.

Dessa forma, entendemos que esse debate é de extrema importância no meio estudantil, onde o público de escolas públicas, muitos oriundos de famílias humildes, tenha consciência dessa política afirmativa que lhes permitem aspirarem a conclusão de um curso superior. Assim sendo, justificamos nosso tema nessa disciplina Eletiva.

ÁREA (S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES):

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Matemática e suas tecnologias.
- Sociologia;
- Filosofia;
- História;
- Matemática;
- Língua portuguesa.

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC):

CG4 - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

CG5 - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

CG7 - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

CG9 - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

CG10 - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos:

- ü Investigação Científica;
- ü Processos Criativos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA(S) ÁREA(S) DE CONHECIMENTO:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

CE5 - Identificar e combater as armadilhas das discussões, entender os conceitos de senso crítico e senso comum, a análise a partir da dialética, consequentemente combater o preconceito, todas as formas de violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias:

CE2 - Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Competências específicas de Matemática e suas Tecnologias:

CE1 - Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS:

Investigação Científica.

Habilidades Relacionadas ao Pensar e Fazer Científico:

(EMIFCG01) - Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) - Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e

estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) - Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Processos Criativos.

Habilidades Relacionadas ao Pensar e Fazer Criativo:

(EMIFCG04) - Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG05) - Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG06) - Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

HABILIDADE(S) GERAIS E ESPECÍFICAS:

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Investigação Científica.

(EMIFCHSA01) - Investigar e analisar situações-problema, envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFCHSA02) - Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de

natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFCHSA03) - Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Processos Criativos.

(EMIFCHSA04) - Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

(EMIFCHSA05) - Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

(EMIFCHSA06) - Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS:

Investigação Científica.

(EMIFLGG01) - Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFLGG02) - Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFLGG03) - Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Processos Criativos.

(EMIFLGG04) - Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas

artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

(EMIFLGG05) - Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(EMIFLGG06) - Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Sociedade e as políticas públicas;
- Valorização do ser humano.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS/ METODOLOGIA:

- Pesquisas;
- Fórum de debates;
- Mesa-redonda.

ENTREGA/PRODUTO FINAL:

Exposição de material produzido durante o semestre.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Labin – Computadores e internet;
- Data show;

- Papel chamex;
- Fotocópias.

AVALIAÇÃO:

Avaliar como os estudantes se posicionaram ao longo dos trabalhos e o quanto eles mudaram suas opiniões ou não.

REFERÊNCIAS

Documentários: "**Raça Humana**" - em:
https://www.youtube.com/watch?v=y_dbLLBPXLo
Revolução Silenciosa – em https://www.youtube.com/watch?v=iOONejGpy0.
Guarnieri**, F. V. (2008). Cotas universitárias:** perspectivas de estudantes em situação de vestibular. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP.
Lei nº 12.711, **de 29 de agosto de 2012 (2012, 29 de agosto).** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado: 10 mar. 2013. Disponível: http://www. planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm.
MACEDO**, Márcia Andréa Durão de**. Cotas raciais nas universidades - Legislação da discriminação, disponível em: http://jus.com.br/artigos/13491/cotas-raciais-nas-universidades-brasileiras.
Mayorga, **C. & Souza, L.M. (2012).** Ação Afirmativa na Universidade: a Permanência em Foco. Psicologia Política, 12(24), 263-281.
https://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2003/06/23/554037/universidade-e-privilegio-dos-ricos.html acesso em 06/05 /2020.
https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc1306200323.htm acesso em 06/05

/2020.

http://portal.mec.gov.br/cotas/perguntas-frequentes.html acesso em 06/05 /2020.

WIKIPEDIA. **Políticas de cotas no Brasil.** Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Pol%C3%ADtica_de_cotas_no_Brasil.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/

Eletiva:

ACÉRCATE (APROXIME-SE)

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho

TEMA DA ELETIVA	Língua e cultura espanhola.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Acércate (aproxime-se)
CARGA HORÁRIA	60h (1ª série do ensino médio - regular).
Nº DE TURMA(S)	01-M112.08. MAT. SEM1.
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial (40 P e 20 NP)
AUTOR(A)	Prof. Manoel Messias Carvalho dos Reis.

Apresentação

O Espanhol é o segundo idioma mais falado no mundo e é a língua nativa de 7% da população mundial. Trata-se da língua oficial de mais de 22 países; só nos Estados Unidos existem mais de 35 milhões de pessoas que falam espanhol. Existem mais de 16.429 publicações periódicas, 254 canais de televisão e 5.112 estações de rádio em espanhol, sendo que muitas das obras-primas da literatura universal são escritas em espanhol, incluindo Don Quixote de la Mancha, Cem Anos de Solidão e muito mais. As negociações e acordos comerciais nos dois hemisférios cada vez mais dependem da importância econômica do Espanhol. É um dos idiomas mais importantes nos encontros internacionais, políticos e de negócios e é a língua oficial da União Europeia, Mercosul, Unesco, ONU, GATT, Onudi e OIT. Estamos cercados por povos que falam a língua espanhola, dos 13 países que compõe a América do Sul, 9 falam o Espanhol. Os principais vestibulares, incluindo o Enem e diversos concursos públicos dão como opção a Língua Inglesa e a Língua Espanhola como possibilidade de acesso. Tendo em vista tal panorama, a eletiva “Acércate” busca preparar o estudante para enfrentar essa realidade de modo a instrumentalizá-lo para a inserção nessa fascinante cultura, despertando o gosto pela leitura, pela escrita, audição e compreenção da Língua Espanhola.

Justificativa

O nascimento dessa temática se deu pelo fato de os estudantes chegarem ao ensino médio e sairem sem obterem contato com a língua espanhola, impossibilitando-os a uma escolha justa e livre nos meios avaliativos externos. Sabemos que o espanhol é uma língua riquíssima para a literatura, para a política e também nos acordos comerciais. Assim, o conhecimento dessa língua torna-se um veículo de aproximação e entendimento entre as culturas.

Somos cientes da realidade da maioria dos estudantes do Ensino Médio e sabemos que um dos maiores desafios que teremos na transmissão da Língua Espanhola é que os os estudantes chegam trazendo consigo muitas dificuldades de leitura, não conseguem ler e compreender aquilo que leram, mas tão somente decifram as palavras e, em alguns casos nem há essa simples decifração. A falta de vocabulário na língua portuguesa dificulta diretamente o trabalho de leitura e compreensão em espanhol. Visamos assim contribuir diretamente na melhoria desses fatores de aprendizagem, trabalhando as classes gramaticais, leitura, interpretação e compreensão de textos e de vocábulos em língua espanhola. Com a Eletiva “Acércate” pretendemos iniciar nossos estudantes nesta língua riquíssima, bela e apaixonante e pouco conhecida em nosso meio escolar e que precisa mostrar presença marcante no meio estudantil de forma prazerosa e dinâmica visando à sua aceitação e melhor aproveitamento na aprendizagem.

Áreas do conhecimento/Componentes Curriculares

Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Português; História; Geografia; Sociologia; Filosofia.

Competências gerais (BNCC)

3 – Repertório Cultural: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

6 – Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos

- Investigação Científica;
- Mediação e Intervenção Sociocultural.

Habilidades Gerais e Específicas - Referencial dos Itinerários Formativos

Investigação Científica.

(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

Mediação e Intervenção Sociocultural

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos associadas a cada uma das Áreas de Conhecimento.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EM13CHS102 - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

EM13CHS104 - Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

EM13CHS603 - Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

Objetos de conhecimento

- História do idioma;
- Países hispano-falantes;
- Leitura e compreensão de textos;
- Identificação da ideia principal;
- Saudações e despedidas; Dias da semana; Meses do ano;
- Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo e no pretérito perfeito;
- Pronomes pessoais (sujeito) e pronomes possessivos;
- Variação de registro: formal e informal;
- Flexões número-pessoas;
- Artigos determinados e indeterminados;

- Eufonia;
- Contrações e combinações (preposições). Neutro: lo;
- Os números;
- As horas;
- Pronomes interrogativos;
- Situações, objetos e coisas.

Orientações didático pedagógicas/Metodologia

- A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes estratégias: Aulas expositivas;
- Leitura e discussão de textos teórico-informativos, textos literários, vídeos, músicas, filmes, charges, dentre outros, para análise de situações relativas aos temas tratados na disciplina;
- Exercícios e pequenos trabalhos individuais e em grupo na sala de aula. Seminários: trabalhos em grupo sobre temáticas da unidade curricular.

Recursos didáticos

- Quadro branco;
- Pincéis;
- Aparelho de projeção: data show e lousa digital;
- Computador com acesso à Internet (Laboratório de Informática);
- Aparelho de som: caixa de som;
- Resma de papel A4;
- Impressora;
- Cópias fotografadas.

Entrega/Produto Final

Ao final do semestre, na culminância das eletivas, os estudantes estarão aptos a

ler textos de pequena complexidade, acompanhar e cantar algumas músicas, montar e traduzir pequenas frases.

Evento de Culminância

Apresentação de palco com os resultados do trabalho realizado no desenvolvimento dessa eletiva. Essa apresentação terá como base o depoimento dos estudantes que participarão dessa disciplina, fazendo um comparativo entre o antes e o depois da Eletiva.

Avaliação

Os estudantes serão avaliados de forma contínua ao longo da disciplina, por meio da realização das atividades propostas em sala de aula, obedecendo aos seguintes quesitos: assiduidade, compromisso, desenvolvimento, ética, moral, respeito, solidariedade, envolvimento pessoal e disposição em contribuir com o grupo na realização das atividades teóricas e práticas.

Conforme orientações do DCT-TO, Etapa Ensino Médio.

Exercícios escritos e orais realizados em sala de aula;

Trabalhos escritos de análise e produção;

Pesquisas;

Provas escritas;

Participação nas atividades.

Referências

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. **Cercanía Joven** 1. São Paulo, SM, 2013;

Textos extraídos de jornais e revistas on-line;

Textos extraídos de livros acadêmicos e didáticos;

CASTRO, Francisca. **Uso de La Gramática Española.** Madrid, Edelsa, 1998.
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998 MILANI, Maria Esther.
Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003. ROMANOS, Henrique: **Español Expansión**: ensino médio volume único. São Paulo, FTD, 2004.

Eletiva:

AS TRANSFORMAÇÕES E AS TECNOLOGIAS

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho

TEMA DA ELETIVA	Língua e cultura espanhola.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Acércate (aproxime-se)
CARGA HORÁRIA	60h (1ª série do ensino médio - regular).
Nº DE TURMA(S)	01-M112.08. MAT. SEM1.
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial (40 P e 20 NP)
AUTOR(A)	Eonilson Antonio de Lima.

INTRODUÇÃO

Essa Eletiva será desenvolvida dentro de uma metodologia de trabalho interdisciplinar, colaborativa e participativa em que todos os envolvidos influenciam nas tomadas de decisões e propostas de atividades a serem realizadas. Embora as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, de 13 de julho de 2010, já contemplem o uso pedagógico das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação nas atividades em sala de aula, os temas correlacionados ainda são poucos explorados, às vezes pela escassez de recursos nas Unidades Escolares, outras vezes pelas dificuldades dos professores em lidar com a tecnologia.

Nossa proposta aqui nessa eletiva vem imbuída no propósito de trazer o debate sobre o uso das tecnologias, seus impactos na vida das pessoas, principalmente os jovens estudantes do CEM Arizinho.

Dessa forma desenvolveremos, nesse segundo semestre, a discussão contida nessa eletiva 'As transformações e as tecnologias, porque entendemos ser necessário uma abordagem sobre o tema em explanação, haja vista o referido assunto ainda ser controverso e motivo de inúmeros questionamentos, não só nos ambientes escolares, mas também por parcela significativa da nossa população.

JUSTIFICATIVA

O ser humano é por essência um ser social que integra e interage das mais diversas formas e espaços (grupos familiares, de trabalhos, escolares, religiosos, políticos etc). Inseridos nesses grupos, ele adquire sua identidade, orientações ideológica, cultural.

Assim sendo, a consciência sobre os direitos inalienáveis que todos devem ter, que são o direito à vida, à liberdade, aos direitos civis e políticos. Na

esteira formativa dos estudantes, a casa, a família, a escola e a tecnologia assumem um papel preponderante na vida dos jovens. Se pensarmos na perspectiva da aprendizagem, os recursos tecnólogicos são ferramentas imprescindíveis no processo ensino aprendizagem. Instrumento preponderante na trasmissão do conhecimento, superando os métodos tradicionais (quadro, cuspe e giz), as novas tecnologias são ao mesmo tempo uma oportunidade, todavia poderá ser dispersa, dada as infinidades de possibilidades de navegação na rede de computaoderes, podendo, às vezes, fragmentar o aprendizado e desestimular o processo educacional, tornando a rotina escolar apenas uma obrigação que tem de ser cumprida.

Na medida em que as tecnologias avançam, como por exemplo o advento da internet, verificam-se transofrmações importantes em nossa sociedade, principalmente no que se refere às teconlogias da comunicação, com a utilização de e-mails, Wattzap, facebook, instagran, twitter, etc, constrastando com a realidade da geração anterior. Somando a essa realidade, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, de 13 de julho de 2010, indicam o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação no currículo escolar.

No sentido de atender à diretriz supracitada e criar oportunidades aos estudantes de debaterem a questão das tecnologias e ampliar as discussões sobre os impactos positivos e negativos que estas produzem na sociedade em geral, é o que julgamos justificar essa eletiva.

ÁREA (S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULAR (ES):

- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Linguagens e Suas Tecnologias; História; Geografia; Filosofia; Sociologia; Língua portuguesa.

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC):

CG4 - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

CG5 - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

CG7 - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

CG9 - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

CG10 - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos:

- Investigação Científica;
- Processos Criativos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA(S) ÁREA(S) DE CONHECIMENTO:

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

CE5 - Identificar e combater as armadilhas das discussões, entender os conceitos de senso crítico e senso comum, a análise a partir da dialética, consequentemente combater o preconceito, todas as formas de violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários.

Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias:

CE2 - Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, mediatizado pelas tecnologias da informação e comunicação.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS:

Investigação Científica.

Habilidades Relacionadas ao Pensar e Fazer Científico:

(EMIFCG01) - Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) - Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) - Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Processos Criativos.

Habilidades Relacionadas ao Pensar e Fazer Criativo:

(EMIFCG04) - Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG05) - Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG06) - Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

HABILIDADE(S) GERAIS E ESPECÍFICAS:

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Investigação Científica.

(EMIFCHSA01) - Investigar e analisar situações-problema, envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFCHSA02) - Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFCHSA03) - Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social,

econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Processos Criativos.

(EMIFCHSA04) - Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

(EMIFCHSA05) - Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

(EMIFCHSA06) - Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS:

Investigação Científica.

(EMIFLGG01) - Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFLGG02) - Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFLGG03) - Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Processos Criativos.

(EMIFLGG04) - Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

(EMIFLGG05) - Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(EMIFLGG06) - Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens

estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS:

Investigação Científica.

EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema, envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Processos Criativos.

(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Sociedade e as teconologias da comunicação e informação;
- Valorização do ser humano.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS/ METODOLOGIA:

- Pesquisas;
- Fórum de debates;
- Mesa-redonda.

ENTREGA/PRODUTO FINAL:

- Exposição de material produzido durante o semestre.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Labin – Computadores e internet;
- Data show;
- Papel chamex;
- Fotocópias.

AVALIAÇÃO:

Avaliar como os estudantes se posicionaram ao longo dos trabalhos e o quanto mudaram suas opiniões ou não.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, 1988.

_____**Base Nacional Comum Curricular.** Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 1988. CURY, Augusto. Ansiedade: como enfrentar o mal do século. 1ª ed. Saraiva: São Paulo, 2013

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB. 9394/1996.

Documento Curricular do Tocantins – **DCT/TO** – Etapa Ensino Médio.

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR: ELETIVA – II SEMESTRE – 2023

Eletiva:

SIÉNTATE, VAMOS A HABLAR

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho

TEMA DA ELETIVA	Língua e cultura espanhola.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Siéntate, vamos a hablar
CARGA HORÁRIA	60h (1ª série do ensino médio - regular).
Nº DE TURMA(S)	01-M112.46/NOT.SEM2.
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial (40 P e 20 NP)
AUTOR(A)	Manoel Messias Carvalho dos Reis.

Introdução

O Espanhol é o segundo idioma mais falado no mundo e é a língua nativa de 7% da população mundial. Trata-se da língua oficial de mais de 22 países; só nos Estados Unidos existem mais de 35 milhões de pessoas que falam espanhol. Existem mais de 16.429 publicações periódicas, 254 canais de televisão e 5.112 estações de rádio em espanhol, sendo que muitas das obras-primas da literatura universal são escritas em espanhol, incluindo Don Quixote de la Mancha, Cem Anos de Solidão e muito mais. As negociações e acordos comerciais nos dois hemisférios cada vez mais dependem da importância econômica do Espanhol. É um dos idiomas mais importantes nos encontros internacionais, políticos e de negócios e é a língua oficial da União Europeia, Mercosul, Unesco, ONU, GATT, Onudi e OIT. Estamos cercados por povos que falam a língua espanhola, dos 13 países que compõem a América do Sul, 9 falam o Espanhol. Os principais vestibulares, incluindo o Enem e diversos concursos públicos dão como opção a Língua Inglesa e a Língua Espanhola como possibilidade de acesso. Tendo em vista tal panorama, a eletiva “SIÉNTATE, VAMOS A HABLAR” buscou preparar o estudante para enfrentar essa realidade de modo a instrumentalizá-lo para a inserção nessa fascinante cultura, despertando o gosto pela leitura, pela escrita, audição e compreenção da Língua Espanhola.

Dando continuidade ao projeto, pretendemos trabalhar com foco a possibilitar aos estudantes uma escolha segura e consciente nos vestibulares e Enem entre a língua inglesa e a língua espanhola, uma vez que esta possa ser mais acessível e atraente a esses estudantes.

Justificativa

O nascimento dessa temática se deu pelo fato de os estudantes chegarem ao ensino médio e dele sairem sem obterem contato com a língua espanhola,

impossibilitando-os a uma escolha justa e livre nos meios avaliativos externos. Sabemos que o espanhol é uma língua riquíssima para a literatura, para a política e também nos acordos comerciais. Assim, o conhecimento dessa língua torna-se um veículo de aproximação e entendimento entre as culturas. Somos cientes da realidade da maioria dos estudantes do Ensino Médio e sabemos que um dos maiores desafios que teremos na transmissão da Língua Espanhola é que os estudantes chegam trazendo consigo muitas dificuldades de leitura, não conseguem ler e compreender aquilo que leram, mas tão somente decifram as palavras e, em alguns casos nem há essa simples decifração. A falta de vocabulário na língua portuguesa dificulta diretamente o trabalho de leitura e compreensão em espanhol. Visamos assim constribuir diretamente na melhoria desses fatores de aprendizagem, trabalhando as classes gramaticais, leitura, interpretação e compreensão de textos e de vocábulos em língua espanhola.

Com a Eletiva “Siéntate, vamos a hablar” pretendemos aprofundar na leitura, compreensão e interpretação de textos, possibilitando aos estudantes a superação da resistência para com a comunicação desta língua riquíssima, bela e apaixonante e pouco conhecida em nosso meio escolar e que precisa mostrar presença marcante no meio estudantil de forma prazerosa e dinâmica visando à sua aceitação e melhor aproveitamento na aprendizagem.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES):

ü Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; História; Geografia; Filosofia; Sociologia e Língua portuguesa.

Competências gerais (BNCC)

CG3 - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

CG6 - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de

conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

CE3 - Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EM13CHS102 - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

EM13CHS104 - Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

EM13CHS603 - Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de

suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos

Investigação Científica;

Mediação e Intervenção Sociocultural.

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

Investigação Científica;

HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CIENTÍFICO

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL

Mediação e Intervenção Sociocultural.

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o

coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Investigação Científica;

(EMIFCHSA01) - Investigar e analisar situações-problema, envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFCHSA02) - Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFCHSA03) - Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social,

econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Mediação e Intervenção Sociocultural.

(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Habilidade (s) Gerais e Específicas

(EMIFLGG07) - Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG09) - Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

(EMIFCG07) - Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG09) - Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Objetos de conhecimento

- História do idioma;
- Países hispano-falantes;
- Leitura e compreensão de textos;
- Identificação da ideia principal;
- Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo e no pretérito perfeito;
- Pronomes pessoais (sujeito) e pronomes possessivos;
- Variação de registro: formal e informal;
- Flexões número-pessoas;
- Eufonia;
- Contrações e combinações (preposições). Neutro: lo;
- Os números;
- As horas;
- Pronomes interrogativos;
- Situações, objetos e coisas.

Orientações didático pedagógicas/ Metodologia

A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes estratégias: Aulas expositivas.

Leitura e discussão de textos teórico-informativos, textos literários, vídeos, músicas, filmes, charges, dentre outros, para análise de situações relativas aos temas tratados na disciplina.

Exercícios e pequenos trabalhos individuais e em grupo na sala de aula.

Seminários: trabalhos em grupo sobre temáticas da unidade curricular

Entrega/Produto Final

Ao final do semestre, na culminância das eletivas, os estudantes estarão aptos a ler textos de pequena complexidade, acompanhar e cantar algumas músicas, montar e traduzir pequenos textos.

Recursos didáticos

- Quadro;
- Pincel;
- Aparelho de projeção;
- Computador (Labin);
- Aparelho se som;
- Cópias fotografadas.

Avaliação

Conforme orientações do DCT-TO, Etapa Ensino Médio;

Exercícios escritos e orais realizados em sala;

Trabalhos escritos de análise e produção;

Pesquisa;

Provas escritas;

Participação nas atividades.

Referências

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. **Cercanía Joven 1**. São Paulo, SM, 2013.

Textos extraídos de **jornais e revistas** on-line.

Textos extraídos de livros acadêmicos e didáticos.

CASTRO, Francisca. **Uso de La Gramática Española**. Madrid, Edelsa, 1998.

HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998 MILANI, Maria Esther.

Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003. ROMANOS, Henrique: **Español Expansión:** ensino médio volume único. São Paulo, FTD, 2004

Eletiva:

Um cesto e uma história

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Formoso do Araguaia-TO.

Colégio Estadual Benedito Pereira Bandeira.

TEMA DA ELETIVA	Trabalhar o esporte como inclusão da prática esportiva no cotidiano, orientando sobre a inclusão e preconceitos diante a sociedade.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Saúde.
TÍTULO DA ELETIVA	Um cesto e uma história
CARGA HORÁRIA	80 horas.
TURMA	3ª série.
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Luciana Galego Pansani Pantano.

Apresentação

A prática de esportes é fundamental para a saúde e bem-estar do ser humano. Ela ensina valores fundamentais, como a autoconfiança, a inclusão social, o trabalho em equipe e o respeito pelas outras pessoas. O conteúdo voleibol, enquanto prática desportiva nas escolas, é indispensável para a formação física e social dos estudantes, por isso o seu treinamento deve ser preciso e adequado à realidade dos estudantes.

O esporte tem como objetivo integrar o estudante na cultura corporal de movimento de forma completa, adaptando o conteúdo das aulas à individualidade de cada estudante e a fase de desenvolvimento em que estes se encontram. É uma oportunidade de desenvolver as potencialidades individuais, nunca de forma seletiva e sim, incluindo todos os estudantes.

A prática de uma modalidade desportiva pode fortalecer a autoestima, criar o hábito do trabalho em equipe, estimular a disciplina e a organização, fatores que contribuem para a formação da cidadania.

Justificativa

A iniciação esportiva é entendida como o período em que a criança começa a aprender a prática de um ou mais desportos que seria entre nove a dez anos de idade. (SANCHEZ, 1986 *apud* FARIA JUNIOR. *et. al*. 1999).

A iniciação esportiva possui vários métodos de aprendizagem para que os estudantes desenvolvam suas habilidades esportivas de forma gradual sem atrapalhar as fases do desenvolvimento motor entre outros.

Greco e Benda (2007) afirmam que iniciação esportiva faz parte da formação global do ser humano, desenvolvendo as capacidades cognitivas, aumentando a capacidade psicomotora, e manutenção da saúde. Também proporciona a prática de atividades físicas, tornando-as um hábito contínuo.

O desenvolvimento do conhecimento tático, por meio de um adequado processo

de ensino-aprendizagem, torna-se um dos fatores que contribuem com o objetivo da iniciação esportiva.

A iniciação esportiva tem como desafio manter a motivação dos estudantes na prática das atividades desenvolvidas nos desportos, referindo-se aos fundamentos das técnicas e táticas ofensivas e defensivas. (COSTA; PAOLI; SILVA, 2008).

É de fundamental importância que a iniciação esportiva inclua a pedagogia dos jogos adaptados, em que se modifica as dimensões do campo de jogo, o tempo, as distâncias, as regras e os materiais. Devem se adequar a idade dos estudantes e seu nível de aprendizado. (PAOLI, 2001 *apud* COSTA, PAOLI, SILVA. 2008).

O basquetebol é uma das modalidades mais praticadas no mundo (DAIUTO, 1991). Porém, atualmente o basquetebol dentre estas modalidades esportivas é a que vem perdendo mais espaço e consequentemente praticantes no Brasil, visto que fatores como a mídia e até mesmo a própria cultura do país pouco têm influenciado beneficamente para com este esporte.

Visto que o basquetebol é sem dúvida um dos esportes mais completos, já que exige uma gama de habilidades motoras fundamentais e complexas, sendo portanto, de grande importância para a aprendizagem motora do estudante e quando ensinado de forma lúdica, inclusiva e dinâmica, essencial para o enriquecimento do estudante no que diz respeito a aspectos sociais e emocionais.

Área(s) do conhecimento/Componente(s) Curricular(es)

Linguagens e suas tecnologias

Competências gerais (BNCC)

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e

escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos

Processos Criativos

Habilidade(s) Gerais– Referencial dos Itinerários Formativos

EMIFCG05 – Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com incertezas e colocá-las em prática.

EMIFCG06 – Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidade(s) Específicas – Referencial dos Itinerários Formativos

(**EMIFCG04**) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(**EMIFLGG06**) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

Objetos de conhecimento

Educação Física

- História do Basquetebol;
- Fundamentos básicos do Basquetebol;
- Regras básicas do Basquetebol;
- Sistemas ofenivos e defensivos.

Orientações didático-pedagógicas/Metodológicas

- Serão realizadas aulas dinamizadas, demonstrativas e expositivas, utilizando-se de todos os recursos necessários para os quais todos os temas abordados possam ser repassados de forma clara, coesa e sucinta para que os estudantes possam assimilar ao máximo as informações do assunto em questão.
- Aulas presenciais e não presenciais, expositivas, dialogadas, incentivado a leitura e a reflexão sobre o futsal como um todo;
- Aulas práticas.

Entrega/produto final

Jogos estudantis

Evento de culminância

O público-alvo desta eletiva organizará e colocará em prática os fundamentos e regras básicas e avançadas estudadas em sala de aula. Assim, os estudantes formarão os times envolvidos e organizarão a súmula e farão a arbitragem dos jogos estudantis.

Recursos didáticos

- Bolas;
- Apitos;
- Súmulas;
- Livro de Apoio, Computador/ Internet;
- Vídeos relativos aos instrumentos de pesquisa;
- Material impresso.

Avaliação

Durante o processo de avaliação será observado o desenvolvimento das habilidades propostas e engajamento dos estudantes durante as aulas, na produção do produto final e na culminância.

Referências

ALMEIDA, M. B. Basquetebol Iniciação. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2002.

COUTINHO, N. F. Basquetebol na escola. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2003.

DAIUTO, M. Basquetebol: Metodologia do Ensino. São Paulo: Editora Brasil, 1983.

DAIUTO, M. Basquetebol: Origem e evolução. 3. ed. São Paulo: Editora Iglu, 1991.

FERREIRA, A. E. X. Basquetebol: Técnicas e táticas: uma abordagem didático-pedagógica. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 2003.

HURTADO, J. G. G. M. O ensino da educação física: uma abordagem didática metodológica. 3. ed. Porto Alegre: Editora Prodil, 1988.

Eletiva:

A Produção Textual e o Desenvolvimento da Linguagem

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Formoso do Araguaia-TO.

Colégio Estadual Benedito Pereira Bandeira.

TEMA DA ELETIVA	O desenvolvimento linguístico através da produção textual.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Contemporâneos | Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo Transversais
TÍTULO DA ELETIVA	A produção textual e o desenvolvimento da linguagem.
CARGA HORÁRIA	40 P.
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial 20P+20NP.
AUTOR(A)	Enedina Venâncio Corrêa Barrios.

Introdução

O ato de escrever requer dedicação e envolvimento com a leitura, pois é fato que a escrita sendo considerada um objeto social faz com que o estudante entenda que a linguagem se realiza em situações práticas de convívio com esta prática, por meio da participação em atividades que envolve a leitura e a escrita e possibilita um desenvolvimento linguístico mais acentuado e faz com que o leitor se torne indenpendente na arte de criar e recriar, sendo assim é indubitável que estes tenham contato direto com diferentes tipos de textos para desenvolver as habilidades linguísticas básicas no tocante à leitura e prática da escrita com gêneros argumentativos.

om a participação neste trabalho, o estudante terá a oportunidade de desenvolver as competências linguísticas e textual por meio do ato de escrever, sendo uma proposta importante da unidade de ensino que entende que os estudantes precisam ser protagonistas e construir sua própria história por meio de uma participação efetiva no que é ofertado no âmbito escolar. Este trabalho propiciará aos estudantes um contato direto com a leitura e produção de texto principalmente a dissertação-argumentativa que é cobrada no Enem. As provas de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Vestibulares e Concursos exigem do estudante uma produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Nessa Unidade Curricular Eletiva, o estudante irá se apropriar dos aspectos da defesa de uma tese – uma opinião a respeito do tema proposto, apoiada em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. O texto dissertativo deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. Assim, o estudante deverá elaborar uma

proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto que respeite os direitos humanos.

JUSTIFICATIVA

O estudante do Ensino Médio precisa estar preparado para encarar os desafios do mercado de trabalho, sendo assim há necessidade de desenvolver bem a oralidade e o processo de escrita para ingressar em uma carreira promissora. O preparo deste estudante no ensino Médio dará base para a vida, pois terão contato direto com a leitura, a escrita e a inciativa de organizar debates e fóruns de aprendizagens, numa perspectiva interativa em que os estudantes se tornam protagonistas em suas ações.

Considerando a situação-problema da necessidade dos estudantes avançarem ou desenvolverem habilidades na escrita das provas de redação do Enem, vestibulares e concursos; propõe-se, nesta Unidade Curricular Eletiva, o estudo do detalhamento das cinco competências a serem avaliadas na redação, bem como o processo da argumentação e a proposta de intervenção. O objetivo é ajudá-los a se prepararem para os exames externos e o fortalecimento das aprendizagens cognitivas, da Formação Geral ou Itinerários Formativos atrelados ao seu projeto de vida. Tendo em vista que o texto é entendido como uma unidade de sentido em que todos os aspectos se inter-relacionam para constituir a textualidade em todas as áreas de conhecimento, o estudante precisa desenvolver competências linguísticas e habilidades cognitivas e reflexivas para opinar e argumentar de forma assertiva, com coerência e coesão ao expressar ideias, fatos e dados.

Áreas do Conhecimento

Linguagens e suas tecnologias

Para atendimento ao currículo em termos de formação geral básica, Projeto de Vida e outros Itinerários Formativos (IFs), o trabalho pedagógico desta Eletiva

será focado no desenvolvimento de competências da BNCC (gerais e de áreas) e habilidades dos Itinerários Formativos associadas às competências da BNCC e os Eixos estruturantes.

Componentes Curriculares

Língua Portuguesa

Objetos de conhecimento

Matriz de Referência de redação.

Detalhamento das cinco competências a serem avaliadas na redação dos textos dissertativo-argumentativos.

Relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero dissertativo-argumentativos.

Uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

Textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação).

Coerência e coesão.

- Causa/efeito ou consequência; tipo de introdução, argumentos, tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.
- Interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos.
- Produção, reescrita e revisão de textos dissertativo-argumentativos.

Competências Gerais da BNCC

CG1 - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. (Conhecimento)

CG3 - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

CG3 - Agir de modo ético em todo e qualquer contexto e neste fazer usodo raciocínio lógico, analítico e visão sistêmica para interpretar fenômenos oriundos do mundo do trabalho, resolver problemas, dar orientações, tomar decisões assumindo as responsabilidades decorrentes dessas ações. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Competências específicas da(s) Área(s) de Conhecimento:

CE1-I Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

CE2-L Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

CE3-I Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e

coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos:

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção sociocultural

Habilidades Específicas (IF)

- (**EMIFLGG02**) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
- (**EMIFLGG03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso.

Habilidades/Descritores

- Distinguir fato da opinião;
- Identificar uma tese de um texto;

- Reconhecer um assunto de um texto lido;
- Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

Orientações didático-pedagógicas/ Metodologia:

Após os estudos e a apropriação dos conhecimentos necessários relacionados à leitura, à escrita, segue-se para o campo da pesquisa e aprofundamento dos conhecimentos sobre as temáticas selecionadas. As aulas serão interativas, levando sempre em consideração os objetivos educacionais e o envolvimento dos estudantes.

A partir do estudo da Matriz de Referência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) (Cartilha de redação), orienta-se a ler e produzir textos dissertativo-argumentativos contextualizados, ricos em argumentos e criativos, desenvolvendo a escrita e pensamento crítico-reflexivo e ampliando as habilidades de leitura e produção textual nas aulas presenciais ou não presenciais.

- As aulas e oficinas são expositivas e práticas em sala de aula, buscando selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões, argumentos e situações concretas da atualidade.
- A realização de oficinas de redação tem como foco o estudo da Matriz de Referência do Inep, elaboração de tese, argumentos, debates e elaboração de propostas de intervenção para problemas abordados e que respeitem os direitos humanos. Indica-se que faça um trabalho integrado com outras áreas de conhecimento, em especial com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, tendo a perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, pois há um diálogo pertinente entre as áreas, ou seja, para ter argumentos fundamentados é necessário de outras ciências.

Þ Os estudantes utilizarão um caderno ou portfólio para registrar e comparar as redações desenvolvidas no semestre letivo, verificando a reescrita e evolução dos textos produzidos, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas.

Þ Orienta-se que os textos sejam escritos nas aulas presenciais e não presenciais. Durante as aulas presencias, será dado ênfase para desenvolver: os argumentos e reestruturar os textos dos estudantes que apresentam dificuldades para escrever, mostrar a importância de conhecer a estrutura do gênero, da construção de frases, oração, períodos, tipos de introdução, de argumentos e conclusão, análise de redação nota 1000, construção de texto (parágrafos) pelo professor como modelo, correção coletiva, análise em grupo, feedback individual.

Þ Propor argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

Þ Fazer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos para construir os argumentos do texto.

Þ Propor, sempre que possível, a metodologia ativa durante as aulas/oficinas.

HABILIDADE(S) GERAIS - REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Þ **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e

para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

- **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
- **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Evento de culminância Nesta Eletiva

Propõe-se um evento como produto final: a realização de roda de conversa em torno de um assunto polêmico, gerador de discussão a partir da escolha de argumentos em defesa de um ponto de vista com uso de caixa com diversos argumentos para a construção de paragrafos argumentativos e apresentação de jogral argumentativo.

Avaliação

Ao final da Eletiva de Redação, espera-se que o estudante aprimore conhecimentos a respeito do texto dissertativo-argumentativo e, consequente, sinta-se motivado a participar das avaliações de vestibulares, concursos e Enem, bem como desenvolver habilidades e competências que fortaleçam sua formação humana e auxiliem seu ingresso no mundo do trabalho.

A avaliação será formativa, para isso, será utilizado o portfólio com as redações dos estudantes, conforme o modelo da Matriz de Referência do Inep como um dos instrumentos avaliativo, diagnóstico e formativo, durante o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem das aulas/oficinas.

Referências

Blog CVP. http://blog.cpv.com.br acessado em 11 de outubro de 2018. BRASIL. A Redação no Enem 2020. INEP Ministério da Educação. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educa cao_ basica/a_redacao_do_enem_2020_-_cartilha_do_participante.pdf CEREJA, William Roberto.Texto e Interação:uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos./ Williem Roberto, Thereza Cochar Magalhães.São Paulo: Atual, 2000. FINI, Maria Inês, presidente do Inep. Resultados dos Participantes de 2017. Brasília-DF, janeiro de 2018. FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: Leitura e redação. 2ª ed.São Paulo: Ática, 1997. FRANÇA, Júnia Lessa et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. I-EDUCAR. ieducar.se.df.gov.br, acessado em 11 de outubro de 2018. MODELOS DE INTRODUÇÃO. Blog imaginie. Disponível em: . Acesso em: novembro de 2019. Proposta de Redação: Preconceito Linguístico. Redação para o Enem e Vestibular. Disponível em: . Acesso em: novembro de 2019. Redação: Como Fazer A Conclusão? Como escrever uma boa redação. Disponível em: . Acesso em: novembro de 2019. PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. José Luiz Fiorin,Francisco Platão Savioli. – São Paulo: Ática, 2003. TOCANTINS. Manual de Redação do Programa #TONOENEM/2022

Eletiva:

“Um Sonho na Ponta dos Pés”

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Formoso do Araguaia-TO.

Colégio Estadual Benedito Pereira Bandeira.

TEMA DA ELETIVA	Trabalhar o esporte como inclusão da rática esportiva no cotidiano, orientando sobre a inclusão e preconceitos diante a sociedade.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Saúde
TÍTULO DA ELETIVA	A produção textual e o desenvolvimento da linguagem.
CARGA HORÁRIA	40P + 20NP (1ª série do ensino médio – regular)
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial 20P+20NP.
AUTOR(A)	Luciana Galego Pansani Pantano.

Apresentação

A prática de esportes é fundamental para a saúde e bem-estar do ser humano. Ela ensina valores fundamentais, como a autoconfiança, a inclusão social, o trabalho em equipe e o respeito pelas outras pessoas. O conteúdo voleibol, enquanto prática desportiva nas escolas, é indispensável para a formação física e social dos estudantes, por isso o seu treinamento deve ser preciso e adequado à realidade dos estudantes.

O esporte tem como objetivo integrar o estudante na cultura corporal de movimento de forma completa, adaptando o conteúdo das aulas à individualidade de cada estudante e a fase de desenvolvimento em que estes se encontram. É uma oportunidade de desenvolver as potencialidades individuais, nunca de forma seletiva e, sim, incluindo todos os estudantes.

A prática de uma modalidade desportiva pode fortalecer a autoestima, criar o hábito do trabalho em equipe, estimular a disciplina e a organização, fatores que contribuem para a formação da cidadania.

Justificativa

A iniciação esportiva é entendida como o período em que a criança começa a aprender a prática de um ou mais desportos que seria entre nove a dez anos de idade. (SANCHEZ, 1986 *apud* FARIA JUNIOR. *et. al*. 1999).

A iniciação esportiva possui vários métodos de aprendizagem para que os estudantes desenvolvam suas habilidades esportivas de forma gradual sem atrapalhar as fases do desenvolvimento motor entre outros.

Greco e Benda (2007) afirmam que iniciação esportiva faz parte da formação global do ser humano, desenvolvendo as capacidades cognitivas, aumentando a capacidade psicomotora, e manutenção da saúde. Também proporciona a prática de atividades físicas, tornando-as um hábito contínuo.

O desenvolvimento do conhecimento tático por meio de um adequado processo de ensino-aprendizagem torna-se um dos fatores que contribuem com o objetivo da iniciação esportiva.

A iniciação esportiva tem como desafio manter a motivação dos estudantes na prática das atividades desenvolvidas nos desportos, referindo-se aos fundamentos das técnicas e táticas ofensivas e defensivas. (COSTA; PAOLI; SILVA, 2008).

É de fundamental importância que a iniciação esportiva inclua a pedagogia dos jogos adaptados, em que se modifica as dimensões do campo de jogo, o tempo, as distâncias, as regras e os materiais. Devem se adequar à idade dos estudantes e seu nível de aprendizado. (PAOLI, 2001 *apud* COSTA, PAOLI, SILVA. 2008).

O Futsal, também conhecido como Futebol de Salão, é uma modalidade esportiva que foi adaptada do futebol de campo para as quadras, na década de 1930. O futsal é muito praticado no Brasil, fazendo parte de uma das principais atividades esportivas das aulas de Educação Física nas escolas de todo o país, contribuindo de forma significativa com o desenvolvimento e formação social, esportiva e integral dos estudantes, podendo contribuir com o aprimoramento das variáveis técnicas, táticas e cognitivas, em especial pela prática em espaço reduzido em relação ao futebol.

É na infância que realizamos nossas escolhas pessoais, e é também neste período que mais sofremos a influência da sociedade, desde os primeiros anos escolares já sofremos e fazemos comparação com grandes jogadores, se realizar uma pesquisa nas escolas sobre o que a criança desejaria ser quando crescer, e ainda mais se for menino, a grande maioria irá responder que quando crescer quer ser jogador de Futebol.

Área(s) do conhecimento/Componente(s) Curricular(es)

Linguagens e suas Tecnologias.

Competências gerais (BNCC)

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos

Processos Criativos.

Habilidade(s) Gerais – Referencial dos Itinerários Formativos

EMIFCG05 – Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com incertezas e colocá-las em prática.

EMIFCG06 – Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidade(s) Específicas – Referencial dos Itinerários Formativos

(**EMIFCG04**) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

Objetos de conhecimento

Educação Física

- História do Futsal;
- Fundamentos básicos do Futsal;
- Regras básicas do Futsal;
- Sistemas ofenivos e defensivos.

Orientações didático - pedagógicas/Metodológicas

· Serão realizadas aulas dinamizadas, demonstrativas e expositivas, utilizando-se de todos os recursos necessários para os quais todos os temas abordados possam ser repassados de forma clara, coesa e sucinta para que os estudantes possam assimilar ao máximo as informações do assunto em questão.

· Aulas presenciais e não presenciais, expositivas, dialogadas, incentivado a leitura e à reflexão sobre o futsal como um todo;

- Aulas práticas.

Entrega/produto final

Jogos estudantis.

Evento de culminância

O público-alvo desta eletiva organizará e colocará em prática os fundamentos e regras básicas e avançadas estudadas em sala de aula. Assim, os estudantes formarão os times envolvidos, organizarão a súmula e farão a arbitragem dos jogos estudantis.

Recursos didáticos

- Bolas;
- Apitos;
- Súmulas;
- Livro de Apoio, computador/ Internet;
- Vídeos relativos aos instrumentos de pesquisa;
- Material impresso.

Avaliação

Durante o processo de avaliação, será observado o desenvolvimento das habilidades propostas e engajamento dos estudantes durante as aulas, na produção do produto final e na culminância.

Referências

· RANGEL-BETTI, Irene Conceição. *Jogos: possibilidades e adequações*. In: Perspectiva em educação Física escolar, v.2, nº1, p. 20-30. (suplemento). s/e, 2001.

· BELLO, N.; ALVES, U. S. **Futsal:** conceitos modernos. São Paulo: Phorte, 2008.

· CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. **Livro nacional de regras do futsal 2018.**

GONZÁLEZ, F. J. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação.

Eletiva:

“Um olhar além da rede”

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Formoso do Araguaia-TO.

Colégio Estadual Benedito Pereira Bandeira.

TEMA DA ELETIVA	Trabalhar o esporte como inclusão da prática esportiva no cotidiano, orientando sobre a inclusão e preconceitos diante a sociedade.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Saúde
TÍTULO DA ELETIVA	Um olhar além da rede.
CARGA HORÁRIA	80 horas (Escolas Integrais)
TURMA	1ª série.
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Luciana Galego Pansani Pantano.

APRESENTAÇÃO

A prática de esportes é fundamental para a saúde e bem-estar do ser humano. Ela ensina valores fundamentais, como a autoconfiança, a inclusão social, o trabalho em equipe e o respeito pelas outras pessoas. O conteúdo voleibol, enquanto prática desportiva nas escolas, é indispensável para a formação física e social dos estudantes, por isso o seu treinamento deve ser preciso e adequado à realidade dos estudantes.

esporte tem como objetivo integrar o estudante na cultura corporal de movimento de forma completa, adaptando o conteúdo das aulas à individualidade de cada estudante e a fase de desenvolvimento em que estes se encontram. É uma oportunidade de desenvolver as potencialidades individuais, nunca de forma seletiva e sim, incluindo todos os estudantes.

A prática de uma modalidade desportiva pode fortalecer a autoestima, criar o hábito do trabalho em equipe, estimular a disciplina e a organização, fatores que contribuem para a formação da cidadania.

JUSTIFICATIVA

iniciação esportiva é entendida como o período em que a criança começa a aprender a prática de um ou mais desportos que seria entre nove a dez anos de idade. (SANCHEZ, 1986 *apud* FARIA JUNIOR. *et. al*. 1999).

A iniciação esportiva possui vários métodos de aprendizagem para que os estudantes desenvolvam suas habilidades esportivas de forma gradual sem atrapalhar as fases do desenvolvimento motor entre outros.

Greco e Benda (2007) afirmam que iniciação esportiva faz parte da formação global do ser humano, desenvolvendo as capacidades cognitivas, aumentando a capacidade psicomotora, e manutenção da saúde. Também proporciona a prática de atividades físicas, tornando-as um hábito contínuo.

desenvolvimento do conhecimento tático, por meio de um adequado processo de ensino-aprendizagem, torna-se um dos fatores que contribuem com o objetivo da iniciação esportiva.

A iniciação esportiva tem como desafio manter a motivação dos estudantes na prática das atividades desenvolvidas nos desportos, referindo-se aos fundamentos das técnicas e táticas ofensivas e defensivas. (COSTA; PAOLI; SILVA, 2008).

É de fundamental importância que a iniciação esportiva inclua a pedagogia dos jogos adaptados, em que se modifica as dimensões do campo de jogo, o tempo, as distâncias, as regras e os materiais. Devem se adequar à idade dos estudantes e seu nível de aprendizado. (PAOLI, 2001 *apud* COSTA, PAOLI, SILVA. 2008).

O voleibol é um esporte coletivo que tem o jogo como sua principal essência, fator que mesmo social ou cultural estimula e motiva as pessoas, mostrando-se muito favorecido e propício ao desenvolvimento da sua prática.

O esporte voleibol enquanto conteúdo escolar pode proporcionar a interação social do estudante e fazer com que os estudantes se sintam mais motivados a aprender. Dentre vários esportes escolares, o voleibol apresenta melhora no relacionamento entre os colegas e desenvolve várias capacidades físicas nos praticantes, como agilidade, coordenação motora, velocidade, tempo e reação.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO/COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES):

Linguagens e suas tecnologias

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das

linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Processos criativos

HABILIDADE(S) GERAIS – REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

EMIFCG05 – Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com incertezas e colocá-las em prática.

EMIFCG06 – Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

HABILIDADE(S) ESPECÍFICAS – REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

(**EMIFCG04**) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Educação Física

- História do vôlei;
- Fundamentos básicos do vôlei;
- Regras básicas do voleibol;
- Sistemas táticos e posições na quadra.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS METODOLÓGICAS

* Serão realizadas aulas dinamizadas, demonstrativas e expositivas, utilizando-se de todos os recursos necessários para os quais todos os temas abordados possam ser repassados de forma clara, coesa e sucinta para que os estudantes possam assimilar ao máximo as informações do assunto em questão.

* Aulas presenciais e não presenciais, expositivas, dialogadas, incentivado a leitura e a reflexão sobre o voleibol como um todo;

* Aulas práticas.

ENTREGA/PRODUTO FINAL

Jogos estudantis.

EVENTO DE CULMINÂNCIA

O público-alvo desta eletiva organizará e colocará em prática os fundamentos e regras básicas e avançadas estudadas em sala de aula. Assim, os estudantes formarão os times envolvidos e organizarão a súmula e farão a arbitragem dos jogos estudantis.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bolas;
- Rede;
- Apitos;
- Súmulas;
- Livro de Apoio, Computador/ Internet;
- Vídeos relativos aos instrumentos de pesquisa;
- Material impresso.

Avaliação

Durante o processo de avaliação, será observado o desenvolvimento das habilidades propostas e engajamento dos estudantes durante as aulas, na produção do produto final e na culminância.

REFERÊNCIAS

BIZZOCCHI, C. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. Barueri: Manole, 2004.

BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. Ensinando voleibol. 5. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2012.

BORGES, R.; DINIZ, I. Voleibol. In: GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de. (Org.). Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote. Maringá: Eduem, 2017, p. 253-307.

Eletiva:

Ampliando o repertório & construindo bagagens

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	Leitura, Interpretação e Produção Escrita.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Saúde
TÍTULO DA ELETIVA	Um olhar além da rede.
CARGA HORÁRIA	40 P
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Elisabete Stefanello Fernandes.

Introdução/Resumo/Apresentação:

presente eletiva tem o propósito de motivar os estudantes no processo de aquisição de um repertório sociocultural por meio de temas e abordagens baseados nos eixos temáticos do Enem (meio ambiente, questões sociais, saúde e ciência, arte e cultura, direitos e cidadania, educação, tecnologia, economia), contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos, que adquiram competência para opinar e expressar suas ideias.

Justificativa:

A escola necessita envolver os estudantes cada vez mais no universo da leitura, da interpretação e da escrita, de forma diferenciada, despertando o interesse deles para participar das atividades desenvolvidas. A prática da análise de textos diversos, documentários, filmes e debates, envolvendo atividades atrativas, estimula o hábito e o prazer da leitura e é de fundamental importância para a formação do estudante, sendo indispensável também a produção textual.

Área(s) do Conhecimento/ Componente(s) Curricular(es): Língua Portuguesa/Redação

Processos Criativos

profundar conhecimentos no campo das artes, da cultura, das mídias e das ciências aplicadas, utilizando esses saberes para a criação de processos e produtos criativos.

Ampliar as habilidades que se relacionam com o pensar e o fazer criativo. Usar os conhecimentos e habilidades trabalhados para criações e produções com foco na expressão criativa e na construção de soluções inovadoras para problemas percebidos na sociedade e no mercado de trabalho.

Mediação e Intervenção Sociocultural

Aprofundar os conhecimentos em assuntos que afetam a vida do homem, bem como a do planeta, em diferentes escalas: local, regional, nacional e global. É preciso compreender como esses conhecimentos podem ser usados em diferentes cenários e situações.

Ampliar as habilidades que estão relacionadas à convivência e à atuação sociocultural.

Usar os conhecimentos e habilidades trabalhados para mediar conflitos, buscar o entendimento e propor soluções para situações e problemas socioculturais e ambientais identificados na comunidade.

Competências Gerais:

Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e criativo; Repertório Cultural; Comunicação; Cultural Digital;

Trabalho e Projeto de Vida; Argumentação; Autoconhecimento e autocuidado; Empatia e cooperação e Responsabilidade e cidadania.

Competências Especificas por Área(s) de Conhecimento:

(**EM13LP54**) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico - , e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

(**EM13LP01**) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

Objetos de Conhecimento:

Autoria com criatividade na produção de textos, em diferentes gêneros, linguagens e mídias, com a mobilização de conhecimentos sobre os gêneros literários e de recursos expressivos das diferentes linguagens.

Análise de contextos de produção e os efeitos de sentidos: recursos diferenciados de pontuações e outras notações (escolha de palavras ou expressões), elementos significativos para a construção de relações entre recursos expressivos e efeitos de sentidos.

Produção de texto, revisão e reescrita e uso do conhecimento dos aspectos notacionais – ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal, etc. e escolha da variável linguística adequada ao contexto de produção.

Orientações didático-pedagógicas – Metodologia:

As atividades desenvolvidas serão realizadas pelos estudantes, buscando compreender, por meio de filmes, documentários, livros, correntes filosóficas, autores e pesquisas, as diferentes áreas do conhecimento, com ênfase nos eixos temáticos do Enem e na construção de repertório argumentativo e sociocultural a ser utilizado na redação.

As aulas ocorrerão nas quintas-feiras, durante o 6º e 7º horários, pautadas da forma mais dinâmica possível e seguindo as orientações da BNCC e das competências exigidas pelo Enem.

Produto final: Como produto final desta eletiva, acontecerá o lançamento de um livro formado a partir das produções escritas pelos estudantes no decorrer do ano.

Recursos Didáticos: Atividades impressas, data-show, material diverso para

uso: lápis colorido, canetas, gliter, cola, tesoura, papel A4, papel cartão, entre outros.

Avaliação: Os estudantes serão avaliados de forma contínua, ao longo do semestre, por meio da participação, execução e compromisso com as atividades propostas em sala de aula, além da assiduidade, ética, trabalho coletivo, engajamento pessoal e aplicação prática da aprendizagem.

Referências:

Documento Curricular do Estado do Tocantins

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

PORTARIA nº 109/2009. Exame Nacional do Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2009.

Eletiva:

Cientificamente falando

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	Conceituar ciências e conhecimento científica.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Saúde
TÍTULO DA ELETIVA	Cientificamente falando.
CARGA HORÁRIA	40 P
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Karla Rodrigues.

Introdução/Resumo/Apresentação:

O estudo das ciências é crucial para a compreensão e solução dos desafios que enfrentamos no mundo atual. As ciências envolvem o estudo sistemático da natureza e do universo, abrangendo uma vasta gama de áreas, como biologia, física, química, geologia e astronomia. O domínio das ciências nos permite desenvolver novas tecnologias e inovações que melhoram nossas vidas e a sociedade em geral, desde a descoberta de novos medicamentos até o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes e sustentáveis. As ciências também desempenham um papel fundamental na tomada de decisões importantes, como em questões relacionadas à saúde pública, meio ambiente, política e economia. A compreensão dos princípios científicos ajuda a criar soluções práticas para problemas complexos. Por fim, estudar ciências ajuda a desenvolver habilidades importantes, como pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipe e comunicação clara e eficaz.

Justificativa:

O conhecimento científico é fundamental para os estudantes, uma vez que a ciência é uma das principais formas pelas quais entendemos o mundo e resolvemos problemas complexos. Ao adquirir conhecimento científico, os estudantes aprendem a pensar criticamente, analisar dados, formular hipóteses e teorias, fazer previsões e testar suas ideias. Essas habilidades são valiosas não apenas na ciência, mas também em muitas outras áreas da vida, incluindo negócios, política, saúde e meio ambiente. A ciência e o conhecimento científico são fundamentais na formação dos estudantes, pois ajudam a desenvolver habilidades críticas, a compreender o mundo ao nosso redor, a se preparar para carreiras e a formar cidadãos informados e conscientes.

Área(s) do Conhecimento/ Componente(s) Curricular(es): Química, Física, Biologia e História.

Eixo(s) Estruturante(s):

Investigação Científica

1 Aprofundar conceitos científicos para ser capaz de interpretar ideias, fenômenos e processos.

2 Ampliar as habilidades que estão relacionadas ao pensar e ao fazer científico.

3 Usar os conceitos e habilidades trabalhados em processos de investigação, com foco na compreensão e no enfrentamento de situações do dia a dia, propondo assim intervenções que busquem o desenvolvimento da região e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Competências Gerais: Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e criativo; Comunicação; Argumentação e Responsabilidade e cidadania.

Competências Especificas por Área(s) de Conhecimento:

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

Orientações didático pedagogicas – Metodologia:

As atividades desenvolvidas serão realizadas pelos estudantes, buscando investigar e compreender fenômenos científicos que ocorre ao nosso redor, por meio de filmes, documentários, artigos, pesquisas, experimentos, debates,

mesa-redonda e outras medotologias que possam estimular o interesse dos estudantes pela ciência.

Produto final: Será desenvolvido um portfólio e um banner para exposição do que foi trabalhado durante o semestre.

Recursos Didáticos:

1. Internet;
2. Data show;
3. Atividades impressas;
4. Celular.

Avaliação: Os estudantes serão avaliados de forma contínua ao longo do semestre, por meio da participação, execução e compromisso com as atividades propostas em sala de aula, além da assiduidade, ética, trabalho coletivo, engajamento pessoal e aplicação prática da aprendizagem.

Referências:

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista brasileira de educação**, p. 89-100, 2003.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.

MONTANINI, Sílvia Matias Pereira; MIRANDA, S. do C.; CARVALHO, PS de. O ensino de ciências por investigação: abordagem em publicações recentes. **Revista Sapiência: Sociedade, Saberes e Práticas Educacionais (UEG)**, v. 7, n. 2, p. 288-304, 2018.

SCOTT, Philip H.; MORTIMER, Eduardo F.; AGUIAR, Orlando G. The tension

between authoritative and dialogic discourse: A fundamental characteristic of meaning making interactions in high school science lessons. **Science education**, v. 90, n. 4, p. 605-631, 2006.

Cronograma de Aulas

- Acolhimento inicial – Equipe Gestora, Professores e Protagonistas.
- Dinâmica de Apresentação do professores e pesquisa de percepção e temas para eletivas.
- Feirão das Eletivas: Apresentação das temáticas e inscrição dos estudantes.
- História da ciência / Pesquisa e estudo.
- Por que o céu é azul? Como o físico John Tyndall explica a cor.
- Documentário: A Guerra das Corretes - Thomas Edison.
- Prática experimental: Gerador eletrostático.
- Produção de vídeo: Um minuto científico.
- Big Bang: Uma breve história do Universo.
- Principais mulheres pesquisadoras dentro da ciência.
- Radioatividade e a ciência de Marie Curie: da máquina de Raio-X à bomba atômica
- Radioativo': duas questões e uma inspiração do filme sobre Marie Curie.
- O DNA é a molécula que armazena e transmite a informação genética em todas as formas de vida conhecidas.
- Porque é que um coração partido dói tanto? A ciência explica.
- Produção de vídeo: Um minuto científico
- Mesa-redonda: Professor Convidado da UFT.
- Leituras de trabalhos e artigos para a produção do banner.
- Produção do banner pelos estudantes.
- Culminância das Eletivas – Apresentações orais, banners, teatro e entrega dos portifólios.

Eletiva:

A arte de argumentar

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	**Produção textual**
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	A arte de argumentar.
CARGA HORÁRIA	40 P
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Roseane Souza Pereira e Rutilene Bitencourt Oliveira.

Introdução/Resumo/Apresentação:

A eletiva “A arte de argumentar” tem o objetivo de trabalhar a produção textual voltada para a redação dissertativa-argumentativa e assim preparar os discentes para as provas externas, como o Enem.

A proposta desta eletiva é desenvolver atividades de prática de produção textual, leitura de temas diversos e assuntos gramaticais necessários para redigir uma redação, envolvendo textos e atividades de interesse dos estudantes, visando orientar a produção de textos dissertativos, a partir de uma perspectiva interativa e prazerosa.

Nesta proposta o estudante irá se apropriar dos aspectos da defesa de uma tese – uma opinião a respeito do tema proposto, apoiada em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual.

Justificativa:

De acordo com a reforma do ensino médio e o último último documento curricular do Estado do Tocantins que apresenta (DCT), não contempla o componente curricular Redação na formação geral básica, logo a necessidade desse componente é visível para que nossos estudantes desenvolvam as habilidades da escrita.

Neste contexto, esta eletiva se justifca pelo fato que dará a oportunidade aos nossos discentes de desenvolver as habilidades necessárias para produzir uma redação dissertativa- argumentativa.

Área(s) do Conhecimento/ Componente(s) Curricular(es): Língua Portuguesa e Redação.

Eixo(s) Estruturante(s):

Investigação Científica

- Aprofundar conceitos científicos para ser capaz de interpretar ideias,

fenômenos e processos.

- Ampliar as habilidades que estão relacionadas ao pensar e ao fazer científico.

Usar os conceitos e habilidades trabalhados em processos de investigação, com foco na compreensão e no enfrentamento de situações do dia a dia, propondo assim intervenções que busquem o desenvolvimento da região e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Competências Gerais: Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e criativo; Comunicação e Argumentação

Competências Especificas por Área(s) de Conhecimento:

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/ escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos

escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

(EM13LP31) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

Objetos de Conhecimento:

- Redação dissertativa-argumentativa;
- Contextos de produção, circulação e recepção da redação;
- As cinco competências para a redação do Enem;
- Coesão e coerência textual;
- Pontuações, acentuação e ortografia (conforme a necessidade da turma);
- Tema, título, tese e tópico frasal;
- Estratégias argumentativas (tipos de argumentos);
- Tipos de introdução (caracterização e particularidades);
- Tipos de desenvolvimento (caracterização e particularidades);
- O parágrafo de conclusão (caracterização e particularidades).
- Produção de redação dissertativa –argumentativa.
-

Orientações didático-pedagógicas – Metodologia:

Aulas expositivas; Exibição de vídeos; Pesquisas; Oficinas prática; Leitura de textos diversos e Debate.

Produto final:

Exposição de textos produzidos pelos estudantes ao longo da eletiva e premiação das três melhores redações produzidas durante o semestre 1º, 2º e 3º lugar.

Recursos Didáticos:

Internet; Data-show; Xerox; Aparelho de som; Notebook e Celular.

Avaliação: Os estudantes serão avaliados de forma contínua, ao longo do semestre, por meio da participação, execução e compromisso com as atividades propostas em sala de aula, além da assiduidade, ética, trabalho coletivo, engajamento pessoal e aplicação prática da aprendizagem.

Referências:

Tô no enem 2020 – "Linguagens e suas tecnologias -Redação"- Secretaria da Educação, juventude e Esporte.

https://central.to.gov.br/download/209867

https://www.to.gov.br/seduc/2-itinerarios-formativos/mzdsmgfjdvi

Eletiva:

Filosofísica

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	Filosofísica: entendendo a física de uma forma lúdica e filosófica.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	A arte de argumentar.
CARGA HORÁRIA	40 P
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Diekson Pereira da Silva e Keila Ferreira Cardoso

Justificativa:

Essa eletiva considera a demanda crescente de nossa sociedade de lidar com a elevada produção de materiais descartados e a preocupação com o desenvolvimento dos estudantes. Pretende-se fazer da reutilização e reciclagem de determinados materiais (garrafas pet ou plásticas, madeiras, papelão, etc...) um meio de desenvolver jogos pedagógicos. Também pretende-se pensar de forma reflexiva e filosófica de que forma podemos usar a interdisciplinaridade de forma dinâmica e interativa.

Área(s) do Conhecimento/ Componente(s) Curricular(es): Ciências da Natureza e ciências humanas – Física e filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos

- Aprofundar conhecimentos no campo das artes, da cultura, das mídias e das ciências aplicadas, utilizando esses saberes para a criação de materiais didáticos.
- Desenvolver a criatividade e estimular a cognição dos estudantes de maneira lúdica.
- Ampliar as habilidades que se relacionam com o pensar e o fazer criativo.
- · Usar os conhecimentos e habilidades trabalhados para criações e produções com foco na expressão criativa e na construção de soluções inovadoras para problemas percebidos na sociedade e no mercado de trabalho.

Competências Gerais:

Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e criativo.

Competências Específicas por Área(s) de Conhecimento:

- Desenvolver a construção de jogos pedagógicos voltados para a aprendizagem.
- Promover o respeito ao meio ambiente e a sustentabilidade com reutilização

de descartaveis.

- Proporcionar momentos de reflexão e conhecimento sobre a responsabilidade ambiental.
- Conscientizar sobre a importância da reutilização de objetos recicláveis.
- Estimular a atenção, memória operacional, flexibilidade, raciocínio lógico e resolução de problemas.

Objetos de Conhecimento:

- Refletir sobre a importância da sustentabilidade na reutilização de alguns materiais.
- Confecção de jogos didáticos voltados para aprendizagem dos estudantes.
- Recriar e experimentar diferentes jogos da cultura popular.

Orientações didáticas-pedagógicas – Metodologia:

Aulas expositivas; Exibição de vídeos; Pesquisas; Oficinas práticas.

Produto final:

Será desenvolvido um vídeo para apresentação do que foi trabalhado durante o semestre.

Recursos Didáticos:

Internet; Data-show ou Labin com TV para apresentação; Xerox e Folha A4; Aparelho de som; Celular e Computador e Materiais Descartaveis e Recicláveis.

Avaliação: Os estudantes serão avaliados de forma contínua, ao longo do semestre, por meio da participação, execução e compromisso com as atividades propostas em sala de aula, além da assiduidade, ética, trabalho coletivo, engajamento pessoal e aplicação prática da aprendizagem.

Referências: Link:
https://www.youtube.com/watch?v=gOUGg8wCweg&pp=ygURZmlsbWUgYWxleGFuZHJpYSA%3D
.
https://www.youtube.com/watch?v=lRid96uWpqo&pp=ygUYZmlsbWUgam9nbyBkYSBpbWl0YcOnw6Nv
.
https://www.youtube.com/watch?v=KW7EDfyYwkM
.
Portes.pdf (uffs.edu.br)
.
Unesp disponibiliza material em PDF com mais de 50 sugestões de jogos para impressão (canaldoensino.com.br)
.
13 técnicas de estudo que vão ajudar a organizar sua rotina (uniacademia.edu.br)
.

Eletiva:

Jogos eletrônicos

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	Jogos, arte e conhecimento.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	A arte de argumentar.
CARGA HORÁRIA	40 P
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Leandro Fernandes Sampaio

Introdução/Resumo/Apresentação:

O presente trabalho apresenta o título jogos, arte e conhecimento, uso do videogame como forma artística, atentando ao espectador de que ele pode ser muito mais do que um jogo ou passatempo, mas que possui ferramentas importantes na Arte e desta forma deixa de ser apenas um console interativo, mas se posicionando a questão da narrativa visual e suas várias formas de expressões por meio dos jogos eletrônicos.

Justificativa:

A presente atividade tem por ação promover o interesse do estudante nas várias formas artísticas, destacando nesse propósito o uso do videogame em sala como forma de expressão, análise, conhecimento e compreensão das várias formas artísticas.

O projeto será desenvolvido por aulas presenciais em que trabalharemos alguns temas como leituras de textos, debates sobre jogos e como se expressam, nesta etapa também direcionamos ao estudante a identificar quais formas artísticas podemos encontrar nos jogos. Diante dessa introdução, as aulas aconteceram em todas as aulas de Eletiva, pontuando assim o conhecimento mútuo do estudante em sala com arte e tecnologia.

O jogo sempre esteve presente na vida do ser humano, talvez desde o início de seu processo de hominização, talvez antes ainda de confeccionar os primeiros utensílios e desenvolver a própria linguagem escrita, ela mesma podendo ter surgido porque alguém resolveu brincar com os sons, significados e símbolos. [MOITA, 2007, p. 16].

A ação tem por intenção atentar aos estudantes de que, assim como a vida, os jogos também possuem uma realidade e nela podemos de forma interativa ser quem quisermos ser e fazer o que for possível, ele demanda não somente o uso dos botões ao jogar, mas a relação por inteira dos sentidos

presentes no jogo.

Eixo(s) Estruturante(s):

Investigação Científica

1 Aprofundar conceitos científicos para ser capaz de interpretar ideias, fenômenos e processos.

2 Ampliar as habilidades que estão relacionadas ao pensar e ao fazer científico.

3 Usar os conceitos e habilidades trabalhados em processos de investigação, com foco na compreensão e no enfrentamento de situações do dia a dia, propondo assim intervenções que busquem o desenvolvimento da região e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

® **Processos Criativos**

1 Aprofundar conhecimentos no campo das artes, da cultura, das mídias e das ciências aplicadas, utilizando esses saberes para a criação de processos e produtos criativos.

2 Ampliar as habilidades que se relacionam com o pensar e o fazer criativo.

3 Usar os conhecimentos e habilidades trabalhados para criações e produções com foco na expressão criativa e na construção de soluções inovadoras para problemas percebidos na sociedade e no mercado de trabalho.

Mediação e Intervenção Sociocultural

1 Aprofundar os conhecimentos em assuntos que afetam a vida do homem, bem como a do planeta, em diferentes escalas: local, regional, nacional e global. É preciso compreender como esses conhecimentos podem ser usados em diferentes cenários e situações.

2 Ampliar as habilidades que estão relacionadas à convivência e à atuação sociocultural.

3 Usar os conhecimentos e habilidades trabalhados para mediar conflitos, buscar o entendimento e propor soluções para situações e problemas socioculturais e ambientais identificados na comunidade.

Empreendedorismo

1 Aprofundar os conhecimentos relativos ao contexto, ao mundo profissional e à gestão de ações empreendedoras. Inclui-se aqui os impactos disso nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente.

2 Ampliar as habilidades que estão relacionadas com o autoconhecimento, o empreendedorismo e o projeto de vida.

Usar os conhecimentos e habilidades trabalhados para criar iniciativas empreendedoras com vários propósitos. Assim, deve ser possível viabilizar projetos, sejam eles pessoais ou produtivos, voltados para o desenvolvimento de processos e produtos e com o uso de recursos tecnológicos diversificados

Área(s) do Conhecimento/ Componente(s) Curricular(es): Língua portuguesa, arte e história.

Competências Gerais:

Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e criativo; Comunicação e Cultural Digital.

Competências Especificas por Área(s) de Conhecimento:

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e reconstruir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades culturas.

Objetos de Conhecimento:

Fazer artístico e busca de conhecimento por meio das artes visuais, fazendo

uma busca com a interação das linguagens histórica e literária, a fim de ampliar o conhecimento do estudante e facilitar o conhecimento no processo criativo durante a disciplina.

Orientações didático-pedagógicas – Metodologia:

- O desenvolvimento das atividades serão realizadas de acordo com a seguinte metodologia:
- Pesquisa e busca por conteúdos relacionados a jogos eletrônicos, desde sua origem histórica;
- Estudo de técnicas dentro do espaço escolar com o uso do celular;
- Reconhecimento das linguagens visuais e sua importância na arte;
- Rodas de debate e avaliações pertinentes ao conteúdo;
- Levar o estudante a não somente aprender, mas questionar e trazer novas ideias para a sala de aula.

Produto final: Apresentação da eletiva por meio de banners.

Recursos Didáticos: Explanação do conteúdo no quadro, computador, tv, celulares dos estudantes e experimento do videogame na sala de aula.

Avaliação: Os estudantes serão avaliados de forma contínua ao longo do semestre, por meio da participação, execução e compromisso com as atividades propostas em sala de aula, além da assiduidade, ética, trabalho coletivo, engajamento pessoal e aplicação prática da aprendizagem.

Referências: BENJAMIN, Walter. A Obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: CAPISTRANO, Tadeu. **Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

CAUQUELIN, Anne. Teorias da Arte. São Paulo: Martins, 2005.

DIAS, E.; PINTO, F. C. F. Educação e sociedade. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação,* Rio de Janeiro, v. 27, n. 104, p. 449-454, set. 2019.

https://doi.org/10.1590/s0104-40362019002701041.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: O jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2001.

MURRAY, Janet H. Hamlet no holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço. Tradução de Elisa Khoury Daher e Marcelo Fernandez Cuzzio. – São Paulo; Itaú Cultural: Unesp,. 2003.

MOITA, Filomena. Game on: jogos eletrônicos na escola e na vida geração @ Campinas: SP: Editora Alínea, 2007.

WITT, Anelise. Gamearte: subversão e diversão na arte contemporânea. Dissertação – Centro de Artes e Letras, UFSM, Santa Maria, 2013.

Eletiva:

Minha Saúde, Minha Vida!

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	Alimentação Saúdavel, Exercicio Físico e Saúde Mental.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Minha Saúde, Minha Vida.
CARGA HORÁRIA	40 P
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Amanda Mendes e Luciana Amaral.

Introdução/Resumo/Apresentação:

Esse projeto busca desenvolver, explicar e aprimorar nos estudantes alto cuidado corporal e desenvolvimento mental, valorizando a qualidade de vida, que devem ser ensinadas e partilhadas com nossos estudantes, mudando assim sua visão para o futuro e contribuindo para o seu Projeto de Vida. Compreendendo que o estudante e o processo de ensino/aprendizagem por meio de aulas expositivas, pesquisas, palestras, debates, documentários, filmes, pique-nique e músicas.

Justificativa:

Essa eletiva justifica-se pela necessidade de se aprofundar na busca pelo conhecimento sobre a alimentação saudável, exercício físico e a saúde mental, observando a necessidadede desenvolver o corpo, mente e qualidade de vida.

Área(s) do Conhecimento/ Componente(s) Curricular(es): Língua portuguesa, Educação Física, Projeto de Vida e Ciências da Natureza.

Eixo(s) Estruturante(s):

Investigação Científica

Aprofundar conceitos científicos para ser capaz de interpretar ideias, fenômenos e processos.

Ampliar as habilidades que estão relacionadas ao pensar e ao fazer científico.

Usar os conceitos e habilidades trabalhados em processos de investigação, com foco na compreensão e no enfrentamento de situações do dia a dia, propondo assim intervenções que busquem o desenvolvimento da região e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Processos Criativos

Aprofundar conhecimentos no campo das artes, da cultura, das mídias e

das ciências aplicadas, utilizando esses saberes para a criação de processos e produtos criativos.

· Ampliar as habilidades que se relacionam com o pensar e o fazer criativo.

· Usar os conhecimentos e habilidades trabalhados para criações e produções com foco na expressão criativa e na construção de soluções inovadoras para problemas percebidos na sociedade e no mercado de trabalho.

Mediação e Intervenção Sociocultural

Aprofundar os conhecimentos em assuntos que afetam a vida do homem, bem como a do planeta, em diferentes escalas: local, regional, nacional e global. É preciso compreender como esses conhecimentos podem ser usados em diferentes cenários e situações.

Ampliar as habilidades que estão relacionadas à convivência e à atuação sociocultural.

Usar os conhecimentos e habilidades trabalhados para mediar conflitos, buscar o entendimento e propor soluções para situações e problemas socioculturais e ambientais identificados na comunidade.

Competências Gerais:

Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e criativo; Comunicação; Autoconhecimento e autocuidado e Empatia e cooperação.

Competências Específicas por Área(s) de Conhecimento:

Adquirir conhecimentos sobre as diversidades culturais e aplicá-los em prol de uma sociedade mais justa.

Promover a habilidade de comunicação por meio das diferentes linguagens: verbal, oral ou visual-motora (como Libras), escrita, corporal, visual, sonora e digital.

Proporcionar ao Estudante conhecer as suas vulnerabilidades e habilidades.

Construir uma atmosfera de respeito e levar o estudante a compreender as dificuldades dos colegas facilitando também uma visão social mais coletiva e solidaria.

Compreender que suas ações têm consequências, sejam boas ou sejam ruins.

Praticar e desenvolver nos estudantes responsabilidade social e autonomia ética e social.

Objetos de Conhecimento:

O ensino deve usar a **diversidade cultural** como forma de melhorar os conhecimentos dos estudantes e estimular a sua autoestima e respeito ao outro, e não para segregar. Assim, é interessante que eles aprendam a reconhecer as diferenças e as semelhanças, para que convivam bem com isso.

Orientações didático-pedagógicas – Metodologia:

O desenvolvimento das atividades serão realizadas de acordo com a seguinte metodologia:

- Pesquisa e busca por conteúdos relacionados a jogos eletrônicos, desde sua origem histórica;
- Estudo de técnicas dentro do espaço escolar com o uso do celular;
- Reconhecimento das linguagens visuais e a prática do exercício físico;
- Rodas de debate e avaliações pertinentes ao conteúdo;
- Levar o estudante a não somente aprender, mas questionar e trazer novas ideias para a sala de aula.

Produto final: Apresentação da eletiva por meio de banners.

Recursos Didáticos: Explanação do conteúdo no quadro, computador, tv, celulares dos estudantes e Data show.

Avaliação: Os estudantes serão avaliados de forma contínua ao longo do semestre, por meio da participação, execução e compromisso com as atividades propostas em sala de aula, além da assiduidade, ética, trabalho coletivo,

engajamento pessoal e aplicação prática da aprendizagem.

Referências: CAUQUELIN, Anne. Teorias da Arte. São Paulo: Martins, 2005.

DIAS, E.; PINTO, F. C. F. Educação e sociedade. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação,* Rio de Janeiro, v. 27, n. 104, p. 449-454, set. 2019. https://doi.org/10.1590/s0104-40362019002701041.

MURRAY, Janet H. Hamlet no holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço. Tradução de Elisa Khoury Daher e Marcelo Fernandez Cuzzio. – São Paulo; Itaú Cultural: Unesp,. 2003.

www.estantevirtual.com.br/livros/bernadette-kikuchi/arte-fundamental-da-vida-culinaria-macrobiotica/1765139036

www.estantevirtual.com.br/livros/yotam-ottolenghi/comida-de-verdade/1411782823

Eletiva:

A matemática no futsal

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	A matemática que está envolvida no futsal.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	A matemática no futsal.
CARGA HORÁRIA	40 P
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	José Cefas Santana Bastos.

Introdução/Resumo/Apresentação:

Ao longo dessa eletiva, estaremos diversificando e aprofundando os conceitos oferecidos pela interdisciplinaridade entre as temáticas, proporcionando ao educando a ampliação de seus conhecimentos, de forma lúdica e prazerosa, fazendo-se uso das fórmulas e regras matemáticas, desenhos de formas geométricas, sistemas táticos e lógicos, envolvidos no futsal, que é um exporte muito praticado por 70% dos estudantes da nossa Unidade Escolar.

Justificativa:

A Eletiva **"A Matemática no Futsal"** tem o propósito de despertar nos estudantes que gostam de praticar o futsal, o aprendizado da matemática, despertar neles o princípio da concentração, fazer uso das regras e formas geométricas, praticar atividades físicas, manter uma vida saudável, pois a prática de atividades físicas melhora a circulação sanguínea, evitando inúmeras doenças cardiovasculares, trabalha a cooperação. A matemática no futebol está presente a todo momento. Precisamos dela para contabilizar o número de gols, passes, faltas e demais estatísticas do jogo. Sem ela, dificilmente conseguimos traçar um bom planejamento para melhorar o rendimento da equipe. Também é importante ressaltar que essa eletiva tem o papel de incentivar os estudantes ao estudo das demais disciplinas do componente curricular, uma vez que a grande maioria dos estudantes que gostam de jogar futsal em si, não possuem um bom desempenho acadêmico. Por isso, nota-se a relevância da Eletiva como ponte mediadora do processo de ensino/aprendizagem.

Área(s) do Conhecimento/ Componente(s) Curricular(es): Matemática e Educação Física.

Competências Gerais: Conhecimento; Repertório Cultural; Comunicação; Trabalho e Projeto de Vida; Empatia e cooperação; Responsabilidade e cidadania; Desempenho acadêmico.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Aprofundar conceitos científicos e acadêmicos na área de Matemática; Ampliar as habilidades que estão relacionadas à Matemática envolvida no futsal; Ampliar as habilidades que estão relacionadas com o autoconhecimento, o empreendedorismo e o projeto de vida.

Competências Específicas por Área(s) de Conhecimento:

· Formar sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade.

· Compreender e utilizar, com flexibilidade e fluidez, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas, de modo a favorecer a construção e o desenvolvimento do raciocínio matemático.

Objetos de Conhecimento: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas, Probabilidade e Estatística, Movimento humano, Cultura corporal.

Orientações didático-pedagógicas – Metodologia: Os encontros serão semanais: a apresentação do conteúdo feito de forma expositiva pelo professor, por meio de gráficos estatísticos, sistemas táticos, usando-se as formas geométricas, desempenhos nos treinamentos, por meio de tabulação de dados.

Produto final: Será desenvolvido um portfólio com dados, fotografias e filmagens para exposição do que foi trabalhado durante o semestre.

Recursos Didáticos: Internet, data-show, xerox, aparelho de som, notebook, celular, bola, quadra poliesportiva.

Avaliação: Os estudantes serão avaliados de forma contínua ao longo do semestre, por meio da participação, execução e compromisso com as atividades propostas em sala de aula, além da assiduidade, ética, trabalho coletivo,

engajamento pessoal e aplicação prática da aprendizagem.

Referências:

Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Sites: https://www.educamundo.com.br/blog/aulas-divertidas-portugues

https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/11839/1/Luciana%20Oliveira.pdf

https://www.superprof.com.br/blog/educacao-fisica-rima-com-algebra/

https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=a+matematica+no+esporte

Eletiva:

Em cena, ação

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	A história e as técnicas do teatro.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Em cena, ação.
CARGA HORÁRIA	40 P
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Roseane Sousa Pereira.

Introdução/Resumo/Apresentação:

Estudo da origem e história do teatro, das técnicas de corpo, voz e atuação com exercícios e jogos teatrais. Compreensão do teatro como uma das expressões da linguagem dramática e forma integrada às demais artes. Características do gênero teatral, criação e adaptação de roteiros. Relação entre as representações sociais e o teatro. Práticas performativas e dramatúrgicas.

Justificativa:

A Eletiva **"Em cena, ação"** tem o propósito de compreender a história do teatro, bem como suas técnicas e formas de atuar. Esta proposta se justifica por levar o estudante a desenvolver a sua capacidade de se expressar e visa também despertar a criatividade, capacitando os educandos a desenvolverem o estudo de textos, a prática e análise de jogos teatrais.

Área(s) do Conhecimento/ Componente(s) Curricular(es): Língua Portuguesa, Arte, Redação e História.

Eixo(s) Estruturante(s):

Processos Criativos

· Aprofundar conhecimentos no campo das artes, da cultura, das mídias e das ciências aplicadas, utilizando esses saberes para a criação de processos e produtos criativos.

· Ampliar as habilidades que se relacionam com o pensar e o fazer criativo.

· Usar os conhecimentos e habilidades trabalhados para criações e produções com foco na expressão criativa e na construção de soluções inovadoras para problemas percebidos na sociedade e no mercado de trabalho.

Competências Gerais:

· Conhecimento

· Pensamento Científico, Crítico e criativo.

· Repertório Cultural

· Comunicação

Competências Específicas por Área(s) de Conhecimento:

· Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

· Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

· Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Objetos de Conhecimento:

História do teatro; Dramaturgia; Entonações vocais; Teatro brasileiro moderno; Estudo da cena teatral; Técnicas e textos relacionados às artes cênicas; Jogos de entrosamento, interiorização, sensibilidade, ritmo e criação e Estudo de textos teatrais.

Orientações didático-pedagógicas – Metodologia:

· Aulas expositivas;

- Exibição de vídeos;
- Pesquisas;
- Oficinas práticas.

Produto final:

Será desenvolvido um portfólio e um banner para exposição do que foi trabalhado durante o semestre.

Recursos Didáticos:

Internet; data-show; xerox; aparelho de som; notebook; celular.

Avaliação: Os estudantes serão avaliados de forma contínua ao longo do semestre, por meio da participação, execução e compromisso com as atividades propostas em sala de aula, além da assiduidade, ética, trabalho coletivo, engajamento pessoal e aplicação prática da aprendizagem.

Referências:

http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br

https://www.ced.seduc.ce.gov.br

http://fazendoteatroamador.blogspot.com

https://novaescola.org.br/conteudo/392/o-teatro-ensina-a-viver

https://www.academia.edu/7903332/Apostila_de_Teatro

https://www.youtube.com/watch?v=uHt-lKbZUbc

Eletiva:

Física na robótica

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	Criação e Programação – Robótica e Tecnologia.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Física na robótica.
CARGA HORÁRIA	40 P
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Diekson Pereira da Silva..

Introdução/Resumo/Apresentação:

O ensino da Robótica, abrange uma ampla gama de recursos com diversas plataformas por meio de kits para montagem de robôs, softwares para programação, componentes para controle e automação ou projeto de eletrônica desenvolvido. Também é possível trabalhar o tema com materiais de baixo custo e alternativos, por vezes sucata, de forma simples e barata.

Diante das novas espectativas educacionais, com base no novo ensino médio, a organização curricular deverá contemplar os conteúdos mínimos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes itinerários formativos, com foco em áreas de conhecimento, nas quais o currículo se apresenta cada vez mais flexível. Esses itinerários podem ser entendidos como o conjunto de unidades curriculares ofertadas pela escola nas áreas da Base (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza) e preparando-o para o exercício da cidadania e para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho (BNCC, 2017).

Assim, essas unidades curriculares consistem em uma medida adotada pela nova proposta educacional brasileira, que pode estar presente no currículo das escolas regulares e de tempo integral, adequando-se às necessidades da sociedade e da comunidade escolar (BRASIL, 2017). A unidade curricular no Ensino da Robótica educativa acaba se traduzindo em uma metodologia didática que objetiva instigar a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades cognitivas por parte do educando que se realizam sob uma ação concreta. A prática dos conhecimentos teóricos ocorre de forma multidisciplinar nas matérias básicas de física e matemática aliadas a conhecimentos de eletrônica e programação e com o uso efetivo do LEC. Assim, o Ensino de Robótica Educativa propicia a oportunidade de trabalhar e desenvolver projetos de pesquisa científica, participar de eventos científicos e

olimpíadas específicas da área de robótica e automação para a educação básica.

Justificativa:

Essa eletiva considera a demanda crescente de nossa sociedade de lidar com a elevada produção de materiais descartados e a preocupação com a gestão de problemas relacionados com a limpeza, higiene e a saúde do ambiente um aspecto importante. Pretende fazer da reutilização e reciclagem de determinadas matérias (garrafas pet ou plásticas, madeiras, papelão, etc...) um meio de desenvolver robôs e objetos relacionados. Também pretende 'pensar' de que forma podemos usar a robótica para a educaração.

Área(s) do Conhecimento/ Componente(s) Curricular(es): Ciências da Natureza – Física e Química.

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos

· Aprofundar conhecimentos no campo das artes, da cultura, das mídias e das ciências aplicadas, utilizando esses saberes para a criação de processos e produtos criativos.

· Ampliar as habilidades que se relacionam com o pensar e o fazer criativo.

· Usar os conhecimentos e habilidades trabalhados para criações e produções com foco na expressão criativa e na construção de soluções inovadoras para problemas percebidos na sociedade e no mercado de trabalho.

Competências Gerais:

Conhecimento e Pensamento Científico, Crítico e criativo.

Competências Específicas por Área(s) de Conhecimento:

· Identificar e promover construção de equipamentos que estejam voltados para a Robótica.

· Desenvolver o respeito ao meio ambiente e a sustentabilidade com a reutilização de descartaveis.

· Proporcionar momentos de reflexão e conhecimento sobre a responsabilidade ambiental.

· Conscientizar sobre a importância da reutilização de objetos recicláveis.

Objetos de Conhecimento:

· Conceito e montagem de projeto de Robótica na Física.

· Confecção das partes robóticas e tarefas manuais com materiais reciclaveis.

· Estudo do *hardware/ Software* e da placa Arduino.

· Linguagem de programação e apresentação da Inteligência Artificial (Alexa).

· Sistema de comando por fios e outros.

Orientações didáticas-pedagógicas – Metodologia:

Aulas expositivas; Exibição de vídeos; Pesquisas e Oficinas práticas.

Produto final:

Será desenvolvido um portfólio e um banner para exposição do que foi trabalhado durante o semestre.

Recursos Didáticos:

Internet; data-show ou Labin com TV para apresentação; xerox e folha A4; aparelho de som; celular e computador e materiais descartaveis e reciclaveis.

Avaliação: Os estudantes serão avaliados de forma contínua, ao longo do semestre, por meio da participação, execução e compromisso com as atividades propostas em sala de aula, além da assiduidade, ética, trabalho coletivo, engajamento pessoal e aplicação prática da aprendizagem.

Referências:

BANZI, M. Primeiros passos com o Arduino. São Paulo: OReilly Novatec, 2010.

https://portal.ifba.edu.br/valenca/cursos/superior/comput/tcc/2017GEORGECARDOZO.pdf

http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/4-ELETIVA-ROBOTICA.pdf

Apostilas - Eletrogate | Arduino, Robótica, IoT, Apostilas e Kits

Centro Juvenil de Ciência e Cultura de Vitória da Conquista (cjccvc.org)

https://www.youtube.com/watch?v=WLu2Eols0BI

https://www.youtube.com/watch?v=6dzCLJ8VPDc

https://www.youtube.com/watch?v=APyffPC7VP8

https://www.instagram.com/reel/CnZW0B2OR0K/?igshid=NWQ4MGE5ZTk=

https://www.instagram.com/reel/CmgY8gJJmy0/?igshid=NWQ4MGE5ZTk%3D

Eletiva:

Game Arte

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	Videogame como forma de arte
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Game arte.
CARGA HORÁRIA	40 P
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Leandro Fernandes Sampaio.

Introdução/Resumo/Apresentação:

O presente trabalho apresenta o título Videogame como forma de Arte, uso do videogame como forma artística, atentando ao expectador de que ele pode ser muito mais do que um jogo ou passa tempo, mas que possui ferramentas importantes na Arte e desta forma deixa de ser apenas um console interativo, mas se posicionando quanto à questão da narrativa visual e suas várias formas de expressões por meio do videogame.

Justificativa:

A presente atividade tem por ação promover o interesse do estudante nas várias formas artísticas, destacando nesse propósito o uso do videogame em sala como forma de expressão, análise e compreensão das várias formas artísticas.

O projeto será desenvolvido por aulas presenciais em que trabalharemos alguns temas como leituras de textos, debates sobre jogos e como se expressam, nesta etapa também direcionaremos ao estudante a identificar quais formas artísticas podemos encontrar nos jogos. Diante dessa introdução, as aulas aconteceram em todas as aulas de Eletiva, pontuando assim o conhecimento mútuo do estudante em sala com a arte e tecnologia.

O jogo sempre esteve presente na vida do ser humano, talvez desde o início de seu processo de hominização, talvez antes ainda de confeccionar os primeiros utensílios e desenvolver a própria linguagem escrita, ela mesma podendo ter surgido porque alguém resolveu brincar com os sons, significados e símbolos. [MOITA, 2007, p. 16].

A ação tem por intenção mostrar aos estudantes que assim como a vida os jogos também possuem uma realidade e nela podemos de forma interativa

ser quem quisermos ser e fazer o que for possível, ele demanda não somente o uso dos botões ao jogar, mas a relação por inteira dos sentidos presentes no jogo.

Área(s) do Conhecimento/ Componente(s) Curricular(es): Lingua Portuguesa, Arte e História.

Eixo(s) Estruturante(s):

Processos Criativos

Aprofundar conhecimentos no campo das artes, da cultura, das mídias e das ciências aplicadas, utilizando esses saberes para a criação de processos e produtos criativos.

Ampliar as habilidades que se relacionam com o pensar e o fazer criativo.

Usar os conhecimentos e habilidades trabalhados para criações e produções com foco na expressão criativa e na construção de soluções inovadoras para problemas percebidos na sociedade e no mercado de trabalho.

Competências Gerais:

Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e criativo; Comunicação e Cultural Digital

Competências Especificas por Área(s) de Conhecimento:

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e reconstruir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com a diversidade de saberes, identidades culturais.

Objetos de Conhecimento:

- Fazer artístico e busca de conhecimento por meio das artes visuais, fazendo uma busca com a interação das linguagens histórica e literária, a fim de ampliar o

conhecimento do estudante e facilitar o processo criativo durante a disciplina.

Orientações didático-pedagógicas – Metodologia:

O desenvolvimento das atividades serão realizadas de acordo com a seguinte metodologia:

Pesquisa e busca por conteúdos relacionados à game arte, desde sua origem histórica;

Estudo de técnicas dentro do espaço escolar com o uso do celular;

Reconhecimento das linguagens visuais e sua importância na arte;

Rodas de debate e avaliaçoes pertinentes ao conteúdo;

Levar o estudante a não somente aprender, mas questionar e trazer novas ideias para a sala de aula.

Produto final: Apresentação da eletiva por meio de banners

Recursos Didáticos: Explanação do conteúdo no quadro, computador, tv, celulares dos estudantes e experimento do video game na sala de aula.

Avaliação: Os estudantes serão avaliados de forma contínua, ao longo do semestre, por meio da participação, execução e compromisso com as atividades propostas em sala de aula, além da assiduidade, ética, trabalho coletivo, engajamento pessoal e aplicação prática da aprendizagem.

Referências:

BENJAMIN, Walter. A Obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: CAPISTRANO, Tadeu. **Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

DIAS, E.; PINTO, F. C. F. Educação e sociedade. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação,* Rio de Janeiro, v. 27, n. 104, p. 449-454, set. 2019. https://doi.org/10.1590/s0104-40362019002701041.

MURRAY, Janet H. Hamlet no holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço. Tradução de Elisa Khoury Daher e Marcelo Fernandez Cuzzio. – São Paulo; Itaú

Cultural: Unesp,. 2003.

MOITA, Filomena. Game on: jogos eletrônicos na escola e na vida geração @ Campinas: SP: Editora Alínea, 2007.

Eletiva:

Combate a Parasitoses

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	Atenção à saúde: combate a parasitoses.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Combate a parasitoses.
CARGA HORÁRIA	40 P
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	

Introdução/ Resumo/ Apresentação:

O corpo humano é um organismo complexo e de sistemas variados, podendo sofrer com diversos agentes infecciosos. A gama de parasitas capazes de se hospedar no ser humano é muito variada, podendo causar problemas locais e sistêmicos. Nesse quesito, os conhecimentos advindos desses estudos são de grande valia para a identificação, prevenção, e combate a parasitas.

Justificativa:

Os parasitas que causam mal ao corpo humano podem ser evitados e combatidos com os devidos cuidados. O conhecimento pode ser a chave para uma vida saudável, haja vista que diversas infecções podem ser evitadas de forma bem simples. Como a forma correta de limpar o lote, higiene pessoal, precauções coletivas, cuidados com o lar e cuidados com os alimentos entre outras.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es):

Biologia; Ciências

Competências gerais (BNCC):

2.Pensamento Científico, Crítico e Criativo — Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Objetivo: Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.

6.Trabalho e Projeto de Vida — Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Objetivo: Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

8.Autoconhecimento e Autocuidado — Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Objetivo: Cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e a dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Competências específicas da(s) Área(s) de Conhecimento:

(**EM13CNT202**) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(**EM13CNT203**) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares

de simulação e de realidade virtual entre outros).

(**EM13CNT207**) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

(**EM13CNT306**) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e

recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos: Processos criativos

Investigação científica, Mediação e intervenção sociocultural e Processos criativos.

Habilidade(s) Gerais e Específicas

Desenvolver práticas de higiene corretas e seguras propiciando a saúde e o bem-estar individual e social.

Compreender a necessidade de manter a organização e a limpeza da casa e do quintal.

Reconhecer parasitos com potencial para malefícios em seres humanos e animais domésticos.

Reconhecer formas de prevenção a parasitoses.

Desenvolver pesquisas individuais e em grupo acerca da saúde.

Reconhecer a importância individual no controle de endemias.

Entender a participação dos profissionais do controle de zoonoses na vida e manutenção social.

Objetos de conhecimento:

Apresentação da ementa: Helmintologia; Nematoda, Cestoda, Trematoda; Protozoologia; Artropodologia.
Enterobius vermicularis; Trichuris trichiura; Ascaris lumbricoides.
Ancilostomídeos; *Strongyloides stercoralis; Wuchereria bancrofti.*
Taenia sp. *Hymenolepis nana; Echinococcus granulosus.*
Schistosoma mansoni; Fasciola hepática.
Aedes egypty/Dengue, Leishmania/ calazar, Trypanosoma cruzi/chagas,
Pulgas; Piolhos; Percevejos.
Família Ixodidae (carrapatos).
Família Demodecidae (ácaros)
Família Sarcoptidae (ácaros).

Orientações didático-pedagógicas/ Metodologia:

Explanação oral e visual por meio de projetor multimídia, debates e produção de desenhos. Uso de mídias e tecnologias de ensino; Palestra.
Aulas presenciais, expositivas, dialogadas, incentivado a leitura e produção de texto, aula campo;
Seminários, mesa-redonda e relatos de experiências;
Produção de cartazes em cartolina. Auto-exame em membros superiores e membros inferiores. Palestra com profissionais da área.

Entrega/Produto Final: Cartazes e apresentação na escola com as temáticas estudadas com foco na prevenção e promoção da saúde.

Recursos didáticos:

Material do estudante: caderno, lápis, borracha, canetas; cartolinas, pincéis permanentes, fita adesiva; 71 Papel A4, material impresso; datashow e vídeos do Youtube; Laboratório de Informática, computadores, internet; luvas de procedimentos.

Tecnológicos: Datashow, cartolina, atlas do corpo humano.

Material/financeiro:

Cola para isopor, isopor, luvas de procedimento, seringa sem agulha.

Avaliação: O estudante será avaliado conforme a qualidade da participação nos processos de planejamento, execução e avaliação das atividades, envolvimento pessoal e disposição em contribuir com o grupo, o engajamento, domínio do conteúdo e, principalmente, a aplicação prática da aprendizagem sobre o que aprendeu.

Referências:

O corpo humano e os cuidados com a higienização: limpeza ou rotina? Higiene pessoal: um guia completo, 2021 disponível em:
https://www.cleanipedia.com/br/familia/melhores-dicas-higiene-pessoal.html

O corpo humano e os cuidados com a higienização: Higiene e Saúde – A importância da Higiene
Corporal, 2018 disponível em: https://alusolda.com.br/higiene-e-saude-a-importancia-da-higiene-Corporal/

ATIVIDADE A SER DESENVOLVIDA

· Apresentando a Disciplina de Eletiva;

· Apresentando a Disciplina de Eletiva;

· Explanação sobre o que é eletiva e exposição;

· Explanação sobre o que é eletiva e exposição;

· Conhecendo o projeto;

· Conhecendo o projeto;

· Feirão das eletivas;

· Feirão das eletivas;

· Apresentação da ementa: Helmintologia; Nematoda, Cestoda, Trematoda;

· Protozoologia; Artropodologia;

· Apresentação da ementa: Helmintologia; Nematoda, Cestoda, Trematoda;

· Protozoologia; Artropodologia;

· *Enterobius vermicularis; Trichuris trichiura; Ascaris lumbricoides.* Explanação oral e visual por meio de projetor multimídia, debates e produção de desenhos. Ciclo de vida, contaminação e prevenção.

· *Enterobius vermicularis; Trichuris trichiura; Ascaris lumbricoides.* Explanação oral e visual por meio de projetor multimídia, debates e produção de desenhos. Ciclo de vida, contaminação e prevenção.

· Ancilostomídeos; *Strongyloides stercoralis; Wuchereria bancrofti.* Explanação oral e visual por meio de projetor multimídia, debates e produção de desenhos. Ciclo de vida, contaminação e prevenção.

· Ancilostomídeos; *Strongyloides stercoralis; Wuchereria bancrofti.* Explanação oral e visual por meio de projetor multimídia, debates e produção de desenhos. Ciclo de vida, contaminação e prevenção.

· *Taenia* sp. *Hymenolepis nana; Echinococcus granulosus.* Explanação oral e visual por meio de projetor multimídia, debates e produção de desenhos. Ciclo de vida, contaminação e prevenção.

· *Taenia* sp. *Hymenolepis nana; Echinococcus granulosus.* Explanação oral e visual por meio de projetor multimídia, debates e produção de desenhos. Ciclo de vida, contaminação e prevenção.

· *Schistosoma mansoni; Fasciola hepática.* Explanação oral e visual por meio de projetor multimídia, debates e produção de desenhos. Ciclo de vida, contaminação e prevenção.

· *Schistosoma mansoni; Fasciola hepática.*

· *Aedes egypty/Dengue, Leishmania/ calazar, Trypanosoma cruzi/chagas,* palestra com área técnica do CCZ.

· *Aedes egypty/Dengue, Leishmania/ calazar, Trypanosoma cruzi/chagas,* palestra com área técnica do CCZ.

· Pulgas; Piolhos; Percevejos.

· Pulgas; Piolhos; Percevejos.

· Família Ixodidae (carrapatos).

· Família Ixodidae (carrapatos).

· Família Demodecidae (ácaros).

· Família Demodecidae (ácaros).

· Família Sarcoptidae (ácaros). Explanação oral e visual por meio de projetor multimídia, debates e produção de desenhos. Ciclo de vida, contaminação e prevenção.

· Família Sarcoptidae (ácaros). Explanação oral e visual por meio de projetor multimídia, debates e produção de desenhos. Ciclo de vida, contaminação e prevenção.

· Palestra com equipe de acadêmicos do curso de enfermagem

estagiários do Samu. Primeiros socorros.

· Palestra com equipe de acadêmicos do curso de enfermagem estagiários do Samu. Primeiros socorros.

· O corpo humano e suas curiosidades.

· O corpo humano e suas curiosidades.

· Saúde emocional, palestra com psicóloga educacional.

· Saúde emocional, palestra com psicóloga educacional.

· Práticas de higiene: lavagem correta das mãos, limpeza e organização.

· Práticas de higiene: lavagem correta das mãos, limpeza e organização.

· Divisão em grupos e temas de apresentação: organização das palestras dos estudantes.

· Divisão em grupos e temas de apresentação: organização das palestras dos estudantes.

· Culminância.

Eletiva:

Sons e danças regionais

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	Atenção à saúde: combate a parasitoses.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Sons e danças regionais.
CARGA HORÁRIA	80 h/a (Escolas Integrais)
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	

Introdução/ Resumo/ Apresentação:

Justificativa: A proposta de desenvolvimento desta eletiva foi construída pensando no Brasil que é conhecido mundialmente pela diversidade de culturas existentes, em que cada região possui uma cultura típica e, dentro delas, os costumes que fazem a nação de brasileiros ser a mais diversificada do mundo, incluindo variados talentos entre nossos educandos, muito perceptível nos inúmeros ritmos brasileiros que possuem origens diferentes e concentram-se em vários locais, separados pelas regiões do Brasil: Norte, Nordeste, Centro Oeste, Sul e Sudeste.

Podendo assim, trabalhar com a expressão corporal e a importância desta como meio de comunicação, diferentemente das linguagens escrita e falada. Esta implica numa produção do conhecimento do próprio corpo. Apresenta-se como um conteúdo de caráter formativo, que propicia a vivência de atividades de movimentos espontâneos.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es): Língua portuguesa e Apreciação Musical

Competências gerais (BNCC):

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- **CG1** - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- **CG2** - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação

e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Competências específicas da(s) Área(s) de Conhecimento:

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos: Processos criativos

- Grupo de pesquisa;
- Aulas práticas;
- Exibição de filmes e documentação;
- Aulas expositivas e dialogadas;
- Roda de conversa com um profissional da dança e música;
- Produção da linha do tempo das danças e música;
- Produção da linha do tempo das danças em cada região com sua respectiva história;
- Pesquisas orientadas pelas professoras das eletivas.

- **BIBLIOGRAFIA: CURRRÍCULO BÁSICO NACIONAL COMUM**
- **Parâmetros curriculares nacionais. História.**
- **Parâmetros curriculares nacionais. Língua Portuguesa.**
- **Matriz curricular do Paebes.**

- **Competências e habilidades do Enem.**
- www.historianet.com.br.
- http://folclorecapixaba.org.br/
- www.portaldoprofessor.mec.gov.br

Eletiva:

MEU HERÓI

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	Diversidade Cultural Brasileira
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Meu herói.
CARGA HORÁRIA	80 h/a (Escolas Integrais)
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Elivânia Rodrigues Pereira Silva

Introdução/ Resumo/ Apresentação:

A Eletiva “Meu Herói” tem como propósito efetivar práticas pedagógicas que possibilitem diálogos, sobre a importância da convivência pacífica e da resolução de conflitos de modo não violento, favorecendo assim, o enfrentamento das vulnerabilidades que são fortemente relacionadas aos fatores econômicos, sociais e culturais do meio social que vive o estudante.

Por trás das histórias que nos encantam, reside muitas técnicas de escritas e algumas estruturas narrativas, tipos de clímax e de enredo, assim por diante.

Justificativa:

A escola é um espaço de convivência que abriga pessoas de diferentes realidades econômicas, sociais e culturais. Os conflitos sociais que se desenvolvem no mundo, no Brasil, no Tocantins, repercutem no ambiente escolar, então é importante o entendimento das estruturas que são as bases para os direitos humanos e do contato com ferramentas que proporcionem a comunicação não violenta, considerando as relações interpessoais existentes nesse espaço, é possível resolver os conflitos utilizando o diálogo. Ao exercer o protagonismo diante de situações conflituosas em ambiente escolar, pode-se construir uma atuação cidadã e formar um repertório de valores, solidariedade, tolerância, empatia, princípios e estruturas comunicativas e organizativas que podem ser úteis durante as mais diversas fases da vida.

É possível virar um super-herói? Infelizmente não há nenhum jeito possível de se ganhar força extrema ou voar como os heróis dos quadrinhos. Obviamente, isso não significa que não é possível virar um super-herói da vida real. No mundo inteiro, pessoas vestem fantasias e criam personas para combater o crime e ajudar suas comunidades.

É verdade que existem Super-heróis? Sim. Eles existem e, mesmo sem ter superpoderes, combatem o crime, defendem o meio ambiente e ajudam os mais fracos.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es):

A prática da leitura e interpretação de textos;

A prática da escrita de textos narrativos.

Estudo e técnicas de transmissão de conhecimento alcançado por meio da leitura e escrita como: Sínteses, Resenhas e artigo de opinião.

Competências gerais (BNCC):

1.Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7. Autoconhecimento e autocuidado: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Competências específicas da(s) Área(s) de Conhecimento:

CE1-I. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

CE5-L. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas

práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

EMIFLGG01 - Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

EMIFLGG02 - Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Entrega/Produto Final:

No encerramento acontecerão exposições (Histórias em quadrinhos relato pessoal e exposição de fotografias retratando os sentimentos) envolvendo a temática, Amor ao Próximo, porém, ressaltando a importância da VIDA.

Recursos didáticos:

Data show. Celular/câmera. Mídias audiovisuais. Xerox: Cópias de tetos variados. Materiais de papelaria (papel cartão de variadas cores, cola escolar, cola quente, pistola para cola quente, tecido TNT cores variadas). Internet.

Avaliação:

A avaliação será de forma processual e contínua, por meio de observações e registros diários, mediante o envolvimento dos estudantes nas ações propostas, levando em consideração os quatro pilares da educação: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver e aprender a ser.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília. MEC/SEF, 2000.

Documento Curricular do Tocantins da Área de Matemática, 2020. Identidade em ação: matemática e suas tecnologias. Editor responsável Ana Paula Souza Nani. — 1. ed. -São Paulo: Moderna, 2020. MEC/BRASIL.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília. 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

ALCURE, Ienira Ferraz. **Comunicação verbal e não verbal**. 2.ed. Rio de Janeiro: Senac, 1996.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CARVALHO, Nelly. **Publicidade: A linguagem da sedução**. São Paulo: Martins Fontes,
1992.

Eletiva:

Profissões e os desafios do mercado de trabalho

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	Diversidade Cultural Brasileira.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Profissões e os desafios do mercado de trabalho.
CARGA HORÁRIA	80 h/a (Escolas Integrais)
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Silma D. S. Nascimento

Introdução/ Resumo/ Apresentação:

A proposta de conhecer profissões e o mercado de trabalho, nesse momento, é orientar os estudantes sobre as possibilidades de suas escolhas, para tanto, as atividades estão voltadas para habilidades de leitura, escrita, produção orientada e autônoma dos textos de currículos, realização de rodas de conversa com convidados tanto da Instituição de Ensino como acadêmicos, graduados e especialistas, a fim de que os diálogos possam esclarecer, desmitificar as características das profissões.

Vocês, estudantes, terão a liberdade de participarem e desenvolverem as habilidades de profissionais, abordar temas/assuntos considerados importantes para a cidadania e o desenvolvimento pessoal.

Você é autor de seu futuro, aprimore suas escolhas e persista em sua caminhada!

JUSTIFICATIVA

A presente Eletiva justifica-se por visar ao conhecimento e propor discussões que valorizem os diferentes tipos de trabalho como forma de expressão cultural, conhecer o perfil do profissional no mercado de trabalho atual, as diversidades de profissões e suas contribuições na sociedade, favorecendo a construção da identidade pessoal com novas perspectivas e projetos de vida, das relações empregatícias, a formação acadêmica tanto em graduação quanto em cursos técnicos.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es): Língua Portuguesa, Geografia e História.

Competências gerais (BNCC):

1.Conhecimento — Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de

uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2.Pensamento Científico, Crítico e Criativo — Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

4.Comunicação — Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5.Cultura Digital — Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. **Trabalho e Projeto de Vida —** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competências específicas da(s) Área(s) de Conhecimento:

· Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias.

· Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder

que permeiam as práticas sociais de linguagem e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos.

· Utilizar diferentes linguagens para exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária.

· Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender.

Habilidade(s) do Componentes Curriculares envolvidos no Projeto

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/ escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos

aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza

Entrega/Produto Final:

Realização de culminância com coffee break, no qual os estudantes poderão vestir-se de acordo com a profissão de interesse, exposição de cartazes e/ou mural relacionado aos temas e assuntos abordados e a presença de alguns profissionais que participaram da Eletiva.

Recursos didáticos:

Papel A4, impressões em preto e branco e/ou colorida, roda de conversa, convidados, balões, TNT, EVA, mesas, forros, alimentos, decoração, vestimentas, cola, tesoura.

Avaliação:

O estudante será avaliado conforme a qualidade da participação nos processos de planejamento, execução e avaliação das atividades, envolvimento pessoal e disposição em contribuir com o grupo, o engajamento, domínio do conteúdo e, principalmente, a aplicação prática da aprendizagem sobre o que aprendeu.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão final. Brasília: MEC, 2017.TOCANTINS. Secretaria Estadual de Educação.

Documento Curricular do Tocantins. 2019. Palmas –TO.

https://www.escolaperspectiva.com.br/projeto-profissoes

https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2020/01/67-PROJETO-%E2%80%9CCIRANDA-DA-PROFISS%C3%83O%E2%80%9D_-UMA-EXPERI%C3%8ANCIA-DE-ENSINO-E-PREPARA%C3%87%C3%83O-PARA-O-TRABALHO.pdf

Eletiva:

Escrevendo bem, que mal tem?

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Centro de Ensino Médio Bom Jesus.

TEMA DA ELETIVA	Diversidade Cultural Brasileira.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Profissões e os desafios do mercado de trabalho.
CARGA HORÁRIA	80 h/a (Escolas Integrais)
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Leila da Silva Servo

Introdução/ Resumo/ Apresentação:

Escrever bem não se resume apenas à difusão de ideias. É também uma habilidade capaz de transmitir confiança. A escrita é uma habilidade fundamental nos mais diferentes contextos e profissões. Escrever corretamente é importante por vários motivos, afinal, se trata de uma forma de comunicação que faz parte da nossa vida. Por isso, oportunizar situações de escrita no Ensino Médio, com diversidade de produções textuais, conectada com as realidades atuais, representa um grande enriquecimento para os estudantes, além de contribuir para sua aprendizagem em todas os componentes curriculares, desenvolve a capacidade de conseguir transmitir a mensagem com muita confiança.

Justificativa: A proposta da Eletiva **"Escrever bem, que mal tem?",** surgiu mediante as dificuldades ortográficas encontradas nas produções escritas dos estudantes no período introdutório do ano letivo pós-pandemia. É nítido que os discentes têm dificuldades ao grafar as palavras, pois muitos foram os transtornos que envolveram o processo de ensino/aprendizagem da ortografia. A presente ementa visa trabalhar atividades que favoreçam o desenvolvimento integral do estudante de forma prazerosa e espontânea. Poderá favorecer no aprendizado da linguagem oral e escrita; práticas na produção de textos orais e escritos; conhecer a Língua Portuguesa e sua origem, além de explorar os recursos que a nossa língua materna oferece para o falante. Nesse sentindo, esta eletiva tem como objetivo a tentativa de apresentar possibilidades de se trabalhar melhor com a ortografia em sala de aula.

Área(s) do conhecimento Componente(s) Curricular(es):

Linguagem /Língua Portuguesa e Arte.

Competências gerais (BNCC): 1, 3, 4 e 6

1 – CONHECIMENTO - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente

construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3 - **REPERTÓRIO CULTURAL** - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico cultural.

4 - **COMUNICAÇÃO** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo

6 - **TRABALHO E PROJETO DE VIDA** - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica responsabilidade.

Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Competências específicas da(s) Área(s) de Conhecimento:

Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude

respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

Habilidade (s) do Componentes Curriculares envolvidos no Projeto

(**EM13LP01**) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/ escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(**EM13LP03**) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

(**EM13LP50**) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

(**EM13LP16**) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

Entrega/Produto Final:

Serão preparados durante as aulas: cartazes, mapas mentais, textos e explicação oral dos trabalhos produzidos pelos estudantes.

Recursos didáticos:

Material impresso (textos e imagens); Materiais de mídia (Aparelho data ahow/multimídia, computador, som); biblioteca; quadra; materiais de papelaria (papel cartão de variadas cores, cola escolar, cola quente, pistola para cola quente, tecido TNT cores variadas).

Avaliação:

O estudante será avaliado conforme a qualidade da participação nos processos de planejamento, execução e avaliação das atividades, envolvimento pessoal e disposição em contribuir com o grupo, o engajamento, domínio do conteúdo e, principalmente, a aplicação prática da aprendizagem sobre o que aprendeu.

Referências:

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Ensino médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abaseAcessoem:

MELO, J. Relações entre a escrita alfabética como um sistema notacional e a psicogênese da língua escrita. Camaragibe:IGPeditora,2017.

MORAIS, A. Ortografia na sala de aula. Recife: Autêntica, 2007. MORAIS, A. Ortografia: Ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2012.

Eletiva:

Aprendendo com histórias em quadrinhos

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi-TO.

Colégio Militar do Estado do Tocantins Presidente Costa e Silva.

TEMA DA ELETIVA	
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	Aprendendo com histórias em quadrinhos..
CARGA HORÁRIA	40 h/a
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Eliane de Souza Chaves

Introdução/ Resumo/ Apresentação:

É uma forma de trabalhar a imaginação e o faz de conta! Além disso, para aqueles que ainda não dominam a leitura, a curiosidade em saber o que está escrito dentro dos balões de fala pode ser um estímulo. E assim, as histórias em quadrinhos podem ser muito úteis durante as aulas de alfabetização.

Justificativa:

A ideia de trabalhar com o tema acima citado surgiu da necessidade em usar um recurso atrativo aos estudantes, para ampliar as aprendizagens em relação a alguns conteúdos, além de promover a evolução no processo da construção da escrita. Além disso, a linguagem simples e extrovertida dos quadrinhos pode ser um bom incentivo para a leitura.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es):

Área do Conhecimento:

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa

Competências gerais (BNCC):

Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Comunicação: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Pensamento Científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar

e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Responsabilidade e cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários

Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Competências específicas da(s) Área(s) de Conhecimento:

Linguagens e suas tecnologias

Ciências humanas e sociais aplicadas

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos: Processos criativos

Em duplas os estudantes deverão ler e em seguida produzir sua própria história em quadrinho, utilizando os balões indicados para cada tipo de fala.

Habilidade(s) :

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

(**EM13LGG101**) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(**EM13LGG602**) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(**EM13LGG603**) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

(**EM13LGG604**) Relacionar as práticas artísticas e da cultura corporal do movimento às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.

Objetos de Conhecimento:

Literatura; Interpretação de Texto; Produção textual (coerência e coesão); Gênero textual HQ;

Contextos histórico; Conteúdos da atualidade

Orientações didático pedagógicas/ Metodologia:

Conversar com o grupo sobre o que irá acontecer durantes as aulas;

Conversar com o grupo sobre o que é uma história em quadrinhos e se eles têm alguma história em quadrinhos favoritos;

Explicar a estrutura e a característica linguística desse gênero textual (balões, diálogos, onomatopeias quadro ou vinheta).

Entrega/Produto Final:

Produção de HQS;

Recursos didáticos: Tecnológicos:

Material/financeiro: caderno; lápis ou caneta; folha de sulfit a4; gibis; cartolina;

internet; equipamentos tecnológicos, projetor; quadro branco; marcador; apagador; tela de projeção, lápis de cor, cartolinas.

Avaliação:

A avaliação será realizada durante todo o ensino, e vai considerar entre outros aspectos, a participação, o desempenho e a pontualidade na entrega das atividades.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão final. Brasília: MEC, 2017.**TOCANTINS. Secretaria Estadual de Educação**. Documento Curricular do Tocantins. 2019. Palmas –TO.

Eletiva:

As tintas originais do povo Javaé

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Lagoa da Confusão.

Escola Indígena Tewaduré.

TEMA DA ELETIVA	A natureza e o povo Iny
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	
TÍTULO DA ELETIVA	As tintas do povo Javaé.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Delto Kulahuri Javaé

INTRODUÇÃO

Motivar todos que participam do processo educacional indígena cotidianamente é um desafio e desejo de muitos que integram o ato educacional. Assim, o fortalecimento de ações que ampliem o interesse pedagógico de estudantes indígenas pelo campo da arte contemporânea, por meio de seus saberes e vivências evidenciadas na sala de aula. Logo se percebeu a importância de trabalhar com uma Eletiva que despertasse a necessidade de unir motivação, fundamentação e protagonismo, para que os estudantes demonstrem suas habilidades no campo cultural. Diante deste pensamento, vale destacar que, no mundo em que vivemos, a linguagem perpassa cada uma de nossas atividades individuais, coletivas, verbais, não verbais ou transverbais, as linguagens dialogam-se, complementam-se e se transformam incessantemente, acompanhando o movimento de evolução do ser humano e suas formas de organização social, política e histórica. Portanto, o trabalho com esta temática objetiva proporcionar orientações de estudos e leituras que contemplem a prática pedagógica interdisciplinar no campo da linguagem de forma integrada com as diversas realidades da vida prática dos nossos estudantes. Isto é, a intenção é estabelecer o diálogo, incorporando a diversidade cultural do nosso estudante indígena, a partir da origem das tintas usadas na pintura corporal. Desse modo, promover a leitura harmoniosa do contexto no qual o estudante está inserido e a área da linguagem a partir da expressão humana na produção das tintas, representa trabalhar no sentido de desenvolver as competências comunicativas, cognitivas, com os nossos estudantes indígenas. Libertá-los desses olhares que alienam a linguagem de sua realidade humana e social, isto é, acreditar, que a linguagem só existe efetivamente no contexto das relações sociais, e por meio da interação entre sujeitos históricos. Desse modo, a integração da atividade de criação e exibição

do material utilizado para produzir as tintas pode fortalecer as discussões a respeito dos saberes indígena e objetos de conhecimentos trabalhados nos componentes curriculares, viabilizando assim, um trabalho com o pensamento dialético, sobretudo, no tocante à educação dos sentidos: atenção, desejos e motivação e expressem seus saberes por meios da linguagem não verbal e os traçados retratados no corpo.

JUSTIFICATIVA: A Eletiva viabiliza ao estudante indígena estudar a teoria e a prática da manifestação cultural do povo Javaé favorecendo o aprendizado sobre a pintura corporal, bem como os materiais utilizados em sua fabricação, porque cada vez mais a nova geração do povo Javaé vem modificando as manifestações culturais, de modo a provocar prejuízo cultural. Além disso, com os trabalhos pedagógicos promovidos nesta Eletiva, o estudante desenvolverá conhecimento sobre como deverá ser a sua postura na comunidade, ampliando e aprofundando o vínculo social e afetivo.

ÁREA DE CONHECIMENTO/COMPONENTES CURRICULARES:

Área de Linguagens e suas tecnologias, Componentes Curriculares: Língua Portuguesa e Língua Indígena (materna), Arte, História.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:

(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

EIXOS ESTRUTURANTES:

Processo Criativo; Mediação e Intervenção Sociocultural.

HABILIDADES:

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas,

artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeito que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, a convivência democrática.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- A natureza e o povo iny;
- Hétóhóky: música, dança, pinturas corporais, lutas corporais;
- Origem das música indígenas;
- Tipos de cantos indígenas;
- Origem da pintura corporal;
- O que representa cada pintura;
- De onde são extraídas as tintas;
- O que representa o verde, vermelho e preto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-METODOLÓGICAS:

Aulas expositivas e dialogadas;

Apresentação dos objetos de conhecimento com objetividade e clareza;

Leituras textuais imagéticas e discursivas; análise e interpretação de textos;

Rodas de conversa;

Debates para discutir, expor ideias de diferentes pontos de vista.

Trabalhos individuais e em grupos (apresentação de seminário);

- Aula prática de pintura corporal;
- Autoavaliação;
- Dinâmicas individuais e em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS-TECNOLÓGICOS:

Materiais didáticos: livros, cadernos, caneta, lápis, pincéis, papel A4, cartolina, tesouras, internet, tintas.

Recursos Materiais: Computadores, quadro branco, caixa de som, microfones e outros.

Recursos Humanos: Professores, estudantes, comunidade escolar e local.

Recursos físicos: Escola, aldeia.

Entrega/Produto final: Como produto final desta eletiva, será realizada uma oficina com os estudantes para que eles conheçam o processo de fabricação da tinta, os estudantes irão manusear as sementes do urucum e produzirem suas próprias tintas, após o preparo, os estudantes irão pintar os demais de toda a unidade escolar.

AVALIAÇÃO: A avaliação deve ser contínua observando e registrando a participação e o engajamento dos estudantes, principalmente nas apresentações que envolvam exposições orais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais, ética/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em Acesso em 21 Mar. 2018.

BRASIL.MinistériodaEducação.BaseNacionalComumCurricular.Brasília,2018. Disponívelem:
https://seduc.pi.gov.br/chaodaescola/wpcontent/uploads/2020/03REFERENCI

AISCURRICULARES-ITINER%C3%81RIOS-FORMATIVOS-GEUSELIA-EBOURDIEU , Pierre. Un arte médio – ensayo sobre los usos sociales de la fotografía. Paris: Les Editions de Minuit, 1965. KOPENAWA, Davi. ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. Site:https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio/itinerarios-formativos-do-novo-ensinomedio/linguagens-e-suas-tecnologia.

Eletiva:

Eu amo viver

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Instituto Presbiteriano Araguaia.

TEMA DA ELETIVA	
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Cidadania e Civismo - Ecomonia e Ética.
TÍTULO DA ELETIVA	Eu amo viver.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Delto Kulahuri Javaé

INTRODUÇÃO:

O estudante irá conhecer os recursos linguísticos, assim como, aprender sobre análise do discurso e outro aspecto importante é a utilização da semiótica. Tal estudo irá despertar o propósito para a vida, e esse propósito deve ser preenchido enquanto vivo, e viver não significa se manter vivo, mas usar do nosso livre-arbítrio, sem o qual essa pergunta não faria sentido nenhum. Então a pergunta: Qual o propósito da vida? Converte-se sutilmente para a questão: Como usar meu livre-arbítrio enquanto vivo? Em outras palavras "Como gostaríamos de viver". Porque afinal essa é a nossa única escolha. Não escolhemos nascer, muito menos morrer se temos que usar nosso livre-arbítrio, esse uso vai ser na forma de como queremos passar esse tempo por aqui. E surpreendentemente quando fazemos essa pergunta muitas vezes reparamos que não vivemos da maneira que gostamos.

JUSTIFICATIVA/OBJETIVO:

Tendo em vista a dificuldade de nossos estudantes em distinguir o que é de fato importante e necessário para ter uma vida feliz, o projeto apresenta os valores da sociedade atual e resgata conceitos sobre controle emocional diante da vida. A proposta é despertar o senso crítico do estudante, por meio da visão semiótica, análise do discurso e comunicação verbal/não verbal. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 90% dos casos de suicídio podem ser evitados por meio de ações de prevenção.

É por isso que a escola, espaço no qual os adolescentes vivem grande parte de suas vidas, precisa falar sobre amor a vida e outros potenciais desencadeadores, como bullying, depressão, abuso de drogas e violência doméstica. De preferência, de maneira constante para que se desmistifique o tabu que ronda a temática.

Essa eletiva pretende envolver os estudantes em reflexões e dinâmicas que valorize a VIDA e se concentre em atividades que promovam a interação, o acolhimento socioemocional e a criação de uma cultura da PAZ E AMOR PRÓPRIO. Dentro da proposta, o estudante iniciará com atividades de autoconhecimento, chegar às vivenciadas em seu dia a dia. Isso despertará o interesse em enxergar recursos implícitos e explícitos, pois tal interesse lhe deixará uma pessoa bem informada, interativa e feliz.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES):

Área de linguagens e suas tecnologias: Arte e Língua Portuguesa

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC) - 1, 2, 3, 7 e 10

(CE1) - Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo a colaborar com a sociedade.

(CE2) - Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade para investigar causas, elaborar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.

(CE3) - Repertório Cultural: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais para fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

(CE4) - Comunicação: Utilizar diferentes linguagens para expressar-se e compartilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

(CE6) - Trabalho e projeto de vida: Entender o mundo e apropriar-se de conhecimentos e experiências para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade,

autonomia e responsabilidade.

(CE8) - Autoconhecimento e Autocuidado: Conhecer-se compreender-se na diversidade humana e apreciar-se para cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

(CE9) - Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

(CE10) - Responsabilidade e Autonomia: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA(S) ÁREA(S) DE CONHECIMENTO:

Área de Linguagens e suas Tecnologias

(CE3-LG) - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagoniza a autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

(CE5-LG) - Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

(CE7-LG) - Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de

aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS:

Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural.

HABILIDADES(S) GERAIS E ESPECÍFICAS - REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

HABILIDADES GERAIS

(EMFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

Linguagens e suas Tecnologias

(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens

(imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

DESCRITORES DA MATRIZ DE RECOMPOSIÇÃO:

(PORT) D1 – Localizar informações explícitas em textos.

(PORT) D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

(PORT) D4 – Inferir uma informação implícita em um texto .

(PORT) D6 – Identificar o tema de um texto.

(PORT) D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

(PORT) D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

(PORT) D14 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

(MAT) D35 – Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que representam e vice-versa.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Língua Portuguesa:

- Leitura corporal;
- Proposta de argumentos aos temas trabalhados;
- Produção de ideias;
- Relação entre Indivíduo e Sociedade;
- A construção do método sociológico: a educação e a vida;
- A arte e as tecnologias;
- Publicidade e fotografia;
- Análise do discurso;
- Análise semiótica;
- Figuras de linguagem;
- Linguagem verbal e não verbal;
- Construção de frases e Orações.

Arte:

Ilustração de imagens; Construção de imagens; Produção de texto

- **ORIENTAÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS/ METODOLOGIA:**Aulas teóricas/expositivas e debates sobre os objetos de conhecimento com Palestras.
- Leitura, reflexão, discussão, debates e análise de textos sobre o tema;
- Reflexão acerca de vídeos e depoimentos;
- Participação em palestras e roda de conversa;
- Participação em técnicas de teatro;
- Aplicação de técnicas de terapia em grupos, orientados por estagiários de psicologia e terapeutas convidados;
- Estudo de técnicas de fotografia e aplicação na prática orientada por

fotógrafo profissional convidado.Apresentação da eletiva, dinâmica quebra-gelo, vídeo motivacional e roda de conversa.

- Oficina com terapeuta alternativa: o sentido da vida!
- Falando sobre o bullying: Filme - A girl like her.
- Roda de conversa sobre bullying e atividade em grupo.
- Palestra com psiquiatra sobre o suicídio.
- Dinâmicas em grupo sobre o suicídio.
- Técnicas de teatro sobre sentimentos.
- Oficina com estudantes/estagiários de psicologia.
- Palestra com convidada sobre: A religião em nossa vida!
- Técnicas de fotografia: captando sentimentos, com profissional convidada.
- Oficina de fotografia: produção de fotos em estúdio.
- Montagem e ensaio de peça de teatro: compilação do tema.
- Dinâmicas em grupo: motivos para ser feliz!
- Confecção de folder para ser entregue na culminância.
- Os trabalhos se darão por meio de produção de campanhas publicitárias utilizando-se de pinturas como quesito importante de aula prática, além de análises e reflexões de propagandas já existentes.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Notebook; data show; lápis de cor; papel chamex; banner impresso; cartolina branca; papel cartão; tinta guache; pincéis; data show; caixa de som; auditório; músicas xerocopiadas; material impresso (fotografias); papel sulfite; filmes/ vídeos; celulares; balões barbante; balas e pirulitos.

ENTREGA/PRODUTO FINAL:

No encerramento, acontecerão apresentações teatrais (teatro mudo, encenações e interpretações de música) e exposição de fotografias (retratando

os sentimentos) envolvendo a temática do suicídio, porém
ressaltando a importância da VIDA. A culminância será realizada na UE, por meio de organização e apresentação dos trabalhos desenvolvidos, que serão expostos para toda a comunidade escolar na última semana do semestre.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua no decorrer de todas as atividades e registros. Como também nas apresentações. Será avaliada a participação de cada estudante de forma individual e coletiva no desenvolvimento da aprendizagem durante os exercícios propostos, atitudinal, (pontualidade, assiduidade, empenho, dedicação, participação em aula, atitudes de diálogo e debate).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALCURE, lenira Ferraz. **Comunicação verbal e não verbal**. 2.ed. Rio de Janeiro: Senac, 1996. BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CARVALHO, Nelly. **Publicidade: A linguagem da sedução**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. https://www.youtube.com/watch?v=mtqq6d7i9ag https://www.youtube.com/watch?v=IAwGTWuMWbs https://www.youtube.com/watch?v=Wy9kPcFqgNU **Livro:**

Quem mexeu no meu queijo? Spencer Johnson Filmes: Um grito de socorro e a girl like her

Livro: Constelação Sistêmica Familiar: As Leis do Amor por Emilia Santana.

Eletiva:

Bah! Esse é o Brasil sô!

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Instituto Presbiteriano Araguaia.

TEMA DA ELETIVA	
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Diversidade cultural, regional e suas pluralidades..
TÍTULO DA ELETIVA	Bah! Esse é o Brasil sô!.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Isaias da Silva Mota.

Ao se falar em patrimônio histórico cultural, devemos nos perguntar a princípio quais são os elementos que o compõem e qual a sua importância para a sociedade local, regional e nacional. Sabemos que tudo aquilo que faz parte da identidade de uma comunidade seja ela local/Regional ou nacional constitui-se patrimônio histórico cultural, com isso deve-se trabalhar nas escolas a valorização e preservação dessa cultura histórica para que as novas gerações conheçam a sua própria identidade cultural e a identidade cultural de seus antepassados.

E diferente do que se possa imaginar, patrimônio histórico cultural não está relacionado apenas com os grandes edifícios e monumentos, mais sim com uma vasta cultura que identifica um povo, bem como suas músicas, culinárias, danças, artes plásticas, religiões e as manifestações populares.

Quando se fala em patrimônio, é comum a associação direta a monumentos e edifícios antigos, pois para o senso comum o patrimônio histórico constitui-se dos prédios, monumentos e outras edificações de notável valor histórico-arquitetônico, que, pelo seu caráter de excepcionalidade, devem ser preservados (ORIÁ, 2004, p, 131). Os monumentos e edifícios são apenas uma parte da cultura histórica de um povo, não demostrando na sua totalidade sua diversidade cultural.

Falar de patrimônio histórico cultural do Tocantins é reviver uma história que foi marcada no período do ouro no estado de Goiás no qual o Tocantins fazia parte, trazendo a sua diversidade de população que compõem o mais novo estado brasileiro, com essa singularidade, que é tida o estado, temos uma vasta e singular cultura histórica exclusiva, que vem desde sua formação até os dias atuais.

O Tocantins tem um patrimônio cultural secular, fruto do seu longo processo de formação. Uma tradição que reflete nas danças, nos cânticos, nas

manifestações populares e religiosas, nas pinturas rupestres, bem como em alguns casarios que resistiram e ainda resistem ao tempo e aos descasos das políticas públicas. Uma identidade com fortes traços dos negros que aportaram na região ainda como escravos para trabalhar nas minas de ouro e por aqui permaneceram, dos indígenas que migraram de forma compulsória fugindo dos colonizadores, bem como de nordestinos que vieram em busca de um novo lugar. (SANTOS, 2020)

Contudo, existe essa necessidade de se falar no ambiente escolar da importância e da preservação do patrimônio histórico cultural para despertar nos estudantes o interesse pela sua própria origem, pela sua identidade, por isso vai nos afirmar Porfírio que "A valorização do patrimônio histórico cultural é a valorização da identidade". [...]. Preservar elemento cultural de um povo é manter a identidade desse povo.

A Eletiva trabalhará temáticas como Gêneros textuais literário-jornalísticos, o surgimento da imprensa no Brasil, os veículos de comunicação e informação existentes, seus potenciais de alcance, leitura crítica de notícias e informações, os métodos jornalísticos, mecanismos para a construção de notícias e o seu potencial como ferramenta de monitoramento e fiscalização da gestão pública, auxiliando o s(as) estudantes na compreensão das mídias e da informação para os discursos democráticos e a participação social, sustentando a confiança cívica entre cidadãos numa democracia, tais como a capacidade de se colocar no lugar do outro e a importância de construir argumentos fundamentados para a defesa de suas posições com autonomia, tendo em vista a avaliação da produção da informação.

JUSTIFICATIVA/OBJETIVO:

A Eletiva convida o(a) estudante a despertar interesse sobre os conteúdos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e das Linguagens e suas Tecnologias,

agregando os conhecimentos das duas áreas, considerando elementos importantes presentes no cotidiano da sociedade, sobretudo das juventudes, que problematizados, discutidos, postos em reflexão e reconstruídos, buscam provocar uma nova prática social. Tratamos os aspectos referentes à diversidade cultural, linguística, corporal e artística, nas noções de territorialidade nacional e regional, estabelecidas e reconfiguradas nas relações de poder, nas práticas sociais construídas historicamente, na interculturalidade, nos espaços políticos e de participação, nas relações sociais, enfim, elementos integrantes dos processos indentitários. Aqui, entendemos a cultura enquanto um "processo de produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos, políticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade" (DCNEM, 2018), dos pontos de vista local, regional, nacional e global. Em Linguagens, valorizar as falas das juventudes é ponto de partida para a compreensão e ressignificação dos discursos. Na perspectiva das ciências humanas, a temática é abordada a partir da esfera da política, principalmente no que tange às relações de poder subjacentes aos processos de produção e de expressão das práticas culturais. Alguns desses elementos são tratados na Formação Geral Básica, comum a todos os estudantes do Ensino Médio. Cabem nesta eletiva, portanto, quatro percursos formativos (semestrais) que agregam 24 unidades curriculares em torno de temáticas como: *Diversidade; Territorialidades; Culturas e identidades; e Convivência e atuação sociocultural.*

A eletiva "***BAH! ESSE É O BRASIL SÔ!"*** mobiliza conceitos como democracia, cidadania, diversidade cultural, pluralidade, protagonismo e ética. Conceitos esses que se articulam para construção da identidade do estudante sob a ótica da cultura e da territorialidade. Dessa forma, compreende-se que a democracia garante o exercício da cidadania, promove o respeito à diversidade cultural e

linguística, fomenta o protagonismo e a ética. Esses últimos integram ações propostas por um estudante que, ciente de sua identidade, intervenha na realidade, visando à mudança da sua história e da coletividade. São dois os campos de atuação social com os quais dialoga: o campo da vida pessoal no que se refere às identidades construídas e reconhecidas a partir de vivências, experiências, análises críticas e aprendizagens; o campo de atuação na vida pública sob a ótica da ética e do bem comum.

Segundo os Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos (2019, p. 04), os Itinerários propõem:

Aprofundar aprendizagens, consolidar a formação integral, promover a incorporação de valores tais como: liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade, desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações.

É preciso garantir também o desenvolvimento de habilidades:

[...] conhecimentos em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e da atuação no mundo do trabalho. (DCNEM, 2018, p. 03)

Com esse propósito, a eletiva aponta, em especial, para os eixos Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural no que diz respeito às habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico, associando os saberes das áreas de Linguagens e Ciências Humanas e, juntas, corroboram no sentido de promover a convivência e atuação sociocultural para intervir na realidade, visando ao convívio democrático.

Objetivo Geral

- Valorizar a diversidade do patrimônio etnocultural, cultivando atitude de respeito para com pessoas e grupos que a compõem, reconhecendo a diversidade cultural como um direito dos povos e dos indivíduos e elemento de fortalecimento da democracia.
- Valorizar a possibilidade de mudança como obra humana coletiva.
- Incentivar a prática e valorização dos Direitos Humanos.

Objetivos Específicos

A Eletiva tem por objetivos específicos:

- Reconhecer a contribuição de diversas culturas na constituição do Brasil como nação, e no processo de construção da identidade brasileira;
- Rejeitar toda discriminação baseada em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, sexo e outras características individuais ou sociais;
- Dar valor ao convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural;
- Perceber que a construção cultural das sociedades também é responsável pelas desigualdades que geram preconceito.
- Compreender a desigualdade social como um problema de todos e como uma realidade passível de mudanças;
- Conhecer sobre a história africana e afro-brasileira;
- Contextualizar sobre diversas culturas brasileiras;
- Promover aos estudantes momentos de análise crítica acerca do contexto cultural de sua localidade e regiões e sua relevância.
- Desenvolver nos estudantes competências e habilidades que favoreçam a capacidade de construir uma argumentação acerca de diferentes temas que possam abranger os campos da cultura de forma crítica e reflexiva para que

mantenham o compromisso de preservação das culturas locais, regionais, nacional e internacional, contemplando a visão contemporânea de mundo.

- Diferenciar Patrimônio Material e Imaterial da Humanidade.
- Conhecer lugares e realizar pesquisa de campo observando a cultura e a gastronomia da localidade.
- Conhecer as manifestações culturais por meio de pesquisa de campo.
- Pesquisar, conhecer, respeitar, fotografar e filmar manifestações culturais e lugares de potencial turístico histórico-cultural.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES):

Área de linguagens e suas tecnologias: Língua Portuguesa e Arte Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História, Sociologia e Geografia.

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC):

(CE1) - Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo a colaborar com a sociedade.

(CE2) - Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade para investigar causas, elaborar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.

(CE3) - Repertório Cultural: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais para fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

(CE4) - Comunicação: Utilizar diferentes linguagens para expressar-se e compartilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

(CE5) - Cultura Digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética para comunicar-se, acessar e produzir

informações e conhecimentos e exercer protagonismo e autonomia.

(CE6) - Trabalho e projeto de vida: Entender o mundo e apropriar-se de conhecimentos e experiências para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia e responsabilidade.

(CE7) - Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

(CE8) - Autoconhecimento e Autocuidado: Conhecer-se compreender-se na diversidade humana e apreciar-se para cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

(CE9) - Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

(CE10) - Responsabilidade e Autonomia: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA(S) ÁREA(S) DE CONHECIMENTO:

Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

- Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Linguagens e Suas Tecnologias - Competências Específicas:

- **1 -** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- **2-** Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e

atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o

autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos. e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades

(**EM13LGG102**) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

(**EM13LGG201**) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(**EM13LGG204**) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Competências Específicas:

- **1 -** Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
- **5 -** Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
- **6 -** Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidades

(**EM13CHS101**) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(**EM13CHS102**) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(**EM13CHS104**) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

(**EM13CHS106**) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(E**M13CHS501**) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(**EM13CHS502)** Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores,

condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

(**EM13CHS503**) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

(**EM13CHS504**) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS:

Processos Criativos, Mediação, Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo, Sociedade e Cultura.

HABILIDADES(S) GERAIS E ESPECÍFICAS - REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Investigação Científica:

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade,

democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema, envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou

cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Processos criativos

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Mediação e intervenção

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes,

colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Empreendedorismo

(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

DESCRITORES DA MATRIZ DE RECOMPOSIÇÃO:

(PORT) D1 – Localizar informações explícitas em textos.

(PORT) D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão .

(PORT) D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

(PORT) D6 – Identificar o tema de um texto.

(PORT) D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

(PORT) D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

(PORT) D14 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

(MAT) D35 – Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que representam e vice-versa.

OBJETOS DE CONHECIMENTO (POR UNIDADE LETIVA):

- Patrimônio Histórico Cultural;
- Patrimônio Material e Imaterial;
- Preservação e valorização do Patrimônio Cultural;
- Patrimônio Cultural no Estado do Tocantins;
- Cultura regional;

- Manifestações Culturais do Tocantins (Religião, Música, Dança, Poesia e Culinária);
- Iphan;
- Palavras e expressões do português falado no Brasil, suas origens e significados;
- Gêneros textuais diversos sobre o tema;
- O que é Cultura Material e Imaterial e expressões culturais regionais;
- Conhecimento que influencia e forma identidades e subjetividades;
- A pedagogia como cultura: modo de produção cultural implicado na produção/organização de conhecimentos e valores;
- A contribuição dos Estudos Culturais para os debates que envolvem diversidade cultural, identidade nacional e educação escolar;
- A emergência das questões do multiculturalismo e suas implicações para a educação escolar: o A tensão curricular entre o universalismo e o relativismo;
- A Identidade nacional e diferença: a questão do "outro" e os currículos nacionais;
- As Políticas de igualdade vs. políticas de diferença;
- Documentos oficiais e pluralidade cultural (Estatuto da igualdade racial; Diretrizes, Parâmetros Curriculares Nacionais);

ü Relações étnico-raciais e políticas de reparação: a questão das cotas para afrodescendentes e índio-descendentes;

- Culturas Africanas e Culturas dos Povos Indígenas;
- Comunidades tradicionais: Indígenas, Caiçaras, Quilombolas e Ribeirinhos;
- Arte contemporânea;
- Arte vanguardista;
- Arte regional;

- Músicas populares brasileira e regional;
- Danças populares;
- Festas e celebrações tradicionais;
- Culinária;
- Pontos turísticos brasileiros e regionais.

FOCO PEDAGÓGICO:

- **Identificação da diversidade linguística em diferentes aspectos** (regionais, sociais, geração/ idade dos falantes), considerando as situações comunicativas relativas à língua estrangeira estudada, a saber, Inglês ou Espanhol.
- **Seleção de informações e de fontes confiáveis.**
- **Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas** nos discursos materializados nas línguas (inglês e espanhol) e nas diversas linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras) situado no contexto de um ou mais campos de atuação social.
- **Comunicação de conclusões** expressas na língua alvo por meio de recursos como: jornais (impressos ou digitais), podcasts, seminários individuais ou em grupos, rádio escola etc, valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo.

Pesquisa de campo sobre pontos turíscos da cidade de Gurupi.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS/ METODOLOGIA:

A metodologia deve ser aplicada por meio de um trabalho amplo de pesquisa relativo aos conteúdos a serem desenvolvidos nos componentes curriculares contemplados pelo projeto. O projeto deve propor uma metodologia participativa que envolva os pais, equipe de professores, gestores e estudantes na mudança

de posturas e olhares diante dos novos saberes sobre a história e cultura afro-brasileiras, mudanças de atitudes diante das situações de racismo e alteração da realidade, reconhecendo a invisibilidade dos negros e negras no currículo escolar e na historiografia nacional e local, buscando diferentes fontes e autores para aprofundamento teórico, objetivando a melhor convivência com o outro (relativismo cultural), a valorização de saberes, as peculiaridades, singularidades dos diferentes grupos e culturas. A problematização do tema, para a busca da valorização integral das relações étnico-raciais. A eletiva será embasada em pesquisas bibliográficas, planejamento, culminância com apresentação de projetos. Uma vez que a pesquisa consiste em interpretar fatos segundo referências teóricas, ampliando assim os horizontes sobre o tema proposto.

As ações devem contemplar:

- Criatividade;Tradições/superstições;
- Empatia/ união/ cooperação;
- Culinária;

Gincana / Construção de tarefas entre seus pares

- Solidariedade/integração;
- Desconstrução do racismo;
- Fazer uma viagem a África de maneira lúdica, por meio das pesquisas sobre o continente para entender o funcionamento da cultura africana.

Pesquisas e estudos que evidenciem a capacidade de resistência, de criação e recriação dos negros no Brasil.

- A ressignificação do povo negro;
- A cultura africana;
- A ancestralidade;
- A identidade da cultura africana e afro-brasileira;

- Conhecimento das tradições africanas, identificando de que maneira ela está presente na vida dos brasileiros;
- Rodas de conversas;
- Lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira;
- Mitos e ritos;
- Pesquisa em jornais e revistas sobre o racismo;
- Trabalho de campo;
- Visitas ao Centro Cultural Mauro Cunha, Biblioteca Regional, Academia de Letras, Casa de Cultura UnirG;
- Oficinas;
- Rodas culturais;
- Resiliência das comunidades Indigenas, Caiçaras, Quilombolas e Ribeirinhos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Textos e notícias impressas;
- Data show;
- Caixa de som;
- Internet;
- Celular;
- Notebook;
- Papel (ideal um caderno por estudante);
- Livros, canetas, cartolina, cola, revistas, jornais e giz ou pincel.

ENTREGA/PRODUTO FINAL/CULMINÂNCIA:

Apresentação de um banner fotográfico dos pontos turísticos da cidade e produção textual da pesquisa de campo da cultura regional. Exposição de textos de diferentes tipos e gêneros, degustação de alimentos das etnias formadoras do povo brasileiro, com explanação sobre cultura material e imaterial.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da Eletiva deve ser processual e formativa, prezando pela qualidade nas entregas das atividades, e buscando coletar evidências de aprendizagem por meio da observação da participação e envolvimento dos(as) estudantes nas aulas e debates propostos. A avaliação final da Eletiva será a qualidade da notícia criada para a culminância, a partir dos conhecimentos aprendidos sobre investigação, jornalismo e seus impactos e potenciais democráticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CANDAU, V. M. F. **Sociedade, educação e cultura(s): Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002a.**

GEERTZ, **C. Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.**

HALL, S. **A questão multicultural.** In. HALL, Stuart. Da diáspora: **identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.**

HALL, S**. Identidade cultural na pós –** modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. COTRIM, Gilberto**. História do Brasil –** nova consciência. 4 volumes. São Paulo: Saraiva**.**

SCHMIDT, Mário Furley**. Nova história crítica.** Ensino fundamental. São Paulo: Nova Geração. VICENTINO, Cláudio**. Viver a História.** Ensino fundamental – 2º segmento. Curitiba: Educarte.

www.historianet.com.br/www.ensino dehistoria.com/

http://folclorecapixaba.org.br/

BRAVALHERI, Rubens de Sousa**.** Cultura africana numa perspectiva interdisciplinar: Educação Física na cultura corporal de movimento. Motrivivência, v. 32, n. 63, p. 1-22, Jul/dez, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis-SC. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/76910/4512

Acesso em: 6 jun. 2020. CUNHA, Débora Alfaia da.

CULTURAS AFRICANAS E POVOS INDÍGENAS: Brincadeiras africanas para a educação cultural. Castanhal, PA: edição do autor, 2016. 118 p. Disponível em: . Acesso em: 10 jul. 2019.

FERNANDES. S.M.F. **Identidades e Culturas dos povos Indígenas do Semiárido**. Disponível em Acesso em 11/08/2021

Eletiva:

Política: compreendendo a Função do Estado.

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Instituto Presbiteriano Araguaia.

TEMA DA ELETIVA	Política se discute na escola.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Diversidade cultural, regional e suas pluralidades.
TÍTULO DA ELETIVA	Pintura através do tempo.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial.
AUTOR(A)	Escola Estadual Dr. Joaquim da costa

INTRODUÇÃO

A arte tem papel fundamental na formação do ser humano. Se assim não o fosse, ela não estaria presente em nossa sociedade desde a antiguidade.
Ela está em nossas vidas nas mais variadas formas, da hora em que acordamos até a hora em que dormimos. Do nascimento à morte. O problema é que, muitas vezes, não nos damos conta dessa presença, e isso se dá em função do "anestesiamento" dos sentidos, provocado, em parte, pela perda gradual dos significados dos objetos e das relações em nossa vida social. Temos vivido essa perda mais intensamente nos últimos 60 anos, com a consolidação do mercado cultural.

A arte, ao se tornar um produto de bases comerciais, estabelece uma nova ordem das relações entre sujeitos e produtos da arte, que não se vinculam mais em função dos sentidos e valores míticos, simbólicos, estéticos ou culturais que os objetos artísticos carregam, mas sim pelo seu valor comercial e de mercado. "Esse mercado cultural distrai as pessoas ao ponto de incorrerem no risco de perder aspectos de suas próprias identidades culturais tradicionais" (Efland, 1998, p. 9). Os produtos do mercado cultural acabam camuflando e pasteurizando os objetos da cultura e da arte, contribuindo assim para o que chamo de "anestesiamento" dos sentidos.

Partindo dessa constatação, é possível afirmar que uma das funções do ensino da arte seria despertar os sentidos, tornando os sujeitos conscientes dos efeitos do mercado cultural para assim "terem liberdade de submeter-se ou resistir ao abuso de sua identidade cultural e individualidade" (Idem, 1998, p. 9). Afinal, é ela, que, nas suas diversas expressões e manifestações, dá sentido às nossas vidas e nos propicia a compreensão do mundo social e cultural. Como afirma Fischer (2002, p. 16), "a arte tem sido, é e sempre será necessária".
Nesse segmento, o objetivo dessa eletiva é apresentar um tema de importância

e abrangência como é a Semana Moderna de 22, o fortalecimento de nossa brasilidade, artistas e uma imersão nas obras que foram produzidas a partir deste momento. Além de vídeos, imagens e textos como materiais de pesquisa, os estudantes terão a oportunidade de práticas artísticas com orientação no uso de materiais e técnicas. A Eletiva leva a conhecer as diversas culturas e povos, por meio da confecção de releituras de obras de arte pertencentes a várias escolas artísticas ao longo dos séculos.

JUSTIFICATIVA/OBJETIVO:

A partir da observação e análise dos Projetos de Vida dos estudantes, concluiu-se que muitos deles têm interesse em desenvolver e ampliar seus conhecimentos em relação às diversas culturas e suas artes, relacionados diretamente aos componentes curriculares de Arte, e consequentemente aos de História. Sendo assim, essa disciplina eletiva se direciona ao estudo de História da Arte e a confecção de releituras de obras pertencentes as mais diversas escolas artísticas, pois da Pré-História até a contemporaneidade, a arte expressa a história e muitos hábitos de um povo. Para o bom desenvolvimento das aulas se lançará mão do reaproveitamento de materiais diversos, tais como peças de plástico, retalhos de tecido, entre outros, além de recursos naturais como terra, açafrão, colorau, na execução das peças de arte. Tudo isso com a intenção de que os estudantes tenham contato com a cultura mundial de uma maneira diversificada, conhecendo as obras e suas peculiaridades, bem como colocando os ensinamentos em prática durante as aulas.

A Eletiva convida o(a) estudante despertar interesse sobre os conteúdos, tais como: **música**: arte que se baseia no **ritmo** e nos **sons** emitidos em um determinado período de tempo; **pintura**: uso das **cores** e suas variações nas mais diversas formas de expressão em uma **superfície**; **escultura**: criação de **imagens plásticas em três dimensões**, independentemente do tipo de

material utilizado; **teatro**: **encenação** de uma história ou situação por **atores**; **literatura**: expressão artística que conta **histórias** por meio de **palavras**; **fotografia**: imagens e técnicas para a **captura de paisagens**, momentos, retratos, etc.; **quadrinhos**: arte de utilização de **cor, palavra e imagem** para se contar uma história; **jogos**: criação de jogos reproduzidos eletronicamente que permitem a **interação** do usuário; **arte digital**: artes **gráficas** produzidas por meio de **softwares** de computador, releituras de obras de grandes autores modernistas, contextualização com as vanguardas europeias, pré-história, arte rupestre, arte antiga, arte medieval, arte moderna, Art Noveau, Pop Art, Semana de Arte Moderna e arte contemporânea.

A eletiva "***PINTURA ATRAVÉS DO TEMPO!"*** mobiliza conceitos como o fazer artístico, a democracia, cidadania, diversidade cultural, pluralidade, povos tradicionais, protagonismo e ética. Conceitos esses que se articulam para a construção da identidade do estudante sob a ótica da cultura e da territorialidade. Dessa forma, compreende-se que a democracia garante o exercício da cidadania, promove o respeito à diversidade cultural e linguística, fomenta o protagonismo e a ética. Esses últimos integram ações propostas por um estudante que, ciente de sua identidade, intervenha na realidade, visando à mudança da sua história e da coletividade. São dois os campos de atuação social com os quais dialoga: o campo da vida pessoal no que se refere às identidades construídas e reconhecidas a partir de vivências, experiências, análises críticas e aprendizagens; o campo de atuação na vida pública sob a ótica da ética e do bem comum.

Segundo os Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos (2019, p. 04), os Itinerários propõem:

Aprofundar aprendizagens, consolidar a formação integral, promover a incorporação de valores tais como: liberdade, democracia, justiça social,

pluralidade, solidariedade e sustentabilidade, desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações.

É preciso garantir também o desenvolvimento de habilidades:

[...] conhecimentos em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e da atuação no mundo do trabalho. (DCNEM, 2018, p. 03)

Com esse propósito, a eletiva aponta, em especial, para os eixos Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural no que diz respeito às habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico, associando os saberes das áreas Linguagens e Ciências Humanas e juntas corroboram no sentido de promover a convivência e atuação sociocultural para intervir na realidade, visando ao convívio democrático.

Objetivo Geral

- Valorizar a diversidade do patrimônio etnocultural, cultivando atitude de respeito para com pessoas e grupos que a compõem, reconhecendo a diversidade cultural como um direito dos povos e dos indivíduos e elemento de fortalecimento da democracia.
- Valorizar a possibilidade de mudança como obra humana coletiva.
- Incentivar a prática e valorização dos Direitos Humanos.

Objetivos Específicos

A Eletiva tem por objetivos específicos:

- Reconhecer a contribuição de diversas culturas na constituição do Brasil como nação, e no processo de construção da identidade brasileira;

- Rejeitar toda discriminação baseada em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, sexo e outras características individuais ou sociais;
- Dar valor o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural;
- Perceber que a construção cultural das sociedades também é responsável pelas desigualdades que geram preconceito;
- Compreender a desigualdade social como um problema de todos e como uma realidade passível de mudanças;
- Conhecer sobre a história africana e afro-brasileira;
- Contextualizar sobre diversas culturas brasileiras;
- Promover aos estudantes momentos de análise crítica acerca do contexto cultural de sua localidade e regiões e sua relevância;
- Desenvolver nos estudantes competências e habilidades que favoreçam a capacidade de construir uma argumentação acerca de diferentes temas que possa abranger os campos da cultura de forma crítica e reflexiva para que mantenham o compromisso de preservação das culturas locais, regionais, nacional e internacional, contemplando a visão contemporânea de mundo;
- Diferenciar Patrimônio Material e Imaterial da Humanidade;
- Conhecer lugares e realizar pesquisa de campo observando a cultura e a gastronomia da localidade;
- Conhecer as manifestações culturais por meio de pesquisa de campo;
- Pesquisar, conhecer, respeitar, fotografar e filmar manifestações culturais e lugares de potencial turístico histórico cultural.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO/ COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES):

Área de Linguagens e suas Tecnologias: Língua Portuguesa e Arte, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História, Sociologia e Geografia.

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)

(CE1) - Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo a colaborar com a sociedade.

(CE2) - Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade para investigar causas, elaborar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.

(CE3) - Repertório Cultural: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais para fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

(CE4) - Comunicação: Utilizar diferentes linguagens para expressar-se e compartilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

(CE5) - Cultura Digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética para comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos e exercer protagonismo e autonomia.

(CE6) - Trabalho e projeto de vida: Entender o mundo e apropriar-se de conhecimentos e experiências para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia e responsabilidade.

(CE7) - Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

(CE8) - Autoconhecimento e Autocuidado: Conhecer-se compreender-se na diversidade humana e apreciar-se para cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade

para lidar com elas.

(CE9) - Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

(CE10) - Responsabilidade e Autonomia: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA(S) ÁREA(S) DE CONHECIMENTO

- Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais

(incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Linguagens e Suas Tecnologias - Competências Específicas

- **1 -** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

2- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades

(**EM13LGG102**) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

(**EM13LGG201**) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(**EM13LGG204**) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum

pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Competências Específicas:

- **1 -** Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
- **5 -** Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

6 - Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidades

(**EM13CHS101**) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(**EM13CHS102**) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(**EM13CHS104**) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de

modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

(**EM13CHS106**) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(**EM13CHS501**) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(**EM13CHS502**) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

(**EM13CHS503**) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

(**EM13CHS504**) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Processos Criativos, Mediação, Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo, Sociedade e Cultura.

HABILIDADES(S) GERAIS E ESPECÍFICAS - REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Investigação Científica:

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando

procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema, envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de

diferentes mídias.

Processos criativos

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Mediação e intervenção

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Empreendedorismo

(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

DESCRITORES DA MATRIZ DE RECOMPOSIÇÃO

(PORT) D1 – Localizar informações explícitas em textos.

(PORT) D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

(PORT) D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

(PORT) D6 – Identificar o tema de um texto.

(PORT) D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

(PORT) D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

(PORT) D14 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

(MAT) D35 – Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que representam e vice-versa.

OBJETOS DE CONHECIMENTO (POR UNIDADE LETIVA)

- A dimensão artística do espaço no decorrer do tempo: a importância do estudo da História da Arte;
- A materialidade nas linguagens artísticas;
- Suportes, ferramentas, matérias;
- As linguagens da arte: ampliações de referências a partir do diálogo com a materialidade;
- A apropriação de matéria e ferramentas no fazer arte;
- Improvisação, acaso, ludicidade, espontaneidade;
- Linguagens da Arte e procedimentos criativos de experimentação;
- Cultura mundial, Culturas Africanas e Culturas dos Povos Indígenas;
- Comunidades tradicionais: Indígenas, Caiçaras, Quilombolas e Ribeirinhos.
- Arte contemporânea;
- Arte vanguardista;
- Arte regional;
- Músicas populares brasileira e regional;
- Danças populares;
- Festas e celebrações tradicionais;
- Culinária;
- Pontos turísticos brasileiros e regionais.

FOCO PEDAGÓGICO:

- **Identificação da diversidade linguística em diferentes aspectos** (regionais, sociais, geração/ idade dos falantes), considerando as situações comunicativas relativas à língua estrangeira estudada, a saber, Inglês ou Espanhol.

Seleção de informações e de fontes confiáveis.

- **Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas** nos discursos materializados nas línguas (inglês e espanhol) e nas diversas linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras) situado no contexto de um ou mais campos de atuação social.
- **Comunicação de conclusões** expressas na língua por meio de recursos como: jornais (impressos ou digitais), podcasts, seminários individuais ou em grupos, rádio escola etc, valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo.
- **Pesquisa de campo** sobre pontos turíscos da cidade de Gurupi.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS/ METODOLOGIA

A metodologia deve ser aplicada por meio de um trabalho amplo de pesquisa relativo aos conteúdos a serem desenvolvidos nos componentes curriculares contemplados pelo projeto. O projeto deve propor uma metodologia participativa que envolva os pais, equipe de professores, gestores e estudantes na mudança de posturas e olhares diante dos novos saberes sobre a história e cultura afro-brasileiras, mudanças de atitudes diante das situações de racismo e alteração da realidade, reconhecendo a invisibilidade dos negros e negras no currículo escolar e na historiografia nacional e local, buscando diferentes fontes e autores para aprofundamento teórico, objetivando a melhor convivência com o outro (relativismo cultural), a valorização de saberes, as peculiaridades,

singularidades dos diferentes grupos e culturas. A problematização do tema, para a busca da valorização integral das relações étnico-raciais. A eletiva será embasada em pesquisas bibliográficas, planejamento, culminância com apresentação de projetos. Uma vez que a pesquisa consiste em interpretar fatos segundo referências teóricas, ampliando assim os horizontes sobre o tema proposto.

As ações devem contemplar:

- Criatividade;
- Tradições/superstições;
- Empatia/ união/ cooperação;
- Culinária;
- Gincana / Construção de tarefas entre seus pares;
- Solidariedade/integração;
- Desconstrução do racismo;
- Fazer uma viagem a África de maneira lúdica, por meio das pesquisas sobre o continente para entender o funcionamento da cultura africana;
- Pesquisas e estudos que evidenciem a capacidade de resistência, de criação e recriação dos negros no Brasil;
- A ressignificação do povo negro;
- A cultura africana;
- A ancestralidade;
- A identidade da cultura africana e afro-brasileira;
- Conhecimento das tradições africanas, identificando de que maneira ela está presente na vida dos brasileiros;
- Rodas de conversas;
- Lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira;

- Mitos e ritos;
- Pesquisa em jornais e revistas sobre o racismo;
- Trabalho de campo;
- Visitas ao Centro Cultural Mauro Cunha, Biblioteca Regional, Academia de Letras, Casa de Cultura UnirG;
- Oficinas;
- Rodas culturais;
- Resiliência das comunidades Indigenas, Caiçaras, Quilombolas e Ribeirinhos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Data show; caixa de som; internet; celular; notebook; papel (ideal um caderno por estudante); livros, canetas, cartolina, cola, revistas, jornais e giz ou pincel, papelão; tinta guache; pincel de brochura.

ENTREGA/PRODUTO FINAL/CULMINÂNCIA

- Projeto a ser desenvolvido e entregue ao final do curso como avaliação é a apresentação individual de produção artística desenvolvida durante o período da eletiva.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Eletiva deve ser processual e formativa, prezando pela qualidade nas entregas das atividades, e buscando coletar evidências de aprendizagem por meio da observação da participação e envolvimento dos(as) estudantes nas aulas e debates propostos. A avaliação final da Eletiva será a qualidade da notícia criada para a culminância, a partir dos conhecimentos aprendidos sobre investigação, jornalismo e seus impactos e potenciais democráticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDAU, V. M. F. **Sociedade, educação e cultura (s): Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002a.**

GEERTZ, **C. Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.**

HALL, S. **A questão multicultural.** In. HALL, Stuart. Da diáspora: **identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.**

HALL, S**. Identidade cultural na pós –** modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. COTRIM, Gilberto**. História do Brasil –** nova consciência. 4 volumes. São Paulo: Saraiva**.**

SCHMIDT, Mário Furley**. Nova história crítica.** Ensino fundamental. São Paulo: Nova Geração. VICENTINO, Cláudio**. Viver a História.** Ensino fundamental – 2º segmento. Curitiba: Educarte.

www.historianet.com.br/www.ensino dehistoria.com/

http://folclorecapixaba.org.br/

BRAVALHERI, Rubens de Sousa**.** Cultura africana numa perspectiva interdisciplinar: Educação Física na cultura corporal de movimento. Motrivivência, v. 32, n. 63, p. 1-22, Jul/dez, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis-SC. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/76910/4512 Acesso em: 6 jun. 2020. CUNHA, Débora Alfaia da.

CULTURAS AFRICANAS E POVOS INDÍGENAS: Brincadeiras africanas para a educação cultural. Castanhal, PA: edição do autor, 2016. 118 p. Disponível em: . Acesso em: 10 jul. 2019.

FERNANDES. S.M.F. **Identidades e Culturas dos povos Indígenas do Semiárido**. Disponível em Acesso em 11/08/2021

Eletiva:

Política: compreendendo a Função do Estado.

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Escola Estadual Dr. Joaquim da costa

TEMA DA ELETIVA	Cidadania, política e economia: entre o Brasil e o mundo.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Cidadania e civismo e multiculturalismo.
TÍTULO DA ELETIVA	Política:compreendendo a função do Estado.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial - 40 P.
AUTOR(A)	Marta Maia da Silva

Objetivos de aprendizagem:

Compreender o atual contexto geopolítico e econômico, em âmbito local e mundial. .Analisar, buscando indicar alternativas a partir de políticas públicas que afirmam cidadania, democracia, república e os três poderes, ciência, sustentabilidade e relações internacionais, protagonismo e autonomia dos/as estudantes, e das economias do futuro.

Proporcionar aos participantes uma compreensão mais ampla sobre os temas de cidadania, política e economia, suas relações e implicações para o Brasil e o mundo.

Descrição do Curso:

O curso é composto por 8 aulas de 4 horas cada, abordando temas como cidadania, geopolítica, economia, democracia e relações internacionais. O curso tem como objetivo incentivar o engajamento cívico dos/as estudantes na construção de uma sociedade mais justa e democrática, destacando a importância da participação popular na tomada de decisões políticas e investimentos em políticas públicas sustentáveis e educacionais. O curso também conta com uma aula que exibe um filme relacionado ao tema da eletiva, seguida de um debate. Além disso, no decorrer do curso, os estudantes irão realizar trabalhos em grupos, criação de jogos com temáticas de (política, cidadania, economia) uma provável visita na prefeitura e câmara municipal para acompanhar de perto a dinâmica política do município, irão promover ações sociais em benefício do seu município e, por fim, a culminância, em que os estudantes serão protagonistas na criação do seu País.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es)

Ciências Humanas e sociais aplicadas: Geografia

Competências gerais (BNCC)

Compreender as concepções de cidadania e democracia na atualidade;

- Analisar as diferentes formas de participação popular; refletir sobre a importância da cidadania ativa para a democracia e o desenvolvimento social.
- Compreender os conceitos de sustentabilidade e inovação, analizar as diferentes abordagens para o desenvolvimento sustentável.
- Refletir sobre a importancia de tecnologia para a construção de economias sustentáveis.
- Refletir sobre as formas de poder e política na atualidade;
- Analisar as possibilidades e limites da participação popular nas políticas públicas; compreender os princípios fundamentais da democracia e da justiça.
- Analisar a relação entre audiovisual e cultura digital; refletir sobre o papel da comunicação na construção da cidadania;
- Compreender as possibilidades e desafios do audiovisual na atualidade.

Habilidade(s) Gerais e Específicas – Referencial dos Itinerários Formativos

Processo criativo

(**EMIFCG04**) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

Mediação e intervenção sociocultural

(**EMIFCG07**) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

Empreendedorismo

(**EMIFCG11**) Utilizar estratégias de planejamento, organização e

empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Processos criativos

(**EMIFCG04**) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(**EMIFLGG06**) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

(**EMIFLGG07**) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(**EMIFLGG12**) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

(**EMIFCHS04**) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão críticas sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

(**EMIFCHS05**) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

(**EMIFCHS06**) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica,

social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

(**EMIFCHS10**) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Pode ser utilizada na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania

(**EMIFMAT08**) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimento e cursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

(**EMIFCNT08**) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimento e cursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

Objetos de conhecimento

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS:

- O conceito de cidadania e sua relação com a política e a economia.
- Geopolítica e as relações internacionais.
- O três poderes e a democracia.
- Economia do futuro.

Orientações didático-pedagógicas/ metodológicas

Para o desenvolvimento da Eletiva, serão realizadas etapas que contemplem leituras de textos, músicas, produção de diálogos em sala, reflexões de vídeos e filmes, pesquisas, construção e análise de gráficos, resolução de questões e seminários. Serão utilizadas diversas ferramentas buscando excelência das aulas e da aprendizagem. Ou seja, aulas dinâmicas, demonstrativas e

expositivas, utilizando-se de diferentes estratégias e recursos para que os temas possam ser estudados de forma significativa e objetiva.

Evento de culminância

A culminância será realizada em sala com a temática “criando seu País” cada grupo responsável por criar um País no mundo, utilizando todo o conhecimento aprendido em sala, e atentando-se às principais características, criando seus próprios direitos e deveres fundamentais; seu sistema econômico; nome; e símbolos obrigatórios (Bandeira, Hino, Armas e selos nacionais).

Avaliação

A avaliação será processual, observando o desenvolvimento de cada estudante, fazendo as intervenções quando necessário; contínua em uma análise global e integral, considerando os contextos e condições de aprendizagem, os avanços e conquistas dos estudantes. Levando em consideração os quatro pilares da educação: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Além da frequência e participação nas aulas semanais e envolvimento na apresentação do produto (culminância).

Referencias:

BRASIL.Ministério da Educação.Base Nacional Comum Curricular. Brasília,2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-deeducacao/base-nacional-comum-curricular- bncc-etapa-ensino-medio - Acesso em:01março.2022.

DocumentoCurriculardoTerritóriodoEstadodoTocantins,EnsinoMédio,2021.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos novos desafios e comochegarlá. Campinas:Papirus,2007. .Informática na Educação: Teoria &

Prática. Porto Alegre, vol. 3, n.1 (set.2000) UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, pág.137-144. GERALDI, João Wanderley.O texto na sala de aula. Ática, São Paulo, 1999,KOCH,I.G,V.Desvendandosegredosdotexto.SãoPaulo:Cortez,2002. https://www.slideserve.com/elu/por-que-ser-diferente-normal-porque-todo-serhumano-nico-a-nica-caracter-stica-que-nos-une-a-diversidade acesso em 01 demarço2022. https://novaescola.org.br/conteudo/3352/blog-aula-diferente- rotacao-estacoes-deaprendizagemacesso em 01 demarçode2022. 35 https://olhardigital.com.br/noticia/confira-5-musicas-brasileiras-sobretecnologia/36746 -BRASIL. Referenciais Curriculares para Elaboração dos Itinerários Formativos. Ministério da Educação. -TOCANTINS. Documento Curricular do Território do Tocantins, 2022. Palmas. Disponível em: https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-dotocantins-dct- to-etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt. Parecer CNE/CEB nº 5/2011, aprovado em 4 de maio de 2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN 52011.pdf?query=M%C3%89DIO Acesso em: 5 nov. 2021

Eletiva:

Pontos Turísticos do Tocantins.

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Escola Estadual Dr. Joaquim da costa

TEMA DA ELETIVA	Cidadania, política e economia: entre o Brasil e o mundo.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Ciências e Tecnologia e Meio Ambiente.
TÍTULO DA ELETIVA	Pontos Turísticos do Tocantins.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial - 40 P.
AUTOR(A)	Marta Maia da Silva

Objetivo:

Conhecer mais sobre o Tocantins, a cultura e a economia que gera em torno dessa atividade. Compreender o contexto histórico.

Entender a gama de diversidade cultural e a exploração dos recursos naturais.

Justificativa:

Sabemos que o nosso Estado tem uma cultura riquíssima, e muita vezes acaba sendo pouco explorada no cotidiano da sala. O intuito dessa eletiva é aprofundar, conhecer mais sobre o nosso Estado, com foco no TURISMO, e em outros assuntos que não podem ser deixados de lado como: a economia que gera em torno dessa atividade, a cultura e a exploração dos recursos naturais. Sendo o estudante o centro da aprendizagem.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es):

Ciências Humanas e suas Tecnologias. Linguagens e suas Tecnologias. Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Matemática e suas Tecnologias.

Componentes curriculares: Geografia, Língua Portuguesa, História, Matemática, Biologia.

Competências gerais (BNCC):

1 Conhecimento: Valorizar e utilizar os **conhecimentos** sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

2 Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.

3 Repertório Cultural: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e

culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos

Investigação Científica;

Processos Criativos.

Habilidade(s) Gerais e Específicas – Referencial dos Itinerários Formativos

(**EMIFCG01**) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(**EMIFCG02**) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(**EMIFCG03**) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidade(s) Específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

(**EM13CHS102**) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(**EM13CHS103**) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais,

culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(**EM13CHS106**) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(**EM13CHS202**) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

(**EM13CHS302**) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Habilidade(s) Específicas de Linguagens e suas Tecnologias

(**EM13LP01**) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades

de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(**EM13LP15**) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.

(**EM13LP34**) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas-redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

Habilidade(s) Específicas de Matemática e suas Tecnologias

(**EM13MAT406**) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.

Habilidade(s) Específicas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

(**EM13CNT206**) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

Processos Criativos

(EMIFCG06) – Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de

diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Objetos de Conhecimento

Introdução a história do Tocantins. Pontos turísticos do Tocantins: Parque Estadual do Jalapão; Cachoeira da Velha; Cachoeiras do Soninho; Cachoeira do Formiga; Cachoeira do Fumaça; Fervedouro dos Buritis; Fervedouro do Encontro das Águas; Fervedouro Bela Vista; Fervedouro do Sono; Fervedouro do Ceiça; Morro da Catedral; Mirante Serra do Espírito Santo; Pedra Furada; Parque Cesamar; Praça dos Girassóis; Palácio do Araguaia; Praia da Graciosa; Praia da Prata; Praia das Arnos; Praia do Caju; Ilha de Canela; Museu Histórico de Natividade; Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos; Cachoeira do Paraíso; Lagoa do Japonês; Dunas do Jalapão; Cânion Encantado; Catedral Nossa Senhora das Mercês.

Orientações Didático-Pedagógicas/ metodológicas

- Aulas expositivas-dialogadas,
- Estudos dirigidos,
- Sala de aula invertida,
- Apresentações,
- Seminários,
- Análise de tabelas,
- Imagens e gráficos,
- Resolução de exercícios individual e em grupos,
- Levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes;
- Apresentação dialogada sobre os conteúdos correspondentes aos temas;
- Apresentação e análise de vídeos, com o intuito de promover questionamentos a respeito dos assuntos abordados;

- Leitura de textos relacionados aos temas trabalhados.
- Produções textuais, relatórios acerca dos temas abordados em sala de aula.

Entrega/Produto Final

Os estudantes irão criar uma conta no Instagram, onde será divulgado todo o conhecimento adquirido na sala de aula, por meio de vídeos, documentários, sendo eles mesmos responsáveis por produzir todo o material.

Ao final visitaremos um ponto turístico do Tocantins para os estudantes associarem o teórico com a prática, sendo uma aula campo.

Recursos Didáticos

Data show, som, notebook, celular, impressão de atividades, lápis, folha A4, tela de pintura, borracha, tesoura, régua.

Avaliação

A avaliação será a partir da análise do desenvolvimento das habilidades e competências prevista na Matriz de Referência para o primeiro semestre do ensino médio.

Referências

https://emalgumlugardomundo.com.br/pontos-turisticos-do-tocantins/

https://all.accor.com/pt-br/brasil/magazine/one-hour-one-day-one-week/pontos-turisticos-de-tocantins- 636d5.shtml

Eletiva:

Jogos matemáticos como recurso didático.

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Gurupi.

Escola Estadual Dr. Joaquim Pereira da costa

TEMA DA ELETIVA	Jogada certa.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Ciências e Tecnologia e Meio Ambiente.
TÍTULO DA ELETIVA	Jogos matemáticos como recurso didático..
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial - 40 P.
AUTOR(A)	Suiane Lopes de Sousa

Introdução/ Resumo/ Apresentação:

Por meio dos jogos, o estudante aprende a se relacionar consigo mesmo e com o mundo. O uso planejado de jogos em atividades pedagógicas tem o poder de encantar e favorecer o entendimento das propriedades matemáticas envolvidas. O planejamento da atividade serve para a estruturação e o desenvolvimento do pensamento do estudante, e na conduta diante dos desafios que um jogo impõe se trabalha a formação básica da sua cidadania. Dentro dessa perspectiva, os jogos podem desempenhar papel relevante, pois o estudante precisa ser alguém que joga para que, mais tarde, saiba ser alguém que age, convivendo sadiamente com as regras do jogo da vida. Por meio dos jogos, desenvolvem-se muitas habilidades e conhecimentos. Numa situação de jogo, a participação ativa do sujeito sobre o seu aprendizado estimula o raciocínio lógico, o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas.

Justificativa:

Ensinar matemática é desenvolver o raciocínio lógico, estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas. Nós, educadores matemáticos, devemos procurar alternativas para aumentar a motivação para a aprendizagem, desenvolver a autoconfiança, a organização, concentração, atenção, raciocínio lógico-dedutivo e o senso cooperativo, estimulando a socialização e aumentando as interações do indivíduo com outras pessoas.

A dinâmica do jogo, aliada a estratégias de resolução de conflitos, permite um aprendizado importante para todos, pois os problemas da sociedade também exigem ações conjuntas nas quais cada pessoa pode ser protagonista no exercício de uma construção coletiva. A proposição de um projeto sobre jogos

surge a partir do interesse que grande parte dos jovens têm por essa temática. Ao usar jogos para gerir conflitos, você pode ser levado a experimentar uma outra maneira de jogar, oportunizando a possibilidade de repensar alguns valores, como o individualismo e a segregação social. Além disso, por meio do jogo, você tem a possibilidade de desenvolver a criatividade, o raciocínio lógico e buscar diferentes estratégias para a resolução de problemas, utilizando conhecimentos matemáticos, como o cálculo de probabilidades e a Teoria dos Jogos, além de exercitar a cooperação e a empatia.

Objetivo:

- Compreender as diversas perspectivas dos jogos na sociedade.
- Colaborar para o planejamento e a realização de atividades em grupo, aceitar normas e regras democraticamente estabelecidas e articular seus pontos de vista com os do grupo, respeitando pontos de vista contrários.
- Identificar e organizar questões e problemas a partir da experiência diária, utilizando recursos disponíveis com a colaboração de outras pessoas.
- Desenvolver o protagonismo na mediação de conflitos de forma ética e imparcial.
- Promover atitudes de cooperação, empatia e solidariedade com o outro.

Área(s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es):

Matemática e Suas Tecnologias - Matemática
Linguagens e Suas Tecnologias - Português e Arte
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Sociologia.

Competências gerais (BNCC):

CG1 – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade,

continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

CG2 – Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

CG4 – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

CG5 – Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

CG6 – Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

CG9 – Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

CG10 – Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências específicas da(s) Área(s) de Conhecimento:

Linguagens e suas tecnologias

CE1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

CE3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

CE7 – Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Matemática e suas Tecnologias

CE1 – Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou

tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

CE2 – Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

CE3 – Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

CE4 – Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.

CE5 – Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

CE 3 – Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos:

Investigação Científica, Processos Criativos.

Habilidade(s) Gerais e Específicas - Referencial dos Itinerários Formativos

Investigação Científica

I – investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, e a proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Processos Criativos

II – processos criativos: supõem o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas para a resolução de problemas identificados na sociedade.

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a

visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. pretendidos.

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática**.**

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Objetos de conhecimento:

Jogos na vida do brasileiro; Jogos no ambiente escolar; A história dos jogos de tabuleiro; Jogos como ferramenta para resolver conflitos; Diferentes tipos de jogos; Jogos tradicionais; Jogos cooperativos; Jogos competitivos; Jogos eletrônicos; Resolução de situações-problemas (Racicinio lógico-matemático) - Leitura e interpretação de texto; Jogos em situações que oportunizassem a todos as mesmas condições (inclusão); Oficina de reciclagem - desenvolvimento de jogos para estudantes do fundamental com materiais alternativos; Conhecendo a Teoria dos Jogos; Produção cinematográfica com temática abordada.

Orientações didático-pedagógicas/ Metodologia:

Serão realizadas aulas dinamizadas, demonstrativas e expositivas, utilizando-se de todos os recursos necessários para os quais todos os temas abordados possam ser repassados de forma clara, coesa e sucinta para que os estudantes possam assimilar ao máximo as informações do assunto em questão.

O projeto traz uma proposta segundo a qual os estudantes utilizam estratégias, aplicam conceitos e procedimentos matemáticos para a construção de diversos jogos matemáticos.

Entrega/Produto Final: Clube de jogos

Apresentação dos jogos produzidos durante as aulas de eletivas, com exposição e explanação das regras dos jogos para a comunidade escolar.

Materiais para construção dos jogos

Tinta guache (vermelha, verde, azul, preto e branco); bastão de cola quente; TNT preto - 6 metros;

EVAs colorido (laranja); papel cartão; pincel.

Recursos didáticos:

Multimídia / Data show; caderno ou folha chamex; canetas; tintas; papelão; madeirite; cola;

tesoura; bastão de cola quente; TNT preto; EVAs colorido (laranja); papel cartão; pincel; celular ou computador com câmeras e acesso à internet.

Avaliação:

A avaliação deve ser diversificada, processual e continuada, por meio de observação e registro da participação, desenvoltura e envolvimento de cada estudante no decorrer da eletiva bem como na elaboração e apresentação da culminância.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília. MEC/SEF, 2000.

Documento Curricular do Tocantins da Área de Matemática, 2020. Identidade em ação: matemática e suas tecnologias. Editor responsável Ana Paula Souza Nani. — 1. ed. -São Paulo: Moderna, 2020. MEC/BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília. 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bnccetapa-ensino-medio - acesso em: 2022.
Portifólio Eletivas.
Livro do Projeto Integrador + Ação na Escola e na Comunidade – Matemática e suas Tecnologias.

Eletiva:

Baby vai à escola.

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Sandolândia.

Escola Estadual Padre José de Anchieta

TEMA DA ELETIVA	Saberes e Fazeres do Campo.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Ciências e Tecnologia e Meio Ambiente.
TÍTULO DA ELETIVA	Baby vai à escola.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial - 40 P.
AUTOR(A)	Andréia Francisca de Moura e Rodrigo de Carvalho

INTRODUÇÃO/ APRESENTAÇÃO

A LDB pontua a importância de considerar a diversidade e os interesses dos estudantes do campo. No artigo 28, mostra como a Educação do Campo possui singularidades e, portanto, deve possuir pedagogia própria, consoante à região e à comunidade em que a escola está localizada. Assim, a Escola Estadual Padre José de Anchieta, como escola do campo, criou a proposta de desenvolvimento do tema dessa eletiva, que foi planejada e construída baseando-se nas atividades laborais das famílias da região, visto que os estudantes das escolas do campo trazem para a sala de aula seus saberes e vínculos com a comunidade, e a escola precisa explorar as vivências que o estudante traz consigo, mediando o saber local e o saber formal, uma vez que nossa responsabilidade, enquanto professores, gestão e escola é promover o fortalecimento dos nossos estudantes, respeitando a realidade sócio-histórico-cultural da comunidade em que esse sujeito está inserido para ele possa desenvolver o sentimento de orgulho da comunidade e de si mesmo.

JUSTIFICATIVA

A escola do campo precisa estar sob a ótica do reconhecimento e valorização da diversidade e especificidades do campo e dos seus sujeitos, visto que reconhecer o campo enquanto espaço de produção de conhecimento e, trazer esse conhecimento para a escola, enriquece não apenas o currículo, mas também o processo de ensino-aprendizagem, motivando os estudantes para aprender, pois imprime maior significância aos conhecimentos escolares, promovendo a conscientização dos estudantes sobre a realidade em que vivem e, por isso, a elaboração dessa proposta de eletiva se justifica porque trará atividades.

Desse modo, nessa eletiva estão previstas ações que fortalecem a

dinamicidade da escola, envolvendo o estudante e fazendo com que ele cultive as práticas da comunidade, ações simples, mas que contribuem para o aprimoramento dos discentes, bem como os prepara para o mercado de trabalho, considerando que muitos podem aplicar em suas pequenas propriedades o conhecimento adquirido na escola e melhorar a renda familiar, ou ainda propiciar novas possibilidades de acordo com o projeto de vida de cada um.

ÁREAS DO CONHECIMENTO

Ciências da natureza e suas tecnologias (Biologia)
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (geografia)

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)

1. Conhecimento

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Pensamento científico, crítico e criativo

- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Repertório cultural

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção

artístico-cultural.

4. Comunicação

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

9. Empatia e cooperação

- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

4.1 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Ciências da natureza e suas tecnologias (Biologia)

- Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).
- Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional

e global.

Ciências humanas e sociais aplicadas

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

1. EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Processos criativos
- Investigação Científica
- Empreendedorismo

2. HABILIDADES GERAIS E ESPECÍFICAS (REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS)

HABILIDADES GERAIS

(EIXO) Investigação Científica

- (**EMIFCG01**) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
- (**EMIFCG03**) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EIXO) Processos criativos.

- **EMIFCG05** – Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com incertezas e colocá-las em prática.

(EIXO) Empreendedorismo.

- (**EMIFCG10**) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
- (**EMIFCG12**) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

(EIXO) Investigação Científica.

- (**EMIFCNT03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
- (**EMIFCHSA03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

- (**EMIFMAT01**) Investigar e analisar situações-problema, identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.
- (**EMIFMAT03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EIXO) Processos criativos.

- (**EMIFCNT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.
- (**EMIFCNT06**) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.

(EIXO) Empreendedorismo.

- **(EMIFLGG10**) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

- (**EMIFCNT11**) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
- (**EMIFCNT12**) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
- (**EMIFMAT12**) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

6.1 HABILIDADES - ÁREAS DE CONHECIMENTO (DCT-TO)

CIÊNCIAS HUMANAS:

- (**EM13CHS302**) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.
- (**EM13CHS305**) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.
- (**EM13CHS306**) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

CIÊNCIAS NATURAIS:

- (**EM13CNT307**) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.
- (**EM13CNT310**) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

3. OBJETOS DE CONHECIMENTO

PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR II

- Criação de animais de médio porte (suínos, ovinos, caprinos);
- Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os animais de médio porte;
- Manejo e cuidados;
- Alimentação;
- Reprodução;
- Comercialização de carnes e leite;
- Noções de Agroindústria para animais de médio porte;

METODOLOGIA.

As aulas do componente curricular Eletiva 1 acontecerão por meio de Aulas dialogadas em que o professor explicitará o assunto procurando sanar as

dúvidas dos estudantes. Por meio de leitura do material escrito como forma de ampliar os conhecimentos, será ainda, realizada pesquisa e sistematização da realidade, participação em atividades da comunidade para ampliar o conhecimento por meio do conhecimento empírico. Ainda contará com entrevistas com técnicos, especialistas como forma de adquirir conhecimento científico. Contará com visitas de campo e rodas de conversas com agricultores e produtores da região.

CRONOGRAMA SEMESTRAL.		
(Eixos)	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**BIMESTRE/QUANT.AULAS**
Investigação Científica.	Criação de animais de médio porte (suínos, ovinos, caprinos); Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os animais de médio porte Manejo e cuidados.	**12 Aulas presenciais. 12 Aulas não presenciais.**
Processos criativos. Empreendedorismo.	Alimentação Reprodução Comercialização de carnes e leite; Noções de Agroindústria para animais de médio porte.	**10 Aulas presenciais. 10 Aulas não presenciais.**

CRONOGRAMA SEMESTRAL.(Eixos)OBJETOS DE CONHECIMENTOBIMESTRE/QUANT.AULASInvestigação Científica. Criação de animais de médio porte (suínos, ovinos, caprinos); Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os animais de médio porte

Manejo e cuidados.**12 Aulas presenciais.**

12 Aulas não presenciais.Processos criativos.

Empreendedorismo. Alimentação
Reprodução
Comercialização de carnes e leite;
Noções de Agroindústria para animais de médio porte.**10 Aulas presenciais.**
10 Aulas não presenciais.

PRODUTO FINAL:

Oficina de abate de suínos e produção dos seus derivados (Cortes de carne, linguiça caseira e gordura).

RECURSOS DIDÁTICOS:

Acompanhamento no abate do suíno e fabricação de seus derivados, celulares, caderno, caneta, borracha, apontador, régua, pincéis, data show, cartolina, folhas A4, impressora.

AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá durante todo o processo formativo e levará em consideração a participação e o comprometimento dos estudantes com a realização das atividades propostas e o envolvimento em projetos na escola e fora dela, bem como a construção dos aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais dentro do âmbito educacional. Irá analisar ainda, a frequência, a assiduidade, a solidariedade, a cooperação e a empatia; elementos centrais que devem ser observados pelo professor em cada educando. O foco da avaliação, deve voltar-se também, para a mudança de atitudes, comportamentos e a capacidade de agir sobre a própria realidade, sendo capaz de tomar decisões, solucionar problemas e ser o protagonista em sua própria história.

4. REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Referenciais Curriculares Para a Elaboração de Itinerários Formativos. Brasília, 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. Orientações para a elaboração de Eletivas. SEDUC – TO, 2021.

_____. Caderno 1 – Disposições Gerais – Documento Curricular do Território do Tocantins – Etapa Ensino Médio. Secretaria da Educação do Estado do Tocantins. Palmas-TO, 2022. Disponível em <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to-etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt> Acesso em: 25 Jan. 2023.

_____. Caderno 4 – Unidades Curriculares Eletivas e Projeto de Vida – Documento Curricular do Território do Tocantins – Etapa Ensino Médio. Secretaria da Educação do Estado do Tocantins. Palmas-TO, 2022. Disponível em <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to-etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt> Acesso em: 25 Jan. 2023.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. CADERNO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA ESCOLAS DO CAMPO E QUILOMBOLAS

Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins- ADAPEC. Disponível em: https://adapec.to.gov.br/

ALMEIDA, M.W.B. Redescobrindo a família rural. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, n.1, v.1, p. 66-84, 1986.

Eletiva:

Educar Com Horta e Flores.

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Sandolândia.

Escola Estadual Padre José de Anchieta

TEMA DA ELETIVA	
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Ciências e Tecnologia e Meio Ambiente.
TÍTULO DA ELETIVA	Educar Com Horta e Flores.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial - 40 P.
AUTOR(A)	Andréia Francisca de Moura e Rodrigo de Carvalho

INTRODUÇÃO/ APRESENTAÇÃO

A Escola Estadual Padre José de Anchieta, por sua localização e singularidades, é considerada uma ESCOLA DO CAMPO e observa-se que, ao longo dos últimos anos, vem ocorrendo um processo de fortalecimento e qualificação da oferta de uma educação que valoriza os conhecimentos da prática social dos camponeses e enfatiza o campo como lugar de trabalho, moradia, lazer, sociabilidade e identidade, contemplando no currículo escolar as características de cada local, bem como os saberes ali presentes, considerando o desenvolvimento de aprendizagens formais com base na valorização da pluralidade cultural e respeito às diferenças locais, além de propiciar o diálogo com os diferentes conhecimentos dos campos científico, filosófico, político, artístico, tecnológico, cultural e econômico.

Nesse sentido, a eletiva "*Educar com Horta e Flores"* traz atividades laborais das famílias nas propriedades camponesas, visto que os estudantes das escolas do campo trazem para a sala de aula seus saberes e vínculos com a comunidade, e a escola precisa explorar as vivências que o estudante traz consigo, mediando o saber local e o saber formal. Assim, nas aulas da Eletiva, os estudantes ajudarão na preparação da horta escolar, desde o manejo com a terra, o processo de escolha das hortaliças para plantio e por fim o plantio e cuidados da horta. Paralelamente com a horta, aos poucos, serão plantadas plantas ornamentais de formas variadas, para tornar o ambiente da escola mais arborizado e colorido com flores diferentes.

JUSTIFICATIVA

A eletiva é um diferencial para as escolas do campo, visto que mesclará atividades teóricas e práticas, envolvendo o dia a dia na zona rural, seja nas propriedades dos estudantes ou mesmo naquelas onde os pais trabalham e

dentre essas atividades estão: implementação e plantio de hortas e plantas ornamentais visando assim fortalecer a dinamicidade da escola, envolvendo o estudante e fazendo com que ele cultive as práticas da comunidade, ações simples, mas que contribuem para o aprimoramento dos discentes uma vez que possibilita a utilização dos conhecimentos técnicos que serão adquiridos como mecanismo de promoção ao incentivo do empreendedorismo. Os estudantes serão capazes de multiplicar as ações desenvolvidas na escola para a comunidade em que estão inseridos, visando, no entorno escolar, explorar as potencialidades do cultivo como negócio e incremento de renda.

1. ÁREAS DO CONHECIMENTO

Ciências da natureza e suas tecnologias (Biologia)

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (geografia)

Matemática e suas tecnologias

2. COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)

1. Conhecimento

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Pensamento científico, crítico e criativo

- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Repertório cultural

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Comunicação

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

4.1 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Ciências da natureza e suas tecnologias (Biologia)

- Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).
- Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Ciências humanas e sociais aplicadas

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e

tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Matemática

- Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

3. EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Mediação e intervenção sociocultural
- Empreendedorismo

4. HABILIDADES GERAIS E ESPECÍFICAS (REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS)

HABILIDADES GERAIS

(EIXO) Mediação e Intervenção sociocultural.

- **EMIFCG09** – Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

(EIXO) Empreendedorismo.

- (**EMIFCG10**) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
- (**EMIFCG1**2) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e

sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

(EIXO) Mediação e Intervenção sociocultural.

- (**EMIFCNT07**) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.
- (**EMIFMAT07**) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.
- (**EMIFCHSA07**) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

(EIXO) Empreendedorismo.

- (**EMIFCNT11**) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

ü (**EMIFCNT12**) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

- (**EMIFCHSA10**) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias

disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

- (EMIFMAT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

6.1 HABILIDADES - ÁREAS DE CONHECIMENTO (DCT-TO)

CIÊNCIAS HUMANAS:

- (**EM13CHS302**) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.
- (**EM13CHS305**) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.
- (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

CIÊNCIAS NATURAIS:

- (**EM13CNT307**) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis

considerando seu contexto local e cotidiano.

- (**EM13CNT310**) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

MATEMÁTICA

- (EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.

5. OBJETOS DE CONHECIMENTO

PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR I

- Horticultura;
- Jardinagem;
- Atividades práticas.

6. METODOLOGIA

As aulas do componente curricular Eletiva 1 acontecerão por meio de Aulas dialogadas em que o professor explicitará o assunto procurando sanar as dúvidas dos estudantes. Por meio de leitura do material escrito como forma de ampliar os conhecimentos, será ainda, realizada pesquisa e sistematização da realidade, participação em atividades da comunidade para ampliar o conhecimento por meio do conhecimento empírico. Ainda contará com entrevistas com técnicos, especialistas como forma de adquirir conhecimento

científico. Contará com visitas e rodas de conversas.

CRONOGRAMA SEMESTRAL		
(EIXO)	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**BIMESTRE/QUANT.AULAS**
Mediação e Intervenção sociocultural.	Horticultura; Jardinagem;	**10 Aulas presenciais: 10 Aulas não presenciais.**
Empreendedorismo.	Atividades práticas.	**10 Aulas presenciais: 10 Aulas não presenciais.**

CRONOGRAMA SEMESTRAL(EIXO)OBJETOS DE CONHECIMENTOBIMESTRE/QUANT.AULASMediação e Intervenção sociocultural. Horticultura;
Jardinagem;**10 Aulas presenciais:**
10 Aulas não presenciais.Empreendedorismo. Atividades práticas.**10 Aulas presenciais:**
10 Aulas não presenciais.

PRODUTO FINAL:

Ampliação da horta escolar com o replantio, distribuição de mudas de hortaliças.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Terra para plantio (esterco e solo humoso), instrumentos agrícolas e jardinagem (tesoura, martelo, prego, tela, madeira, pá, garfo, etc), adubo, sementes, mudas, regador, computador, caderno, caneta, borracha, apontador, régua, pincéis, data show, cartolina, folhas A4, fita métrica, revistas, jornais, tesoura, barbante, saco plástico, garrafas pet, terra, sementes, borrachinha de dinheiro, tigelas, colheres, balança, celulares, impressora.

AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá durante todo o processo formativo e levará em consideração a participação e o comprometimento dos estudantes com a realização das atividades propostas e o envolvimento em projetos na escola e fora dela, bem como a construção dos aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais dentro do âmbito educacional. Irá analisar ainda, a frequência, a assiduidade, a solidariedade, a cooperação e a empatia; elementos centrais que devem ser observados pelo professor em cada educando. O foco da avaliação deve voltar-se também para a mudança de atitudes, comportamentos e a capacidade de agir sobre a própria realidade, sendo capaz de tomar decisões, solucionar problemas e ser o protagonista em sua própria história.

7. REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Referenciais Curriculares Para a Elaboração de Itinerários Formativos. Brasília, 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. Orientações para a elaboração de Eletivas. SEDUC – TO, 2021.

_____. Caderno 1 – Disposições Gerais – Documento Curricular do Território do Tocantins – Etapa Ensino Médio. Secretaria da Educação do Estado do Tocantins. Palmas-TO,2022. Disponível em <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to-etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt> Acesso em: 25 Jan. 2023.

_____. Caderno 4 – Unidades Curriculares Eletivas e Projeto de Vida – Documento Curricular do Território do Tocantins – Etapa Ensino Médio. Secretaria da Educação do Estado do Tocantins. Palmas-TO, 2022.

Disponível em <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to-etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt> Acesso em: 25 Jan. 2023.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. CADERNO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA ESCOLAS DO CAMPO E QUILOMBOLAS

Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins- ADAPEC. Disponível em: https://adapec.to.gov.br/

ALMEIDA, M.W.B. Redescobrindo a família rural. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, n.1, v.1, p. 66-84, 1986.

Eletiva:

Galo da Roça

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Sandolândia.

Escola Estadual Padre José de Anchieta

TEMA DA ELETIVA	
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Ciências e Tecnologia e Meio Ambiente.
TÍTULO DA ELETIVA	Galo da Roça.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial - 40 P.
AUTOR(A)	Andréia Francisca de Moura e Rodrigo de Carvalho

INTRODUÇÃO/ APRESENTAÇÃO

A Escola Estadual Padre José de Anchieta, por sua localização e singularidades, é considerada uma ESCOLA DO CAMPO e é válido lembrar aqui que, por muito tempo, o currículo tentou deslocar a educação da cidade para o campo, sem levar em consideração todas as ricas produções econômicas e culturais dessa modalidade de ensino. Nesse contexto, ao longo dos últimos anos, vem ocorrendo um processo de fortalecimento e qualificação da oferta de uma educação que valoriza os conhecimentos da prática social dos camponeses e enfatiza o campo como lugar de trabalho, moradia, lazer, sociabilidade e identidade.

Em primeiro lugar, é necessário destacar que, diante da diversidade contida nos espaços rurais, é preciso contemplar no currículo escolar as características de cada local, bem como os saberes ali presentes, considerando o desenvolvimento de aprendizagens formais com base na valorização da pluralidade cultural e respeito às diferenças locais, além de propiciar o diálogo com os diferentes conhecimentos dos campos científico, filosófico, político, artístico, tecnológico, cultural e econômico. Assim, o estado do Tocantins, a partir do ano letivo de 2017, passou a ter uma Matriz Curricular específica, contendo a área do conhecimento de Ciências Agrárias, com o componente curricular “Saberes e Fazeres do Campo”, que em 2023 passa a fazer parte dos Itinerários Formativos do Ensino Médio como um componente curricular eletivo.
Nesse sentido, a eletiva “Galo da roça” traz atividades laborais das famílias nas propriedades camponesas, visto que os estudantes das escolas do campo trazem para a sala de aula seus saberes e vínculos com a comunidade, e a escola precisa explorar essas vivências e assim sendo, a Eletiva abordará a Agroecologia, Agricultura Familiar e Economia Solidária, integrando as quatro áreas de conhecimento, de modo a levar o estudante a pensar em suas raízes

culturais, que inclui o vínculo com determinados tipos de processos produtivos, por exemplo, a criação de animais de pequeno porte (frangos) em galinheiros suspensos, prática comum nessa região, o que resultará no estímulo ao protagonismo juvenil por meio da valorização da cultura e experiências.

JUSTIFICATIVA

A escola do campo precisa estar sob a ótica do reconhecimento e valorização da diversidade e especificidades do campo e dos seus sujeitos, visto que reconhecer o campo enquanto espaço de produção de conhecimento e trazer esse conhecimento para a escola, enriquece não apenas o currículo, mas também o processo de ensino-aprendizagem, motivando os estudantes para aprender, pois imprime maior significância aos conhecimentos escolares, promovendo a conscientização dos estudantes sobre a realidade em que vivem. Isso é um diferencial para as escolas do campo, visto que a eletiva mesclará atividades teóricas e práticas, envolvendo o dia a dia na zona rural, seja nas propriedades dos estudantes ou mesmo naquelas onde os pais trabalham e dentre essas atividades estão: criação de animais de pequeno, médio e grande porte (galinhas, codorna, pato, coelho, bovinos, equinos, suínos e caprinos), desde o manejo, cuidados, até a produção de derivados desses animais.

Diante do exposto acima, vale destacar ainda que a eletiva trará atividades sobre temas do convívio dos estudantes ao propor para eles a criação de animais de pequeno porte (galinhas, frango) na própria escola, pois sabe-se que essas criações possuem várias vantagens como a possibilidade de se obter alta produção em pequenas áreas, rápida recuperação do capital investido e trabalho leve, podendo ser realizado com mão de obra familiar.

ÁREAS DO CONHECIMENTO

Ciências da natureza e suas tecnologias (Biologia)

Linguagens e suas tecnologias (Língua Portuguesa)

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)

1. Conhecimento

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Pensamento científico, crítico e criativo

- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Repertório cultural

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Comunicação

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Linguagens e suas tecnologias (Língua Portuguesa)

- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
-

Ciências da natureza e suas tecnologias (Biologia)

- Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).
- Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
-

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Investigação Científica
- Processos criativos

HABILIDADES GERAIS E ESPECÍFICAS (REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS)

HABILIDADES GERAIS

(EIXO) Investigação Científica

- (**EMIFCG01**) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
- (**EMIFCG03**) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EIXO) Processos criativos.

- **EMIFCG05** – Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com incertezas e colocá-las em prática.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

(EIXO) Investigação Científica.

- (**EMIFCNT03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EIXO) Processos criativos.

- (**EMIFCNT05**) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de

informação.

- (**EMIFCNT06**) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.

HABILIDADES - ÁREAS DE CONHECIMENTO (DCT-TO)

LINGUAGENS:

- **EM13LGG204** - Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos direitos Humanos.
- **EM13LGG304** - Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
- **EM13LGG704** - Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.
- (**EM13LP12**) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.
- (**EM13LP28**) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do

conhecimento em questão.

- (**EM13LP33**) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.
- (**EM13LP17**) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.
- (**EM13LP30**) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.
- (**EM13LP34**) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas - texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

CIÊNCIAS NATURAIS:

- (**EM13CNT307**) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.
- (**EM13CNT310**) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR I

- Criação de animais de pequeno porte (galinha, pato, codorna, coelho e outros);
- Criação de peixes;
- Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os pequenos animais;
- Manejo e cuidados;
- Alimentação;
- Reprodução;
- Comercialização de carnes e ovos;
- Noções de Agroindústria para pequenos animais.

METODOLOGIA

As aulas do componente curricular Eletiva 1 acontecerão por meio de Aulas dialogadas em que o professor explicitará o assunto procurando sanar as dúvidas dos estudantes. Por meio de leitura do material escrito como forma de ampliar os conhecimentos, será ainda, realizada pesquisa e sistematização da realidade, participação em atividades da comunidade para ampliar o conhecimento por meio do conhecimento empírico. Ainda contará com entrevistas com técnicos, especialistas como forma de adquirir conhecimento científico. Contará com visitas de campo e rodas de conversas com agricultores e produtores da região.

CRONOGRAMA SEMESTRAL.		
(Eixos)	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**BIMESTRE/QUANT.AULAS**
Investigação Científica.	Criação de animais de pequeno porte (galinha, pato, codorna, coelho e outros); Criação de peixes; Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os pequenos animais; Manejo e cuidados; Alimentação; Reprodução;	**12 Aulas presenciais.** **12 Aulas não presenciais.**
Processos criativos.	Comercialização de carnes e ovos; Noções de Agroindústria para pequenos animais;	**10 Aulas presenciais.** **10 Aulas não presenciais.**

Científica. Criação de animais de pequeno porte (galinha, pato, codorna, coelho e outros);

Criação de peixes;
Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os pequenos animais;
Manejo e cuidados;
Alimentação;
Reprodução;**12 Aulas presenciais.**
12 Aulas não presenciais.Processos criativos. Comercialização de carnes e ovos;
Noções de Agroindústria para pequenos animais;**10 Aulas presenciais.**
10 Aulas não presenciais.

PRODUTO FINAL:

Montagem de um galinheiro suspenso e criação de animais de pequeno porte (frango de granja).

RECURSOS DIDÁTICOS:

Aves (pinto de granja), instrumentos agrícolas (tesoura, martelo, prego, tela, madeira, etc), alimentação (ração balanceada), bebedouro, comedouro**,** computador, caderno, caneta, borracha, apontador, régua, pincéis, data show, cartolina, folhas A4, fita métrica, revistas, jornais, tesoura, barbante, saco plástico.

AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá durante todo o processo formativo e levará em consideração a participação e o comprometimento dos estudantes com a realização das atividades propostas e o envolvimento em projetos na escola e fora dela, bem como a construção dos aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais dentro do âmbito educacional. Irá analisar ainda, a frequência, a

assiduidade, a solidariedade, a cooperação e a empatia; elementos centrais que devem ser observados pelo professor em cada educando. O foco da avaliação deve voltar-se também, para a mudança de atitudes, comportamentos e a capacidade de agir sobre a própria realidade, sendo capaz de tomar decisões, solucionar problemas e ser o protagonista em sua própria história.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Referenciais Curriculares Para a Elaboração de Itinerários Formativos. Brasília, 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. Orientações para a elaboração de Eletivas. SEDUC – TO, 2021.

_____. Caderno 1 – Disposições Gerais – Documento Curricular do Território do Tocantins - Etapa Ensino Médio. Secretaria da Educação do Estado do Tocantins. Palmas-TO,2022. Disponível em <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to-etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt> Acesso em: 25 Jan. 2023.

_____. Caderno 4 – Unidades Curriculares Eletivas e Projeto de Vida – Documento Curricular do Território do Tocantins – Etapa Ensino Médio. Secretaria da Educação do Estado do Tocantins. Palmas-TO, 2022. Disponível em <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to-etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt> Acesso em: 25 Jan. 2023.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. CADERNO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA ESCOLAS DO CAMPO E QUILOMBOLAS

Eletiva:

Leite & CIA: do campo à mesa

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Sandolândia.

Escola Estadual Padre José de Anchieta

TEMA DA ELETIVA	Saberes e Fazeres do Campo
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Ciências e Tecnologia e Meio Ambiente.
TÍTULO DA ELETIVA	· Leite & CIA: do campo à mesa.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial - 40 P.
AUTOR(A)	Andréia Francisca de Moura e Rodrigo de Carvalho

INTRODUÇÃO/ APRESENTAÇÃO

A Escola Estadual Padre José de Anchieta, por sua localização e singularidades, é considerada uma ESCOLA DO CAMPO e, ao longo dos últimos anos, vem ocorrendo um processo de fortalecimento e qualificação da oferta de uma educação que valoriza os conhecimentos da prática social dos camponeses e enfatiza o campo como lugar de trabalho, moradia, lazer, sociabilidade e identidade com um currículo escolar em conformidade com as características de cada local, bem como os saberes ali presentes.

Nesse sentido, a eletiva "Leite & Cia**:** do campo à mesa" traz atividades que exploram as vivências que o estudante traz consigo, mediando o saber local e o saber formal, abordará a Criação de animais de grande porte (bovinos, equinos, muares e outros), prática que faz parte do cotidiano dos moradores do povoado que trabalham em fazendas e também daqueles que já vivem nas fazendas.

JUSTIFICATIVA

A escola do campo precisa de um currículo aberto aos saberes da cultura camponesa e por tudo isso, a eletiva "Leite & Cia**:** do campo à mesa" mesclará atividades teóricas e práticas, envolvendo o dia a dia na zona rural, seja nas propriedades dos estudantes ou mesmo naquelas onde os pais trabalham e dentre essas atividades está a criação de animais de grande porte (bovinos, equinos, suínos e caprinos) desde sistemas de criação e produção, raças, seleção e cruzamentos de bovinos de corte e leite, composição e evolução do rebanho, particularidades do manejo alimentar, reprodutivo e sanitário, manejo de cria e recria, instalações, enfim todo o manejo e cuidados até a produção de alimentos derivados.

Diante do exposto acima, vale destacar ainda que a eletiva visa levar o educando a respeitar e valorizar os diferentes saberes e fazeres já construídos, a partir de suas histórias de vida, de modo que sejam capazes de mobilizar

conhecimentos no momento em que fazem suas escolhas para assim construir seu projeto de vida, refletindo sobre seu futuro.

ÁREAS DO CONHECIMENTO

Ciências da natureza e suas tecnologias (Biologia)

Linguagens e suas tecnologias (Língua Portuguesa)

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (geografia)

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)

1. Conhecimento

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Pensamento científico, crítico e criativo

- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Repertório cultural

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Comunicação

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar

informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Linguagens e suas tecnologias (Língua Portuguesa)

- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Ciências da natureza e suas tecnologias (Biologia)

- Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).
- Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Ciências humanas e sociais aplicadas

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e

tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Processos criativos
- Investigação Científica
- Empreendedorismo

HABILIDADES GERAIS E ESPECÍFICAS (REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS)

HABILIDADES GERAIS.

(EIXO) Investigação Científica

- (**EMIFCG01**) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
- (**EMIFCG03**) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EIXO) Processos criativos.

- (**EMIFCG05**) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com incertezas e colocá-las em prática.

(EIXO) Empreendedorismo.

- (**EMIFCG10**) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando

em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

- (**EMIFCG12**) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

(EIXO) Investigação Científica.

- (**EMIFCNT03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
- (**EMIFCHSA03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EIXO) Processos criativos.

- (**EMIFCNT05**) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de

informação.

- (**EMIFCNT06**) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida

(EIXO) Empreendedorismo.

- (**EMIFLGG10**) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.
- (**EMIFCNT11**) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
- (**EMIFCNT12**) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

6.1 HABILIDADES - ÁREAS DE CONHECIMENTO (DCT-TO)

LINGUAGENS:

- **EM13LGG204** - Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos direitos Humanos.
- **EM13LGG304** - Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
- **EM13LGG704** - Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e

busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

- (**EM13LP12**) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.
- (**EM13LP28**) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.
- (**EM13LP33**) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.
- (**EM13LP17**) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.
- (**EM13LP30**) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.
- (**EM13LP34**) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de

resultados de levantamentos e pesquisas - texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

CIÊNCIAS HUMANAS:

- (**EM13CHS302**) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.
- (**EM13CHS305**) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.
- (**EM13CHS306**) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

CIÊNCIAS NATURAIS:

- (**EM13CNT307**) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a

adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

- (**EM13CNT310**) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

1. OBJETOS DE CONHECIMENTO

PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR III

- Criação de animais de grande porte (bovinos, equinos, muares e outros);
- Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os animais de grande porte;
- Manejo e cuidados;
- Alimentação;
- Reprodução;
- Comercialização de carnes e leite.

METODOLOGIA.

As aulas do componente curricular Eletiva 1 acontecerão por meio de Aulas dialogadas em que o professor explicitará o assunto procurando sanar as dúvidas dos estudantes. Por meio de leitura do material escrito como forma de ampliar os conhecimentos, será ainda, realizada pesquisa e sistematização da realidade, participação em atividades da comunidade para ampliar o

conhecimento por meio do conhecimento empírico. Ainda contará com entrevistas com técnicos, especialistas como forma de adquirir conhecimento científico. Contará com visitas de campo e rodas de conversas com agricultores e produtores da região

.

CRONOGRAMA SEMESTRAL.		
(Eixos)	OBJETOS DE CONHECIMENTO	BIMESTRE/QUANT.AULAS
Investigação Científica.	Criação de animais de grande porte (bovinos, equinos, muares e outros); Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os animais de grande porte.	12 Aulas presenciais. 12 Aulas não presenciais.
Processos criativos. Empreendedorismo.	Manejo e cuidados; Alimentação; Reprodução; Comercialização de carnes e leite.	10 Aulas presenciais. 10 Aulas não presenciais.

CRONOGRAMA SEMESTRAL.(Eixos)OBJETOS DE CONHECIMENTOBIMESTRE/QUANT.AULASInvestigação Científica.

Criação de animais de grande porte (bovinos, equinos, muares e outros); Métodos de prevenção e controle das principais doenças que acometem os animais de grande porte.**12 Aulas presenciais.**

12 Aulas não presenciais.Processos criativos.

Empreendedorismo. Manejo e cuidados;

Alimentação;

Reprodução;

Comercialização de carnes e leite.**10 Aulas presenciais.**

10 Aulas não presenciais.

PRODUTO FINAL: Oficina de ordenha de leite e produção dos seus derivados (Queijo frescal, queijo muçarela, doce de leite e manteiga).

RECURSOS DIDÁTICOS:

Leite e utensílios de fabricação de seus derivados computador, celulares, caderno, caneta, borracha, apontador, régua, pincéis, data show, cartolina, impressora, folhas a4, embalagens de plástico e açúcar.

AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá durante todo o processo formativo e levará em consideração a participação e o comprometimento dos estudantes com a realização das atividades propostas e o envolvimento em projetos na escola e fora dela, bem como a construção dos aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais dentro do âmbito educacional. Irá analisar ainda a frequência, a assiduidade, a solidariedade, a cooperação e a empatia; elementos centrais que devem ser observados pelo professor em cada educando. O foco da avaliação deve voltar-se também para a mudança de atitudes, comportamentos e a capacidade de agir sobre a própria realidade, sendo capaz de tomar decisões, solucionar problemas e ser o protagonista em sua própria história.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Referenciais Curriculares Para a Elaboração de Itinerários Formativos. Brasília, 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. Orientações para a elaboração de Eletivas. SEDUC – TO, 2021.

_____. Caderno 1 – Disposições Gerais – Documento Curricular do Território do Tocantins – Etapa Ensino Médio. Secretaria da Educação do Estado do Tocantins. Palmas-TO,2022. Disponível em <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to-etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt> Acesso em: 25 Jan. 2023.

_____. Caderno 4 – Unidades Curriculares Eletivas e Projeto de Vida – Documento Curricular do Território do Tocantins – Etapa Ensino Médio. Secretaria da Educação do Estado do Tocantins. Palmas-TO, 2022. Disponível em <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to-etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt> Acesso em: 25 Jan. 2023.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. CADERNO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA ESCOLAS DO CAMPO E QUILOMBOLAS

Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins- ADAPEC. Disponível em: https://adapec.to.gov.br/

ALMEIDA, M.W.B. Redescobrindo a família rural. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, n.1, v.1, p. 66-84, 1986.

Eletiva:

Quem planta, colhe!

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Sandolândia.

Escola Estadual Padre José de Anchieta

TEMA DA ELETIVA	Saberes e Fazeres do Campo.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Ciências e Tecnologia e Meio Ambiente.
TÍTULO DA ELETIVA	Quem planta, colhe!.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial - 40 P.
AUTOR(A)	Andréia Francisca de Moura e Rodrigo de Carvalho

INTRODUÇÃO/ APRESENTAÇÃO

A Escola Estadual Padre José de Anchieta, por sua localização e singularidades, é considerada uma ESCOLA DO CAMPO e é válido lembrar aqui que, por muito tempo, o currículo tentou deslocar a educação da cidade para o campo, sem levar em consideração todas as ricas produções econômicas e culturais desse e é necessário destacar que diante da diversidade contida nos espaços rurais, é preciso contemplar no currículo escolar as características de cada local, bem como os saberes ali presentes.

Nesse sentido, a eletiva "*Quem planta, colhe!"* media o saber local e o saber formal, respeitando a realidade sócio-histórico-cultural da comunidade em que o estudante está inserido. A Eletiva aborda a Agricultura Familiar e Economia Solidária, integrando as quatro áreas de conhecimento, de modo a levar o estudante a pensar em suas raízes culturais e estimulando ainda o protagonismo juvenil por meio da valorização da cultura e experiências.

JUSTIFICATIVA

A eletiva *"Quem planta, colhe!"* é um diferencial para as escolas do campo, visto que mesclará atividades teóricas e práticas, envolvendo o dia a dia na zona rural, seja nas propriedades dos estudantes ou mesmo naquelas onde os pais trabalham e dentre essas atividades estão: o plantio de espécies como melancia e abóbora, frisando desde manejo, cuidados, até a produção de derivados desses alimentos.

Diante do exposto acima, vale destacar ainda que a eletiva visa desenvolver atividades considerando a cultura camponesa como ponto de partida para a construção do conhecimento escolar, fortalecendo a dinamicidade da escola, envolvendo o estudante e fazendo com que ele cultive as práticas da comunidade, ações simples, mas que contribuem para o aprimoramento dos

discentes, bem como os prepara para o mercado de trabalho.

ÁREAS DO CONHECIMENTO

Ciências da natureza e suas tecnologias (Biologia)

Linguagens e suas tecnologias (Língua Portuguesa)

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (geografia)

Matemática e suas Tecnologias

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)

1. Conhecimento

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Pensamento científico, crítico e criativo

- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Repertório cultural

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Comunicação

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das

linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Ciências da natureza e suas tecnologias (Biologia)

- Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).
- Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Ciências humanas e sociais aplicadas

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Matemática

- Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com

base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

Linguagens e suas tecnologias

- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Processos criativos
- Investigação Científica
- Empreendedorismo

HABILIDADES GERAIS E ESPECÍFICAS (REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS)

HABILIDADES GERAIS.

(EIXO) Investigação Científica

- (**EMIFCG01**) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
- (**EMIFCG03**) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EIXO) Processos criativos.

- **EMIFCG05** – Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e

assumindo riscos para lidar com incertezas e colocá-las em prática.

(EIXO) Empreendedorismo.

- (**EMIFCG10**) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
- (**EMIFCG12**) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

(EIXO) Investigação Científica.

- (**EMIFCNT03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
- (**EMIFCHSA03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com

o uso de diferentes mídias.

- (**EMIFMAT01**) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.
- (**EMIFMAT03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EIXO) Processos criativos.

- (**EMIFCNT05**) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.
- (**EMIFCNT06**) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.
- (**EMIFCNT07**) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.

(EIXO) Empreendedorismo.

- (**EMIFLGG10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos

relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

- (**EMIFCNT11**) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
- (**EMIFCNT12**) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
- (**EMIFMAT12**) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

HABILIDADES - ÁREAS DE CONHECIMENTO (DCT-TO)

CIÊNCIAS HUMANAS:

- (**EM13CHS302**) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.
- (**EM13CHS305**) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.
- (**EM13CHS306**) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta

(como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

CIÊNCIAS NATURAIS:

- (**EM13CNT307**) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.
- (**EM13CNT310**) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

MATEMÁTICA

- (**EM13MAT203**) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

LINGUAGENS

- **EM13LGG104** - Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR II

- Cultura da melancia, da abóbora e animais de médio porte;
- Cultura da melancia, da abóbora e outros de acordo com a realidade de cada região;

- Atividades práticas.

METODOLOGIA

As aulas do componente curricular Eletiva 1 acontecerão por meio de Aulas dialogadas em que o professor explicitará o assunto procurando sanar as dúvidas dos estudantes. Por meio de leitura do material escrito como forma de ampliar os conhecimentos, será ainda, realizada pesquisa e sistematização da realidade, participação em atividades da comunidade para ampliar o conhecimento por meio do conhecimento empírico. Ainda contará com entrevistas com técnicos, especialistas como forma de adquirir conhecimento científico. Contará com visitas de campo e rodas de conversas com agricultores e produtores da região.

CRONOGRAMA SEMESTRAL.CRONOGRAMA SEMESTRAL.(Eixos)OBJETOS DE CONHECIMENTOBIMESTRE/QUANT.AULASInvestigação Científica.

Cultura da melancia, da abóbora e animais de médio porte.**10 Aulas presenciais.**

10 Aulas não presenciais.Processos criativos.

Empreendedorismo. Cultura da melancia, da abóbora e outros de acordo com a realidade de cada região;

Atividades práticas.**10 Aulas presenciais.**

10 Aulas não presenciais.

PRODUTO FINAL: Feira com os derivados da melancia e abóbora.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Terra para plantio, instrumentos agrícolas (enxada) ,adubos, sementes de melancia e abóbora, açúcar, computador, celulares, caderno, caneta, borracha, apontador, régua, pincéis, data show, cartolina, folhas A4, impressora.

AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá durante todo o processo formativo e levará em consideração a participação e o comprometimento dos estudantes com a realização das atividades propostas e o envolvimento em projetos na escola e fora dela, bem como a construção dos aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais dentro do âmbito educacional. Irá analisar ainda a frequência, a assiduidade, a solidariedade, a cooperação e a empatia; elementos centrais que devem ser observados pelo professor em cada educando. O foco da avaliação deve voltar-se também para a mudança de atitudes, comportamentos e a capacidade de agir sobre a própria realidade, sendo capaz de tomar decisões, solucionar problemas e ser o protagonista em sua própria história.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Referenciais Curriculares Para a Elaboração deItinerários Formativos. Brasília, 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. Orientações para a elaboração de Eletivas. SEDUC – TO, 2021.

_____. Caderno 1 – Disposições Gerais – Documento Curricular do Território doTocantins – Etapa Ensino Médio. Secretaria da Educação do Estado do Tocantins. Palmas-TO,2022. Disponível em <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to-etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt> Acesso em: 25 Jan. 2023.

_____. Caderno 4 – Unidades Curriculares Eletivas e Projeto de Vida – Documento Curricular do Território do Tocantins – Etapa Ensino Médio. Secretaria da Educação do Estado do Tocantins. Palmas-TO, 2022.

Disponível em <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to-etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt> Acesso em: 25 Jan. 2023.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. CADERNO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA ESCOLAS DO CAMPO E QUILOMBOLAS

Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins- ADAPEC. Disponível em: https://adapec.to.gov.br/

ALMEIDA, M.W.B. Redescobrindo a família rural. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, n.1, v.1, p. 66-84, 1986.

Eletiva:

Sementes na terra, comida na mesa

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Sandolândia.

Escola Estadual Padre José de Anchieta

TEMA DA ELETIVA	Saberes e Fazeres do Campo.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Ciências e Tecnologia e Meio Ambiente.
TÍTULO DA ELETIVA	Sementes na terra, comida na mesa.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial - 40 P.
AUTOR(A)	Andréia Francisca de Moura e Rodrigo de Carvalho

APRESENTAÇÃO

A LDB pontua a importância de considerar a diversidade e os interesses dos estudantes do campo. Assim, o artigo 28 mostra como a Educação do Campo possui singularidades e, portanto, deve possuir pedagogia própria, consoante à região e à comunidade em que a escola está localizada.

Nesse sentido, a eletiva “Sementes na terra, comida na mesa” traz atividades laborais das famílias do campo, as vivências que o estudante traz consigo em relação a cultura do arroz, do feijão, do milho, da mandioca e sementes crioulas serão aprimoradas com práticas que integrarão as quatro áreas de conhecimento e vale ressaltar que um diferencial é que as culturas de milho, feijão e mandioca são de grande importância para a agricultura familiar e desempenham um papel importante na alimentação. A mandioca é uma planta rica em amido, o feijão é rico em proteína e o milho é uma importante fonte de energia. Assim sendo, a Eletiva “Sementes na terra, comida na mesa” abordará temas de suma importância para os estudantes que vivem no campo.

JUSTIFICATIVA

A escola do campo precisa estar sob a ótica do reconhecimento e valorização da diversidade e especificidades do campo e dos seus sujeitos e assim sendo, a eletiva visa desenvolver atividades que busquem manter e legitimar a identidade dos homens e mulheres do campo, considerando a cultura camponesa como ponto de partida para a construção do conhecimento escolar, permitindo que os estudantes se aprofundem no conhecimento das principais culturas anuais da região e saibam planejar adequadamente o seu plantio, cultivo, colheita, armazenamento ou produção de derivados, reconhecendo também a importância socioeconômica das culturas de arroz, feijão, mandioca e milho.

Desse modo, na eletiva "*Sementes na terra, comida na mesa"* estão previstas ações que envolvem o estudante, fazendo com que ele cultive as práticas da comunidade, como por exemplo, o plantio de mandioca e produção de farinha de modo artesanal, ações simples, mas que contribuem para o aprimoramento dos discentes, bem como os prepara para o mercado de trabalho, considerando que muitos podem aplicar em suas pequenas propriedades o conhecimento adquirido na escola e melhorar a renda familiar, ou ainda propiciar novas possibilidades de acordo com o projeto de vida de cada um, pois o conhecimento gerado, baseado na prática de aprender fazendo, será compartilhado.

ÁREAS DO CONHECIMENTO

Ciências da natureza e suas tecnologias (Biologia)
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (geografia)
Matemática e suas tecnologias

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)

1. Conhecimento

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Pensamento científico, crítico e criativo

- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Repertório cultural

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Comunicação

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

6.Trabalho e Projeto de Vida

- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Ciências da natureza e suas tecnologias (Biologia)

- Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Ciências humanas e sociais aplicadas

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais

nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

- Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Matemática

- Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

EIXOS ESTRUTURANTES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Processos criativos
- Investigação Científica

HABILIDADES GERAIS E ESPECÍFICAS (REFERENCIAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS)

HABILIDADES GERAIS

(EIXO) Investigação Científica

- (**EMIFCG01**) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e

evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

- (**EMIFCG03**) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EIXO) Processos criativos.

- **EMIFCG05** – Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com incertezas e colocá-las em prática.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

(EIXO) Investigação Científica.

- (**EMIFCNT03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
- (**EMIFCHSA03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
- (**EMIFMAT01**) Investigar e analisar situações-problema identificando e

selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.

- (**EMIFMAT03**) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EIXO) Processos criativos.

- (**EMIFCNT05**) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.
- (**EMIFCNT06**) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.

6.1 HABILIDADES - ÁREAS DE CONHECIMENTO (DCT-TO)

CIÊNCIAS HUMANAS

- (**EM13CHS302**) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas

as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

- (**EM13CHS305**) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.
- (**EM13CHS306**) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

CIÊNCIAS NATURAIS

- (**EM13CNT307**) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.
- (**EM13CNT310**) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

MATEMÁTICA

- (**EM13MAT201**) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR III

- Noções de Agroindústria para animais de grande porte;
- Cultura do arroz;
- Cultura do feijão;
- Cultura do milho;
- Cultura da mandioca;
- Outras culturas de acordo com a realidade de cada região;
- Sementes crioulas;
- Atividades práticas.

METODOLOGIA

As aulas do componente curricular Eletiva 1 acontecerão por meio de Aulas dialogadas em que o professor explicitará o assunto procurando sanar as dúvidas dos estudantes. Por meio de leitura do material escrito como forma de ampliar os conhecimentos, será ainda, realizada pesquisa e sistematização da realidade, participação em atividades da comunidade para ampliar o conhecimento por meio do conhecimento empírico. Ainda contará com entrevistas com técnicos, especialistas como forma de adquirir conhecimento científico. Contará com visitas de campo e rodas de conversas com agricultores e produtores da região.

CRONOGRAMA SEMESTRAL.		
(Eixos)	OBJETOS DE CONHECIMENTO	BIMESTRE/QUANT.AULAS
Investigação Científica.	Noções de Agroindústria para animais de grande porte; Cultura do arroz; Cultura do feijão.	10 Aulas presenciais. 10 Aulas não presenciais.
Processos criativos.	Cultura do milho Cultura da mandioca; Outras culturas de acordo com a realidade de cada região; Sementes crioulas; Atividades práticas.	10 Aulas presenciais. 10 Aulas não presenciais.

CRONOGRAMA SEMESTRAL.(Eixos)OBJETOS DE CONHECIMENTOBIMESTRE/QUANT.AULASInvestigação

Científica. Noções de Agroindústria para animais de grande porte;

Cultura do arroz;

Cultura do feijão.**10 Aulas presenciais.**

10 Aulas não presenciais.Processos criativos. Cultura do milho

Cultura da mandioca;

Outras culturas de acordo com a realidade de cada região;

Sementes crioulas;

Atividades práticas.**10 Aulas presenciais.**

10 Aulas não presenciais.

PRODUTO FINAL: Oficina - plantio da maniva, retirada da mandioca e produção de farinha.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Terra para plantio, fertilizantes, instrumentos agrícolas (enxadas, carrinho de mão) sementes, ramas (maniva) de mandioca, computador, celulares, caderno, caneta, borracha, apontador, régua, pincéis, data show, cartolina, impressora, folhas A4, fita métrica, revistas, jornais, tesoura, barbante, saco plástico, terra e sementes.

AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá durante todo o processo formativo e levará em consideração a participação e o comprometimento dos estudantes com a realização das atividades propostas e o envolvimento em projetos na escola e fora dela, bem como a construção dos aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais dentro do âmbito educacional. Irá analisar ainda, a frequência, a

assiduidade, a solidariedade, a cooperação e a empatia; elementos centrais que devem ser observados pelo professor em cada educando. O foco da avaliação deve voltar-se também para a mudança de atitudes, comportamentos e a capacidade de agir sobre a própria realidade, sendo capaz de tomar decisões, solucionar problemas e ser o protagonista em sua própria história.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Referenciais Curriculares Para a Elaboração de Itinerários Formativos. Brasília, 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. Orientações para a elaboração de Eletivas. SEDUC – TO, 2021.

_____. Caderno 1 – Disposições Gerais – Documento Curricular do Território do Tocantins – Etapa Ensino Médio. Secretaria da Educação do Estado do Tocantins. Palmas-TO,2022. Disponível em <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to-etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt> Acesso em: 25 Jan. 2023.

_____. Caderno 4 – Unidades Curriculares Eletivas e Projeto de Vida – Documento Curricular do Território do Tocantins – Etapa Ensino Médio. Secretaria da Educação do Estado do Tocantins. Palmas-TO, 2022. Disponível em <https://www.to.gov.br/seduc/documento-curricular-do-territorio-do-tocantins-dct-to-etapa-ensino-medio/4hdqnsjj0uwt> Acesso em: 25 Jan. 2023.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. CADERNO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA ESCOLAS DO CAMPO E QUILOMBOLAS

Eletiva:

Sementes na terra, comida na mesa

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Sandolândia.

Colégio Estadual Porto do Rio Maranhão

TEMA DA ELETIVA	Expressão Corporal no Campo da Arte.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Ciências e Tecnologia e Meio Ambiente.
TÍTULO DA ELETIVA	Sementes na terra, comida na mesa.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial - 40 P.
AUTOR(A)	Ivan Borges

OBJETIVO:

· Construir a identidade do estudante como ponto de partida para elaboração do seu projeto de vida;

· Fomentar a responsabilidade pessoal para desenvolver suas potencialidades e tomadas de decisões.

JUSTIFICATIVA:

A disciplina tem o objetivo de estudar a cultura corporal como linguagem nas diferentes manifestações como nos esportes, jogos, danças, lutas, ginásticas. Por meio do seu ensino, visa promover o desenvolvimento integral do estudante nos seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, sócio-afetivos e políticos, valorizando a pluralidade de ideias e diversidade cultural, a relação do homem com seu semelhante e com a natureza.

COMPETÊNCIA GERAL:

Conhecimento; Pensamento científico, crítico e criativo; Repertório cultural; Comunicação; Cultura Digital; Trabalho e Projeto de Vida; Argumentação; Autoconhecimento e autocuidado; Empatia e cooperação; Responsabilidade e cidadania.

HABILIDADES:

(EF09EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc).

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

(**EM13LGG502**) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

(**EM13LGG201**) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG601) Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

(**EM13LGG305**) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética

(**EM13LGG301**) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir.

(**EM13LGG202**) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituemse e (re)produzem significação e ideologias.

(**EM13LGG501**) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

O Plano de ensino está organizado em três eixos articuladores dos elementos da Cultura Corporal, no sentido de realizar uma reflexão pedagógica orientada pelo objetivo de desenvolver novas referências do pensamento sobre os fenômenos

histórico-culturais materializados pela corporalidade e objetivações culturais expressas pelo movimento.

Eixos articuladores:

· Diversidade corpo e mídia; Ludicidade e Desportivização; Temas estruturantes: Lutas, Jogos, Ginástica e Esporte; Dentro do conteúdo tratado serão abordados aspectos como:

· Papel da Educação Física no cenário Olimpíco; O corpo e as possibilidades criativas e lúdicas de sua práxis; Elementos constitutivos dos temas da Cultura Corporal; Lutas; Jogos, Ginástica e Esporte; Reflexão crítica da realidade sócio-política, cultural e histórica dos conteúdos da área.

METODOLOGIA:

O conhecimento será tratado metodologicamente sob a orientação dos princípios da lógica dialética materialista: totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição.

As estratégias de ensino serão organizadas de modo coerente com a necessidade do trato com o conhecimento, articulado aos princípios metodológicos da Pedagogia Histórico-Crítica: Prática social inicial do conteúdo - Problematização - Instrumentalização - Catarse - Prática social final do conteúdo.

Ao buscar realizar o processo de transmissão-assimilação do conhecimento nas aulas de Educação Física, procuramos articular aulas de campo – que se materializa por meio de experiências e vivências das práticas corporais que constituem o objeto de conhecimento e ensino da Educação Física –, processos e procedimentos reflexivos sobre condicionantes e determinantes histórico-culturais dos elementos constituintes dessas práticas.

Ressaltamos ainda, os seguintes princípios metodológicos: a) a crítica como método de interpretação da realidade e dos fenômenos singulares da cultura

que dizem respeito às práticas corporais; b) o processo criativo, como elaboração do novo a partir da apropriação de conhecimentos produzidos historicamente; c) organização e produção coletiva do conhecimento; e, d) a análise e a reflexão sobre os processos de exclusão/inclusão, baseados nos conflitos e contradições de gênero, raça, classe, geração e deficiência. Utilizaremos recursos convencionais ou não tais como bolas, redes, quadras, piscina, vídeos, retro-projetor, etc.

RECURSO DIDÁTICO:

Quadra da escola, bolas, data show, computador, internet, apostila, texto impresso.

PRODUTO FINAL:

Produção de coreografias. Produção de roteiro teatral. Oficina de pintura corporal Práticas de exercícios físicos. Criação de portfólio. Realização de um Evento Cultural Artístico, evidenciando o trabalho produzido em sala de aula pelos estudantes, bem como exposições das atividades.

AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá mediante a observação da participação e envolvimento dos estudantes na realização das atividades.

REFERÊNCIAS:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo SP: Ed. Cortez, 1992.

DUARTE, Newton. Educação escolar, teoria do conhecimento e a escola de Vigotski. 3. ed. Ver. E ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

DUCKUR, Lusirene Costa Bezerra. Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

ESCOBAR, Michelle Ortega. Cultura Corporal na Escola: Tarefas da Educação

Física. In: Motrivivência vol. Santa Catarina, SC: Ed. Ijuí/RS, 1995.

FREITAS, Luis Carlos de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

LUCKESI. Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1995. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Ed. Revista e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. Psicologia Pedagógica. Tradução do russo e introdução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Eletiva:

Aprendendo e comendo bem

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Sandolândia.

Colégio Estadual Porto do Rio Maranhão

TEMA DA ELETIVA	Expressão Corporal no Campo da Arte.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Ciências e Tecnologia e Meio Ambiente.
TÍTULO DA ELETIVA	Sementes na terra, comida na mesa.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial - 40 P.
AUTOR(A)	Alex Junio de Farias Souto

OBJETIVO:

Construir a identidade do estudante como ponto de partida para elaboração do seu projeto de vida;

Fomentar a responsabilidade pessoal para desenvolver suas potencialidades e tomadas de decisões.

JUSTIFICATIVA:

Os novos modelos de ensino para a construção de um aprendizado contextualizado remetem ao aprender fazendo, com práticas cheias de significado. Considerando isto, a proposta dessa eletiva é que a partir da temática "horta" abram-se as oportunidades de aprendizado voltado para focos e áreas curriculares diferenciadas. Na área da matemática, o tema é excelente para desenvolver conteúdos envolvendo cálculos de medidas e capacidade, espaços geométricos, observação e coleta de dados, probabilidade…, podendo o professor da área explorar a temática para os conteúdos da recomposição da aprendizagem. Os estudantes farão atividades escolares tanto presenciais no ambiente escolar, como não presenciais, além de usar a tecnologia a seu favor e pensar e ações que tornem o reaproveitamento de alimentos e de materiais recicláveis como meio para aprenderem como usar o meio ambiente e os recursos naturais de modo sustentável. Nesse sentido, traz-se ainda para o pensar relacionado à alimentação saudável, em que, por meio dos plantios, manuseio com o solo, as observações de crescimento das mudas e das sementes remetem o estudante à sensação de sentir-se parte do processo, de valorizar e de integrar-se a si mesmo e ao demais. Os conhecimentos matemáticos aplicados nessa eletiva são amplos e dinâmicos, além de oportunizar ao docente incluir conteúdos de revisão de séries anteriores considerando a recomposição da aprendizagem. Por exemplo: para a 1ª série do EM - probabilidade, tratamento da informação a partir de instrumento de

coleta de dados cálculos de custo/benefício, tabulação de dados, elaboração de gráficos e tabelas; para a recomposição da aprendizagem - medidas de comprimento, capacidade e volume.

COMPETÊNCIA GERAL:

Conhecimento; Pensamento científico, crítico e criativo; Repertório cultural; Comunicação; Cultura Digital; Trabalho e Projeto de Vida; Argumentação; Autoconhecimento e autocuidado; Empatia e cooperação; Responsabilidade e cidadania.

HABILIDADES:

- (**EMIFCG01**) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais;
- (**EMIFCG02**) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;
- (**EMIFCG03**) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. O estudante vai pesquisar sobre as novidades de plantio de hortas no mundo do trabalho, tomando como fonte sugestiva o programa televisivo “Globo Rural”, visualizar materiais sobre os tipos de plantações de hortaliças. Criar gráficos com as informações para posterior exposição/apresentação.
- (**EMIFCG07**) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o

coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

- (**EMIFCG09**) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
- (**EMIFCG12**) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã. Com foco no empreendedorismo, o estudante terá oportunidade de investigar os custos/benefícios de famílias que tiram seu sustento tanto na cidade onde mora o estudante ou região circunvizinha. Organizar essas informações para posterior divulgação na culminância da eletiva.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Probabilidade; Tratamento de informação; Elaboração de gráficos e tabelas; Tabulação de dados; Comparação custo/benefício e lucros; Medidas de volume, capacidade, comprimento; Maquetes; Observação do solo e crescimento de mudas, com anotações dos eventos (plantas invasoras, pragas); Tipos de hortaliças que melhor se adaptam ao clima da região; Nutrientes das hortaliças.

METODOLOGIA:

A proposta dessa eletiva é trazer os estudantes para aulas práticas fundamentadas com dados pesquisados sobre a realidade alimentar da população escolar e local. Por meio desses dados coletados, os estudantes utilizarão os conhecimentos matemáticos para tratar as informações e converter em gráficos e/ou tabelas para a exposição. Ações: Visitas em hortas na cidade e circunvizinhas; locais de venda de hortaliças, verificação de origem do

fornecedor; medida e organização dos canteiros; profundidade adequada, cálculos da quantidade de adubos da composteira/terra preta para compor e encher os canteiros. Entrega de cascas de frutas e vegetação seca para a composteira, com cálculos de verificação da composição, medição de temperatura e registros. Formação da composteira e observação semanal. Escala de cuidados, com pesquisa de mensuração dos gastos / investimentos e doações, com registro e contabilização em tabelas identificadas e atualizadas semanalmente. Construção da horta na escola.

RECURSO DIDÁTICO:

Ferramentas para construção e manutenção da horta (enxada, pás, balde, fita métrica, sementes e mudas, composteira); Caderno de bordo, banners com relatórios de ações e fotos, com gráficos de dados coletados. Receitas saudáveis para as refeições (proposta posterior para no ano seguinte, montar o livro com todo material. Confecção de maquetes de horta (na proposta dos estudantes “que tipo de horta eu quero”. Barracas, cavaletes e paletes para exposição do material de pesquisa e produtos da horta.

PRODUTO FINAL:

- Horta escolar com manutenção realizada pelos estudantes e famílias.
- Hortaliças produzidas serão usadas na complementação da merenda escolar ou doadas.

Evento de culminância

A culminância dessa eletiva ocorrerá com a exposição da horta construída no espaço escolar, estante de exposição de banners com as pesquisas, as ações, os gráficos de dados coletados, venda de pratos saudáveis. Pode, por exemplo, convidar empreendedores da cidade que trabalham com venda de marmitex e oferecer com a proposta de almoço saudável (sugestão). Importante que todas as turmas participem do evento para

observar as ações desenvolvidas pelo ensino médio e que eles farão essas atividades quando estiverem cursando a referida série.

AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá de modo contínuo, considerando principalmente a participação, demonstração de solidariedade, liderança e empenho nas atividades propostas. O produto final gerado vai depender da participação de todos, desse modo, os registros descritivos das ações também será instrumento avaliativo.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Meio ambiente – Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília-DF: Ministério da Educação, 1997. BRASIL.

Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Ministério da Educação.

COSTA, C.A.G; SOUZA, J.T.A; PEREIRA, D.D. Horta escolar: Alternativa para promover Educação Ambiental e desenvolvimento sustentável no Cariri Paraibano. Polêmica. Rio de Janeiro. v. 5, n. 3. 2015. Disponível em: http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/19350>. Acesso em: 12 ago. 2020.

DA SILVA NASCIMENTO, Vilmar et al. HORTA ESCOLAR COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DE ESCOLARES. CIET:EnPED, São Carlos, maio 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: . Acesso em: 29 set. 2022.

MELO, C.B.S.; PEREIRA, C.C.; BISOGNIN, E. Modelagem matemá¢ca e o plan¢o de alface: uma experiência de ensino. XX Encontro Regional de Estudantes de Matemá¢ca da Região Sul. Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil. 13 a 16 de novembro. 2014 ____, Ministério da Educação. Referenciais Curriculares para Elaboração dos Itinerários Formativos. Brasília, 2017

TOCANTINS. Programa Recomeçar. SEDUC-TO. Disponível em: sites.google.com/view/assmat. Acessado em. 01 Nov. 2022.

Eletiva:

Sustentabilidade empreendedora: mãos à horta

Superintendência Regional de Educação de Gurupi

Município: Formoso do Araguaia

Colégio Estadual Tiradentes

TEMA DA ELETIVA	Expressão Corporal no Campo da Arte.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	Ciências e Tecnologia e Meio Ambiente.
TÍTULO DA ELETIVA	Sementes na terra, comida na mesa.
CARGA HORÁRIA	40h
TURMA	
FORMA DE OFERTA	Aula Presencial e não presencial - 40 P.
AUTOR(A)	Gleiciane Ferreira de Castro

Justificativa

A educação ambiental é uma temática importante a ser assimilada pelos estudantes, pois a partir da prática desse estudo, poderão explorar sua relação com a natureza e os impactos que suas ações podem causar no sentido ecológico.

Portanto, a eletiva de horta escolar vislumbra a possibilidade de sua integração na estrutura do currículo, aproximando educadores e estudantes dos debates interdisciplinares acerca do viver no mundo, de suas necessidades ambientais e da importância da horta para potencializar o aprendizado do estudante. Além de promover a educação alimentar, por meio de uma alimentação saudável, e inserir práticas sustentáveis, a horta na escola poderá, junto às famílias e comunidades, intensificar a qualidade no processo de aprendizagem e possibilitar a utilização dos conhecimentos técnicos que serão adquiridos como mecanismo de promoção ao incentivo do empreendedorismo. Os estudantes serão capazes de multiplicar as ações desenvolvidas na escola para a comunidade em que estão inseridos, visando, no entorno escolar, explorar as potencialidades do cultivo como negócio e incremento de renda. Para se atingir esse objetivo, é necessário substituir as cadeias de produção linear, que em uma ponta esgotam os recursos naturais e na outra ponta geram impactos que se acumulam, como a produção crescente de lixo, por cadeias produtivas que imitem a natureza, em ciclos.

Nesse sentido, a produção de uma horta pode contribuir com uma mudança de visão sobre a relação entre o ser humano e a natureza, pois nos ajuda a entender como ocorre o funcionamento da natureza, em ciclos; por que esse funcionamento em ciclo é essencial para a Sustentabilidade; por que fazer essa transição do nosso modelo atual linear para um sustentável, que imita a natureza, é fundamental para a manutenção do nosso bem-estar e do bem-estar

das futuras gerações.

A produção de uma horta, então, contribui para o entendimento do problema que vivemos, provocado por um modelo de crescimento insustentável, em um planeta com recursos finitos e uma população humana crescente que já passa de 7 bilhões. Ao mesmo tempo, nos ajuda a entender que a solução passa por transformarmos o nosso modo de vida para nos adequar ao que a natureza é capaz de suportar.

Objetivos Gerais

Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

Englobar conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos e práticas de modo a sentir segurança no debate de questões socioambientais e do mundo do trabalho.

Promover consciente gestão ambiental que seja condizente com o contexto contemporâneo de preocupação com os pilares do desenvolvimento sustentável.

Estimular atitudes empreendedoras que servirão como um multiplicador para ações socioeconômicas.

Capacitar os estudantes de forma prática para o seu melhor desempenho com o manejo do solo e de como gerenciar negócios.

Contribuir para a formação de sujeitos críticos e participativos da sociedade e para a alfabetização científica (KRASILCHIK, MARANDINO, 2007) a partir da conscientização para um dos maiores problemas do nosso período histórico, que é a crise ambiental provocada pelo modelo linear de produção e desenvolvimento. E que, a partir dessa tomada de consciência, se tornem capazes de tencionar a nossa sociedade em direção à sustentabilidade, o que

também vai ao encontro da produção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Objetivos Específicos

- Trabalhar conceitos de educação ambiental;
- Despertar o pensamento crítico no estudante para que ele se reconheça enquanto parte do ambiente, sendo necessário preservá-lo;
- Estimular a adoção de bons hábitos alimentares;
- Relacionar o cultivo de alimentos ao desenvolvimento social e econômico por meio do empreendedorismo;
-Trabalhar o processo de cultivo de alimentos e todas as variáveis que o envolvem;
- Estimular a observação como meio para levantar hipóteses e solucionar problemas;
- Compreender a relação entre o ser humano e a cultura dos alimentos;
- Descrever as técnicas gerais necessárias para a produção e o cultivo (preparo do solo, escolha da espécie, plantio, irrigação);
- Entender o significado dos termos 'empreender' e 'empreendedorismo';
- Caracterizar o comportamento do empreendedor;
- Definir empreendedorismo;
- Descrever a importância da gestão para o empreendimento;
- Explicar as funções gerenciais de planejamento, organização, direção e controle;
-Assinalar a importância do modelo de negócio para empreendedorismo;
- Propor a inserção comercial de espécies tradicionais em feiras locais e regionais, assegurando uma fonte alternativa de renda e a melhoria da qualidade nutricional da comunidade em seu entorno;
- Fortalecer o vínculo afetivo com a natureza por meio do contato e manejo da horta;

- Contribuir para uma melhor compreensão dos ciclos naturais e de sua importância para a manutenção do ambiente saudável;
- Conscientizar para os impactos da geração de lixo e fornecer uma alternativa de redução do lixo orgânico seco por meio do uso da composteira;
- Fomentar a discussão sobre segurança alimentar e estimular uma maior preocupação e cuidado com a comida;
- Relacionar a produção da saúde ao bem-estar social e ao conforto ambiental;
- Debater políticas públicas e que mudanças elas provocam no nosso cotidiano;
- Estimular uma postura proativa dos estudantes para formulação de projetos e tomada de ações direcionadas à promoção da sustentabilidade.

Áreas de Conhecimento

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Competências Específicas

1- Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

2- Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

3 - Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio

de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Habilidades

EM13CNT101 - Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

EM13CNT104 - Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

EM13CNT105 - Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.

(**EM13CNT203**) - Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(**EM13CNT206**) - Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da

sustentabilidade do planeta.

(**EM13CNT207**) - Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

EM13CNT301 - Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

EM13CNT302 - Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

(**EM13CNT304**) - Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

EM13CNT307 - Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis

considerando seu contexto local e cotidiano.

EM13CNT308 - Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.

EM13CNT309 - Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

Metodologia

No primeiro momento, será feita uma apresentação para os estudantes sobre as principais abordagens correspondentes ao tema “Empreender com Sustentabilidade”.

Falar sobre “Empreender com Sustentabilidade” os fará refletir sobre o senso ético de responsabilidade quanto ao consumo sustentável dos recursos naturais. Dessa forma, o projeto terá por intuito o resgate e a ampliação de bons hábitos, visando ao estabelecimento de um novo paradigma social de consciência ambiental por meio da implantação e cultivo de uma horta na escola. Por meio dessas ações, os estudantes poderão mostrar às suas famílias as potencialidades dos cultivos como negócio e incremento de renda.

Ao longo das etapas, o processo de aprendizagem evoluirá com a participação de parceiros externos, que agregarão experiências sobre o projeto e colaborarão, propiciando vivências práticas.

‘Neste caso, os protagonistas serão os estudantes, que serão estimulados a difundir e a multiplicar boas práticas para a sustentabilidade na

escola e em seu entorno.

As etapas e atividades desenvolvidas para a horta serão: elaboração das sementeiras, seleção das espécies a serem cultivadas, plantio, cuidados com a horta, criação de um sistema de irrigação automática e colheita.

Os professores devem auxiliar os estudantes no desenvolvimento e manutenção da horta e na supervisão dos trabalhos. Podem também elaborar estratégias que permitam trabalhar os conteúdos numa visão interdisciplinar.

A proposta será dividida em etapas:

- Conversa com os pais e estudantes sobre os benefícios da proposta para a escola e para a comunidade no entorno;
- Localização do melhor espaço para cultivo por meio de verificação do solo, exposição de luz natural, metragem do espaço e outros;
- Preparação da terra, limpeza, adubagem;
- Escolha das sementes e mudas que serão plantados, obedecendo aos critérios de tipo de solo e espaço disponível;
- Construção das sementeiras;
- Distribuição das tarefas, acompanhamento das atividades desenvolvidas na horta;
- Colheita e verificação de produção;
- Elaboração de Gráficos de resultados;
- Distribuição dos produtos;.

Recursos Didáticos

- Utilizaremos materiais da mídia (*data show*, mídias audiovisuais. plataformas virtuais, chromebooks, celular, câmeras);
- Materiais impressos (jornais, revistas, livros, artigos e outros), pincel, cartolina, canetas, xerox de textos variados);

- Materiais de papelaria (papel cartão de variadas cores, cola escolar, cola quente, pistola para cola quente, tecido TNT cores variadas);
- Ferramentas;
- Adubos;
- Sementes e mudas;
- Materiais reusados ou recicláveis para as estruturas;
- Materiais explicativos (folders e banners) .

Proposta de Culminância

A culminância da eletiva acontecerá com a exposição dos trabalhos de pesquisas, desenvolvidos pelos estudantes, com as devidas orientações dos professores dos componentes curriculares envolvidos, abordando temas referentes ao que foi construído e discutido ao longo do projeto. Colheita das hortaliças produzidas e distribuição para a comunidade.

Referências

KRASILCHIK, M., MARANDINO, M. Ensino de Ciências e Cidadania. 2a ed. São Paulo: Editora Moderna. 2007.

LOPEZ-CEREZO, J. A. Ciencia tecnología y sociedad. Cátedra de Ciencia Tecnogía y Sociedad. 2017 p. 9- 13. ISBN 978-99967-829-7-8.

UNEP. Making Peace With Nature. 2021.

WCED. Our Common Future (Relatório Bruntland). 1987.

GOVERNO DO

TOCANTINS

TRABALHANDO E CUIDANDO DE **TODOS**

SECRETARIA DA

EDUCAÇÃO